

**RELATÓRIO
DE
GESTÃO
2009**

Março 2010

**INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL**

Relatório de Gestão do Exercício de 2009

Em cumprimento à Instrução Normativas nº 57, de 27 de agosto de 2008 e da Decisão Normativa nº(s) 100, de 07 de outubro de 2009, alterada pela Decisão Normativa 102, de 02 de dezembro de 2009 e pela Decisão Normativa 103, de 10 de fevereiro de 2010, do Tribunal de Contas da União, que estabelece normas de organização e apresentação de processos de tomada e prestação de contas, apresentamos o Relatório de Gestão do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, referente às atividades realizadas no exercício financeiro de 2009.

Brasília, 31 de março de 2010.

Maria Emília Nascimento Santos
- Presidente Substituta do Iphan -

Presidente do Iphan

Luiz Fernando de Almeida

Departamento de Planejamento e Administração

Maria Emília Nascimento Santos

Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização

Dalmo Vieira Filho

Departamento de Patrimônio Imaterial

Márcia Genésia de Sant'Anna

Departamento de Articulação e Fomento

Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento

Fernando César de Vasconcelos Azeredo

Coordenação de Planejamento e Projetos

Luiz Henrique de Azevedo Borges

Superintendência do Iphan do Amazonas

Juliano Marcos Valente de Souza

Superintendência do Iphan em Roraima

Juliane Cristina Jonhson

Superintendência do Iphan no Pará

Maria Dorotéa de Lima

Superintendência do Iphan no Amapá

Simone da Silva Macedo

Superintendência do Iphan no Maranhão

Kátia Santos Bogéa

Superintendência do Iphan no Ceará

José Clodovel de Arruda Coelho Neto

Superintendência do Iphan em Pernambuco

Frederico Faria Neves Almeida

Superintendência do Iphan no Rio de Janeiro

Carlos Fernando de Souza Leão Andrade

Superintendência do Iphan na Bahia

Carlos Amorim

Superintendência do Iphan em Sergipe

Terezinha Alves de Oliva

Superintendência do Iphan em São Paulo

Anna Beatriz Ayroza Galvão

Superintendência do Iphan no Paraná

José La Pastina Filho

Superintendência do Iphan em Santa Catarina

Ulisses Munarim

Superintendência do Iphan no Rio Grande do Sul

Ana Lúcia Goelzer Meira

Superintendência do Iphan em Minas Gerais

Leonardo Barreto de Oliveira

Superintendência do Iphan em Goiás

Salma Saddi Wares de Paiva

Superintendência do Iphan em Tocantins

Erialdo Augusto Pereira

Superintendência do Iphan em Mato Grosso

Cláudio Quoos Conte

Superintendência do Iphan no Distrito Federal

Alfredo Gastal

Superintendência do Iphan em Rondônia

Alberto Bertagna

Superintendência do Iphan no Acre

Deyverson Israel Alves Gusmão

Superintendência do Iphan em Alagoas

Mário Aloísio Barreto Melo

Superintendência do Iphan em Mato Grosso do Sul

Maria Margareth E. Ribas Lima

Superintendência do Iphan no Piauí

Diva Maria Freire Figueiredo

Superintendência do Iphan na Paraíba

Eliane de Castro Machado Freire

Superintendência do Iphan no Rio Grande do Norte

Jeanne Fonseca Leite Nesi

Superintendência do Iphan no Espírito Santo

Tereza Carolina Frota de Abreu

Sítio Roberto Burle Marx

Robério Dias

Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

Cláudia Márcia Ferreira

Paço Imperial

Lauro Augusto de P. Cavalcanti

SUMÁRIO

1. Identificação da Unidade	07 - 17
2. Objetivos e Metas Institucionais e / ou Programáticas	18 - 248
2.1. Caracterização do Iphan – Responsabilidades Institucionais da Unidade	18 - 22
2.2. Estratégica de Atuação da Unidade na Execução das Políticas Públicas	22 - 35
2.3. Programas sob a Responsabilidade da Unidade	35 - 72
2.3.1. Programa 0167 – Brasil Patrimônio Cultural	39 - 72
2.3.1.1. Principais Ações do Programa	46 - 72
2.4. Ações Estratégicas para o Iphan	72 - 78
2.5. Desempenho Operacional	78 - 100
2.6. Destaques e Emendas Concedidas ao Iphan em 2009	100 - 102
2.7. Evolução da Execução Orçamentária Total do Iphan	102 - 107
2.8. Detalhamento de Projetos e Resultados	108 - 248
3. Informações sobre Recursos Humanos da Unidade	109 - 256
4. Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos	257
5. Informações sobre a Inscrição de Restos a Pagar	258 - 259
6. Informações de Transferências (recebidas e realizadas) no Exercício	260 - 268
7. Previdência Complementar Patrocinada	269
8. Fluxo Financeiro de Projetos ou Programas Financiados com Recursos Externos	270
9. Renúncia Tributária	271
10. Operações de Fundos	272
11. Determinações e Recomendações do TCU	273 - 285
12. Atos de Admissão, Desligamento, Concessão de Aposentadoria e Pensão – Praticadas no Exercício	286
13. Declaração Atestando Informações de Contratos e Convênios	287
14. Outras Informações	288
Bibliografia	289

1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

1.1. Identificação de Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de vinculação

Poder: Executivo

Órgão de Vinculação: Ministério da Cultural

Código SIORG: 001926

Identificação da Unidade Jurisdicionada

Denominação Completa: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Denominação Abreviada: Iphan

CNPJ: 264740560001-71

Código SIORG: 002045

Código LOA: 403101

Código SIAFI: 20411

Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo

Principal Atividade: Administração Pública em Geral

Código CNAE: 84.11-6/00

Telefones / Fax de contato: (61) 2024-6254, 2024-6280

Endereço eletrônico: gab@iphan.gov.br

Endereço da página institucional na internet : <http://www.iphan.gov.br>

Endereço postal (sede):

SBN Quadra 02, Ed. Central Brasília, 6º andar – Brasília – DF – CEP: 70040-904.

1.2. Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada:

Normativas de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União:

1.2.1. Lei nº 378 de 13 de janeiro de 1937, que dava nova organização ao então Ministério da Educação e Saúde Pública.

1.2.2. Decreto-Lei 25, de 30 de novembro de 1937: está é a mais importante norma existente para a preservação do patrimônio histórico brasileiro, uma vez que:

- Organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional (ementa);
- Conceitua o patrimônio histórico e artístico nacional como o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico (art. 1º);
- Cria o instituto do tombamento e define seus efeitos (capítulos II e III); e
- Estabelece penalidades (artigos 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 27 e 28).
- Decreto-Lei nº 3.866, de 29 de Novembro de 1941. Dispõe sobre o tombamento de bens no serviço do patrimônio histórico e artístico nacional.

1.2.3. Código Penal Brasileiro:

- Define como crime contra o patrimônio (Parte Especial, Título II, Capítulo IV):

- Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa tombada pela autoridade competente em virtude de valor artístico, arqueológico ou histórico (art. 165); e
- Alterar, sem licença da autoridade competente, o aspecto de local especialmente protegido por lei (art. 166).

1.2.4. Lei 3.924/61, de 26 de Julho de 1961 (Lei da Arqueologia):

- Dispõe sobre monumentos arqueológicos e pré-históricos (ementa); n
- Estabelece que os monumentos arqueológicos ou pré-históricos de quaisquer naturezas existentes no território nacionais e todos os elementos que neles se encontram ficam sob a guarda e proteção do Poder Público (art. 1º);
- Define o que são monumentos arqueológicos ou pré-históricos (art. 2º);
- Determina como serão realizadas as escavações arqueológicas (capítulos II e III);
- Estabelece penalidades (artigos 4º, 5º, 12, 19, 21, 25 e 29).
- Lei nº 4.845, de 19 de Novembro de 1965. Proíbe a saída, para o exterior de obras de arte e ofícios produzidos no país, até o fim do período monárquico.

1.2.5. Decreto 80.978/77:

- Promulga a convenção relativa à proteção do patrimônio mundial, cultural e natural, realizada na cidade de Paris, em 23 de novembro de 1972, que teve por objetivo adotar novas disposições convencionais que estabelecessem um sistema eficaz de proteção coletiva do patrimônio cultural e natural de valor universal excepcional.

1.2.6. Portaria Sphan (atual Iphan) 10, de 10 de setembro de 1986:

- Determina os procedimentos a serem observados nos processos de aprovação de projetos a serem executados em bens tombados pelo Iphan ou nas áreas de seus respectivos entornos (art. 1º);
- Exige expressa aprovação do Iphan para a execução de quaisquer obras de construção ou reconstrução nas áreas constituídas por bens tombados ou integrantes de seus respectivos entornos (artigos 2º e 3º);
- Determina que as prefeituras municipais, nos casos em que é exigido o licenciamento municipal, enviem previamente os pedidos formulados pelos requerentes à Superintendência Regional do Iphan para análise e aprovação dos projetos (§ 2º do art. 2º).

1.2.7. Constituição Federal de 1988:

- Estabelece que qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio histórico e cultural (art. 5º, LXXIII);
- Determina que é competência comum da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios (art. 23):
 - i. Proteger os documentos, as obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos e os sítios arqueológicos (inciso III); e
 - ii. Impedir a evasão, a destruição e a descaracterização de obras de arte e de outros bens de valor histórico, artístico ou cultural (inciso IV);
- Institui que compete à União, aos estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre (art. 24):
 - i. Proteção ao patrimônio histórico, cultural, artístico e paisagístico (inciso VII); e
 - ii. Responsabilidade por dano a bens e direitos de valor artístico, histórico e paisagístico (inciso VIII);

- Imputa aos municípios a competência para promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual (art. 30, inciso IX);
- Define o que constitui o patrimônio cultural brasileiro (art. 216), dentre o qual se incluem os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico e arqueológico (inciso V);
- Estabelece que a proteção do patrimônio cultural brasileiro será promovida pelo poder público, com a colaboração da comunidade, por meio de inventários, tombamentos, registros, dentre outras formas de acautelamento e preservação (art. 216, § 1º);
- Prevê que os danos e as ameaças ao patrimônio cultural serão punidos, na forma da lei (art. 216, § 4º).

1.2.8. Lei 8.029/90, de 12 de abril de 1990 – Lei de criação do IBPC, (atual Iphan).

1.2.9. Decreto 6844/09 (07 de maio de 2009): Identificação e principais competências.

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, autarquia federal constituída pela Lei no 8.113, de 12 de dezembro de 1990, e pelo Decreto no 99.492, de 3 de setembro de 1990, com base na Lei no 8.029, de 12 de abril de 1990, vinculada ao Ministério da Cultura, tem sede e foro em Brasília, Distrito Federal, jurisdição administrativa em todo o território nacional, e prazo deduração indeterminado.

O IPHAN tem por finalidade institucional proteger, fiscalizar, promover, estudar e pesquisar o patrimônio cultural brasileiro, nos termos do art. 216 da Constituição Federal, e exercer as competências estabelecidas no Decreto-lei no 25, de 30 de novembro de 1937, no Decreto-lei no 3.866, de 29 de novembro de 1941, na Lei no 3.924, de 26 de julho de 1961, na Lei no 4.845, de 19 de novembro de 1965, no Decreto no 3.551, de 4 de agosto de 2000, na

Lei no 11.483, de 31 de maio de 2007 e no Decreto no 6.018, de 22 de janeiro de 2007 e, especialmente:

I - coordenar a implementação e a avaliação da política de preservação do patrimônio cultural brasileiro, em consonância com as diretrizes do Ministério da Cultura;

II - promover a identificação, a documentação, o reconhecimento, o cadastramento, o tombamento e o registro do patrimônio cultural brasileiro;

III - promover a salvaguarda, a conservação, a restauração e a revitalização do patrimônio cultural protegido pela União;

IV - elaborar normas e procedimentos para a regulamentação das ações de preservação do patrimônio cultural protegido pela União, orientando as partes envolvidas na sua preservação;

V - promover e estimular a difusão do patrimônio cultural brasileiro, visando a sua preservação e apropriação social;

VI - fiscalizar o patrimônio cultural protegido pela União, com vistas a garantir a sua preservação, uso e fruição;

VII - exercer o poder de polícia administrativa, aplicando as sanções previstas em lei, visando à preservação do patrimônio protegido pela União;

VIII - desenvolver modelos de gestão da política de preservação do patrimônio cultural brasileiro de forma articulada entre os entes públicos, a sociedade civil e os organismos internacionais; e

IX - promover e apoiar a formação técnica especializada em preservação do patrimônio cultural

1.2.10. Estrutura organizacional (Decreto 6844, de 07 de maio de 2009):

- o Em termos organizacionais, o Iphan está estruturado da seguinte forma:

I - Órgãos colegiados:

- o Diretoria; e
- o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural;
- o Comitê Gestor

II - Órgão de assistência direta e imediata do Presidente:

- o Gabinete

III - Órgãos seccionais:

- o Procuradoria Federal;
- o Auditoria Interna; e
- o Departamento de Planejamento e Administração;

IV - Órgãos específicos singulares:

- o Departamento do Patrimônio Material e Fiscalização;
- o Departamento do Patrimônio Imaterial;
- o Departamento de Museus e Centros Culturais (desvinculado do Iphan a partir de maio de 2009 com a criação do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram).
- o Departamento de Articulação e Fomento

V - Órgãos descentralizados:

- o Superintendências Estaduais.
- o Unidades Especiais: Centro Nacional de Arqueologia, Centro Cultural Sítio Roberto Burle Max, Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular e Centro Cultural Paço Imperial.

1.2.10. Lei 11.906 de 20 de janeiro de 2009 - Criação do IBRAM

1.2.11. Decreto 6845 de 07 de maio de 2009 – Aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções gratificadas do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, e dá outras providências.

1.3. Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada

1.3.1. Estrutura administrativa:

As ações do Iphan se desenvolvem por intermédio da seguinte estrutura administrativa, a partir de maio de 2009:

- Administração Central;
- 27 Superintendências Estaduais;
- 3 unidades especiais e 1 em implantação:
 - o Paço Imperial-RJ;
 - o Sítio Burle Marx-RJ; e
 - o Centro Nacional de Cultura Popular - RJ;
 - o Centro Nacional de Arqueologia (em implantação).
- 27 escritórios técnicos;
- 2 Parques Históricos (Guararapes - PE e Missões - RS)
- Palácio Gustavo Capanema.
- 17 museus regionais (até o mês de maio 2009, quando da criação do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram).

Código da Unidade Jurisdicionada [UJ] titular do relatório: 60190 – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – MINC.

TABELA 01

Código das Unidades Jurisdicionadas abrangidas:

CÓDIGO UJ	NOME
8667	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO AMAZONAS
8666	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO PARÁ
8665	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO MARANHÃO
8664	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO CEARÁ
8663	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE PERNAMBUCO
8662	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO RIO DE JANEIRO
8661	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DA BAHIA
8660	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE SERGIPE
8659	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE SÃO PAULO
8658	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO PARANÁ
8657	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE SANTA CATARINA
8656	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO RIO GRANDE DO SUL
8655	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE MINAS GERAIS
8654	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE GOIÁS
8653	MUSEU IMPERIAL – PETROPOLIS
8652	MUSEU HISTORICO NACIONAL - RIO DE JANEIRO
8651	MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES - RIO DE JANEIRO
8650	MUSEU DA REPÚBLICA - RIO DE JANEIRO
8649	MUSEU DA INCONFIDENCIA - OURO PRETO
8648	MUSEU LASAR SEGALL - SAO PAULO
8647	MUSEU VILLA-LOBOS - RIO DE JANEIRO
8645	PACO IMPERIAL - RIO DE JANEIRO
8644	SITIO ROBERTO BURLE MARX
8641	PALACIO GUSTAVO CAPANEMA

TABELA 02

Código das Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI:

CÓDIGO UG	NOME
343001	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO AMAZONAS
343002	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO PARÁ
343040	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO ACRE
343038	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE RORAIMA
343037	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE RONDÔNIA
343041	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO AMAPÁ
343043	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE TOCANTINS
343003	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO MARANHÃO
343036	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO PIAUÍ
343004	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO CEARÁ
343032	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DA PARAÍBA
343039	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO RIO GRANDE DO NORTE
343005	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE PERNAMBUCO
343035	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE ALAGOAS
343008	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE SERGIPE
343007	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DA BAHIA
343014	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE GOIÁS
343029	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO DISTRITO FEDERAL
343042	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO MATO GROSSO
343034	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO MATO GROSSO DO SUL
343033	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO ESPÍRITO SANTO
343006	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO RIO DE JANEIRO
343009	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE SÃO PAULO
343013	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE MINAS GERAIS
343010	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO PARANÁ
343011	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DE SANTA CATARINA
343012	IPHAN SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN DO RIO GRANDE DO SUL
343023	PAÇO IMPERIAL
343024	SÍTIO ROBERTO BURLE MARX
343028	PALÁCIO GUSTAVO CAPANEMA
343030	CENTRO NACIONAL DE CULTURA POPULAR

343026	IPHAN
343031	COORDENACAO GERAL DE RECURSOS HUMANOS
403101	INSTITUTO DO PATRIMONIO HIST. E ART. NACIONAL

Situação da Unidade quanto ao funcionamento: em funcionamento

Função de governo predominante: Cultura

Tipo de Atividade: Preservação do Patrimônio Cultural

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E / OU PROGRAMÁTICOS

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO IPHAN – RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

O Iphan é a autarquia pública federal vinculada ao Ministério da Cultura e que tem como missão preservar o patrimônio cultural brasileiro. Realiza suas ações em parceria com a sociedade, os governos municipais e estaduais, e outros órgãos do Governo Federal. Estão sob a tutela da instituição, inscritos em seus quatro Livros de Tombo: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas. São mais de 1100 bens tombados, 82 conjuntos tombados, como cidades, bairros, ruas e praças, compostos por cerca de 20 mil imóveis.

Nos Livros de Registro, encontram-se inscritos 16 (dezesesseis) bens patrimoniais de natureza imaterial:

- A Arte Kusiwa, pintura corporal e arte gráfica dos índios Wajãpi, no Amapá;
- O Ofício das Paneleiras do Distrito de Goiabeiras, no estado do Espírito Santo;
- O Samba de Roda no Recôncavo Baiano;
- O Círio de Nazaré, celebração religiosa de Belém do Pará;
- A Viola-de-Cocho, de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
- O Ofício da Baiana de Acarajé;
- O Jongo, antiga manifestação cultural de comunidades afro-brasileiras do Sudeste do país;
- A Cachoeira de Iauaretê, lugar sagrado dos povos indígenas dos Rios Uaupés e Papuri, no município de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas;
- Feira de Caruaru;

- O Frevo, forma de expressão musical, coreográfica e poética enraizada em Recife e Olinda, no estado de Pernambuco;
- O Tambor de Crioula do Maranhão;
- As matrizes do Samba do Rio de Janeiro – samba de terreiro, partido-alto e samba-enredo.
- Modo artesanal de fazer Queijos de Minas, nas regiões do Serro e das serras da Canastra e do Salitre.
- A roda de capoeira e o Ofício dos Mestres de Capoeira.
- O modo de fazer Renda Irlandesa produzida em Divina Pastora (SE).
- O toque dos sinos em Minas Gerais.

O Brasil tem declarados pela Unesco como Obra-Prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade, a Arte Kusiwa, desde 2002, e o Samba de Roda no Recôncavo Baiano, desde 2005.

Estão ainda sob a proteção legal do Iphan, cerca de 13.000 sítios arqueológicos cadastrados, mais de 250 mil objetos museológicos, extensa documentação arquivística e bibliográfica, além de registros fotográficos, cinematográficos e videográficos, sob a guarda de suas diversas unidades.

Os bens culturais materiais tombados podem ser acessados por meio do Arquivo Central do Iphan, que é o setor responsável pela abertura, guarda e acesso aos processos de tombamento, de entorno e de saída de obras de artes do país. O Arquivo também emite certidões para efeito de prova e inscreve os bens nos Livros do Tombo. Entre os arquivos do Iphan, destaca-se o Noronha Santos, no Rio de Janeiro, guardião de valioso acervo e cuja origem remonta à criação do Serviço do Patrimônio.

Outro arquivo de grande importância é o Aloísio Magalhães, em Brasília, cujo acervo iconográfico é constituído pelas ações de referenciamento cultural dos antigos Centros Nacional de Referência Cultural e Fundação

Nacional Pró-Memória. Este acervo possui mais de 13.200 fotografias em papel; 29.300 negativos (35mm), 8.700 slides e 14.367 contatos.

É da responsabilidade do Governo Brasileiro, por meio do Iphan e do Ibama, a preservação dos 17 bens culturais e naturais inscritos na Lista do Patrimônio Mundial da Unesco. São eles: cidade histórica de Ouro Preto/MG (1980); centro histórico de Olinda/PE (1982); ruínas jesuítico-guarani, de São Miguel das Missões/RS (1983); centro histórico de Salvador/BA (1985); Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo/MG (1985); Parque Nacional de Iguaçu, em Foz do Iguaçu/PR (1986); Plano Piloto de Brasília/DF (1987); Parque Nacional Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato/PI (1991); Centro Histórico de São Luís do Maranhão/MA (1997); Centro Histórico da Cidade de Diamantina/MG (1999); Mata Atlântica - Reservas do Sudeste SP/PR (1999); Costa do Descobrimento - Reservas da Mata Atlântica BA/ES (1999); Parque Nacional do Jaú/AM (2000); Complexo de Áreas Protegidas do Pantanal - MS/MT (2000); Centro Histórico da Cidade de Goiás/GO (2001); Áreas protegidas do Cerrado: Chapada dos Veadeiros e Parque Nacional das Emas/GO (2001); e Ilhas Atlânticas Brasileiras: Reservas de Fernando de Noronha/PE e Atol das Rocas/RN (2001).

Ainda em relação às **responsabilidades e atividades institucionais da unidade** ora em tela deve-se destacar que as ações de rotina, relacionadas ao patrimônio cultural sob proteção federal, empreendidas no Iphan, compreendem vistorias, visitas técnicas e a fiscalização de núcleos históricos tombados e seu entorno, de sítios arqueológicos e de bens culturais móveis e imóveis; mais de duas mil análises de processos e aprovação de projetos; emissão de autorizações, notificações e embargos; acompanhamento da execução de intervenções e projetos; adoção de medidas legais em caso de furto ou dano de bens tombados; cerca de 210 análises e emissões de pareceres técnicos para o Programa Nacional de Apoio à Cultura/Pronac (Mecenato – 159 e FNC – 51), do Ministério da Cultura; autorização para circulação e comercialização de bens culturais; elaboração de instruções de

tombamento, de inventários, de laudos técnicos e de relatórios; análise de Estudos e Relatórios de Impacto Ambiental – Eia-Rima – de empreendimentos potencialmente capazes de afetar o patrimônio cultural brasileiro, além de emissão de pareceres sobre relatórios produzidos por outras instituições, entre outras atividades.

Na tabela 03, pode ser observado o volume de atividades fiscalizadoras de cada unidade do Iphan.

TABELA 03
Inspeções Técnicas e Fiscalizações em
2009, por superintendência.

1º SR/AM/RR	154
2º SR/PA/AP	108
3º SR/MA	287
4º SR/CE	259
5º SR/PE	1.891
6º SR/RJ	91
7º SR/BA	1.290
8º SR/SE	80
9º SR/SP	454
10º SR/PR	83
11º SR/SC	199
12º SR/RS	183
13º SR/MG	1.007
14º SR/GO/MT/TO	843
15º SR/DF	79
16º SR/RO/AC	121
17º SR/AL	134
18º SR/MS	134
19º SR/PI	92
20º SR/PB/RN	615
21º SR/ES	53
TOTAL	8.157

Os dados acima foram fornecidos pelas Unidades Iphan a partir de questionário das atividades de cada Superintendência elaborado pela Coordenação de Planejamento e Projetos (CPLAN).

Apesar das inúmeras dificuldades relacionadas com a carência de pessoal, são menos de 1500 colaboradores, concursados ou não, na busca de preservar o patrimônio cultural brasileiro, premido por tantas circunstâncias, tais como a dispersão do patrimônio no território, a falta de estrutura das outras esferas de governo, também responsáveis pela preservação, o aumento e necessidade de obras de infra-estrutura em áreas protegidas, o aumento e absorção de novas demandas, etc, o Iphan se empenha na realização de suas tarefas imprescindíveis, sob pena de comprometer a preservação da memória do país, bem como de perder a respeitabilidade que obteve ao longo de sua trajetória institucional, tanto em nível nacional quanto internacional. Por mais uma vez, cabe ressaltar que as tarefas do Iphan continuam sendo executadas por seus técnicos longe das condições de Recursos Humanos mínimas ideais, dificultando a capacidade de resposta institucional às demandas apresentadas.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Desde maio de 2007, a Diretoria do Iphan, composta pelos Diretores e Dirigentes das demais unidades descentralizadas, vem discutindo os problemas e oportunidades com que provavelmente a organização se defrontará ao longo dos próximos anos no desempenho de sua missão institucional. Além disso, foram avaliadas, alternativas de ação para o órgão.

Em 2009 foi contratada uma empresa de Consultoria, capitaneada pela Dra. Tânia Bacelar, para iniciar um trabalho sobre o Planejamento

Estratégico do Iphan para o período 2010-2015. Além da construção da metodologia e participação nas reuniões de Superintendentes, a consultoria entrevistou os dirigentes da casa no sentido de construir um primeiro quadro que definisse a missão, visão de futuro, desafios e estratégias para o Instituto. O trabalho da consultoria também foi de grande importância para a elaboração de um sistema de aderência que tem como objetivo analisar se os Planos de Ação propostos pela área central e pelas unidades descentralizadas estão consoantes com as diretrizes do Iphan.

Apesar de fugir do escopo de tal relatório, é importante ressaltar que no ano corrente, 2010, foram realizadas duas oficinas técnicas, uma com dirigentes e outra com técnicos, analistas, terceirizados, estagiários, contratos temporários, etc, com o intuito de formular, de forma participativa, a missão, visão de futuro, desafios e estratégias para o Instituto. Em março de 2010 foi realizada, na cidade do Rio de Janeiro, um novo encontro com os dirigentes, de caráter deliberativo, onde foram apresentados os resultados das oficinas e definido os pontos acima mencionados.

Segue abaixo a lista de objetivos estratégicos pensada em 2009 e que deram origem ao Sistema de Aderência que vem sendo aplicado para os Planos de Ação do corrente ano:¹

- Ampliar o acesso às políticas de patrimônio pela população em geral. Busca efetivar uma melhor comunicação entre o Iphan e a sociedade, de forma a legitimar as ações do Instituto. Nesse sentido, as ações relacionadas à Educação Patrimonial ganharam certo destaque.
- Ampliar a descentralização da gestão do Patrimônio Cultural.
- Contribuir para o desenvolvimento socioeconômico, de forma responsável, por meio de iniciativas de preservação do Patrimônio Cultural.
- Promover a articulação das políticas de preservação intra e intergovernamentais com as demais políticas públicas.

¹ Cabe ressaltar que tal lista não sofreu mudanças profundas quando comparadas com os objetivos estratégicos para o período 2010-2015.

- Promover o fortalecimento institucional.

Pode-se observar, nos últimos anos, um sensível redirecionamento da atividade do Iphan com o objetivo de tornar o universo do patrimônio realmente representativo da diversidade cultural brasileira, dando maior atenção às manifestações culturais de grupos menos contemplados na política pública do patrimônio, como grupos indígenas e comunidades negras tradicionais.

As políticas de acautelamento até pouco tempo atrás privilegiaram os bens culturais ligados à arquitetura colonial, concentrando por isso a responsabilidade legal do Iphan a uma parte restrita do território brasileiro – essencialmente Minas Gerais e o litoral das regiões Sudeste e Nordeste. Tal concentração, obviamente, gerou uma oferta desigual de projetos e equipamentos culturais entre as diversas regiões do país. O redirecionamento da política de acautelamento é fundamental, portanto, para a democratização do acesso às políticas públicas na área do patrimônio cultural.

Ser por um lado a ampliação da diversidade de público e da distribuição geográfica dos bens culturais reconhecidos é um fundamental para a correção de distorções regionais e desigualdades de acesso, por outro, gera uma série de novas dificuldades para o órgão executor. Entre elas, encontram-se dificuldades de transporte e locomoção, uma vez que os técnicos de Iphan precisam cobrir um maior espaço territorial, muitas vezes tendo de se dirigir a localidades de difícil acesso. Isso exige das unidades descentralizadas, além de um gasto maior com diárias, a utilização de meios de transporte especiais, como automóveis com tração nas quatro rodas e barcos.

Importante iniciativa do Iphan para alcançar o objetivo da ampliação do acesso, está relacionada à divulgação do patrimônio cultural e à educação patrimonial. Como resultado do esforço empregado em 2008, no

ano ora em análise, várias Casas do Patrimônio foram criadas em diversos estados na federação e iniciaram o trabalho de aproximação e conscientização social sobre a importância do Patrimônio Cultural Brasileiro.

Além das iniciativas convencionais de educação patrimonial, publicação de material impresso e realização de eventos, o Iphan continua investindo nas novas tecnologias de informação e comunicação (informática, telecomunicações, vídeo, etc) como meio para disseminar informações sobre o patrimônio.

No final de 2007 foi dado início a um processo de reestruturação da Coordenação de Informática do Instituto, vista atualmente como setor estratégico para o órgão e para o ano de 2009 contou, dentro do Programa Apoio Administrativo (0750) as ações de informática (11T00000) que tem por finalidade proporcionar recursos relacionados à área de informática que contribuam para manutenção e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela Administração Pública Federal. Infelizmente tal ação não foi renovada em 2010, por motivos alheios ao Instituto.

Se o ano de 2008 ficou marcado pelo início da implantação do Sistema Nacional do Patrimônio, em 2009 o sistema evoluiu, inclusive contando com a realização do I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural. O mesmo se deu na cidade de Ouro Preto, contando com a presença de autoridades de vários municípios e estados brasileiros, além de renomados especialistas no que tange ao Patrimônio Cultural Brasileiro. Cabe ainda ressaltar que o Fórum foi aberto ao público em geral, o que demonstra a intenção do Iphan de se aproximar de forma cada vez mais intensa com a sociedade em geral.

Como resultado dos encontros ainda ocorridos em 2008, o Iphan passou a receber solicitações crescentes em 2009, por parte das prefeituras e secretarias municipais, sobre informações para participação no Programa Brasil Patrimônio Cultural.

No I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural foram discutidas os desafios, estratégias e experiências para a formulação e estruturação da Política e do Sistema Nacional do Patrimônio. Como o encontro ocorreu em dezembro de 2009, os primeiros meses de 2010 serviram para sintetizar os resultados obtidos que serão divulgados ainda no corrente ano.

Cabe ainda ressaltar que o referido sistema mantém seus objetivos iniciais, quais sejam: o de unificar a linguagem e ações no campo patrimonial nas várias esferas do estado – Federal, Estadual e Municipal. Nesse sentido, é importante destacar que ninguém conhece melhor o seu patrimônio que os próprios habitantes de uma dada região, logo a valorização do patrimônio cultural brasileiro passa inevitavelmente por essa aproximação com os gestores locais que estão mais habilitados para tratar do patrimônio local de uma dada região.

O Centro de Formação do Patrimônio, que foi aprovado em 2008, ainda se encontra em fase de implantação, no Rio de Janeiro. A idéia é a formação de um centro de excelência no que tange aos aspectos referentes ao patrimônio cultural e promoverá o intercâmbio entre os países de língua portuguesa e os demais da América Latina (todos eles associados ao Centro de Formação do Patrimônio).

A gestão do patrimônio cultural de um país não pode ser feita de modo puramente técnico ou normativo. Não basta baixar normas e fiscalizar a sua aplicação. A quantidade e variedade dos bens reconhecidos como patrimônio cultural brasileiro crescem continuamente. Para aplicar as normas existentes, seria necessária uma enorme estrutura fiscalizadora, com seus correspondentes custos financeiros, especialmente num país de dimensões continentais, como o Brasil. Além disso, vale lembrar que não é suficiente evitar que bens do patrimônio cultural sejam propositalmente destruídos ou desfigurados. É preciso que este bem cultural alcance sustentabilidade. Para isso, a sociedade, especialmente a local, precisa estar consciente do valor e

importância dos bens culturais que lhes pertencem, em suma, esses bens precisam ser entendidos como importantes elementos identitários para essa sociedade e para isso o estado precisa implementar programas em parceria e com políticas de financiamento e de uso bem definidas.

A constatação da escassez de recursos políticos e financeiros para a preservação do patrimônio leva o indivíduo a desenvolver um novo olhar sobre a realidade, a buscar alternativas de atuação. É preciso reconhecer a existência de outros atores sociais – em parte contrários, em parte favoráveis – relacionados à preservação do patrimônio cultural. Ou seja, é preciso perceber que o resultado final que se almeja – a preservação e valorização do patrimônio cultural – não é obtido pela atuação isolada de uma instituição, por mais importante que ela possa ser, mas pela atuação conjunta de uma infinidade de agentes das mais diversas áreas de atuação.

De modo geral, estão envolvidos, direta ou indiretamente, na preservação do patrimônio cultural do país: universidades; meios de comunicação, que podem eleger temas ligados ao patrimônio; hotéis e restaurantes, que se beneficiam do turismo cultural; moradores de centros históricos; escolas; organizações da sociedade civil, ligadas à cultura; governos estaduais e municipais; as incorporadoras, com interesses na especulação imobiliária; empresas que pretendem se instalar próximo a centros históricos; empresas de engenharia e arquitetura; o poder judiciário, ao julgar processos relacionados à preservação do patrimônio; o poder legislativo nas três esferas de governo; entre muitos outros possíveis agentes.

O problema da preservação de bens culturais poderá ser mais bem encaminhado se houver o envolvimento de um conjunto diferente de atores sociais. O que ocorre é que muitos atores em potencial, não demonstram disposição para se envolver nessa atividade. Desse modo, o planejamento governamental, ao ser elaborado, deverá considerar que acontecem resistências não apenas provenientes da natureza [infestações de cupins,

descargas elétricas atmosféricas etc.], mas também decorrentes de diferentes percepções do homem, o qual pode atuar com diferentes objetivos, muitas vezes dissonantes da idéias de conservação e sustentabilidade, dispondo ainda de meios e possibilidades para concretização desses objetivos privados [MATUS, 1996, p.14].

Como são vários os atores que coexistem na realidade, com distintas capacidades de planejamento, haverá várias explicações da realidade e todas estarão condicionadas pela inserção particular de cada ator nesta realidade, isto é, pela situação. Conseqüentemente, já não é possível estabelecer o diagnóstico único e a verdade objetiva. E como os atores são plurais, urge que o Iphan tenha sucesso em sua aproximação com a sociedade, ou seja, de ampliar o acesso às políticas do patrimônio pela população em geral, para realizar de forma mais eficiente e legítima o objetivo estratégico ora apresentado. Tal fato demonstra a coerência nos objetivos pensados pelo Instituto.

No processo de planejamento, é fundamental [1] que sejam mapeados os atores relevantes para cada problema relacionado à preservação; [2] que sejam levantadas as suas explicações da realidade. Este exercício revelará, para cada questão envolvendo a preservação do patrimônio, os atores envolvidos, suas posições [favoráveis ou contrárias], a força de cada um, as possíveis áreas de acordo ou desacordo nas explicações, possibilitando cooperação ou gerando conflito.

A necessidade de interlocução com outros atores gera também maiores gastos com o que se classifica como "gestão da política", envolvendo gastos com diárias e passagens, reuniões, consultoria e levantamento de informações. Porém, em um prazo mais longo representará uma maximização dos esforços, especialmente no que tange à articulação promovida pelo Sistema Nacional de Patrimônio, afinal os municípios, estados e a União

trabalharão de forma integrada evitando dessa forma esforços duplicados para um dado objetivo como ocorre ainda hoje.

No ano de 2009, foram mantidas e estreitadas as articulações com as prefeituras de Cidades Históricas, com os Ministérios do Turismo, do Desenvolvimento Social, das Cidades, do Exército, com organizações da sociedade civil etc.

De acordo com Mintzberg [2003, p.113], há em geral três razões para descentralizar a tomada de decisões. Primeiro, quando o ambiente de atuação é complexo e nem todas as suas decisões podem ser entendidas em um centro, em um cérebro. Às vezes, a informação necessária não pode ser levada a esse centro por ser difusa e difícil de ser transmitida. Pode ser difícil, por exemplo, para o chefe de um escritório técnico explicar, em detalhes, o modo de pensar dos moradores de uma cidade do interior ou de uma tribo indígena a um gerente ou diretor em Brasília.

Às vezes, a informação pode ser transmitida a um centro, mas é de difícil processamento. Os bens do patrimônio cultural são fortemente heterogêneos. Como pode o presidente do Iphan, ou um diretor, conhecer os problemas específicos de milhares de bens culturais extremamente diferenciados, localizados em cidades diversas, sujeitos a interesses econômicos e políticos muito diferentes? Mesmo que um relatório sobre cada um desses bens fosse escrito, faltaria tempo para estudá-lo.

Em outros casos, a variedade de especialidades, necessária à compreensão das decisões, é maior do que seria possível a uma única pessoa [ou núcleo dirigente] dominar. Este é o caso na maioria das decisões relacionadas ao patrimônio cultural: algumas exigem conhecimentos de arquitetura, outras de história da arte, outras de antropologia, outras de iluminação de monumentos, outras de pedagogia, entre outras especialidades.

Outra razão relacionada à descentralização é aquela que permite à organização responder rapidamente às condições locais, o que gerará uma aproximação mais efetiva com a sociedade local, ampliando assim a legitimação das ações implantadas naquela localidade ou região. A transmissão de informações a um centro, por meio de uma longa cadeia hierárquica costuma levar muito tempo e pode se afastar dos verdadeiros interesses de quem realmente deve se beneficiar com as ações, ou seja a população local. A descentralização é uma boa política para responder mais prontamente aos usuários dos serviços públicos.

Uma última razão para a descentralização é que ela constitui um recurso motivacional. O corpo técnico do Iphan é constituído por profissionais de nível superior, muitos com especialização, mestrado e doutorado (em torno de 330 profissionais). Trabalhar apenas cumprindo ordens, sem espaço para reflexão e tomada de decisão seria extremamente desmotivante para a maior parte da qualificada força de trabalho do Instituto.

O ambiente da preservação do patrimônio cultural é extremamente heterogêneo e complexo, justificando portanto uma política agressiva de descentralização. Esta estratégia tem sido empreendida em duas vertentes principais até o momento: a desconcentração, delegando-se maiores poderes decisórios e de execução a unidades descentralizadas (superintendências, Escritórios Técnicos e Parques Históricos) e a descentralização propriamente dita, com o repasse de recursos a outras esferas de governo e/ou a entidades da sociedade civil.

→ DESCONCENTRAÇÃO

Em 2004, operaram-se importantes mudanças estruturais no órgão. O número total de superintendências regionais foi ampliado de 15 para 21, o de sub-regionais de três para seis, o de escritórios técnicos de 11 para 27, além de terem sido criadas mais cinco unidades museológicas. Essas medidas

aumentaram significativamente a capilaridade do Iphan e sua presença no território nacional, possibilitando que, em um futuro próximo, melhore-se significativamente a relação entre a população e os gestores locais do patrimônio.

Em maio de 2009 uma nova reestruturação foi realizada, ampliando o número de Superintendências para 27, ou seja, uma para cada Estado da federação e Distrito Federal. Tal fato significou o fim das sub-regionais o que significa uma ampliação na capacidade diretiva, afinal o principal dirigente, ou seja o Superintendente, agora se encontra efetivamente em seus estados. Simultaneamente a reestruturação do Iphan foi criado um novo instituto, o Ibram (Instituto Brasileiro de Museus), que passou a gerenciar as unidades museológicas que anteriormente estavam sob a competência do Iphan.

Dessa forma em 2009 o Iphan aprofundou a sua política de desconcentração, recurso importante não só para a própria instituição, como também para o MINC, uma vez que, dentre as vinculadas, o Iphan é o único a possuir representações em todos os Estados brasileiros².

Como consequência dessa política observa-se maiores gastos com a coordenação das atividades de diversas unidades e com a manutenção de novas instalações físicas, tais como a aquisição das novas sedes, gastos com energia, telefone, segurança, limpeza, etc.

→ DESCENTRALIZAÇÃO

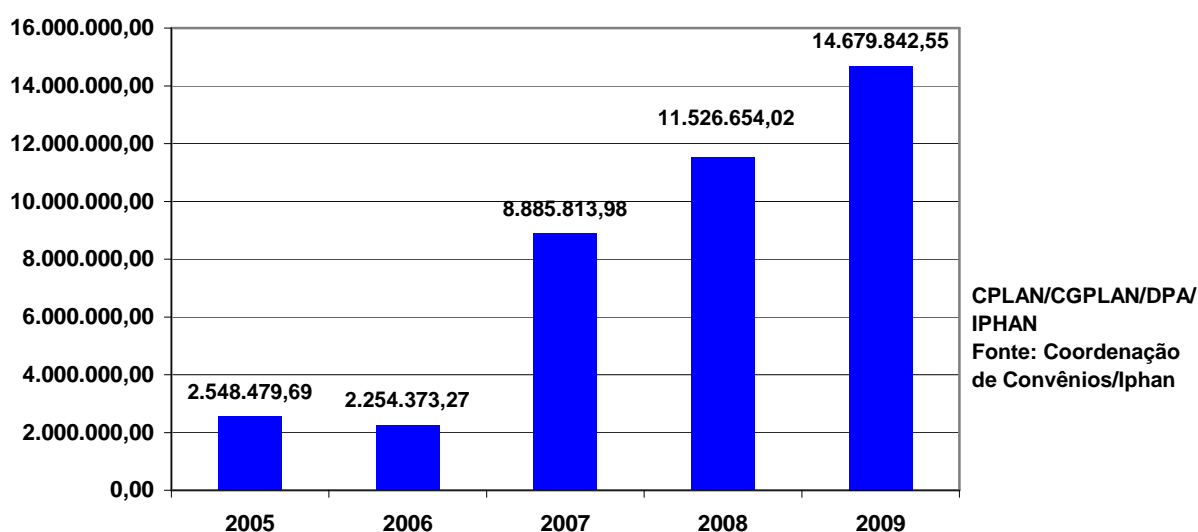
Em 2006, ocorreram também avanços na sistematização do instrumental conceitual, técnico e metodológico necessário para se lidar com patrimônio imaterial, representados pelos editais lançados pelo programa nacional do patrimônio imaterial. Os editais vêm permitindo o início de uma política de fomento à atividade de outros atores das demais esferas

² Também a Biblioteca Nacional tem representações por todo o território para a coleta de originais e registro de direitos autorais. Tratam-se, contudo, de simples postos de coleta, com muito pouca estrutura

governamentais e da sociedade civil. Trata-se de instrumento importante para que o Iphan possa ocupar a coordenação do Sistema Nacional de Patrimônio em fase de desenvolvimento.

FIGURA 01

Volume de recursos descentralizados por Convênios de Despesa 2009



CPLAN/CGPLAN/DPA/
IPHAN
Fonte: Coordenação
de Convênios/Iphan

Fonte: CLG/DCONV/IPHAN/2009

Este desafio visa articular a preservação do patrimônio cultural ao desenvolvimento sócio-econômico, local e regional, por meio do apoio ao desenvolvimento do turismo cultural, do desenvolvimento de programas de reabilitação urbana nos sítios históricos e do fortalecimento da produção, circulação e distribuição de bens culturais, com vistas à melhoria das condições de vida das comunidades produtoras.

Em vista da ampliação conceitual da cultura realizada pelo MINC, fazendo-a englobar não só aspectos simbólicos, mas também econômicos e políticos, o Iphan não poderia ter deixado de propor para si, o objetivo de fortalecer a utilização econômica do patrimônio cultural brasileiro, elemento também de fundamental importância para a legitimação social no que tange à preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro.

Este objetivo traduz-se na busca de melhores condições de infraestrutura à sede do Iphan e Unidades descentralizadas, à implantação de programa de avaliação de resultados, à definição de fluxos racionais de trabalho, à elaboração e implementação de uma política de qualificação e valorização do servidor e à redução do déficit de servidores técnicos e administrativos.

Foi realizado no final do ano de 2009 um novo concurso público (o último ocorreu em 2005) e que permitirá, para o corrente ano, o ingresso de novos concursados para o Instituto. Porém, a permanência ou não dos novos concursados dependerá em grande medida de uma remuneração mais próxima da realidade de mercado levando em conta, principalmente, a formação desta mão-de-obra.

Para a manutenção de um número maior dos qualificados servidores do Iphan se faz necessário a implantação do Plano de Cargos e Salários, ansiosamente esperado pelos colaboradores do Instituto e que contribuirá intensamente para o fortalecimento institucional do Iphan e que foi acordado com o Governo quando foi finalizada a greve ocorrida em 2007.

Em 2009, o Iphan manteve os investimentos voltados para a informatização de sua atividade fim. Entre esses investimentos, encontram-se os projetos ligados à digitalização de acervos, aos sistemas de monitoramento e sistemas de informação e finalmente na reformulação da página eletrônica do Instituto. A importância da digitalização de acervos, relaciona-se à facilidade dos técnicos e da sociedade civil terem acesso aos processos de tombamento, registro e de outros assuntos sobre o patrimônio cultural brasileiro. Isso é fundamental, por exemplo, na atividade de fiscalização e inspeção técnica, quando os técnicos necessitam tomar ciência dos valores [fachada, área interna, painéis, etc.] a serem preservados no bem cultural, os motivos que levaram à valorização daquele bem, etc.

Quanto aos sistemas de informação e monitoramento do patrimônio cultural, eles são fundamentais para a gestão do patrimônio cultural brasileiro. Através de sistemas on-line de inventário de bens culturais, atualizados pelas atividades de fiscalização e inspeção técnica, seria possível ter um mapa constantemente atualizado do estado de conservação de todos os bens culturais do país. Esta informação, inclusive, seria um dos principais indicadores de eficácia da atuação do órgão.

Em 2009 o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional passou a desenvolver uma nova interface para a elaboração e tramitação de seus Planos de Ação. Esse novo instrumento foi batizado com o nome de SIG-Iphan e terá como pontos positivos, entre outros, a possibilidade de se comunicar diretamente com o sistema implantado pelo Ministério da Cultura (SIMC), além de se tornar uma importante ferramenta para a formulação e acompanhamento do Planejamento Estratégico do Instituto.

Um avanço significativo no exercício de 2009 e que já se aprofunda em 2010 foi refere-se ao planejamento estratégico. Ao invés de contar com consultorias para organizar o processo de planejamento a partir de “pacotes” externos à realidade do Iphan, a consultoria ora contratada e já ressaltada anteriormente realiza um trabalho de formulação do Planejamento Estratégico para o período 2010-2025 não apenas estudando profundamente a realidade do Instituto, mas também de forma participativa, ou seja, promovendo a inserção de todos os setores do Iphan nesta atividade. O fato de ser uma atividade participativa é de fundamental importância no engajamento de toda a força de trabalho do Iphan no sentido de que os frutos de tal Planejamento sejam exitosos.

Outro avanço importante iniciado em 2007 e que se manteve nos anos de 2008 e 2009 foi a democratização (transparência) das informações orçamentárias. Criou-se uma competição saudável entre as unidades, por meio da distribuição para todos os técnicos de tabelas mensais de

acompanhamento dos valores empenhados e pagos em cada unidade, relacionando-os com os valores previstos.

Em 2009 o Iphan empenhou 1.079.235,53 reais em capacitação dos seus servidores da seguinte forma: 851.855,89 na ação de Capacitação de Recursos Humanos na área do Patrimônio Cultural – Programa Brasil Patrimônio Cultural e 227.379,64 na ação de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processos de Qualificação e Requalificação – Programa Gestão da Política de Cultural. O Instituto entende que a qualificação continuada de seu quadro técnico é fundamental para o bom funcionamento de suas atividades. Além disso, ressalte-se que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional é referência internacional no que tange a preservação do Patrimônio Cultural e a manutenção dessa posição depende, em grande medida, da qualificação continuada de seus servidores.

Finalmente, ainda objetivando ao fortalecimento institucional, o Iphan vem investindo na formação de um Banco de Projetos. Dessa maneira o órgão pretende se habilitar à captação de recursos para projetos de preservação do patrimônio cultural. Durante os últimos anos, empresas como Petrobrás, BNDES, Caixa Econômica Federal, além de instituições privadas, têm manifestado a disposição de patrocinar a preservação, sem, contudo, encontrar projetos disponíveis.

2.3. PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

Na década de 90, os orçamentos para a Cultura foram reduzidos ao extremo. Nesse período os órgãos ligados ao Ministério da Cultura viram-se impedidos de cumprir as suas missões constitucionais, dada a escassez de meios para isso. Nas palavras do Secretário Juca Ferreira, durante a apresentação do Programa Mais Cultura:

Nosso governo herdou um Ministério da Cultura muito aquém da grandeza cultural do país; era como se o Estado houvesse renunciado a cumprir seu papel no desenvolvimento cultural da sociedade

brasileira e de gestar as políticas públicas para satisfazer as necessidades e demandas culturais da sociedade [BRASIL, 2007c].

Durante o governo Lula, o orçamento do Ministério e de suas vinculadas vem paulatinamente se recuperando. Por exemplo, é gratificante perceber que o orçamento do Iphan elevou-se substancialmente nos últimos seis anos, da mesma forma como cresceu o campo do patrimônio cultural brasileiro, incluindo não apenas os bens materiais, mas também as manifestações imateriais da cultura brasileira; não só os bens materiais relacionados à cultura europeia, mas os bens relacionados a todas as matrizes do povo brasileiro.

A tabela 04 representa a lista de todos os Programas executados pelo Iphan, nos últimos sete anos.

TABELA 04

Evolução da execução orçamentária [empenho]
2003-2009 por programa [R\$ Mil]

PROGRAMA	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
BRASIL PATRIMONIO CULTURAL	17.903	19.862	20.521	28.694	37.279	49.454,1	48.201,23
CULTURA E TRADICOES: MEMORIA VIVA	0	2.601	0	0	0	0	0
GESTAO DA POLITICA DE CULTURA	144	279	1.006	1.023	972	1.465,6	1.751,25
GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	656	349	411	315	353	346,03	0
VALORIZACAO DO SERVIDOR PÚBLICO	5.745	0	0	0	0	0	0
OUTROS PROGRAMAS*	740	11	353	39	6.032	5.366	6.724
APOIO ADMINISTRATIVO	48.708	56.151	58.125	90.005	100.814	112.505,00	126.861,26
MUSEU MEMORIA E CIDADANIA	13.356	15.236	19.292	25.195	26.904	40.190,46	36.702,26
OPERACOES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS	133	0	0	0	0	0	0
PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	14.282	16.083	16.660	26.351	27.678	31.161,76	36.504,09
TOTAL	101.668	110.571	116.368	171.622	200.032	240.488,97	256.744,09

Outros Programas* (2009): Cultura afro-brasileira/ Defesa do Consumidor/ Monumenta/ Reabilitação de áreas urbanas centrais/ Cultura, Identidade e Cidadania/ Engenho das Artes/ Turismo no Brasil – Uma

viagem para todos/Desenvolvimento Sustentável da Pesca/ Promoção de Políticas afirmativas para a igualdade racial/ PRONASCI

Tratando exclusivamente de programas finalísticos, foram empenhados no lphan, descontado do Programa Museu, Memória e Cidadania, o valor da ação de Funcionamento de Museus, cerca de 96.822 milhões Conforme a figura 02 (abaixo), a execução orçamentária [empenho] das atividades finalísticas, alcançou a ordem dos 84,1% em relação aos créditos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), percentual inferior ao alcançado no ano anterior que foi de 91,43%.

O destaque, nas atividades finalísticas, em termos de montantes empenhados, vai para o programa Brasil Patrimônio Cultural (48,2 milhões), seguido pelo programa Museu, Memória e Cidadania (36,7 milhões). Os dois programas citados apresentaram leve decréscimo em seus empenhos em relação ao ano anterior, como pode ser notado na tabela 06. O Programa Brasil Patrimônio Cultural (BPC) empenhou em 2009, aproximadamente 48,2 milhões de reais, ou seja, 2,53%. Já o Programa Museu Memória e Cidadania (MMC) empenhou em 2009 o valor aproximado de 36,7 milhões de reais contra 40,1 milhões de reais em 2008, neste caso a redução foi de aproximadamente 8,7%.

Tabela 05 – Valores da PLOA e LOA em 2008 e 2009

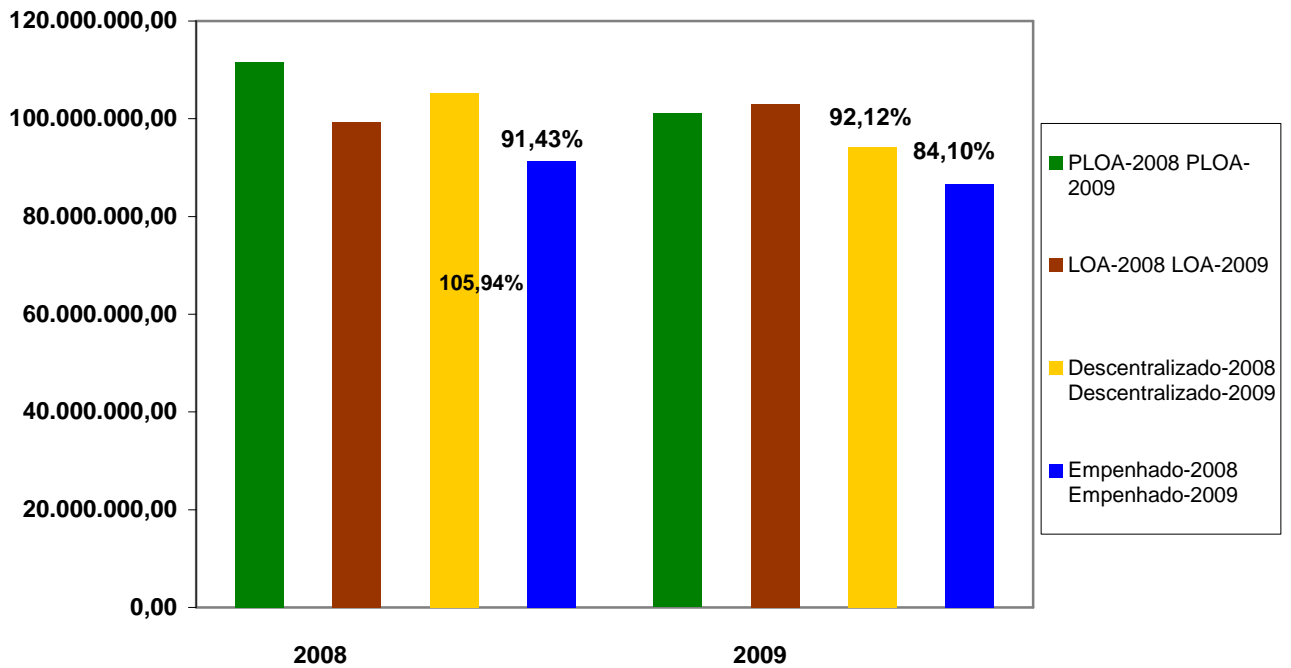
	PLOA-2008	PLOA-2009	LOA-2008	LOA-2009
BPC	62.350.818,00	57.468.736,00	53.228.831,00	57.648.736,00
MMC	47.205.000,00	41.767.912,00	44.085.760,00	43.517.912,00
GPC	1.472.203,00	1.865.420,00	1.472.203,00	1.865.420,00
GPOI	499.500,00	0,00	499.500,00	0,00
Totais	111.527.521,00	101.102.068,00	99.286.294,00	103.032.068,00

Tabela 06 – Descentralizado e Empenhado em 2008 e 2009

	Descentralizado-2008	Descentralizado-2009	Empenhado-2008	Empenhado-2009
BPC	59.128.831,00	51.748.736,00	49.454.139,38	48.201.229,06
MMC	44.085.760,00	40.587.048,00	40.190.463,71	36.702.258,45
GPC	1.472.203,00	1.865.420,00	1.467.562,36	1.751.249,52
GPOI	499.500,00	0,00	346.034,43	0,00
Totais	105.186.294,00	94.201.204,00	91.458.199,88	86.654.737,03

FIGURA 02

Comparativo da Execução Orçamentária total, em reais, em 2008 e 2009.



Fonte: LOA 2008/2009 e Siafi Gerencial 2008/2009
Recursos do BPC, MMC, GPC e GPOI

No ano de 2009 o principal programa do Iphan foi o “Brasil Patrimônio Cultural”, em relação ao Programa “Museu, Memória e Cidadania”, o mesmo foi desvinculado do Iphan a partir de maio de 2009 com a criação do Ibram. Em função disso, nas análises a seguir, após a tabela que se encontra na próxima página, serão abordados em maior nível de detalhes, apenas o principal programa do Iphan.

TABELA 07

Execução Orçamentária e Financeira dos programas pelo IPHAN,
em reais, em 2009.

Programa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Despesas Executadas
0089 0089 Prev. de Inativos e Pens. da União	36.582.318,00	36.504.087,80	36.504.087,80
0167 0167 Brasil Patrimônio Cultural	51.748.736,00	48.201.229,06	48.201.229,06
0171 0171 Museu Memória e Cidadania	40.587.048,00	36.702.258,45	36.702.258,45
0173 0173 Gestão da Política de Cultura	1.865.420,00	1.751.249,52	1.751.249,52
0750 0750 Apoio Administrativo	135.054.495,00	126.861.257,67	126.861.257,67
0901 0901 Op. Esp.: Cump. de Sent. Judiciais	1.708.778,00		
1137 1137 Reabilitação de Áreas Urb. Centrais	300.000,00	112.733,40	112.733,40
1377 1377 Ed. para a Diversidade e Cidadania			34.026,75
0697 0697 Defesa do Consumidor			1.213.994,36
1141 1141 Cultura Viva - Arte, Ed. e Cidadania			4.649.937,04
0167 0167 Brasil Patrimônio Cultural			617.463,67
0173 0173 Gestão da Pol. de Cultura			216.817,00
0813 0813 Monumenta			24.445.672,33
1166 1166 Tur. Soc. no Brasil: Uma Viagem de Inc.			713.341,96
			245.519.981,21

Fonte: SIAFI/2010.

2.3.1. PROGRAMA 0167 – BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

Tipo de Programa: Finalístico

Objetivo Geral: Preservar e revitalizar o patrimônio cultural brasileiro

Gerente do Programa: Luiz Fernando de Almeida

Gerente Executivo: Maria Emília Nascimento Santos

Indicadores: Índice de Preservação do Patrimônio Material e Número de Registros do Patrimônio Cultural Imaterial

Público-alvo: Sociedade brasileira

O Ministério da Cultura, na área do patrimônio histórico, artístico, paisagístico e arqueológico deve atuar com o objetivo de reverter o quadro

de degradação dos bens integrantes do patrimônio de caráter histórico-cultural, notadamente os centros históricos, igrejas, monumentos, bens integrados, acervos, bens paisagísticos, mediante a implementação de políticas e medidas voltadas para o desenvolvimento sustentado, conservação, revitalização e restauração, de modo a estimular novas dinâmicas sociais e parcerias, geradoras de oferta turística, valores econômicos, educação patrimonial e auto-estima da população. Há a necessidade de romper com o processo de deterioração e descaracterização desses bens culturais de natureza material em suas diversas vertentes, diante da escassez de iniciativas de conservação preventiva, como os decorrentes de origem fortuita. Isto requer esforços visando aprimorar o processo de fiscalização sobre esses bens, como ainda sensibilizar e comprometer a sociedade para, em conjunto com o estado, possibilitar a permanência desse patrimônio que passa a ser visto não mais como um problema, mas como uma solução alternativa para o desenvolvimento local e regional.

Nesse sentido, o turismo cultural representa uma das bases de sustentação na diversidade do patrimônio cultural, pelo crescente interesse das pessoas por lugares diferenciados e capazes de enriquecer sua experiência de vida. A indústria do turismo apresenta grande potencial de geração de emprego e renda para todos os níveis da população, constituindo-se em um dos eixos de fomento definidos pelo BID para a região da América Latina. A organização mundial do turismo prevê um crescimento de 4,8% para o setor nessa região, no período de 1995 a 2020. A preocupação com a proteção do patrimônio cultural brasileiro volta-se, de um lado, para a preservação da memória nacional e, de outro, para o desenvolvimento local de forma sustentável.

A conservação e restauração de nossas igrejas e monumentos históricos são fundamentais para que voltem a ser utilizados pela população e por visitantes. A devolução para a comunidade de um bem que estava em mau estado de conservação e sem utilização ou com a utilização de forma

precária, contribui ainda para atrair, por exemplo, um turismo qualificado para a localidade, possibilitando a geração de renda, de impostos e melhoria na qualidade de vida para a população local, que dessa forma valorizará de forma ainda mais intensa o seu patrimônio cultural.

A riqueza do patrimônio cultural, distribuído por todo o território nacional, indica um enorme potencial econômico a ser explorado. A preocupação com a preservação dos monumentos históricos não se concentra apenas na sua integridade física.

Com o progresso dos processos e do entendimento do que possa ser um patrimônio cultural, preza-se muito a repercussão que ele possa dar à comunidade local em termos de consciência cultural, desenvolvimento social e sustentabilidade econômica. Isso diz respeito aos objetivos do Patrimônio Brasileiro de cumprir seu papel cultural e social. Os sítios arqueológicos históricos e pré-coloniais e áreas de interesse arqueológico necessitam ser inseridos nas políticas de gestão urbana para evitar sua destruição e propiciar a necessária reintegração.

A pesquisa básica, os cursos de formação e conseqüentemente os melhores recursos do setor ainda estão concentrados na faixa litorânea do país. Entretanto, os sítios arqueológicos mais bem conservados localizam-se em regiões inversamente proporcionais ao desenvolvimento econômico. Dessa forma, a zona de tensão para a preservação do patrimônio está nas frentes agropecuárias de expansão e áreas de menor densidade demográfica, como o Centro-oeste, o Nordeste e a Amazônia. Estas regiões necessitam de políticas específicas de fomento à preservação do patrimônio arqueológico. O comércio de bens arqueológicos, proibido no território nacional, continua se proliferando especialmente na Amazônia. O fato deve-se especialmente à cultura material de grande beleza plástica das sociedades complexas que habitaram a região. Urge que continuem sendo adotadas medidas educativas e coercitivas para regularizar a situação.

A tabela 08 lista todas as ações do programa Brasil Patrimônio Cultural, aproveitando ainda para apresentar o desempenho orçamentário de cada ação. Chama a atenção, a ausência de empenho na ação referente à construção do Edifício Sede do Iphan que foi totalmente contingenciada em 2009, alcançando a cifra de 7 milhões de reais.

TABELA 08

Execução Orçamentária e Financeira das ações

do programa Brasil Patrimônio Cultural, em reais, em 2009.

Ação	Dotação Atualizada	Crédito Disponível	Despesas Empenhadas	%
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	1.996.631,00	13.518,50	1.983.112,50	99,32
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	963.468,00	111.612,11	851.855,89	88,42
CONSTRUCAO DO EDIFICIO-SEDE DO INSTITUTO DO PATRIMONIOHISTORICO E ARTISTICO NACIONAL - IPHAN - NO DISTRITO FEDERAL	7.000.000,00	100.000,00	0,00	0,00
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	18.513.271,00	51.042,49	18.462.228,51	99,72
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS -	752.276,00	79.529,13	672.746,87	89,43
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL - NACIONAL	1.814.000,00	194.353,87	1.619.646,13	89,29
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	1.278.934,00	0,0	1.278.934,00	100,00
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL -NACIONAL	1.000.000,00	175.575,81	824.424,19	82,44
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	1.954.000,00	1.710,62	1.952.289,38	99,91
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	405.135,00	147.789,14	257.345,86	63,52

FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	9.575.498,00	1.388.282,49	7.787.230,07	81,32
PESQUISAS SOBRE PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL	471.679,00	88.244,70	383.434,30	81,29
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	1.258.464,00	58.629,93	1.199.834,07	95,34
REGISTRO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	1.036.531,00		1.036.531,00	100,00
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	1.460.823,00	157.010,61	1.303.812,39	89,25
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	4.800.000,00	317.312,04	4.482.687,96	93,39
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAIS	349.900,00	33.382,29	316.517,71	90,46
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	2.500.000,00	137.544,77	2.362.455,23	94,50
Total	57.130.610,00	3.055.538,50	46.775.086,06	

Fonte: SIAFI/2010

Empenho abaixo de 80% ocorreu apenas na ação de Ampliação de Acervos Documentais do Patrimônio Cultural (63,52%). Todas as demais ações alcançaram valores superiores ao índice ressaltado no início do parágrafo. Apenas como reforço, a ação Construção do Edifício Sede foi contingenciada em praticamente seu valor total.

A tabela 09 apresenta os valores empenhados de acordo com o objeto do gasto. Na lista de todos os projetos financiados pelo programa Brasil Patrimônio Cultural, cada projeto foi classificado não só de acordo com a sua ação orçamentária, mas também de acordo com o objeto visado.

TABELA 09

Valores empenhados no Programa Brasil Patrimônio Cultural em 2009, por objeto do gasto (atualizada).

Objeto do Gasto	Empenhado	%
Aquisição de Imóveis	R\$ 1.188.018,00	2,46%
Aquisição de livros	R\$ 254.345,86	0,53%
Capacitação de servidores e agentes	R\$ 1.392.408,17	2,89%
Digitalização de acervos, aquisição e fabricação de material digital e audiovisual.	R\$ 34.447,00	0,07%
Estudos, diagnósticos e pesquisas.	R\$ 2.986.305,65	6,20%
Exposições	R\$ 517.362,00	1,07%
Fiscalização	R\$ 1.986.107,62	4,12%
Instruções, acautelamento, processos de tombamento e/ou salvaguarda.	R\$ 2.318.230,94	4,81%
Inventários	R\$ 4.634.510,48	9,62%
Manutenção Administrativa	R\$ 3.448.749,67	7,16%
Modernização e funcionamento de bibliotecas de áreas de conservação e ampliação de acervos	R\$ 1.007.546,57	2,09%
Obras de conservação do PC	R\$ 11.053.742,36	22,93%
Obras Emergenciais e de Restauração de PC	R\$ 5.727.360,65	11,88%
Prêmios e eventos em Patrimônio Cultural, cursos e concursos.	R\$ 2.627.293,75	5,45%
Projetos em Educação Patrimonial	R\$ 663.876,27	1,38%
Publicações	R\$ 2.762.686,57	5,73%
Serviços de Divulgação	R\$ 420.024,38	0,87%
Sistema de Informação	R\$ 97.719,76	0,20%
Sistema de Monitoramento	R\$ 3.483.642,92	7,23%
Tratamento de Documentação	R\$ 1.593.850,44	3,31%
TOTAL	R\$ 48.198.229,06	100,00%

No que se refere à capacitação de servidores, ação essencial para o aprendizado contínuo dos mesmos, foram gastos cerca de 1,4 milhões no

programa Brasil Patrimônio Cultural, 2,89% do orçamento total. Também foram investidos praticamente 1.2 milhões para a aquisição de imóveis. Tal fato é importante, pois com a nova estruturação do Iphan foram criadas novas Superintendências que necessitam de espaços adequados para a realização de suas tarefas. Praticamente 44,5% dos gastos realizados do Programa Brasil Patrimônio Cultural ocorreram nas ações de Inventário (9,62%); Obras emergenciais e de restauração do Patrimônio Cultural (11,88%) e finalmente as Obras de Conservação do Patrimônio Cultural (22,93%). É importante ressaltar a redução no valor das obras emergenciais de aproximadamente 15 milhões em 2008 para em torno de 5,8 milhões em 2009, demonstrando que o Iphan está agindo de forma mais enfática na prevenção, quando ainda não há risco de se perder em definitivo aquele Patrimônio Cultural.

No que poderíamos chamar de promoção do patrimônio [campanhas, digitalização de acervos, divulgação, publicação ou educação patrimonial, exposições, eventos de inauguração de obras ou de lançamento de publicações, funcionamento de bibliotecas] foram gastos aproximadamente 8 milhões de reais, um incremento de um milhão a mais em relação ao ano anterior;

Em estudos, diagnósticos e pesquisas para tombamento e ou registro, foram gastos aproximadamente 3 milhões de reais. Com sistemas de informação e monitoramento [ex. inventários], foram gastos cerca de 3,5 milhões, no programa Brasil Patrimônio Cultural; se somarmos a isso o gasto com a fiscalização [1,98 milhões], será obtido um gasto de cerca de 5,5 milhões com sistemas de monitoramento do patrimônio.

A seguir será aprofundada a análise dos resultados das principais ações do programa Brasil Patrimônio Cultural.

2.3.1.1 PRINCIPAIS AÇÕES DO PROGRAMA

São consideradas como principais ações do programa Brasil Patrimônio Cultural, por materializarem os objetivos do programa, as ações de [1] Preservação de Bens Culturais de Natureza Material, na qual é realizadas a maioria das restaurações em bens culturais; [2] Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural ; [3] Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, responsável pela condução de processos de Registro de novos bens do patrimônio imaterial e [4] Educação Patrimonial em Área de Bens Culturais.

→ GESTÃO DAS AÇÕES

Preservação de Bens Culturais de Natureza Material

- DADOS GERAIS

Tipo: Orçamentária

Finalidade

Promover ações que visem à preservação dos bens culturais protegidos, perpetuando assim suas características físicas, filosóficas, históricas e culturais para uso, aprendizado, visitação e contemplação de gerações presentes e futuras de toda a sociedade brasileira.

Descrição

Conservação, restauração e revitalização de bens imóveis, móveis e integrados, paisagísticos e arqueológicos protegidos; incentivo e apoio   formulação e implementação de planos de preservação de sítios históricos protegidos; implantação de sinalização em sítios históricos e arqueológicos; projetos de reabilitação de sítios históricos protegidos; controle das intervenções em bens culturais em seu entorno; elaboração e apoio a planos de salvaguarda de bens culturais de natureza imaterial que foram objeto de

inventário e registro; promoção do patrimônio cultural como fator de desenvolvimento humano e da interface com o turismo sustentável; aquisição de equipamentos e material permanente que visem subsidiar as ações acima.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas: DEPAM/DF

Unidades executoras: Superintendências Regionais e DEPAM/DF

Coordenador nacional da ação: Maria Regina Weissheimer

- RESULTADOS

Produto: Bem Preservado

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
216	18.513.271	526	5.089.829

Metas

SIGPlan/21.03.2010

- Principais realizações da Ação

- Restauração do Casarão do Chá (SP).
- Contratação de Projetos para o Forte São Joaquim (RR).
- Obra emergencial na Igreja Madre de Deus (PA).
- Conservação da Fortaleza de Macapá (AP).
- Serviço emergencial no Sobrado do Mercado Ver-o-Peso (PA).
- Conservação preventiva da antiga Casa de Câmara e Cadeia (MA).
- Estruturação da Casa do Patrimônio em Iguarassu (PE).
- Sítios arqueológicos do Vale do Catimbau (PE).

- Restauração dos anexos do Palácio da Soledade (PE).
- Obras no Santuário de Santa Cruz do Monte Alto (BA).
- Restauração do altar da Igreja São Bartolomeu (BA).
- Recuperação do prédio da fábrica de ferro Ipanema (SP).
- Obras de restauração de bens móveis (PR).
- Conservação do Escritório Técnico de Laguna (SC).
- Complemento das obras de conservação da Sede de Superintendência de Santa Catarina (SC).
- Banco de Projetos de identificações integrantes (SC).
- Banco de Projetos: Caminho das Tropas (SC).
- Banco de Projetos: Roteiros Nacionais de Imigração (SC).
- Execução de obras de salvamento na Capela Santana de Inhaí (MG).
- Aquisição de veículos para os escritórios técnicos (MG). Tal ação foi de fundamental importância para que os técnicos do Iphan em Minas Gerais pudessem atuar de forma mais eficaz nos projetos de restauração, entre outros.
- Instalação de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (MG).
- Restauração da Igreja Nossa Senhora Mercês Perdões (MG).
- Restauração do Centro Cultural de Arraias (TO).
- Restauração da Igreja Santana – Chapada dos Guimarães (MT).
- Restauo da Igreja da Boa Morte – Cuiabá (MT).
- Restauo da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (GO).
- Restauração do telhado da Capela do Sítio Roberto Burle Max – SRBM (RJ).
- Execução de serviço técnico Escadinha (MS).
- Restauo do acervo azulejar do Adro (PB).
- Recuperação do forro da Igreja Nossa Senhora do Carmo (PB).

- Manutenção dos serviços emergenciais na Capela Engenho Cunhau (RN).
- Casa de Câmara e Cadeia (RN).
- Restauração da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (AL).

Justificativa:

O desempenho físico foi muito superior ao esperado, apesar da execução, mas a execução financeira ter sido baixa, a execução alcançou aproximadamente 27,5% do esperado.

Algumas ações específicas contribuíram para o aumento do número, especialmente aquelas voltadas para conservação e restauro de bens móveis ou de sítios arqueológicos. Neste sentido, os dois projetos que apresentam maior número de bens preservados são:

- Superintendência de Pernambuco: Serviços de conservação do conjunto de peças sob a guarda desta 5a.SR/IHAN, (esculturas sacras, pinturas, fragmentos de elementos decorativos, peças em madeira, fragmentos arqueológicos e outros). Total = 129 bens preservados

- Superintendência de Pernambuco: Proteção e Consolidação e Sinalização dos Sítios arqueológicos do Vale do Catimbau - Buique - PE. Total = 40 bens preservados

Total: 169 bens preservados, ou 32% do total.

Importante questão que explica os valores obtidos na ação ora em tela foi a priorização da contratação de projetos, para formatação de um banco de projetos. Neste caso, o custo de contratação de um projeto é bastante inferior à sua execução. 20 PA's fazem referência à contratação de projetos, com valor médio de R\$100.000,00 por PA, sendo que alguns deles

referem-se a mais do que um projeto contratado num mesmo PA, a exemplo do seguinte PA de Minas Gerais:

- Superintendência de Minas Gerais: Projetos de Sistema de Segurança Eletrônica em 25 Edificações em Minas Gerais. Total = 25 bens preservados.

Além disso, foram 15 obras ou serviços emergenciais contratados, com valor médio de R\$50.000,00 cada uma, ou seja, um número maior de bens preservados com menos recursos.

Foram 53 `PA's referentes a obras de conservação e restauro, com valor médio de R\$103.000,00 cada um, sendo que alguns deles referem-se à mais que um bem, como exemplo:

- Superintendência do Paraná: Obras de Conservação e Restauração de Bens Imóveis (Clube Operário Lapa, Casa Lacerda, Igreja Antonio Olinto, Mercado de Artesanato e Fortaleza em Paranaguá, Casa da Prefeitura e igreja S.B.J. Saivá em Antonina): Total: 7 bens preservados.

Vê-se, portanto, que foi priorizada a contratação de projetos, serviços ou etapas de obras com custos mais baixos, propiciando uma melhor distribuição de recursos em todas as regiões, atendendo à demandas por contratação de projetos e realização de obras emergenciais. A obra mais cara custou R\$ 587.392,22, referente à Restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora Mãe dos Homens, Coqueiro Seco/AL.

Análise sucinta e demonstrativos consolidados

A ação de Preservação de Bens Culturais de Natureza Material é a ação que recebe a maior parcela dos recursos destinados ao orçamento do Iphan, pois sua aplicação está diretamente relacionada às obras de conservação e restauro, necessárias à preservação do patrimônio edificado.

Além disso, está voltada para a promoção do patrimônio cultural como fator de desenvolvimento humano e, por isso, aplica-se a estudos e projetos para reabilitação de áreas protegidas, socialização do conhecimento acumulado e novas propostas de proteção.

A ação de Preservação enquadra-se na essência do que vem sendo perseguidos pelo Iphan como estratégia de atuação: tornar o patrimônio cultural um fator de compreensão do território brasileiro e de qualidade de vida das comunidades de hoje e das gerações futuras.

Entretanto, considera-se que os recursos destinados para a ação encontram-se muito aquém das reais necessidades de preservação do patrimônio brasileiro, tendo em vista o universo de bens com os quais o Iphan trabalha e a necessidade constatada de que o órgão deve ampliar sua atuação de preservação das referências importantes para a história do Brasil, conforme o que preconiza o Artigo 216 da Constituição Federal.

Apenas para se ter uma ideia da defasagem entre as necessidades já identificadas e os recursos existentes, de forma aproximada, no ano de 2010 foram apresentadas demandas para a ação de preservação da ordem de 160 milhões de reais e o orçamento disponível é de 16 milhões de reais, ou seja, praticamente 10 vezes inferior ao que já se mostra necessário.

Somente pelo Iphan, são mais de 1.118 os bens materiais protegidos em todo o país: 862 edificações, 15 coleções de arte, 7 coleções arqueológicas, 40 equipamentos de infra-estrutura urbana, 10 jardins e parques históricos, 44 objetos e bens integrados, 22 paisagens naturais, 17 ruínas, 5 sítios arqueológicos, 6 terreiros, 6 conjuntos rurais e 83 conjuntos urbanos, como as cidades históricas de Ouro Preto, Olinda, São Luís, Salvador, dentre tantas outros núcleos que são a base sobre a qual se assenta a construção da nação brasileira. Estima-se que nestes conjuntos sejam mais de 40 mil os imóveis tombados.

A tabela 10 apresenta a aplicação dos recursos da ação de Preservação de Bens Culturais de Natureza Material de acordo com os objetivos dos projetos. Houve considerável concentração dos gastos, aproximadamente 56%, na realização de restaurações de bens culturais. Sendo seguido pelo sistema de Monitoramento, em torno de 18%, seguido pela Manutenção Administrativa – GAP com aproximadamente 11 %.

TABELA 10
Gasto na Ação de Preservação de Bens Culturais de Natureza Material em 2009, por objetivo dos projetos³

Preservação de Bens Culturais - Gastos por objetivo dos Projetos	
Bancos de Projetos	622.839,70
Bens Móveis e Acervo Arqueológico	153.402,69
Divulgação e Educação Patrimonial	782.426,74
Fomento ao turismo, centros culturais e parques	152.581,47
Gestão da Política	9.600,00
Manutenção Administrativa/GAP	2.020.423,01
Pesquisa	340.693,89
Preservação de sítios arqueológicos	684.947,03
Restauração de Bens Culturais	10.379.141,64
Sistema de monitoramento	3.316.172,34
Total	18.462.228,51

³ As atividades relacionadas a ampliação de prédios, instalações sanitárias, elétricas e outros relativas aos prédios sede do Iphan foram inclusas na manutenção administrativa.

TABELA 11**Preservação de bens culturais - Gasto por tipo de objeto**

Artes	425.552,24	4,11%
Restauração de Bens Culturais	5.420.983,10	52,23%
Igrejas	3.563.148,86	34,33%
Patrimônio Azulejar	199.628,92	1,93%
Construções/Reparos em Sedes	769.828,52	7,40%
Total	10.379.141,64	100,00%

Em relação aos gastos por tipo de objeto, verifica-se que mais da metade dos valores utilizados se deu na Restauração de Bens Culturais, 52,23%, seguido pelas Igrejas, alcançando o valor de 3,5 milhões, ou seja, 34,33% do total dos gastos.

As restaurações em edifícios sede, ou seja, de edifícios tombados e ocupados pelo Iphan representaram praticamente 770 mil reais de gastos, o quarto item da lista analisada, seguido de perto pelas restaurações de obra de arte (425 mil reais).

TABELA 12

Convênios executados na ação 2636 – Preservação de Bens Culturais de Natureza Material em 2009.

Código Siasi/Siasg	Programa/Ação	Objeto da Avença	Valor total pactuado	Valor total recebido/transferido no exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)
702219	Preservação de Bens Culturais de Natureza Material	Criar o Pontão de Cultura da Feira de Caruaru para desenvolver ações de salvaguarda do Patrimônio Imaterial	390.368,00	0,00	39.046,80	Município de Caruaru CNPJ 10.091.536/0001-13
702690	Preservação de Bens Culturais de Natureza Material	Casa Cuiabana - Centro Cultural da Viola-de-cocho	370.000,00	0,00	70.000,00	Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso CNPJ 00.932.042/0001-60
			760.368,00	-	109.046,80	

TABELA 13

Diárias e Passagens, emitidas em 2009, na ação de Preservação de bens culturais de natureza material – Brasil Patrimônio Cultural

Natureza da Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
339014 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	57.725,55	57.725,55
339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	176.515,81	176.515,81
	234.241,36	234.241,36

Fonte: Siafi 2010

No geral, as despesas com diárias e passagens são gastos voltados para promover a articulação das políticas internas (metodologias, procedimentos, normas e conceitos), por meio do auxílio dos técnicos do Iphan, entre as superintendências, entre estas e a área central, entre os técnicos e parceiros externos. Além disso, a contratação e acompanhamento de projetos envolvem muitas vezes a necessidade de visitar os locais onde estão sendo realizados.

→ Ação 4793 - Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural

- DADOS GERAIS

Tipo: Orçamentária

Finalidade

Apoiar projetos na área do patrimônio cultural brasileiro, voltados para identificação, realização de inventários e de estudos e pesquisas, elaboração de planos de salvaguarda dos bens culturais, promoção, conservação, revitalização e restauração, promoção e difusão dos acervos e bens culturais, garantindo, às gerações presentes e futuras, o acesso e o reconhecimento da sua representatividade histórica e cultural, a fim de que sejam valorizados os

aspectos constitutivos da identidade cultural brasileira, sejam eles de natureza material ou imaterial.

Descrição

Conservação, revitalização e restauração de monumentos integrantes do patrimônio histórico, material edificado, dos bens móveis e integrados, acervos históricos e documentais, apoio a projetos de promoção, difusão e intercâmbio culturais; produção e distribuição de material sobre o patrimônio cultural; capacitação de agentes públicos e privados; realização de estudos e pesquisas; promoção do conhecimento crítico e apropriação consciente pelas comunidades de seu patrimônio cultural, como fator indispensável para o desenvolvimento sustentável; aquisição de equipamentos e material permanente; implantação de sistemas e redes locais, regionais e nacional do patrimônio; promoção de políticas de gestão do patrimônio integrado local, regional e nacional; realização de inventários e pesquisas sobre os bens culturais de natureza imaterial; promoção destes bens por meio da realização de seminários, oficinas, entre outros eventos, elaboração de publicações e realização de campanhas de divulgação, implantação de ações educativas, estabelecimento de planos de salvaguarda para bens culturais de natureza imaterial.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas: DEPAM/DF

Unidades executoras: Superintendências Regionais, Departamentos e Coordenações.

Coordenador nacional da ação: Anna Eliza Finger

RESULTADOS

Produto: Projeto apoiado

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
208	8.575.498	191	3.304.093

SIGPlan/21.03.2010

□ **Principais realizações da ação:**

- Edital Público do PNPI 2009 (DF).
- Evento da obra Universidade Laranjeiras (SE).
- Reunião de especialistas em Paisagem Histórica (RJ).
- Apoio ao XV Congresso da Sociedade de Arqueologia (PA).
- Projeto contra incêndio e pânico – Recife (PE).
- Aquisição de Imóvel situado na Praça Teixeira Freitas, 2 (BA).
- Realização de Seminário em Políticas Patrimoniais (BA).
- Projeto Barcos do Brasil (DF)
- Banco de Projetos (PR).
- Banco de Projetos Caminho das Tropas (SC).
- Banco de Projetos Roteiros Nacionais Imigração (SC)
- Guias para a cidade de Goiás (GO).
- Programa de pesquisa, preservação e difusão de acervos (RJ).
- Aquisição de imóvel para a Superintendência de Rondônia (RO).
- Aquisição de imóvel para a Superintendência do Acre (AC).
- Pesquisa arqueológica em municípios do Estado de Alagoas (AL).

Esta é uma ação que fica sob a responsabilidade do Departamento de Patrimônio Material (DEPAM), mas que promove projetos para todos os Departamentos do Iphan.

Destaca-se, nesta ação, a realização do Edital Público do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial (PNPI); os estudos para chancela de Paisagens Culturais Brasileiras; as ações do Projeto Barcos do Brasil, visando a valorização do patrimônio naval brasileiro; Apoio aos encontros e reuniões que tratem do Patrimônio Cultural Brasileiro e finalmente a aquisição de imóveis para as Superintendências. Neste aspecto cabe ressaltar que a reestruturação

do Iphan implicou na abertura de novas Superintendências, que anteriormente eram Sub-Regionais e que necessitam de espaço adequado para a realização das tarefas que lhes competem.

Justificativa:

Execução razoável, já que a previsão da meta física foi quase alcançada, apresentando o valor de 91,83% do total esperado. Em relação à execução financeira foi bem abaixo do esperado em decorrência das dificuldades processuais administrativas de contratação dos serviços previstos na ação.

Análise sucinta da ação e demonstrativos consolidados

A ação de Fomento é destinada ao apoio de projetos relacionados às mais diversas áreas do patrimônio cultural: preservação de bens de natureza material e imaterial, estudos, inventários, propostas de proteção, promoção, conservação, revitalização, entre tantas outras.

A estratégia geral pensada para o Fomento de Projetos ainda não pode ser efetivada tendo-se em vista a exigüidade dos recursos destinados para a ação, considerando que seu foco principal está relacionado a parcerias entre o Iphan e os diversos agentes/ parceiros – inclusive internacionais – afins com o patrimônio cultural.

A tabela 14 apresenta a aplicação dos recursos da ação Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural, de acordo com os objetivos dos projetos. Dois projetos apresentaram gastos mais elevados, o primeiro foi a Aquisição de Imóveis, com 1,1 milhões e Divulgação de Educação Patrimonial que alcançou a cifra de 1,5 milhões. Porém, é importante perceber que não grande concentração nos gastos da maioria dos projetos.

TABELA 14

Gasto na Ação de Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural em 2009, por objetivo dos projetos.

Apoio a agentes externos	345.394,44
Aquisição de imóveis	1.163.768,00
Banco de projetos	896.345,32
Bens móveis e acervos bibliográficos	10.259,42
Capacitação de Servidores	500.000,00
Divulgação e educação patrimonial	1.150.312,43
Eventos	632.039,09
Fomento ao turismo, centros culturais e parques	257.515,27
Gestão da Política	429.351,62
Manutenção administrativa	938.091,94
Pesquisa	553.340,01
Preservação de sítios arqueológicos	0,00
Restauração de bens culturais	621.989,90
Total	7.498.407,44

Pelo segundo ano consecutivo, o principal gasto no fomento se deu na restauração – obras / patrimônio em geral, seguido pela restauração do patrimônio sacro.

TABELA 15

Gasto com restaurações em 2009 na Ação de Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural, por tipo de objeto

Fomento a projetos - Gastos com restaurações em 2009	
Obras de Restauração de Bens Culturais em geral	405.520,90
Obras relacionadas a Igrejas	216.469,00
Total	621.989,90

TABELA 16

Convênios executados na ação 4793 – Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural 2009.

Nº SICONV/ SIASG/ SIAFI	Programa/ Ação	Objeto da avença	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)
701411/2008	Ministério da Cultura/Fomentos a Projetos em arte e cultura	Preservação e Dinamização da Arte Popular Brasileira - Acervo do Museu Casa do Pontal	332.550,00	265.050,00	67.500,00	Associação dos Amigos da Arte Popular Brasileira CNPJ 03.360.608/0001-15
701559/2008	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Inventário Documental do Patrimônio Imaterial Mato-Grossense	144.648,15	112.248,15	32.400,00	Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso Fundação UNISELVA CNPJ 04.845.150/0001-57
702174/2008	Brasil Patrimônio Cultural/ Identificação e Inventário de Bens do Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial e Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Valorização do Mundo Cultural Guarani: Promoção e Identificação	713.967,22	554.937,22	159.030,00	Centro de Trabalho Indigenista CNPJ 51.692.168/0001-46
702692/2008	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Estudos preliminares para o Inventário Nacional da Diversidade Lingüística	586.000,00	468.800,00	117.200,00	Associação Brasileira de Linguística CNPJ 42.522.474/0001-43
702707/2008	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural e Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial	Inventário dos cocos como patrimônio imaterial brasileiro	295.027,00	235.887,00	59.140,00	Coletivo de Cultura e Educação Meio do Mundo CNPJ 06.012.705/0001-05
709301/2009	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Programa Puxirão - Apoio ao Fandango Caiçara no Município de Cananéia	112.200,00	105.000,00	7.200,00	Instituto de Pesquisas Cananéia CNPJ 03.240.278/0001-24
709303/2009	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Tradição e Transmissão do Conhecimento Ritual Feminino entre os Kuikuro do Alto Xingu	109.187,50	104.437,50	4.750,00	Associação Indígena Kuikuro do Alto Xingu CNPJ 05.645.856/0001-38
713343/2009	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Os Saberes das Populações Tradicionais do Médio Juruá - AM	107.639,00	0,00	3.500,00	Conselho Nacional dos Seringueiros CNPJ 14.352.991/0001-86

713969/2009	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Identificação de sítios e histórias ancestrais dos povos kaiabi, Yudja, Kisêdjê e Paraná	113.522,00	0,00	12.750,00	Instituto Sócioambiental CNPJ 00.081.906/0001-88
715256/2009	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Folia de Reis Devotos dos Magos Registro Audiovisual do Patrimônio Imaterial do DF e Entorno	122.790,00	0,00	22.790,00	Clube do Violeiro Caipira de Brasília CNPJ 02.561.710/0001-16
715351/2009	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Cartografia Social dos Afro-Religiosos em Belém do Pará: História e Geo-Referenciamento das Casas de Religiões Afro-Brasileiras	113.400,00	0,00	8.400,00	Instituto Amazônico de Planejamento, Gestão Urbana e Ambiental - IAGUA CNPJ 07.123.787/0001-28
715385/2009	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural e Salvaguarda de Bens Culturais de Natureza Imaterial	Inventário dos Dramas Populares do Litoral Leste	109.200,00	0,00	4.200,00	Associação de Encruzilhadas e Amburanas CNPJ 01.033.312/0001-64
720566/2009	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Apoio à Estruturação do Centro de Referenciado Patrimônio Naval no Museu Nacional do Mar	211.177,50	0,00	42.247,50	Associação Amigos do Museu Nacional do Mar CNPJ 73.258.527/0001-94
	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Autos e Folguedos de Natal no Maranhão	103.590,00	103.590,00	0,00	Universidade Federal do Maranhão CNPJ 06.279.103/0001-19
	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural	Saberes e Práticas Músico-Rituais do Ensaio de Promessas de Quicumbi Entre Quilombolas do Rio Grande do Sul	103.340,00	103.340,00	0,00	Universidade Federal do Rio Grande do Sul CNPJ 92.969.856/0001-98
			3.278.238,37	2.053.289,87	541.107,50	

Divisão de Convênios/CLG/DPA/2010

TABELA 17

Diárias e Passagens, emitidas em 2009, na ação Fomento a projetos na área do Patrimônio Cultural

Natureza da Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
339014 DIARIAS - PESSOAL CIVIL	139.867,43	123.374,63
339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	354.404,34	354.404,34
	494.271,77	477.778,97

Fonte: Sifai 2010

Outro objetivo importante da ação de Fomento a Projetos na área do Patrimônio Cultural, como foi ressaltado em seus principais projetos, foi a gestão da política do patrimônio cultural. As iniciativas nessa linha estão voltadas para a realização de reuniões para acompanhamentos de projetos, seminários de planejamento ou avaliação de políticas, fortalecimento de relações com outras esferas de governo, reuniões do Conselho Consultivo, etc.

→ Ação 6628 - Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial

- Dados Gerais

Tipo: Orçamentária

Finalidade

Promover e realizar o registro de bens culturais processuais e dinâmicos, visando ao seu reconhecimento como Patrimônio Cultural do Brasil, e contribuir para sua permanência, conhecimento e acesso pela sociedade.

Descrição

Realização de estudos, pesquisas e documentação dos bens culturais de natureza imaterial, visando à instrução técnica dos processos de registro nas categorias: saberes, celebrações, formas de expressão e lugares.

Unidade Responsável pelas decisões estratégicas: DPI/DF

Unidades Executoras: Superintendências Regionais e DPI/DF

Coordenador Nacional da Ação: Márcia Genésia de Sant'Anna

- Resultados

Produto: Bem registrado

Metas:

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
8	1.036.531	1	320.306

□ **Principais realizações da ação selecionada:**

- Registro do Toque dos Sinos e do Ofício de Sineiro nas cidades históricas de Minas Gerais.
- Processo de Registro e Salvaguarda do Teatro de Bonecos
- Processo de Registro dos Cocos.
- Processo de Registro do Fandango Caiçara
- Instrução do Processo de Registro de Raizeros
- Instruções de Registro para: Festa do bonfim, Festa de Santana e Processo Teatro de Bonecos.
- Apoio a Projetos de Documentação dos Bens Culturais.

Justificativa

A execução física, medida pelo fator “bem registrado”, tem sido inferior ao previsto porque não respeita o tempo e a complexidade das operações envolvidas na tramitação técnica e administrativa dos processos de Registro. Para se registrar um bem cultural, há que se produzir e/ou reunir e sistematizar conhecimento e documentação sobre ele.

Existe uma série de procedimentos a serem atendidos para a abertura do processo de Registro, a sua instrução e a efetivação do Registro do bem. Este percurso leva, em média, dois anos para ser completado. Portanto, um determinado Plano de Ação, resultará em Registro, dois ou três anos depois.

Vários projetos ressaltados nas realizações de 2009 na ação de Registro confirmam tal afirmativa, afinal após os estudos realizados, no prazo acima destacado, deverão gerar novos bens registrados.

Além disso, foram inseridos Planos de Ação em um total de três para o ano de 2010. Duas ações não foram executadas devido à impossibilidade de descentralização da totalidade dos recursos. Ressalte-se

que foi realizado acompanhamento da pesquisa para Registro dos Cocos. Como foi afirmado acima, o Registro é um processo complexo, com várias etapas e que demanda muito tempo, por isso a dificuldade em obter os valores inicialmente esperados.

Análise sucinta da ação e demonstrativos consolidados

A ação tem por finalidade promover o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, objetivando o seu reconhecimento como Patrimônio Cultural do Brasil, a sua continuidade, conhecimento e acesso pela sociedade, mediante a realização de estudos, pesquisas e documentação, para a instrução técnica de processos de Registro.

Para cumprir esta finalidade, é necessário contratar serviços especializados externos, uma vez que o Iphan não dispõe de recursos humanos em número suficiente. Procede-se à contratação de serviços de terceiros, por meio de procedimentos licitatórios, celebração de convênios, acordos, ajustes ou similares com órgãos e entidades da administração pública federal (universidades, fundações de pesquisa, etc), estados, municípios e/ou instituições privadas sem fins lucrativos e empresas estatais, em caráter de parceria ou não, por vez envolvendo recursos financeiros, materiais, humanos, ou apoio logístico ou participação técnica.

TABELA 18

Convênios executados na ação 6628 - Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, em 2009 - Brasil Patrimônio Cultural.

Nº SICONV/ SIASG/ SIAFI	Programa/ Ação	Objeto da avença	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)
701773/2008	Brasil Patrimônio Cultural/Identificação e Inventário de Bens do Patrimônio Cultural e Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial	O estudo do Talian, no quadro da diversidade linguística, quanto o da culinária da imigração italiana, no quadro da diversidade alimentar, visam a contribuir para o registro, a preservação, a divulgação e a promoção...	275.000,00	220.000,00	55.000,00	Instituto Veneto Associação Cultural - Educacional Novo Veneto CNPJ 03.230.632/0001-30
702707/2008	Brasil Patrimônio Cultural/Fomento a Projetos na Área do Patrimônio Cultural e Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial	Inventário dos cocos como patrimônio imaterial brasileiro	295.027,00	235.887,00	59.140,00	Coletivo de Cultura e Educação Meio do Mundo CNPJ 06.012.705/0001-05
707323/2009	Brasil Patrimônio Cultural/Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial	Ofício de Raizeiras e Raizeiros do Cerrado: Levantamento Preliminar	150.000,00	120.000,00	30.000,00	A Casa Verde - Cultura e Meio Ambiente CNPJ 04.377.324/0001-02
			720.027,00	575.887,00	144.140,00	

Divisão de Convênios/CLG/DPA/2010

TABELA 19

Diárias e Passagens, emitidas em 2009, na ação Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial – Brasil Patrimônio Cultural

Natureza da Despesa		Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	5.121,13	5.121,13
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	22.608,29	22.608,29
		27.729,42	27.729,42

Siafi - 2010

A ação de Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial promove e realiza o registro de bens culturais processuais e dinâmicos, visando ao seu reconhecimento como Patrimônio Cultural do Brasil, e a contribuir para sua permanência, conhecimento e acesso pela sociedade.

Em 2009 uma importante forma de expressão foi registrada pelo Iphan como Patrimônio Cultural Brasileiro: O Toque dos Sinos em Minas Gerais.

→ Ação 2826 – Educação Patrimonial em áreas de Bens Culturais

- **Tipo de ação:** Orçamentária

Finalidade

Preparar e conscientizar a sociedade para reconhecer e valorizar o Patrimônio Cultural Brasileiro, especialmente o valor simbólico dos bens culturais inseridos no contexto em que vivem e atuam, garantindo a sua preservação e a sua disseminação às gerações presentes e futuras.

Descrição

Implementação de ações em parceria com as instituições educacionais nas três esferas de governo, envolvendo treinamento e capacitação de educadores para a introdução da tônica da preservação dos bens culturais em sua dinâmica de trabalho cotidiano; produção de material didático de apoio às atividades educativas (manuais, guias e cartazes); palestras, cursos, seminários, encontros, workshops e similares sobre o patrimônio cultural, principalmente em áreas de intervenções, dando informações sobre o andamento das obras em bens culturais; formação de artífices com diversas especializações para a restauração de bens arquitetônicos e bens móveis e integrados.

Unidade responsável pelas decisões estratégicas: COGEPROM/DF – Em maio de 2009 passou a fazer parte do Departamento de Articulação e Fomento (DAF)

Unidades Executoras: Superintendências Regionais e COGEPROM/DF que a partir de maio de 2009 passou a fazer parte do Departamento de Articulação e Fomento (DAF).

Coordenador nacional da ação: Márcia Helena Gonçalves Rollemberg

- Resultados

Produto: Pessoa conscientizada

Metas:

Previstas (LOA)		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
450000	752.276	450000	266.157

SIGPlan/21.03.2010

- **Principais realizações da ação selecionada:**

- **Em Pernambuco:** Casa do patrimônio em Recife: é a sede da Superintendência Estadual, cedida em comodato pela Universidade Católica de PE por 30 anos.

Ações: exposição e atividades educativas em parceria com escola e Universidade Católica;

- **Na Bahia:** Oficinas de educação Patrimonial e Patrimônio Imaterial em Mucugê e Andaraí, na Chapada diamantina:

As Oficinas foram desenvolvidas com apoio das prefeituras locais e atingiu educadores e agentes comunitários locais;

- o **Em Minas Gerais:** Casa do Patrimônio em Ouro Preto:
Casa da Baronesa é a sede do Escritório Técnico do Iphan;
Ações: projeto em parceria com a UFOP, já em andamento – Projeto Sentidos Urbanos - Comunidade Ativa. Exposição inaugurada durante o I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural, em dezembro;
- o **No Rio de Janeiro:** Casas do patrimônio em Petrópolis, Cabo Frio e no Paço Imperial;

Petrópolis: peças de teatro voltadas para a comunidade.

Cabo Frio: Escritório Técnico fica no Forte tombado;

Ações: ação em parceria com Casa Scliar para ações na comunidade da Gamboa (favela da cidade), trabalho com turistas já realizado.

Paço Imperial: centro cultural vinculado ao DAF

Ações propostas: exposição itinerante e nacional sobre a história da preservação no Brasil;

- o **Em São Paulo:** Casa do Patrimônio em Iguape:

A Casa foi a primeira a ser inaugurada. O Imóvel foi restaurado pelo Iphan e pertence à prefeitura. O Iphan não possui representação na cidade e o seu centro histórico foi tombado em novembro de 2009 a partir de dossiê elaborado por meio de reuniões com a sociedade local, promovidas pela Casa do Patrimônio dentro da estratégia de atuação na região, centralizando as ações propostas para o tombamento e de referência para chancela do Vale do Ribeira como paisagem cultural.

Ações: em parceria com a prefeitura, curso de maquetes no primeiro semestre e oficina escola de restauração de cantarias no segundo semestre.

o **Na Paraíba:** Casa do Patrimônio de João Pessoa:

Parceria com a Superintendência do Iphan na Paraíba e com a Prefeitura municipal: Programa Continuado de Educação Patrimonial nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de João Pessoa, tendo como público alvo alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental, através de metodologia que contemple transversalmente todos as séries envolvidas.

- Oficinas para professores e especialistas das escolas, realizadas ao longo do ano, pela equipe Ceduc e Evelina Grumberg.

o **Curso de Extensão: Educação, Patrimônio Cultural e Cidade** - efetivado em parceria com o Laboratório de Educação Patrimonial de Universidade Federal Fluminense.

Essa ação buscou o estabelecimento de ações continuadas de trabalho entre este instituto e o Laboep no sentido de qualificar professores, alunos e técnicos das áreas afins do curso em questão, no tema Educação e Patrimônio Cultural. Essa parceria com o Laboep/UFF possui um histórico quantitativo e qualitativo com resultados bastante efetivos. Dentre essas ações, as mais significativas foram o 1º Curso de Extensão Educação e Patrimônio Cultural em convênio com o Laboep – Laboratório de Educação Patrimonial da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói, no período de 14 a 26 de maio de 2007 e, também, o 2º Curso de Extensão Educação, Turismo e Patrimônio Cultural, no período de 29 a 31 de outubro de 2008.

No Curso de Extensão do Laboep as aulas e oficinas abordaram os debates contemporâneos sobre cultura, patrimônio, memória e identidade articulando-os ao trabalho educativo e procurando valorizar o princípio de que os educadores são produtores e construtores do saber e potenciais transformadores da realidade. Diversos modos de ação educativa para o patrimônio foram discutidos e experimentados ao longo do curso. Entre as 230 inscrições, 50 participantes foram selecionados utilizando os critérios de envolvimento com ações educativas. Entre todos os participantes estavam estudantes e professores de museologia, pedagogia, história, geografia, ciências sociais, arquitetura e, também, técnicos do Iphan, produtores culturais e educadores.

É importante destacar que, durante a realização do curso, um dia foi dedicado a uma jornada na favela da Rocinha, com a participação de 4 escolas: 2 CIEPs (Centro Integrado de Educação Pública) e 2 Escolas comunitárias; 1 Ponto de Cultura e o Centro de Educação e Cultura Lúdica da Rocinha.

o **I Seminário de Avaliação e Planejamento das Casas do Patrimônio**

O Seminário teve como objetivo fazer uma primeira rodada de avaliação do processo de implantação das Casas do Patrimônio neste primeiro ano de efetiva implementação do projeto pelo Iphan e instituições parceiras.

A intenção foi a de dividir as experiências, discutir as possibilidades, limitações e soluções encontradas em cada caso, em cada “Casa”. Como resultado da avaliação conjunta das ações, iniciou-se uma verdadeira rede de ações educativas sediadas nas Casas do Patrimônio e com amplo diálogo interno e externo, criando condições para que o projeto, mesmo calcado nas condições específicas de

cada lugar e de cada público, mantenha e fortaleça seu caráter abrangente, de política nacional do Iphan. Ao escolhermos como sede para o Seminário a *Fundação Casa Grande – Memorial do Homem Kariri*, também aproveitamos a ocasião para a assinatura do termo de cooperação técnica entre a Fundação e o Iphan para transformar em Casa do Patrimônio a fundação que, desde muitos anos já atua dentro dos preceitos educativos dialógicos e focados na autonomia e formação dos jovens a partir da memória e do patrimônio cultural.

- O Documento “Carta de Nova Olinda” foi o principal produto do seminário e contém todos esses resultados e indicações para a continuidade do projeto.

Justificativa

A execução física foi a contento, porém o valor empenhado foi inferior ao previsto, afinal as ações em Educação Patrimonial podem atingir um grande número de pessoas com baixo investimento, como ocorreu no ano de 2009.

Outra dificuldade enfrentada na ação de Educação Patrimonial foi a redução acentuada na força de trabalho disponível no Departamento, assim como a demora na substituição do principal dirigente do setor o que atrasou o início e desenvolvimento das ações e do direcionamento estratégico do mesmo.

De qualquer forma o valor empenhado foi significativo, alcançando praticamente 90% do valor disponibilizado para a ação. Em virtude dos problemas destacados acima, parte deste valor foi inscrito em Restos a Pagar.

Análise sucinta da ação e demonstrativos consolidados

A Educação Patrimonial constitui, dentre outros, um instrumento da política global do Iphan, que tem por objetivo difundir e valorizar o acervo cultural do país.

Uma de suas principais finalidades é produzir e transmitir, por meios e metodologias diversas, o conhecimento acumulado pela instituição sobre esse acervo aos cidadãos, grupos étnicos, comunidades e diferentes segmentos da sociedade brasileira, respeitando-se as especificidades culturais de cada um deles, para que possam reconhecer o valor simbólico dos bens culturais inseridos no contexto em que vivem e atuam. Somente a partir do reconhecimento pelo cidadão dos valores de seu próprio patrimônio, poderemos obter sua colaboração e o comprometimento com ações em prol da preservação e valorização dos bens culturais brasileiros.

A permanente discussão do corpo técnico envolvido com as ações educativas gerou um processo que culmina com a proposta de instalação das “casas do patrimônio”, que vem sendo adotada por diversas unidades da instituição e que no exercício de 2009 aglutinou além das ações educativas, aquelas de promoção e difusão do patrimônio. Tal quadro deverá se repetir para o ano de 2010.

TABELA 20

Convênios executados na ação 6628 – Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial, em 2009 – Brasil Patrimônio Cultural.

Nº SICONV/ SIASG/ SIAFI	Programa/ Ação	Objeto da Ação	Valor total pactuado	Valor total recebido/ transferido no exercício	Contrapartida	Beneficiário (Razão social e CNPJ)
	Ministério da Cultura/Educação Patrimonial na Área do Monumenta	Sistema de Informações Geográfico para a Gestão do Patrimônio Cultural do IPHAN	210.000,00	210.000,00	0,00	Universidade Federal de Brasília CNPJ 00.038.174/0001-43
			210.000,00	210.000,00	0,00	

TABELA 21

Diárias e Passagens, emitidas em 2009, na ação Educação Patrimonial em áreas de Bens Culturais – Brasil Patrimônio Cultural

Natureza da Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas
339014 DIARIAS – PESSOAL CIVIL	31.889,98	31.889,98
339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	123.350,00	123.350,00
	155.239,98	155.239,98

Siafi – 2010

2.4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA O INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL.

As ações estratégicas aqui destacadas foram construídas ao longo do tempo, sendo que várias dessas ações foram discutidas e inicialmente implementadas no ano de 2009. Outras deram continuidade no referido ano.

→ Campanha pela Recuperação de Bens Procurados

O Iphan lançou em outubro de 2007, dando continuidade em 2008 e 2009, a campanha para mobilizar a população na busca pelos bens culturais desaparecidos. Veiculada em cadeia nacional de televisão e nos aeroportos do país, convoca o público a consultar, no portal eletrônico da instituição (www.iphan.gov.br) o banco de dados de peças subtraídas do patrimônio brasileiro e a fazer denúncias anônimas por telefone, endereço eletrônico ou no próprio banco on-line. A campanha faz parte de um conjunto de ações desenvolvidas com a parceria de outras instituições, com o objetivo de coibir o tráfico de bens culturais, além de recuperar e devolver aos locais de origem os bens culturais tombados que foram extraviados ou roubados.

A campanha é uma medida imperativa, considerando que o roubo e o tráfico ilícito de bens do patrimônio causa danos irreparáveis para a história

e para a cultura brasileiras. Alguns dos últimos dados divulgados pela Interpol mostram que o roubo de bens artísticos e do patrimônio histórico é o terceiro delito mais rentável do mundo e movimentou R\$ 4 bilhões em 2006; que o Brasil está inserido no tráfico internacional de obras culturais e é o principal alvo da América Latina; e que o Brasil só fica atrás dos Estados Unidos, França e Iraque no ranking mundial de roubo de bens culturais.

A parceria estabelecida entre o Iphan e a Polícia Federal/Interpol há mais de 10 anos já rende frutos. Desde a década de 1980, o Iphan desenvolve o Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados – INBMI, que já identificou tecnicamente cerca de 90 mil objetos de acervos de monumentos tombados. A maior parte desses bens é de arte sacra e estima-se que haja mais 400 mil peças a serem inventariadas. Com o intuito de conhecer melhor as peças históricas e artísticas do Brasil, o Iphan instituiu a Instrução Normativa nº 01, de 11 de junho de 2007, que regulamenta o cadastro de negociantes de obras de arte de qualquer natureza, antiguidades, manuscritos, livros e outros documentos antigos ou raros.

➤ Focos Temáticos

A seguir será apresentada uma lista de focos temáticos abarcados pela atuação do Iphan em todo o Brasil. Esses focos delimitam os objetos de alguns dos principais projetos estratégicos do Iphan para o período 2010-2015. Os Focos temáticos apresentados em 2007 continuam vigorando e a eles foram integrados outros projetos que por vezes possuem interfaces comuns.

- Ciclos econômicos

Nas ações de inventário, procurou-se conhecer o patrimônio ligado aos ciclos econômicos do Brasil: o ciclo da erva-mate, o ciclo do café em São Paulo e o ciclo da cana-de-açúcar. Em relação ao ciclo do açúcar o Depam consolidou os resultados atingidos com o projeto que já se realiza desde 2007, através da execução de uma expansão do banco de dados

(software) que armazena e sistematiza as informações referentes ao patrimônio material e imaterial referente à cana-de-açúcar em Pernambuco e da publicação de material informativo. Além de ter promovido, na cidade de Recife, entre os dias 8 e 9 de junho de 2009, o I Encontro Técnico sobre o Ciclo da Cana de Açúcar no Nordeste: séculos XVI a XIX.

- Patrimônio Rural – Outra linha de atuação foi o patrimônio rural, foram retomadas iniciativas de inventário e preservação do patrimônio rural, buscando contribuir para a sustentabilidade das propriedades de valor cultural. Vale observar que, em alguns casos, as ações voltadas para o patrimônio rural e para a pesquisa dos ciclos econômicos se interseccionam.
- Patrimônio Naval – Trata-se de reconhecer e proteger o extenso patrimônio naval brasileiro, existente em todos os estados da federação e atualmente em franco processo de transformação e desaparecimento. Em 2008 e 2009 buscou-se conhecer o universo cultural de alguns dos principais barcos tradicionais brasileiros, em especial quanto ao número de embarcações existentes em cada um dos universos assinalados, suas condições de autenticidade, conservação e sustentabilidade econômica, para fins de proposta de proteção das embarcações e qualificação dos contextos pesqueiros em que estão inseridas. Também cabe ressaltar a realização do 3º Seminário do Patrimônio Naval Brasileiro, na cidade de Salvador nos dias 29 e 30 de julho de 2009
- Rede Ferroviária – No ano de 2007, o Iphan recebeu, por meio da Lei 11.483/07, a responsabilidade sobre os bens móveis e imóveis da extinta RFFSA. Em 2007, o Iphan elaborou uma metodologia simplificada para agilizar o inventário dos bens da rede ferroviária, a ser aplicada em 2008. No ano de 2008 as principais se deram na preparação e reforma dos

prédios, inventários, levantamento de acervos arquivísticos, em suma, aprofundar o conhecimento sobre o Patrimônio recebido pelo Iphan. Em 2009 foram realizadas várias ações no sentido de preservar tão importante Patrimônio.

- Fortes e Fortalezas – Aproximadamente uma centena de fortificações tombadas pelo Iphan, ressentem-se principalmente da integração com usos e atividades contemporâneas, capazes de permitir novas apropriações destes edifícios de destacado valor histórico e cultural. O Iphan além de aplicar diretamente recursos na proteção e restauração de fortificações, tem procurado parcerias junto a outros atores sociais, como a Fundação do Exército, Associações de Amigos de Fortes e instituições portuguesas e africanas relacionadas ao tema, visando à sustentabilidade desse patrimônio cultural.
- Paisagem Cultural – Conceito utilizado pela Unesco desde a Convenção de 1972 e tem como objetivo o reconhecimento de porções singulares dos territórios, onde a inter-relação entre a cultura humana e o ambiente natural confere à paisagem uma identidade singular. Os Roteiros Nacionais de Imigração, por exemplo, traduzem o conceito de Paisagem Cultural no estado de Santa Catarina. As regiões e caminhos selecionados contam a história e refletem a influência de seus ocupantes, entre eles alemães, italianos, ucranianos e poloneses. O estabelecimento das colônias de imigrantes ao longo dos vales de rios e ribeirões determinou um íntimo diálogo entre homem e natureza. A forma de ocupação no lote, os modos de produção familiar, as técnicas construtivas e as expressões culturais trazidas pelos imigrantes formaram uma paisagem especial.

Ainda em relação à paisagem cultural aconteceram dois encontros técnicos: o I Encontro Técnico sobre Caminhos Históricos, na cidade paranaense da Lapa, 9 a 11 de setembro de 2009 e o I Encontro Técnico sobre a Rota das Monções em Campo Grande, 9 de outubro de 2009.

Os Projetos Estratégicos para 2009/2010:

→ Sistema Nacional do Patrimônio (SNP) – Integração entre o Poder Federal, Estadual e Municipal na atividade de valorização e preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro. Continuidade das atividades que permitam a consolidação do SNP.

→ PAC das Cidades Históricas (PAC CH) – A formatação do PAC Cidades Históricas é fruto da experiência realizada pelo Iphan com o Programa Monumenta. Em fase de conclusão – o investimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID encerra-se no final de 2009, e as obras tem até o fim de 2010 para serem concluídas – o projeto representou, pela primeira vez, o desafio de integrar ações de preservação do patrimônio com estratégias de desenvolvimento local.

O PAC Cidades Históricas vai atuar em 173 cidades, localizadas em todos os estados brasileiros. O Programa começou a ser implementado ainda em 2009 com recursos destinados a projetos em 32 cidades históricas de 17 estados. As primeiras ações incluem embutimento de fiação elétrica, requalificação urbanística, restauração de monumentos históricos e contenção de encostas que podem afetar patrimônios brasileiros.

O PAC das Cidades Históricas possuem 6 objetivos claros:

1. Promover a requalificação urbanística dos sítios históricos e estimular usos que promovam o desenvolvimento econômico, social e cultural – que inclui ações de embutimento de fiação elétrica aérea, recuperação de espaços públicos com acessibilidade universal, instalação de mobiliário

urbano e sinalização, iluminação de destaque e instalação de internet sem fio.

2. Investir na infra-estrutura urbana e social – o que vai permitir a inclusão das cidades históricas e seu entorno nas ações da Agenda Social do governo federal.
3. Financiamento para recuperação de imóveis privados subutilizados ou degradados.
4. Recuperação de monumentos e imóveis públicos – que inclui a readequação de uso para abrigar universidades, escolas, bibliotecas, museus e outros espaços públicos.
5. Fomento às cadeias produtivas locais – que prevê apoio à estruturação de atividades produtivas, especialmente as atividades tradicionais.
6. Promoção nacional e internacional do patrimônio cultural representado pelas cidades históricas a partir do viés do turismo.

A partir de 2010 novos recursos serão destinados para outras localidades. Os investimentos serão estabelecidos a partir dos Planos de Ação elaborados pelas cidades históricas – uma ação conjunta que está sendo realizada com a participação dos governos municipais, estaduais e federais, além da sociedade civil. O objetivo é que esse planejamento, que tem metas anuais, direcione recursos governamentais e da iniciativa privada para que sejam aplicados nos projetos estratégicos de cada município.

→ Centro de Formação do Patrimônio – O Iphan recebeu a chancela da Unesco para a criação de um Centro de Formação do Patrimônio para ministrar cursos que tratem do Patrimônio Cultural no âmbito da América do Sul e dos países africanos de língua portuguesa.

→ O acompanhamento do Planejamento Estratégico do Instituto elaborado para o período de 2010/2015. Nesse sentido a empresa de consultoria contratada para auxiliar na construção do referido Planejamento Estratégico monitorará os resultados obtidos no decorrer do ano de 2010. Tal atividade é

de fundamental importância para que os objetivos propostos para o final do período sejam efetivamente alcançados.

2.5. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.5.1 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

TABELA 22

Programação de Despesas Correntes

Origem dos Créditos Orçamentários		1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida		3 - Outras Despesas Correntes		TOTAL 2008	TOTAL 2009	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009			
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009			
LOA	Dotação proposta pela UO	69.211.913,00	71.210.809,00			115.911.269,00	106.668.981,00	185.123.182,00	177.879.790,00	
	PLOA	97.238.265,00	102.268.439,00			83.001.579,00	115.297.349,00	180.239.844,00	217.565.788,00	
	LOA	97.238.265,00	131.462.905,00			83.001.579,00	123.271.480,00	180.239.844,00	254.734.385,00	
CRÉDITOS	Suplementares			29.211.000,00			12.685.145,00	0,00	41.896.145,00	
	Especiais	Abertos						0,00	0,00	
		Reabertos							0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos							0,00	0,00
		Reabertos							0,00	0,00
	Créditos Cancelados			16.534,00				5.017.395,00	0,00	5.033.929,00
	Outras Operações								0,00	0,00
Total		97.238.265,00	160.657.371,00	0,00	0,00	83.001.579,00	130.939.230,00	180.239.844,00	291.596.601,00	

Fonte: Coordenação de Geral de Planejamento e Orçamento – CGPLAN

TABELA 23**Programação de Despesas de Capital**

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital		TOTAL 2008	TOTAL 2009
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009		
LOA	Dotação proposta pela UO	19.752.194,00	13.844.569,00	4.460.000,00	1.460.000,00			24.212.194,00	15.304.569,00
	PLOA	6.901.694,00	13.932.260,00	4.460.000,00	1.460.000,00			11.361.694,00	15.392.260,00
	LOA	5.276.694,00	11.042.260,00	3.568.000,00	1.460.000,00			8.844.694,00	12.502.260,00
CRÉDITOS	Suplementares			4.010.000,00				0,00	4.010.000,00
	Especiais	Abertos						0,00	0,00
		Reabertos						0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos						0,00	0,00
		Reabertos						0,00	0,00
	Créditos Cancelados		1.625.000,00	6.900.000,00	892.000,00				2.517.000,00
Outras Operações								0,00	0,00
Total		3.651.694,00	8.152.260,00	2.676.000,00	1.460.000,00	0,00	0,00	6.327.694,00	9.612.260,00

Fonte: Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento – CGPLAN

TABELA 24**Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência**

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	185.123.182,00	177.879.790,00	24.212.194,00	15.304.569,00		
	PLOA	180.239.844,00	217.564.788,00	11.361.694,00	15.392.260,00		
	LOA	180.239.844,00	254.734.385,00	8.844.694,00	12.502.260,00		
CRÉDITOS	Suplementares			41.896.145,00		4.010.000,00	
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
	Créditos Cancelados			5.033.929,00	2.517.000,00	6.900.000,00	
Outras Operações							
Total		180.239.844,00	291.596.601,00	6.327.694,00	9.612.260,00	0,00	0,00

Fonte: Coordenação de Geral de Planejamento e Orçamento – CGPLAN

TABELA 25

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa-2009

Natureza de Movimentação do Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	DESPESAS CORRENTES		
				1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	080009	15102-2884609010005	1.078.345,50		
		090032	12102-2884609010005	123.875,00		
		090033	12105-2884609010005	3.170,00		
		090034	12103-2884609010005	275.758,00		
		080010	15103-2884609010005	2.943,00		
		090031	12106-2884609010005			25.484,00
		090033	12105-2884609010005			199.203,00
		424001	42205-1312207502000			685.255,07
		420010	42101-1339101674793			193.055,44
		420001	42101-1339101712838			100.000,00
	Recebidos	150028	26101-1212213772272			34.026,75
		200401	30905-1442206976067			1.213.994,36
		420038	42101-1312208132272			120.000,00
		420038	42101-1339108135021			294.529,57
		420041	42101-1339201738197			200.000,00
		540001	54101-2312811664590			213.351,96
		420038	42101-1339208132C65			2.337.756,92
		420010	42101-1339101674793			139.156,00
		340001	42902-1339211418886			2.853.703,73
		420010	42101-1339101672636			478.307,67
Natureza de Movimentação do Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	DESPESAS DE CAPITAL		
				4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Recebidos	540001	54101-23695116610V0	499.990,00		
		420038	42101-1312208132272	500.000,00		
		420038	42101-1339108135538	21.403.385,84		
		340001	42902-1339211418886	1.796.233,31		

Fonte: Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento – CGPLAN

2.5.2 - OS INDICADORES DO BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL

O Programa Brasil Patrimônio Cultural, gerenciado pelo Iphan, possui dois indicadores: Índice de Preservação do Patrimônio Material e Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Imaterial.

2.5.2.1 – Índice de Preservação do Patrimônio Material [IPPM]

Em 2006, o grupo de trabalho composto por técnicos do Iphan e analistas do MINC considerou que se forem realizados, anualmente, 52 inventários do patrimônio material, 52 acautelamentos, 300 projetos de preservação, 9.100 inspeções de fiscalização e 350 projetos de fomento, o patrimônio cultural material brasileiro estará sendo razoavelmente preservado. O IPPM avalia a diferença percentual entre o que foi executado no ano e os valores acordados no grupo de trabalho.

Segue o valor do indicador atingido pelo Iphan em 2007, com base nos resultados de cada ação.

Nome do indicador: IPPM

Unidade de medida: Percentagem

Fonte: Iphan/MINC

Base Geográfica: Nacional

Fórmula de Cálculo: Soma das relações percentuais entre os principais produtos obtidos por ano e a demanda desses produtos, dividida pelo número de tipos de produtos.

$$\text{IPPM} = \{[(\text{ident} / 52) + (\text{acaut} / 52) + (\text{preservação} / 300) + (\text{fisc} / 9.100) + (\text{fom} / 350)] \times 100\} / 5$$

Em 2008, o Iphan realizou 38 identificações, 20 acautelamentos, 196 projetos de preservação, 9.908 fiscalizações e 132 projetos de fomento.

Voltando a aplicar os valores acima obtidos à fórmula do indicador, encontramos:

$$IPPM_{2009} = \{[(ident/ 52)+(acaut/ 52)+(preserv/ 300)+(fisc/ 9.100)+(fom/ 350)] \times 100\} / 5$$

$$IPPM_{2009} = (((66/52)+(51/52)+(526/300)+(8.157/9.100)+(191/350))*100) / 5$$

$$IPPM_{2009} = (((1,27)+(0,98)+(1,75)+(0,90)+(0,55))*100) / 5$$

$$IPPM_{2009} = ((5,45)*100) / 5$$

$$IPPM_{2009} = (545) / 5$$

$$IPPM_{2009} = 109\%$$

Historicamente, a partir dos dados coletados desde 2006, percebe-se que houve pouca variação no indicador de 2006 (IPPM= 70,7%) para 2007 (IPPM= 68,4%), em 2008, o índice sofreu uma retração um pouco mais acentuada alcançando o valor de 64,4% (IPPM= 64,4%). Para o ano de 2009 , pela primeira vez, o índice alcançou um valor acima dos 100%, demonstrando maior eficiência e efetividade do trabalho do Iphan. No referido ano o índice alcançou o valor de 109% e para alcançar tal índice foi de fundamental importância o número de preservações realizadas no referido ano, o que reforça outra afirmação realizada em outra parte do relatório, demonstrando que o Iphan, no ano de 2009, agiu menos na emergência e mais na prevenção

O valor do IPPM indica que a quantidade de produtos produzidos pelo Iphan em 2009 encontra-se cerca de 9 % acima daquilo que seria necessário para que o patrimônio cultural material brasileiro fosse razoavelmente preservado.

Destaca-se que a partir da mensuração do IPPM há quatro anos inicia-se o processo de construção de uma série histórica que é fundamental para a análise do desenvolvimento do Iphan no decorrer do tempo e também oferecendo legitimidade para o Índice ora em utilização.

TABELA 26
VALORES OBTIDOS PARA O IPPM DESDE 2006

ANO	ÍNDICE %
2006	70,7%
2007	68,4%
2008	64,4%
2009	109%

2.5.2.2. - Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Imaterial

Nesse indicador são contados os bens culturais de natureza imaterial registrados pelo Iphan durante o ano. Embora ele represente o volume de trabalho do Iphan nessa área, tem a fraqueza de não dar noção sobre o quanto esse volume de trabalho se aproxima do que seria ideal para a preservação cultural imaterial brasileira, essencial para um indicador de resultados.

Segue o valor do indicador atingido pelo Iphan em 2006.

Nome do Indicador: Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Imaterial

Unidade de medida: Unidade

Fonte: Iphan/MINC

Base Geográfica: Nacional

Formula de Cálculo: Somatório do número de bens culturais de natureza imaterial registrados pelo Iphan.

Realizado em 2007

Três bens registrados: [1] Frevo, [2] Tambor de Crioula do Maranhão, [3] Matrizes do Samba no Rio de Janeiro: partido alto, samba de terreiro e samba enredo.

Realizado em 2008:

Três bens registrados: [1] o Ofício dos Mestres de Capoeira e a Roda de Capoeira, [2] Modo artesanal de fazer Queijo de Minas, nas regiões do Serro e das serras da Canastra e do Salitre e [3] O modo de fazer Renda Irlandesa produzida em Divina Pastora (SE).

Realizado em 2009:

Um bem registrado: O toque dos sinos em Minas Gerais.

É também importante ressaltar que o Departamento do Patrimônio Imaterial (DPI), preocupado com a formatação de um índice mais preciso quanto ao trabalho realizado por este departamento, montou uma comissão, com o apoio de uma assessoria, para discutir e elaborar um novo indicador operacional que reflita de forma mais clara o volume de trabalho que se encontra implicado no processo de Registro de um bem de natureza imaterial. Destaca-se que o trabalho na construção dos índices ainda não foi finalizado.

2.5.2.3. AVALIAÇÃO

No processo de elaboração de indicadores de um programa ou de determinado grupo de ações, espera-se que tais indicadores apresentem o impacto social das ações implementadas. Os indicadores do principal programa do Iphan revelam a produção anual do Instituto, mas não revelam informações sobre o impacto do programa sobre a comunidade [como aprimoramento da cidadania e crescimento de renda da população]. São, na realidade, apenas medidas de eficácia ou, como classifica a literatura especializada, são indicadores de resultado: avaliam até que ponto as metas estão sendo alcançadas. Ainda assim, a implantação desses indicadores representou importante avanço para o Iphan, forçando-o à difícil tarefa de tentar quantificar os resultados da sua atuação.

Infelizmente, por falta de um sistema de monitoramento adequado, o estado de conservação do patrimônio não pode, atualmente, ser avaliado

em bases anuais acuradas. A avaliação de eficácia do programa exige a criação de um sistema de monitoramento informatizado. Para tanto, estabeleceu-se como prioridade a informatização das atividades que compõem o núcleo operacional do Instituto: atividades de inventário e fiscalização.

A avaliação de efetividade, por outro lado, é muito mais difícil no segmento cultural. Há falta de estatísticas regularmente produzidas sobre o tema patrimônio cultural.

Por outro lado, o Departamento de Planejamento e Administração tem dedicado esforços para encontrar dados secundários, coletados sistematicamente por outros atores sociais, que possam auxiliar a avaliação da política de patrimônio. Dados como a “taxa de ocupação” de áreas urbanas, disponíveis em todas as prefeituras, podem indicar o impacto da política sobre a revitalização de centros históricos, por exemplo. Medidas de “citações na mídia” do patrimônio cultural [medida que muitas organizações realizam], podem dar indicação sobre a valorização do patrimônio por parte da população brasileira. Dados da RAES sobre atividade econômica nas cidades pode avaliar o impacto das políticas de patrimônio sobre o aumento da atividade turística ou artesanal. Até o momento, contudo, não foi possível levantar um conjunto de dados suficiente para criar indicadores relevantes para a preservação do patrimônio cultural, devido à situação acima descrita.

A Coordenação de Planejamento e Projetos, apesar de constar com apenas 2 servidores, 1 terceirizado e 1 estagiário, além de realizar as muitas tarefas cotidianas, pensa atualmente a construção de indicadores de resultados, alguns deles poderão ser aplicados e mensurados a partir de 2010, tais como:

→ Mensuração do nível de ampliação dos acervos bibliográficos e documentais para um determinado período. Tal indicador objetiva expressar o

nível de ampliação dos acervos bibliográficos e documentais no período observado. O citado indicador é uma relação entre a quantidade de exemplares adquiridos no período observado e a quantidade de exemplares antes das novas aquisições.

Fórmula: Nível de Ampliação dos Acervos = $\left(\frac{\Sigma E_a + \Sigma E_{ad}}{\Sigma E_a} - 1\right) * 100$.

Onde:

ΣE_a = Total de exemplares que compunha o acervo antes das novas aquisições.

ΣE_{ad} = Total de exemplares adquiridos no período.

→ Avaliar a relação entre bens tombados não inventariados e bens inventariados. Tal índice busca expressar o número de bens inventariados no período em relação ao passivo de bens tombados não inventariados. Assim sendo, construir-se-á uma relação entre o número de bens culturais inventariados e o passivo representado pelos tombados não inventariados no período de medição. Tal índice deverá formar uma série histórica.

Fórmula: Rel. Bens Tombados inventariados e Bens Inventariados = $\left(\frac{\Sigma B_i}{\Sigma P_{btni}} - 1\right) * 100$.

Onde:

ΣB_i = Total de bens inventariados no período da medição.

ΣP_{btni} = Passivo de bens tombados não-inventariados.

→ Finalizar a instrução de processos de registro de bens culturais imateriais. O índice ora proposta tem por objetivo expressar o número de processos instruídos e comparar com o estoque de processos a instruir. Ele é expresso pela relação entre o número de processos instruídos no período de medição e o número total de processos a instruir.]

Fórmula: Instrução de Registro Finalizados = $\left(\frac{\Sigma PR_{ii}}{\Sigma P_{rai}}\right) * 100$

Onde:

ΣP_{rii} – Total de processos de registro de bens culturais imateriais instruídos no período.

ΣP_{rai} – Total de processos de registro de bens culturais imateriais a instruir.

2.5.3. MEIA-VIDA ORÇAMENTÁRIA

Primeiramente, destaca-se a ideia de processar um histórico das análises referentes ao tema meia-vida orçamentária, sendo assim foram mantidos os resultados e as próprias análises obtidas nos anos de 2007 e 2008 para ajudar na fundamentação dos argumentos para o ano de 2009.

Como foi destacado no relatório referente ao ano assinalado a frente, em 2007 o Iphan poderia ter obtido um grande avanço no processo de execução, atingindo a meta de empenhar todos os créditos previstos no Orçamento da União até o mês de setembro. Por diversos motivos – entre eles uma greve de 70 dias – este objetivo não foi alcançado.

Já o ano de 2008 demonstrou uma elevação significativa no valor empenhado, infelizmente, por mais uma vez a aceleração nos empenhos só se deu a partir de setembro, apresentando um pico nos meses de novembro e dezembro.

No ano de 2009, tal situação sofreu uma melhora, afinal os empenhos, conforme demonstrado no figura 03, se aceleram já em meados do ano.

Neste indicador, um conceito da Física é tomado por empréstimo – a meia-vida – definindo-o, aqui, como: o tempo em meses, a partir do início do ano, levado pelo órgão para empenhar metade dos créditos disponíveis em

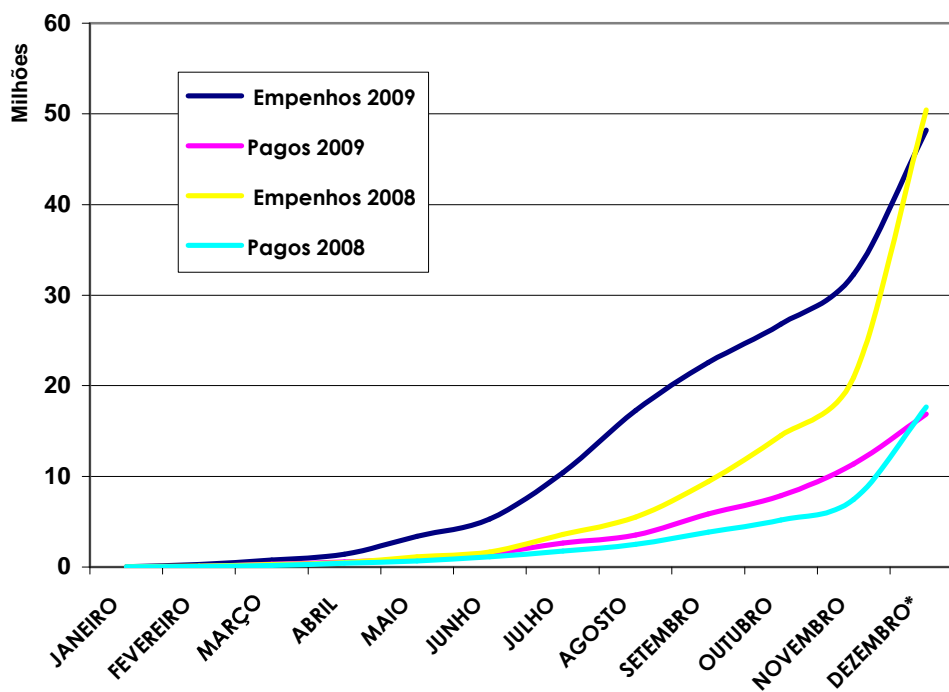
determinado programa. O indicador é medido pela Coordenação de Planejamento e Projetos CEPLAN/CGPLAN/DPA com base em dados do SIAFI.

Trata-se de um indicador de eficácia do Programa, relacionada à distribuição regular do trabalho ao longo do ano. No caso de uma concentração muito grande da atividade de empenho nos últimos meses do ano, o valor da meia-vida tenderá a se aproximar de 12 meses. Nos casos onde a atividade de empenho for bem distribuída ao longo do ano, o valor da meia vida provavelmente se aproximará dos 6 meses. De qualquer forma, quanto menor for a meia-vida orçamentária do programa, mais rápida terá sido a execução orçamentária.

O gráfico abaixo apresenta a evolução mensal da execução orçamentária e financeira do principal programa finalístico do Iphan, Brasil Patrimônio Cultural (BPC) para os anos de 2008 e 2009. Observando o mesmo, é fácil perceber a grande concentração da execução do programa Brasil Patrimônio Cultural nos últimos meses do ano em 2008, o que foi minimizado, como foi ressaltado anteriormente para o ano de 2009, quando a aceleração nos empenhos já se deu a partir de meados do ano. Chama a atenção também a separação progressiva entre os valores empenhados e os valores pagos, implicando na inscrição de uma parcela significativa desses créditos em restos a pagar.

A meia-vida orçamentária do programa Brasil Patrimônio Cultural, em 2008, foi de aproximadamente 11 meses e 2 dias para alcançar a metade do valor orçamentário empenhado. Os 11 meses e 2 dias representam 92,2% do ano para que o Iphan executasse metade do orçamento empenhado no programa Brasil Patrimônio Cultural, no ano. Em 2009 a meia-vida orçamentária do programa aqui destacado alcançou o valor de 10 meses e 11 dias que representa 87,1% do ano.

FIGURA 03
BPC – Ritmo de empenho 2008/2009



Para o ano de 2010 buscou-se continuar a conscientização dos dirigentes do Instituto para a necessidade de agilizar a execução das ações e evitando, dessa forma, um congestionamento de empenhos para os últimos meses do ano, inclusive ressaltando para os mesmos o caráter especial do ano ora citado por ser eleitoral.

TABELA 27

Valores empenhados no Programa Brasil Patrimônio Cultural,
em reais, mês a mês, em 2009.

JANEIRO	48.550,97	0,10%	0,10%
FEVEREIRO	248.668,47	0,52%	0,62%
MARÇO	471.194,77	0,98%	1,6%
ABRIL	655.446,17	1,36%	2,96%
MAIO	1.980.933,69	4,11%	7,07%
JUNHO	1.886.549,89	3,91%	10,98%
JULHO	5.109.803,51	10,60%	21,58%
AGOSTO	6.868.751,19	14,25%	35,83%
SETEMBRO	5.274.995,49	10,94%	46,77%
OUTUBRO	4.276.473,90	8,87%	55,64%
NOVEMBRO	5.464.844,46	11,34%	66,98%
DEZEMBRO*	15.915.016,55	33,02%	100%
Total	48.201.229,06	100,00%	

2.5.4. QUANTIDADE DE PROJETOS DE PEQUENO PORTE

Definimos como “projetos de pequeno porte”, os projetos com valores orçamentários inferiores a 20 mil reais. A apuração do indicador “quantidade de projetos de pequeno porte”, realizada pela Coordenação de Planejamento e Projetos (CPLAN), em Janeiro de 2010 nos programas finalísticos do Iphan, encontrou 285 projetos de pequeno porte aprovados no Sistema de Planejamento [SISPLAN] do Iphan. Esse valor é superior ao encontrado no ano anterior (2008) que foi de 251 projetos, apesar da constante solicitação para que os Planos de Ação sejam mais integrados, ou seja, com valores mais elevados. De qualquer forma, os valores continuam inferiores ao de 2007, quando tal solicitação foi definida, o referido ano apresentou 355 ações de baixos valores. Esses dados podem ser observados na tabela 28.

Trata-se de um indicador de eficiência, embora tenha impacto importante sobre a eficácia e efetividade da política. A seguir, será discutido o impacto desse indicador sobre o desempenho da instituição.

TABELA 28

Número de planos internos, por faixa de valor, em 2007, 2008 e 2009

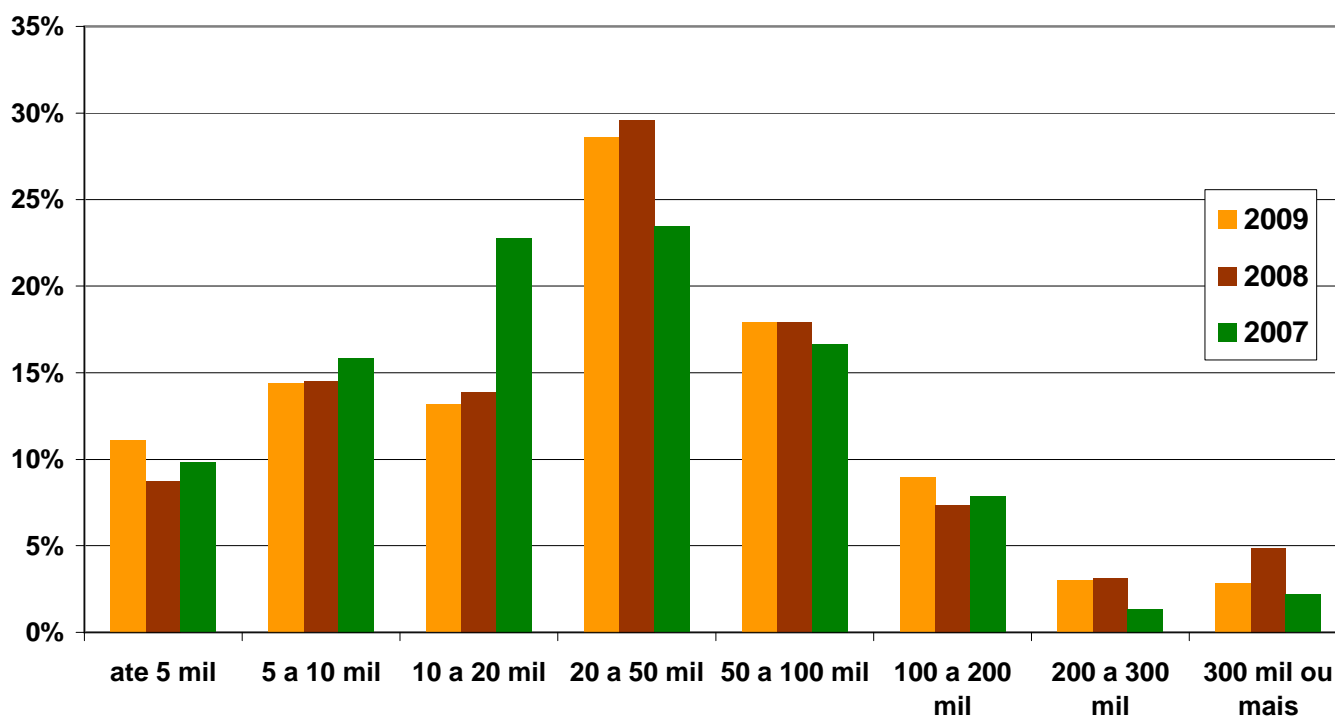
Quantitativo de Pls no programa BPC em 2007/2008						
	2009	2008	2007	2009	2008	2007
ate 5 mil	82	59	72	11%	9%	10%
5 a 10 mil	106	98	116	14%	14%	16%
10 a 20 mil	97	94	167	13%	14%	23%
20 a 50 mil	211	200	172	29%	30%	23%
50 a 100 mil	132	121	122	18%	18%	17%
100 a 200 mil	66	50	58	9%	7%	8%
200 a 300 mil	22	21	10	3%	3%	1%
300 mil ou mais	21	33	16	3%	5%	2%
TOTAL	737	676	733	100%	100%	100%

A cada PA corresponde um projeto desenvolvido pelos departamentos, coordenações gerais e unidades descentralizadas do Instituto. Na figura 04, apresenta-se a distribuição desses planos de ação, segundo faixas de valor aprovado, isto é, de acordo com o orçamento previsto nos projetos.

É fácil perceber uma grande quantidade de planos de ação de pequeno valor orçamentário: foram 82 planos de ação com valor de até 5 mil reais, 11% do total dos Pls solicitados e abertos em 2009; 106 PAs com valores entre 5 e 10 mil reais; 97 PAs com valores entre 10 e 20 mil reais. A maior concentração de planos de ação encontra-se, mais uma vez, na faixa entre 20 e 50 mil reais, representando em 2009 o valor de 29% dos Planos de Ação. Nas faixas seguintes, observa-se uma rápida diminuição de quantidade de projetos, de modo que apenas 21 PAs, ou seja 3% dos PAs, se encaixam em com valores superiores a 300 mil reais.

Deve-se, de qualquer forma, ressaltar a elevação no número de Projetos entre 100 e 200 mil, foram 66 projetos alcançando o valor 9% do total de ações.

FIGURA 04: COMPARATIVO DE PLANOS INTERNOS POR FAIXA DE VALOR PARA OS ANOS 2007, 2008 E 2009



2.5.4.1. IMPACTO DA DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS SOBRE AS OPERAÇÕES DO IPHAN

O perfil de distribuição que apresenta um grande número de projetos de pequenos valores dificulta significativamente a execução orçamentária do Iphan. Três recursos são fundamentais para uma boa execução orçamentária em órgãos públicos:

- Atenção Gerencial
- Análise jurídica
- Tempo do pessoal administrativo da área de licitações

Normalmente esses recursos são escassos em toda a Administração Pública. Projetos com baixos valores orçamentários exigem praticamente a mesma quantidade desses três recursos exigidos por projetos de valores maiores. A existência de grande quantidade de projetos pequenos

inevitavelmente transforma essas três atividades em gargalos do processo de execução orçamentária.

Cada PA pode dar origem a mais de um processo licitatório, dependendo da variedade de “objetos” a serem comprados ou contratados. Se a quantidade de processos licitatórios [ou de dispensa de licitação] for relativamente pequena, é viável para superintendentes e chefes de divisão manter um controle mais estreito sobre o andamento dos procedimentos burocráticos necessários às licitações [ou dispensas]. Inversamente, quanto maior for a quantidade de PAs, mais tempo o acompanhamento da execução precisará disputar com diversos outros assuntos que exigem atenção dos níveis gerenciais.

De modo semelhante, os cerca de 280 projetos com valores inferiores a 20 mil reais exigem, em conjunto, uma grande quantidade de tempo dos técnicos, do pessoal da área de licitações e dos Procuradores Federais. Não é incomum, por exemplo, que as superintendências tenham uma única pessoa responsável pelas licitações da unidade. Cada dispensa de licitação envolve uma quantidade significativa de trabalho da área de licitações: tem-se que abrir processo, instruí-lo, procurar fornecedores para obter propostas, tirar certidões de SICAF, etc. Eles são pouco significativos em termos orçamentários, mas impedem que o pessoal de licitações dedique seu tempo à execução dos projetos maiores.

Os projetos com valores entre 10 e 20 mil reais (cerca de 97), em geral licitados na modalidade Convite, exigem passos adicionais importantes, como a elaboração de editais. Não é exagerado estimar, no mínimo, em meio dia de trabalho, o tempo necessário para elaborar um edital. Se a unidade tem mais de 40 processos de licitação, como é comum nas unidades maiores, e um único funcionário responsável por licitar, é fácil perceber que serão necessários, num cálculo otimista, 20 dias úteis (cerca de um mês, em dias

corridos) apenas para elaborar os editais da unidade, uma das muitas etapas de um processo de licitação.

Ainda, por outro ângulo, uma grande quantidade de projetos implica o consumo anti-econômico da capacidade de trabalho do órgão. Um Procurador Federal provavelmente custa para a União – incluindo salário, encargos e benefícios – mais de 20 mil reais mensais. Será econômico utilizar seu tempo para elaborar pareceres para licitação de projetos de 10 mil reais? De modo semelhante, um funcionário do Iphan provavelmente custa para o Governo Federal mais de 6 mil reais mensais (salário, encargos e benefícios). É vantajoso utilizar o tempo de diversos funcionários – na abertura de processo, na elaboração de projeto básico, na elaboração de editais, na busca de propostas, na emissão de notas de empenho, entre outras tarefas – na execução dos trâmites burocráticos de projetos de menos de 5 mil reais?

Inversamente, como regra geral⁴, quanto maiores os projetos, mais rápida se torna a execução orçamentária. As unidades com melhor execução tendem a ser aquelas com projetos de maior porte (relativamente ao seu orçamento). Por exemplo, uma superintendência que detenha um orçamento de 500.000 reais em ações finalísticas e que conte com um projeto de 200 mil reais na sua carteira de projetos, numa única licitação executará 40% dos créditos disponíveis. É evidente que essa unidade terá muito mais facilidade de executar integralmente o seu orçamento, dispondo de mais tempo para se dedicar a outras atividades – fiscalização, ação política e melhoria da infraestrutura da unidade.

Outra dificuldade apresentada pelos projetos de pequenos valores refere-se ao controle ou avaliação dos resultados dos mesmos. Como é trabalhoso planejar, é trabalhoso também avaliar resultados obtidos com o projeto. O que mudou nas comunidades onde foi aplicado determinado tipo de projeto do Iphan? Quais os índices de satisfação dos usuários e da

⁴ Obviamente, sujeita a exceções.

população em geral? As pessoas freqüentam mais eventos culturais? O desempenho escolar das crianças melhorou? Novas atividades econômicas se desenvolveram? O que faltou, ou quais adversidades ocorreram, nos projetos em que os resultados não foram tão bons?

Torna-se anti-econômico, porém, avaliar uma grande quantidade de projetos de pequeno porte, porque o custo da avaliação ultrapassará o custo do projeto, em muitos casos. Isto tem duas implicações importantes:

- A falta de avaliação de resultados não permite que a instituição aprenda com a experiência: isso reduz a capacidade de a instituição produzir resultados.
- A falta de avaliação de resultados enfraquece politicamente a instituição. É importante lembrar que os "compradores" dos serviços dos órgãos públicos não são seus usuários, mas a sociedade como um todo e seus representantes eleitos. A legitimidade e o suporte às atividades da instituição são obtidos através da apresentação de resultados sociais.

Finalmente, os projetos de pequeno porte conferem pouca visibilidade social e política ao Iphan. Os projetos de baixo orçamento, do modo como vêm sendo implantados, não implicam, geralmente, a dinamização econômica e social do local em que se inserem, conforme preconizam as Orientações Estratégicas de Governo, determinadas pela Casa Civil e presentes no Plano Plurianual.

Projetos de orçamento mais vultoso podem englobar propostas de desenvolvimento local sustentável relacionadas à preservação do Patrimônio Cultural, com conseqüente redução da pobreza e promoção de melhor qualidade de vida das comunidades envolvidas. Não se pode esquecer que um dos objetivos estratégicos do Iphan, para o PPA 2008-2011, é *"contribuir para o desenvolvimento econômico das comunidades por meio de iniciativas*

de preservação cultural” e a própria Missão do Instituto, definida em 2010 no processo de Planejamento Estratégico, “Promover e coordenar o processo de preservação do patrimônio cultural brasileiro para fortalecer identidades, garantir o direito à memória e **contribuir para o desenvolvimento sócio-econômico do país**” (grifos nossos).

O efeito de tal processo, quando efetivamente aplicado, será a maior visibilidade do órgão entre a população, como articuladora de seu desenvolvimento socioeconômico, ou seja, maior aproximação com a sociedade. Politicamente, o Iphan passará também a ter maior presença e, com isso, será contemplado por maiores orçamentos e com a estruturação do seu quadro técnico e gerencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não se propõe aqui proibir a abertura de PAs de baixo valor. Há casos inevitáveis de projetos de pequeno porte. Argumenta-se, contudo, que isso deve se constituir como exceção e, não, como regra.

Além disso, como foi visto, a concentração em projetos pequenos implica atuação semi-improvisada, incapaz de gerar impactos significativos nas localidades onde são implementados e inadequadamente avaliada.

Vários gestores evitam apresentar projetos maiores por receio de que sejam recusados. A regra “projetos menores são mais fáceis de ser aprovados” é frequentemente citada. Porém, se o Iphan pretende executar um orçamento continuamente maior, como vem ocorrendo, será preciso um pacto entre diretores e superintendentes quanto ao porte dos projetos que serão aceitos, de modo a acelerar sua aprovação.

Visando o crescimento institucional, o Iphan deve buscar minimizar sua execução orçamentária de modo pulverizado, como ocorre em pequenas

organizações e maximizar os planos de maior monta; para que isso se torne realidade, precisa, por outro lado, de elaborar grandes projetos. O atendimento a necessidades específicas, voltadas para públicos mais restritos, poderá ser descentralizado, por intermédio do fomento a atividade de pequenas organizações, como já acontece com os Editais do Departamento do Patrimônio Imaterial, que apóiam projetos muito peculiares de pequenos grupos sociais.

2.5.5. RELAÇÃO ATIVIDADE MEIO/ATIVIDADE FIM

Na tabela 29, observam-se os valores empenhados de acordo com os programas a que estão vinculados. É fácil perceber que o peso das despesas administrativas (pagamento de salários, encargos, contratos de limpeza e vigilância, concessionárias de serviços públicos) tem sido elevado no orçamento do Instituto. Em 2009, para cada real investido em projetos finalísticos, o Iphan gastou praticamente R\$ 1,75 com a manutenção da máquina administrativa. Este indicador de eficiência foi calculado pela Coordenação de Planejamento e Projetos (CPLAN) com base na fórmula:

Atividade Meio/Atividade Fim =

Somatório dos Valores empenhados no Programa de Apoio Administrativo

Somatório dos valores empenhados nos Programas Finalísticos

Índice 2009 = $163.365,35 / 93.378,74$

Índice 2009 = 1,74949, ou seja, aproximadamente 1,75.

TABELA 29

Índice Histórico entre Atividade Meio e Atividade Fim

2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
2,10	1,88	1,80	2,10	1,80	1,48	1,75

Na tabela abaixo podem ser vistos os programas considerados finalísticos e os programas considerados administrativos.

TABELA 30

Orçamento do Iphan, empenhado, por programa, de 2002 a 2009, em R\$ mil.

PROGRAMA	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
BRASIL PATRIMONIO CULTURAL	17.903	19.862	20.521	28.694	37.279	49.454,1	48.201,23
CULTURA E TRADICOES: MEMORIA VIVA	0	2.601	0	0	0	0	0
GESTAO DA POLITICA DE CULTURA	144	279	1.006	1.023	972	1.465,6	1.751,25
GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS INTERNACIONAIS	656	349	411	315	353	346,03	0
VALORIZACAO DO SERVIDOR PÚBLICO	5.745	0	0	0	0	0	0
OUTROS PROGRAMAS*	740	11	353	39	6.032	5.366	6.724
APOIO ADMINISTRATIVO	48.708	56.151	58.125	90.005	100.814	112.505,00	126.861,26
MUSEU MEMORIA E CIDADANIA	13.356	15.236	19.292	25.195	26.904	40.190,46	36.702,26
OPERACOES ESPECIAIS: CUMPRIMENTO DE SENTENCAS JUDICIAIS	133	0	0	0	0	0	0
PREVIDENCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIAO	14.282	16.083	16.660	26.351	27.678	31.161,76	36.504,09
TOTAL	101.668	110.571	116.368	171.622	200.032	240.488,97	256.744,09

Outros Programas* (2009): Cultura afro-brasileira/ Defesa do Consumidor/ Monumenta/ Reabilitação de áreas urbanas centrais/ Cultura, Identidade e Cidadania/ Engenho das Artes/ Turismo no Brasil – Uma viagem para todos/Desenvolvimento Sustentável da Pesca/ Promoção de Políticas afirmativas para a igualdade racial/ PRONASCI

A elevação do índice no ano de 2006 deve-se, especialmente, pela chegada dos novos concursados, sem a contrapartida de um aumento realmente proporcional nos recursos destinados às atividades finalísticas. De qualquer forma, é importante ressaltar, que o simples aumento nos recursos finalísticos, quando da entrada dos novos servidores, não significaria uma significativa redução no índice, afinal os novos servidores ainda estavam em processo de aprendizagem e treinamento no ano de 2006.

O ano de 2008 apresentou a menor relação entre atividades meio e fim, no valor de R\$ 1,48 na manutenção da máquina administrativa. Tal fato

reverberou o significativo aumento no orçamento finalístico do Iphan. Em 2009, em decorrência do próprio cenário internacional, que era bastante negativo, não ocorreu um aumento no orçamento finalístico e sim uma redução em praticamente todos os programas observados na tabela acima. Desta forma, o índice alcançou um valor superior ao ano de 2008.

4.2.3 – Índice de Produtividade da Mão-de-Obra.

O Iphan empenhou no ano de 2009, conforme informações presentes no Capítulo 02, o montante total aproximado de R\$ 282 milhões de reais. Retirando o valor empenhado pelo Programa Museu Memória e Cidadania (R\$ 36,7 milhões), o valor empenhado pelos atuais programas do Iphan foi de aproximadamente R\$ 245.300.000,00. A força de trabalho do Instituto, no mesmo período, excluindo os colaboradores do Departamento de Museus, atual Ibram, contando ativos permanentes, terceirizados, nomeados para cargo em comissão, exercício descentralizado, estagiários, etc, um total de 1489 colaboradores, conforme demonstrado na tabela que segue abaixo.

Sendo assim, o índice total de produtividade (IP) do Iphan em reais para 2008, é de:

$$IP = \text{Valor Empenhado} / \text{N}^{\circ} \text{ de Colaboradores.}$$

$$IP = 245.300.000 / 1489$$

$$IP = 167.741,43$$

Isso significa que cada colaborador do Iphan produziu, em empenho, o valor de R\$ 164.741,43 no ano de 2009, o que significa um valor por colaborador/mês de R\$ 13.728,45.

TABELA 31: FORÇA DE TRABALHO DO IPHAN - 2009

Estado	Total
RJ	412
DF (Sede e Superintendência)	278
BA	105
MG	95
PE	96
RS	77
GO	52
CE	44
MA	40
SP	39
SC	35
PR	33
PB	32
SE	22
PI	21
AM	18
AL	14
MT	14
PA	12
MS	12
ES	9
RN	8
RO	7
AC	5
TO	4
AP	3
RR	2
Total Global	1489

2.6. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO PROGRAMA BRASIL PATRIMÔNIO CULTURAL, DESTAQUES E EMENDAS CONCEDIDAS AO IPHAN EM 2009

TABELA 32: Destaques concedidos ao Iphan em 2009

Destaques concedidos ao Iphan em 2009	
Ministério da Educação	34.026,75
Secretaria de Direito Econômico	1.213.994,36
Fundo Nacional de Cultura - FNC	4.649.937,04
Ministério da Cultura	25.279.953,00

Ministério do Turismo	713.341,96
Total	31.891.253,11

TABELA 33 Emendas concedidas ao Iphan em 2009

Emendas concedidas ao Iphan em 2009	
Preservação de Bens Culturais - Agência Brasileira de Imprensa - ABI	80.000,00
Fomento a Projetos na área Museológica - Mato Grosso do Sul	100.000,00
Fomento a Projetos na área Museológica - Maranhão	950.000,00
Fomento a Projetos na área Museológica - Amapá	100.000,00
Fomento a Projetos na área Museológica - Rio de Janeiro	600.000,00
Total	1.830.000,00

Em relação à distribuição regional, as que apresentam empenhos mais robustos, em valores absolutos e percentuais, são o Sudeste e o Nordeste 16,58% e 8,93% respectivamente, reverberando uma demanda significativa para a conservação do patrimônio local, lembrando-se que são as regiões primeiramente habitadas no Brasil. A região Sul, que normalmente empenhava menos que a região Centro-Oeste, assumiu a terceira colocação em 2009, deixando o Centro-Oeste como a quarta região e o Norte permanece como a região que empenha o menor valor de recursos entre as regiões brasileiras.

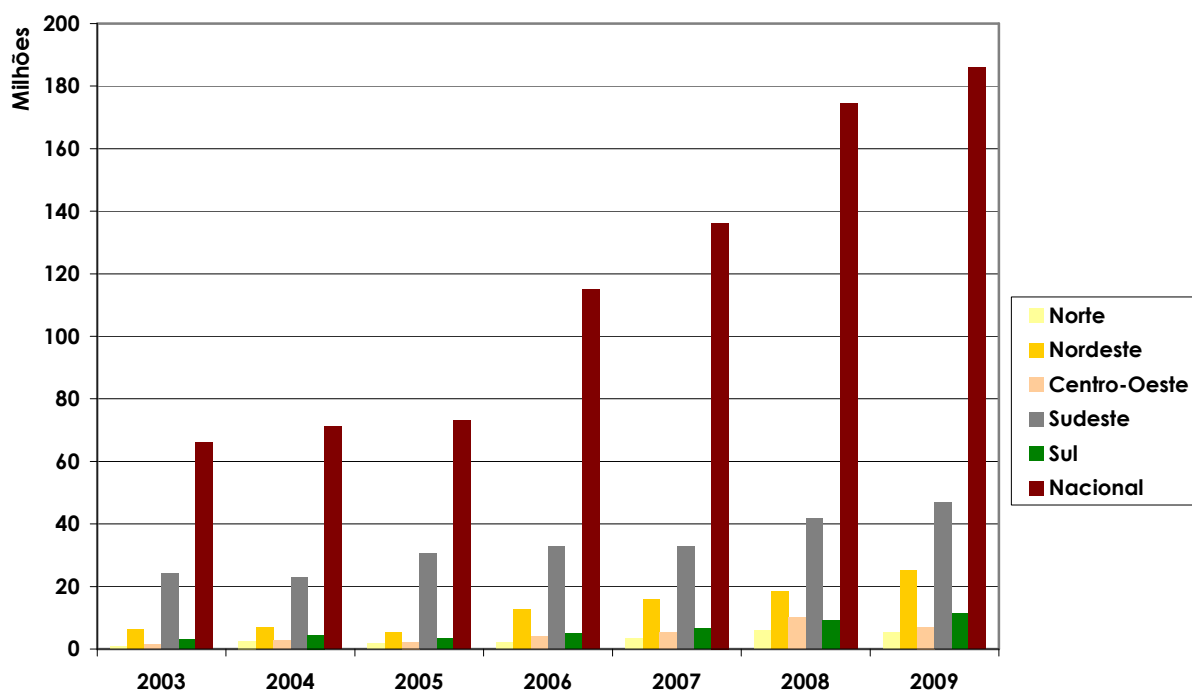
TABELA 34

Distribuição regional dos recursos empenhados pelo Iphan em 2009

Empenho orçamentário do Iphan, por região, em R\$ 1.000.000,00					
Região	2005	2006	2007	2008	2009
Norte	1.632.290,56	2.186.845,79	3.509.582,38	5.856.773,16	5.440.097,33
Nordeste	5.446.329,73	12.605.927,36	15.777.437,14	18.401.639,49	25.186.186,76
Centro-Oeste	2.244.514,34	4.052.153,47	5.257.796,08	10.027.735,02	7.044.130,68
Sudeste	30.619.511,70	32.873.388,67	32.764.056,36	41.658.159,57	46.760.640,20
Sul	3.234.100,03	5.055.057,69	6.461.833,49	9.205.749,85	11.496.706,08
Nacional	73.190.875,89	114.848.139,56	136.261.019,14	174.526.293,69	186.100.890,96
Total	116.367.622,25	171.621.512,54	200.031.724,59	259.676.350,78	282.028.652,01

FIGURA 05

Empenho orçamentário do Iphan, por região, em R\$ 1.000.000,00



2.7. Evolução da Execução Orçamentária Total do Iphan

Como se pode perceber pela Tabela 34, o Iphan vem recebendo recursos cada vez mais vultosos para suas atividades. É interessante perceber, que mesmo com a Crise Internacional vivenciada em 2009, o orçamento total do Iphan, ainda sim se elevou em 8 milhões de reais, ou seja, 3%. Tal elevação

pode parecer insignificante quando comparada com anos anteriores, porém, não se pode esquecer, como já foi afirmado acima, a conjuntura internacional desfavorável.

TABELA 35

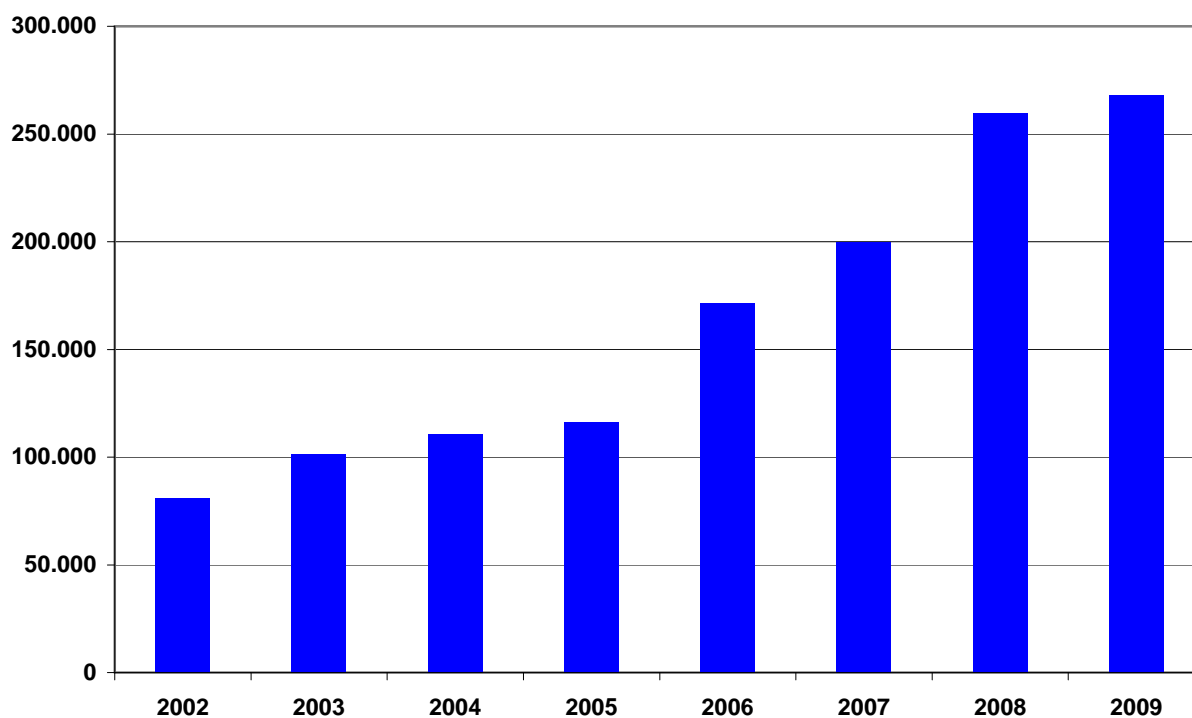
Evolução da Execução do Orçamento Total do Iphan (R\$ mil)

Evolução da execução do orçamento total do IPHAN, em R\$ 1.000,00							
2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
80.824	101.668	110.571	116.368	171.622	200.032	259.676	267.847

Fonte: Siafi Gerencial 2009

FIGURA 06

Evolução da execução do orçamento total do IPHAN, em R\$ 1000,00



Fonte : Siafi Gerencial 2009

2.7.1 ATIVIDADES DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR UNIDADE DESCENTRALIZADA

A tabela 35 apresenta o percentual do orçamento finalístico previsto no início do ano para cada unidade, descentralizada, empenhado até 31 de dezembro de 2009. Ela demonstra claramente que em 2009, o montante de recursos obtidos por cada unidade foi determinado muito mais pela capacidade de execução da própria unidade, ao longo do ano, do que pelo rateio inicial de recursos. Ou seja, é importante perceber em primeiro lugar, que os dados deixam claro que a "luta" do começo do ano pela divisão dos créditos orçamentários é muito menos significativa para a efetiva obtenção de recursos do que a capacidade de execução da unidade.

Nenhuma das unidades foi capaz de executar um valor acima do previsto, 7 delas ficaram acima dos 90%, sendo que o CNCP alcançou a cifra de 99,21%. Dentre as Superintendências, a que melhor executou foi a do Maranhão, com 98,44%. Oito unidades descentralizadas alcançaram cifra igual ou superior a 80% e menor que 90%. Logo, em torno de metade das unidades descentralizadas empenharam acima dos 80% da Dotação Autorizada.

Algumas Superintendências apresentaram valores preocupantes, e para o ano de 2010 estão sendo tomadas providências para que as mesmas apresentem um nível de empenho mais elevado.

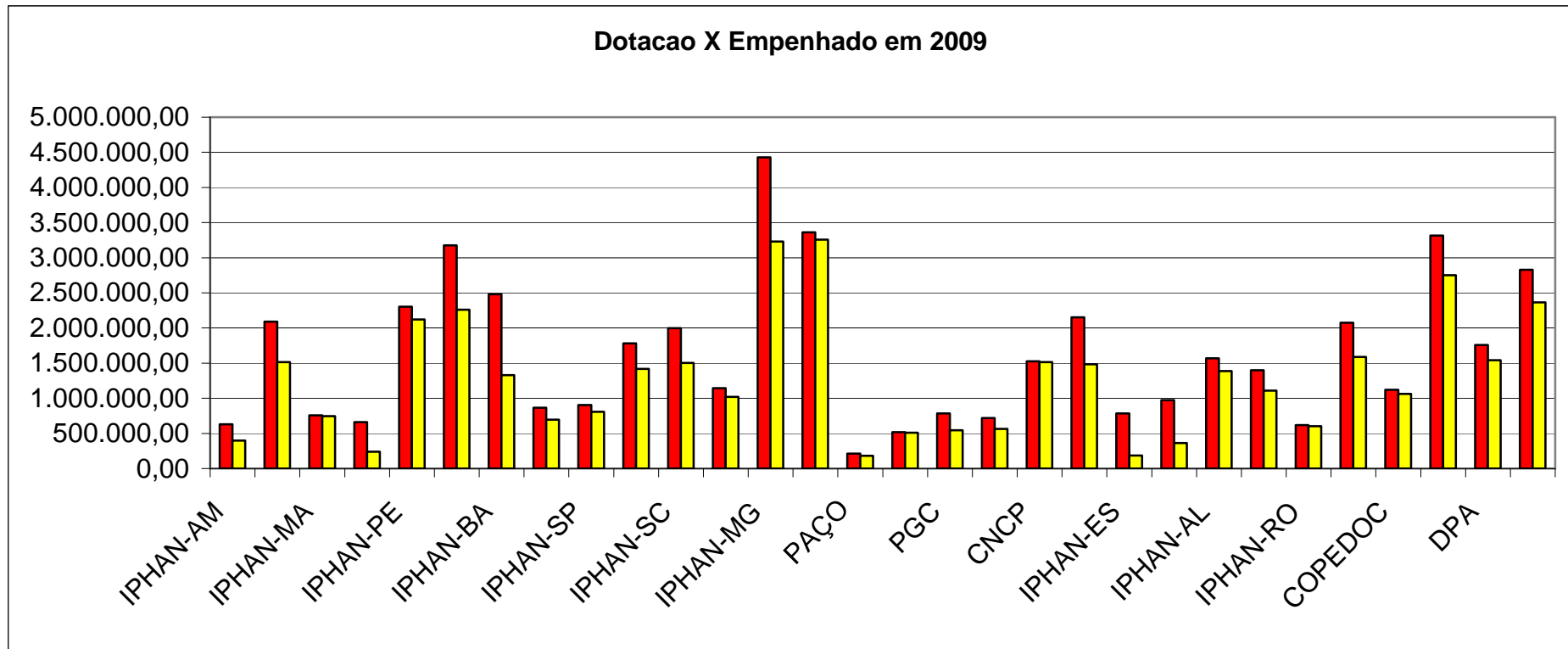
A média de empenho do Iphan, a partir da análise da tabela acima, alcançou a cifra de 77,4%. Tal valor deverá ser monitorado a partir dos próximos anos tornando-se mais um índice de análise do Instituto.

TABELA 36

Execução Orçamentária das unidades descentralizadas, com base nos planos de ação aprovados em 2009 – programas finalísticos (exceto Museu, Memória e Cidadania).

	Dot. Autorizada	Empenhado	%
IPHAN-AM	629.113,00	399.338,68	63,48
IPHAN-PA	2.088.505,75	1.516.155,92	72,60
IPHAN-MA	757.303,21	745.498,57	98,44
IPHAN-CE	661.849,30	240.983,63	36,41
IPHAN-PE	2.303.711,69	2.121.115,59	92,07
IPHAN-RJ	3.177.209,01	2.259.792,00	71,13
IPHAN-BA	2.481.030,75	1.329.355,21	53,58
IPHAN-SE	865.514,72	693.655,87	80,14
IPHAN-SP	903.849,82	808.730,12	89,48
IPHAN-PR	1.782.900,51	1.416.803,12	79,47
IPHAN-SC	1.996.813,75	1.501.616,92	75,20
IPHAN-RS	1.143.326,29	1.021.899,31	89,38
IPHAN-MG	4.427.751,75	3.230.337,27	72,96
IPHAN-GO	3.361.983,30	3.256.721,48	96,87
PAÇO	213.549,10	183.519,34	85,94
SRBM	517.960,29	509.615,29	98,39
PGC	786.048,14	543.911,62	69,20
IPHAN-DF	718.669,91	563.330,53	78,39
CNCP	1.527.565,00	1.515.515,56	99,21
IPHAN-PB	2.152.290,10	1.484.284,59	68,96
IPHAN-ES	784.972,19	184.708,22	23,53
IPHAN-MS	973.642,55	362.457,66	37,23
IPHAN-AL	1.569.621,61	1.388.159,21	88,44
IPHAN-PI	1.398.978,77	1.107.490,81	79,16
IPHAN-RO	616.945,10	604.563,28	97,99
COGEPROM	2.073.895,43	1.587.460,43	76,54
COPEDOC	1.121.507,99	1.061.270,99	94,63
DEPAM	3.314.633,90	2.749.596,56	82,95
DPA	1.756.348,78	1.543.406,50	87,88
DPI	2.826.965,35	2.365.186,83	83,67

FIGURA 07

**Legenda:**

Coluna em vermelho: Dotação Autorizada em 2009

Coluna em Amarelo: Empenhado em 2009

2.8. DETALHAMENTO DE PROJETOS E RESULTADOS

A seguir, são detalhados os projetos empenhados no exercício, acrescidos de comentários dos responsáveis pelas unidades à respeito dos principais resultados alcançados em 2009. É importante perceber que na seção anterior eram considerados os projetos de todos os programas finalísticos do Iphan, para efeito de análise de desempenho orçamentário. Nesta seção, por outro lado, para apreciação de resultados alcançados, são apresentados apenas os projetos do principal programa finalístico – o Brasil Patrimônio cultural.

Superintendência do Iphan no Amazonas – Iphan/AM

- Responsável pelas informações prestadas: André Bazzanella
- Principais projetos realizados:
 - Início do Inventário do patrimônio edificado de interesse histórico de Parintins/AM
 - Inícios do Inventário do Patrimônio edificado de interesse histórico de Itacoatiara/AM
 - Realizações de oficina de Gestão do patrimônio Arqueológico Amazônico, Manaus/AM (Programa Casa do Patrimônio)
 - Identificação de paisagens culturais no médio Rio Negro (Carvoeiro, Foz do rio Jaú e Airão Velho, municípios de Novo Airão e Barcelos/AM)
 - Continuação do inventário do Centro histórico de Manaus
 - Inventário parcial dos sítios arqueológicos de Roraima (regiões sul e sudeste)
 - Início da instrução e abertura do processo de identificação do Encontro das Águas como patrimônio natural e cultural brasileiro
 - Início do inventário dos métodos construtivos tradicionais no município de Careiro da Várzea/AM
 - Início do processo de identificação do ritual da Moça Nova como patrimônio cultural brasileiro
 - Início das obras de recuperação do edifício do Museu do Porto, Manaus/AM
 - Início do levantamento do patrimônio edificado remanescente da Colônia Antonio Aleixo, Manaus/AM
 - Realização de vídeo-documentário sobre a paisagem de São Raimundo, Manaus/AM
 - Vídeo-Documentação sobre o antigo prédio da missão Salesiana de Iauaretê demolido em 2009
 - Realização da exposição *Transmanaus 2009* (Programa Casa do Patrimônio)
 - Realização do Ante-projeto de musealização do sítio Hatahara em Iranduba/AM
- Não houve realização de tombamentos.
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários:
 - Assinatura de dois jornais de grande circulação no Amazonas
 - Aquisição de *access point trendnet*
 - Aquisição de aparelho de ar condicionado 18.000 BTU
 - Aquisição de 24 livros para o Centro de Informações do Patrimônio em Roraima
 - Aquisição de 35 livros para o Centro de Informações do Patrimônio no Amazonas
 - Aquisição de Impressora Laserjet
 - Aquisição de 02 Impressoras Multifuncionais
 - Aquisição de 02 Monitores LCD 19"
 - Aquisição de 05 gravadores de DVD
 - Aquisição de 2 leitores de código de barras
 - Aquisição de chaveador KVM
 - Aquisição de uma mesa
 - Recursos Humanos – principais atividades e modificações:
 - Contratação do engenheiro Messias Tadeu Gouveia (fevereiro) e do arqueólogo Francisco Pugliese (novembro) através do Processo Seletivo Simplificado (PSS).

- Remoção da arquiteta Camila de Souza Pereira (abril) para a Superintendência do IPHAN-MG
- Nomeação do Sr. Juliano Marcos Valente de Souza para o cargo de Superintendente do Iphan-AM (setembro).
- Nomeação da Sra. Ghislaine Raposo Bacelar para o cargo de Coordenadora Técnica do Iphan-AM (dezembro).
- Participação do técnico em Ciências Sociais André Bazzanella na III Oficina de Pesquisa da COPEDOC, Rio de Janeiro/RJ.
- Participação do técnico André Bazzanella e da arquiteta Heloísa Helena Martins Araújo no Seminário Qualidade na Conservação de Monumentos DEPAM/DF, Rio de Janeiro/RJ.
- Participação do técnico Messias Tadeu Gouvêa na Oficina de Capacitação para utilização do S-INRC, Brasília/DF.
- Participação do técnico em arqueologia Francisco Pugliese no I Fórum de Patrimônio Cultural, Ouro Preto/MG.
- Participação da arquiteta Heloísa Helena Martins Araújo no Seminário de Administração do IPHAN 2009, Maceió/AL.
- Participação da arquiteta Heloísa Helena Martins Araújo no Treinamento para uso dos Bancos de Dados de Bens Culturais Procurados e Cadastro Especial de Negociantes., Brasília/DF
- Participação do técnico André Bazzanella da 1ª Oficina de Capacitação Oficina de Capacitação - Plano de Ação – Patrimônio Cultural e Desenvolvimento Social, Brasília/DF.
- Participação do técnico Messias Tadeu Gouveia na 1ª Oficina de Gestão do Patrimônio Arqueológico Amazônico patrocinada pela Superintendência do Iphan-AM, Manaus/AM

- No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores concursados: 4
 - Técnicos temporários concursados (PSS): 2
 - Número de servidores terceirizados: 5
 - Número de estagiários: 2 (Programa de especialização em patrimônio – PEP (até julho de 2009)
 - Contratados para serviços gerais: 2
- Projetos realizados pela Superintendência se, a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan.
 - Palestras sobre o Patrimônio arqueológico nos municípios de Iranduba, Manacapuru e Novo Airão (parceria com a Amazonastur).
 - Palestra sobre Patrimônio Cultural na Faculdade de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas (parceria com a UEA)
 - Apoio e acompanhamento a projetos de intervenção em Manaus/AM (parcerias com a Secretaria de Estado de Cultura do Amazonas, com o Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Manaus e com a Fundação Municipal de Cultura e Turismo – MANAUSCULT)
 - Consultoria e acompanhamento do projeto de musealização *in situ* das urnas funerárias pertencentes ao sítio arqueológico Manaus no Paço da Liberdade, Manaus/AM (parceria com a MANAUSCULT)
 - Elaboração de textos para educação patrimonial em arqueologia e turismo arqueológico (parceria com a AMAZONASTUR)
 - Participação no seminário de elaboração do novo plano Diretor da cidade de Manaus
 - Elaboração do um novo conceito para o Museu do Porto em Manaus/AM e proposta de leiaute interno do espaço de exposição.
 - Participação no Conselho Consultivo do Parque Estadual Rio Negro Norte e no Conselho Consultivo do Parque Nacional de Anavilhanas, município de Novo Airão.
 - Participação na abertura da mostra de filmes etnográficos – ETNODOC, Centro de Artes da Universidade Federal do Amazonas, Manaus/AM

- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.

- Não houve inovação nos processos de gestão da política pública.

- Tabela de Inspeções técnicas realizadas - 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	8
Fevereiro	6
Março	9
Abril	5
Maió	4
Junho	6
Julho	4
Agosto	5
Setembro	1
Outubro	2
Novembro	6
Dezembro	6

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	1
Fevereiro	8
Março	2
Abril	0
Maió	3
Junho	1
Julho	4
Agosto	1
Setembro	6
Outubro	3
Novembro	5
Dezembro	4

- Comentários adicionais:

A Superintendência do Iphan no Amazonas é carente de recursos humanos na área técnica. Deste modo, durante a maior parte do ano de 2009 a unidade trabalhou com apenas um técnico (uma vez que o outro servidor da área técnica acumulava as funções de Superintendente e Chefe da Divisão Técnica). A partir de setembro do ano passado a situação melhorou parcialmente, com a nomeação de um Superintendente efetivo e, posteriormente, de um novo Coordenador técnico, além da contratação de dois técnicos através de processo Seletivo Simplificado. Desta forma a gestão da unidade durante o ano de 2009 foi condicionada tanto pela falta de recursos humanos como também pela nomeação de novos servidores durante o ano.

Superintendência do Iphan em Roraima - Iphan/RR

- Responsável pelas informações prestadas: Diva Maria Freire Figueiredo, Claudiana Cruz dos Anjos e Delite Nepomuceno da Fonseca.

- Principais projetos realizados:

- Conclusão da obra da Estação Ferroviária de Piracuruca;
- Participação no IFRAO - Congresso Internacional de Arte Rupestre, realizado na FUMDHAM/UNIVASF, em São Raimundo Nonato, com as seguintes atividades: apresentação de comunicação por técnicos do IPHAN, exposição fotográfica com foco na rede do patrimônio cultural do Piauí, contemplando exemplos do patrimônio cultural, material e imaterial, apresentado em 40 painéis de lona de grandes dimensões; realização do curso de conservação em arte rupestre com professores especialista vindos da França, stand do IPHAN com venda das publicações do órgão e exposição de painéis e vídeos produzidos pela superintendência, fornecimento de material informativo sobre o patrimônio para os inscritos no evento e contribuiu para a vinda de 06 especialistas na área de arqueologia e organizadores do evento;
- Desenvolvimento do processo de desocupação do prédio da Estação ferroviária de Teresina para início da obra de restauração e adaptação para instalação da sede do IPHAN no Piauí, bem como da cessão provisória do mesmo para este órgão. A desocupação está prevista para 07/01/2010 por ordem judicial;
- Conclusão de dois inventários importantes, o de bens móveis e integrados de 04 monumentos tombados ou em processo de tombamento em Oeiras e dos bens imóveis da rede ferroviária do Piauí;
- Conclusão do levantamento de informações sobre o sítio tombado de Parnaíba e sobre o sítio em processo de tombamento de Piracuruca, consolidando a experiência da superintendência com a metodologia do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão no Piauí. Em continuidade ao mesmo foi contratada aplicação desta metodologia no sítio histórico de Oeiras;
- Aplicação da cartilha elaborada em 2008 sobre patrimônio arqueológico em toda rede de ensino do município de São Raimundo Nonato e início deste trabalho em Coronel José Dias, através do Escritório Técnico de São Raimundo Nonato em parceria com a Fundação Museu do Homem Americano e com as secretarias de educação desses municípios;
- Conclusão dos projetos de conservação e restauração de 02 imóveis representativos da cidade de Parnaíba, sobrado Dona Auta e Simplício Dias, realizados dentro do plano de ação Banco de projetos do Piauí. Este último entrou no PAC e está com a obra licitada pelo IPHAN. Dentro deste plano de ação foi contratado o projeto de conservação restauração de uma casa de fazenda do século XIX, muito importante para o patrimônio cultural do Piauí, o que reforça a importância da continuidade desta ação;
- Realização do salão de arte santeira juntamente com o PRODART, governo do estado do Piauí;
- Conclusão do estudo sobre o modo de fazer artesanal da cajuína com vistas ao registro;
- Realização do 1º ciclo de palestras "Projetos e Intervenções de Preservação do Patrimônio Cultural" com apresentação de projetos e obras de conservação, restauração e requalificação do patrimônio cultural. Contou com a presença de profissionais do IPHAN e da iniciativa privada com vasta experiência no campo da restauração: Diva Maria Freire Figueiredo (IPHAN-PI), Olavo Pereira da Silva Filho (arquiteto-MG), Cyro Corrêa Lyra (IPHAN-RJ), Silvia Puccioni (IPHAN-RJ), Domingos Cruz Linheiros (IPHAN-CE), Jorge Passos de Medeiros (arquiteto-PE), Rosa Glenda Klüss (arquiteta-SP) e Murilo Cunha Ferreira (IPHAN-PI).

- Não houve tombamentos.
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários.
-Aquisição de uma impressora, nove cadeiras, duas estantes e dois armários guarda volumes.
- Recursos Humanos – principais atividades e modificações:
contratação de consultor pelo Monumenta para acompanhar as obras do programa em Oeiras;
adesão de dois novos profissionais, arqueóloga e engenheiro, na equipe técnica da superintendência através de concurso simplificado - contratação temporária
- No que se refere à força de trabalho:
 - Número de servidores concursados: 03
 - Número de servidores terceirizados: 06
 - Número de estagiários: 02
 - Outros:
- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan.
 - Ações educativas no entorno da Serra da Capivara, desenvolvido pelo Escritório Técnico de São Raimundo Nonato em parceria com a Fundação Museu do Homem Americano e municípios de Coronel José Dias, João Costa e São Raimundo Nonato, no sudeste do Piauí.
 - Palestras sobre patrimônio e preservação proferidas por técnicos da Superintendência em escolas de ensino secundário.
 - Criação e confecção de 80 pranchas utilizadas nas oficinas de Educação Patrimonial.
 - Realização de visitas monitoradas ao Parque Nacional Serra da Capivara e ao Museu do Homem Americano. As visitas fazem parte do programa de Educação Patrimonial desenvolvido pelo Escritório e contam com a participação de guias monitores que são alunos do curso de Arqueologia da UNIVASF. Os alunos trabalham como voluntários e as entradas para o museu e para o Parque são liberadas pela FUMDHAM e pelo IBAMA.
- Não há índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar a atividade na unidade.
- Inovação nos processos de gestão da política pública.
 - Utilização do SICG na gestão do sítio histórico e paisagístico de Parnaíba.
- Comentários adicionais:
A quantidade de pareceres técnicos aumentou significativamente a partir do tombamento do Conjunto Histórico e Paisagístico de Parnaíba, que possui cerca de 1500 imóveis. A tendência é a de crescer mais ainda com os novos tombamentos de conjuntos urbanos do Piauí, que se efetivarão brevemente.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	219A04491RO	CONSOL. RESULTADOS PRODUZIDOS CONSULTORIAS/08	9.600,00	Presidente Médici	RO
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	219A05001RO	FISC INSP.TEC BENS CULTURAIS-COSTA MARQUES-RO	67.263,68	Costa Marques	RO
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	219A06380RO	OFICINA DE EDUCACAO PATRIMONIAL	3.515,45	Porto Velho	RO
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	219A12024RO	LEVANTAMENTO DOC REFERENCIAS CULTURAIS RO	49.998,90	Porto Velho	RO

FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	219A14368RO	AQUISICAO DE IMÓVEL 16A SR	430.000,00	Porto Velho	RO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	219A14450AC	AQUISICAO DE IMÓVEL PARA A SEDE DA SRACRE	550.000,00	Rio Branco	AC
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	219L09384RO	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	25.805,25	Porto Velho	RO
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	219L09392RO	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	20.080,00	Porto Velho	RO
Total			1.156.263,28		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Pará/Amapá

- Responsável pelas informações prestadas: Raimundo Nonato Cardoso e Maria Dorotéa de Lima
- Principais projetos realizados:
 - MUITO PRAZER, SEU PATRIMÔNIO – de 09 a 22-03-2009. Projeto de educação patrimonial voltado à sensibilização da sociedade para a preservação e valorização patrimônio cultural, bem como à divulgação das ações do Iphan no centro histórico de Belém. Por meio da arte educação e da linguagem teatral foi montada uma peça cujo roteiro se desenvolve em torno do diálogo de duas personagens, um antigo casarão (Nupérrima) e um prédio ultramoderno (Seu Casarão). Foram realizadas três apresentações da peça: No lançamento do projeto na sede do Fotoativa, que é um Ponto de Cultura localizado no centro histórico; no anfiteatro da Estação das Docas; na praça da República no último domingo do projeto. Mais três personagens integravam o projeto: um jornalista, um fotógrafo lambe-lambe e um camelô os quais desenvolviam performances em torno do patrimônio cultural e das ações do Iphan. Foram realizadas intervenções teatrais em espaços públicos e em bens tombados com a participação dessas personagens: No Ver-o-Peso, na Igreja de Santana, na praça da República. Também foi produzido um folder, em formato de jornal, para distribuição durante as apresentações, o qual continha informações sobre a instituição e as ações realizadas em Belém. O jornalista atuou por uma semana no Ver-o-Peso, distribuindo o jornal e interagindo com os feirantes e freqüentadores. O fotógrafo lambe-lambe e o "Seu Patrimônio" atuaram em frente a igreja de Santana, que está sendo restaurada, convidando os passantes e trabalhadores do local a visitarem o templo, tirarem fotos e a falarem de sua relação com o bairro e com a igreja. Aos domingos, na praça da República, a vendedora ambulante e "Seu Patrimônio" distribuíam jornais e faziam uma performance abordando os roubos de azulejo e o tema patrimônio associado ao cotidiano e às ações que estão sendo realizadas em Belém. O projeto foi bastante divulgado pelos meios de comunicação e bem recebido pela população. Ao final foi editado um vídeo sobre a realização do projeto e todas as intervenções.
 - OFICINA DE GESTORES E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL – BALAI DO PATRIMÔNIO – 01 A 04-12-2009. Evento realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura do Pará, abrangendo os estados do Pará e o Amapá. Aberto a sociedade civil, com foco voltado para os gestores municipais que gerenciam a política cultural nas Secretarias de Cultura dos Municípios. O evento contou com a participação de três municípios do Estado do Amapá e dez municípios do Estado do Pará. Foram priorizados aqueles municípios onde o Iphan já tem alguma atuação, inclusive aqueles que aderiram ao Pac das Cidades Históricas. O evento, que objetivou a divulgação dos instrumentos, políticas e práticas desenvolvidas na área do patrimônio cultural, foi importante para estreitar ainda mais as relações institucionais entre o IPHAN e entidades executoras de política cultural no estado do Pará. O evento teve um dia dedicado aos profissionais da área educacional, com participação de técnicos dos municípios, universidade e estado.
 - INVENTÁRIO DO CARIMBÓ PARA FINS DE REGISTRO NA MESO-REGIÃO BELÉM. Complementação da pesquisas referentes ao levantamento preliminar da forma de expressão "Carimbó", para instrução de processo de registro como patrimônio cultural brasileiro, nos municípios as meso-região metropolitana de Belém (Ananindeua, Barcarena, Belém, Benevides, Bujará, Castanhal, Marituba, Santa Barbara, Santa Izabel do Pará, Santo Antonio do Tauá e Inhangapi).

- **INVENTÁRIO PRELIMINAR DOS TEBÉ.** Levantamento preliminar das referências culturais dos Tembés nas terras indígenas do Alto Rio Guamá e Alto Turiaçú. Ação realizada a partir de articulação coordenada pelo Ministério Público Federal com vistas a mitigar impactos sobre o povo Tembé decorrentes de, entre outras coisas, exploração ilegal de madeira com perda de suas referências.
- **REFORMA DA NOVA SEDE IPHAN/MINC.** Imóvel cedido pela Aeronáutica cuja cessão está sendo viabilizada pela GRPU/SPU/MPOG para funcionamento de anexo do IPHAN Pará, Representação Regional Norte do Ministério da Cultura e Casa do Patrimônio. Os serviços consistiram em adequação do edifício e construção de anexos, agenciamento e tratamento paisagístico da área externa.
- **CONSERVAÇÃO E ADEQUAÇÃO DA FORTALEZA DE SÃO JOSÉ DE MACAPÁ/AP** - Tratamento e Impermeabilização das Celas das Casamatas Lestes da Fortaleza de São José de Macapá, e adequação de edificação interna para instalação da sede do IPHAN Amapá.
- **RESTAURAÇÃO DA IGREJA DE SANTANA,** em Belém/PA. Obra realizada pelo Iphan que já se encontra na quarta etapa. Já foram restaurados a capela-mor, nave, sacristia, bens integrados (retábulos, telas, forros, coro, púlpito, escada, paravento, coro), bens móveis (Imagem de Santana e órgão). Os trabalhos até então realizados foram provenientes do Fundo Nacional de Cultura/MinC, Iphan e BNDES (viabilizado pelo Monumenta). Faz-se necessário uma última etapa para finalização da obra, exigindo recursos da ordem de R\$ 2000.000,00.
- **Apoio ao CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.** Pelo segundo ano o Iphan apóia curso de formação de técnicos na área de Arqueologia, colaborando para reduzir a grande demanda da região. Hoje atuam na Superintendência 3 técnicos especializados na primeira turma.
- **XV CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA – 20 a 23-09-2009.** O IPHAN Pará apoiou a realização do Congresso da SAB, evento científico e cultural bienal, reunindo profissionais, estudantes e interessados em Arqueologia. Contou com uma extensa programação incluindo conferências, encontros temáticos, simpósios, sessões de comunicação e mostras audiovisuais;
- **PRIMEIRA OFICINA DE CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA PRESERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS E INTEGRADOS – 09 a 13-11-2009.** O evento foi realizado para atender a demanda da formação técnica de profissionais interessados em atuar na área da preservação do patrimônio histórico, com foco na elaboração e implementação de Inventários de Bens Móveis e Integrados. Foi realizado em atendimento à solicitação do BNDES que está patrocinando, por meio da Fundação Instituto para o Desenvolvimento da Amazônia – Fidesa, o inventário de bens móveis e integrado da Região metropolitana de Belém. A capacitação abordou a elaboração de projeto executivo, pesquisa histórica dos acervos e monumentos, preenchimento de formulários, orientação de equipes para o trabalho de campo e instruções para a identificação e descrição de peças de interesse a preservação e análise iconográfica dos bens móveis e integrados.
- **IMPLANTAÇÃO DE PONTOS DE CULTURA:** Em 2009 o Iphan renovou com o ponto de cultura "OLHOS DE VER BELÉM", do Fotoativa e convênio para a implantação do ponto "ZOIOS DA ZONA", do grupo de teatro Cuíra, ambos instalados no Centro histórico de Belém. O Fotoativa é uma instituição da sociedade civil que congrega fotógrafos, atuando na sua formação e informação, que desenvolve todo um trabalho de sensibilização para o patrimônio cultural por meio da fotografia. O Grupo de Teatro Cuíra, desenvolve ações de integração social e formação profissional na área de teatro de moradores e trabalhadores informais de área de prostituição localizada nas imediações do teatro.
- **INAUGURAÇÃO DA NOVA EXPOSIÇÃO DO MUSEU DO CÍRIO,** no âmbito do projeto do Pontão de Cultura Acorda, cuja implantação foi viabilizada em função do registro do Círio de Nazaré como patrimônio cultural brasileiro. Ação realizada em parceria com a Secretaria de Cultura e com o Centro Nacional de Cultura popular.
- **PACOVAL DO CURUÁ, AÇÃO DE PRESERVAÇÃO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL EM ARQUEOLOGIA NA AMAZÔNIA –** Realizada em parceria com, o Museu Emílio Goeldi. Continuidade de ação educativa no Distrito de Pacoval do Curuá, no Município de Prainha, no Baixo Amazonas, a qual foi iniciada a partir de achado fortuito de bem arqueológico comunicado ao Iphan. Consistiu em diagnóstico da situação com indicação de ação informativa e educativa junto à comunidade, com envolvimento de escola local.
- **PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DO MUNICÍPIO DE PORTEL, INVENTÁRIO DE COLEÇÕES ARQUEOLÓGICAS –** atendendo solicitação da prefeitura de Portel, em cuja responsabilidade se encontra um significativo acervo de bens arqueológicos que foram coletados na cidade pelos moradores e doados ao município, o Iphan iniciou ação de identificação, tratamento e exposição desse acervo visando a elaboração de projeto de adequação de edificação e montagem de exposição para implantação de centro de referência cultural do município.
- **Obra emergencial para EXECUÇÃO DE PROJETO ELÉTRICO, ILUMINAÇÃO, SEGURANÇA, PROTEÇÃO CONTRA DESCARGA ATMOSFÉRICA E ATERRAMENTO DA IGREJA MADRE DE DEUS,** em Vigia, imóvel tombado pela União.
- **SERVIÇO EMERGENCIAL DE ESTABILIZAÇÃO ESTRUTURAL DE SOBRADO DO CONJUNTO VER-O-PESO.** Imóvel tombado localizado na Ladeira do Castelo, nº 16, primeira via urbana de Belém, o qual sofreu desabamento parcial da fachada. Os serviços consistiram em remoção de entulho, escoramento, troca de telhado e calhas. A ação desencadeou articulação entre a Arquidiocese de Belém, proprietária do imóvel, e a Universidade Federal do Pará – UFPA, com vista à restauração do casario e de imóvel vizinho para implantação de Escola de música, Conselho Superior Universitário e Albergue para estudantes de pós-graduação.
- **LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO MISSIONÁRIO –** ação de transcrição de documentos manuscritos reproduzidos do Arquivo Ultramarinho e do Arquivo Romano sobre a atuação de missionários, sobretudo Jesuítas nos estados do Pará e Amapá.
- **MONTAGEM DE EXPOSIÇÃO SOBRE O INRC DO VER-O-PESO** - tem por objetivo apresentar os resultados de pesquisa realizada pela Associação Ver-as-Ervas em parceria com o Iphan PA, com patrocínio da Petrobras, por meio de edital.
- **EXPOSIÇÃO SOBRE OS 30 ANOS DO IPHAN PA –** abordará a implantação do Iphan no país e concomitantemente a atuação no estado do Pará, destacando os principais tombamentos e registros e os bens tombados.

- INVENTÁRIO DE OFÍCIOS NO CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM – consiste na identificação, documentação e divulgação, por meio de impresso, dos ofícios e modos de fazer presentes na área mais antiga de Belém, tombada.
- DELIMITAÇÃO E ZONEAMENTO DA PAISAGEM CULTURAL DO ELESBÃO/SANTANA/AP – trabalho realizado experimentalmente para fins de identificação de fragmento urbano ribeirinho como paisagem cultural, por meio de chancela concedida pelo Iphan.
- IDENTIFICAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE COMUNIDADES PESQUEIRAS LITORÂNEAS E DE TIPOLOGIA DE EMBARCAÇÕES. Ação vinculada ao projeto nacional Barcos do Brasil que tem por objetivo traçar políticas de reconhecimento e valorização desse patrimônio cultural e dos detentores desses conhecimentos.

No que se refere a tombamentos

- VILA SERRA DO NAVIO – encontra-se na Profer/Iphan para finalização do processo e encaminhamento ao Conselho consultivo.
- CENTRO HISTÓRICO DE BELÉM – instruído conjuntamente com o Depam, também encontra-se em fase de finalização para encaminhamento à Profer/Iphan e ao conselho consultivo

Principais realização da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliário:

- Conclusão da reforma da Nova Sede IPHAN/Minc. Imóvel cedido pela Aeronáutica, por meio do GRPU para funcionamento de anexo do IPHAN PA e Representação Regional Norte do Minc. Os serviços consistiram em reforma do edifício principal, construção de anexos e implantação de paisagismo com entrega prevista para fevereiro de 2010.
- Conclusão dos serviços de manutenção e acessibilidade do Prédio Sede do IPHAN Pará, incluindo as instalações para implantação da Casa do Patrimônio e tratamento do jardim.

Recursos Humanos – principais atividades e modificações

- Contratação de três consultorias na área de arquitetura e urbanismo para apoio ao desenvolvimento dos planos de desenvolvimento associados ao PAC das Cidades Históricas;
- Contratação de uma consultoria na área de Arqueologia para apoiar nos encaminhamentos de licenciamento das ações associadas ao PAC no estado do Pará.

No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores concursados: nove (9)
- Número de servidores terceirizados: seis (6)
- Número de estagiários: 3 (três)
- Outros: Contrato Temporário: quatro (4)

Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan

- Participação nas preparatórias, nas pré-conferências e na conferência estadual de Cultura;
- Participação no grupo de cultura do Fórum dos Municípios;
- Execução do Inventário de Referências culturais do Ver-o-Peso, em parceria com a Associação Ver-as –Ervas e com patrocínio da Petrobras.
- Participação, em diversos municípios, em eventos relacionados ao patrimônio cultural, atendendo demandas

Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.

Inovação nos processos de gestão da política pública.

Maior aproximação com as prefeituras e penetração do Iphan no estado, por meio de visitas, contatos e ações realizadas com o apoio das prefeituras, mesmo em localidades aonde não há bens tombados, como por exemplo, em vários municípios do Marajó, em Monte Alegre, Prainha, Pinhel. Essa iniciativa tem sido bem recebida pelos municípios e também pela sociedade civil.

No caso do Marajó, onde as ações tem se dado por conta da realização do Inventário de Referências Culturais e de Arqueologia, houve uma ação para lançamento e distribuição dos resultados e produtos da pesquisa, em cada um dos municípios, com participação direta das escolas, que foi muito bem recebida, mas gerou nova demanda e maior presença institucional nas localidades trabalhadas.

Parceria com universidades e instituições de pesquisa para realização de ações como, por exemplo, o de cadastro de sítios arqueológicos, que se mostrou melhor resultado quando executada dessa maneira em comparação com a contratação de empresa por meio de processo licitatório.

Também a ação de elaboração de projetos executivos para socialização de sítios arqueológicos, contratada com a FADESP, Fundação vinculada à Universidade Federal do Pará se mostrou bastante proveitosa considerando a proposição de desenvolvimento de uma metodologia para elaboração de projetos dessa natureza cuja realização, de acordo com o projeto básico, previa o conhecimento prévio de experiências desse tipo tanto em nível nacional como internacional, por meio de seminário e visitas e reuniões técnicas. Tendo em vista o vínculo dos técnicos envolvidos com universidades e instituições de pesquisa a remuneração do trabalho

por eles prestado se deu por meio de bolsas que são isentas de recolhimento de encargos, desonerando o projeto e permitindo a economicidade dos recursos. Também, no caso de universidades estas dispõem de especialistas em diversas das áreas exigidas para esse tipo de trabalho, o que facilita a composição da equipe técnica.

- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	12
Fevereiro	13
Março	14
Abril	11
Maió	16
Junho	12
Julho	04
Agosto	03
Setembro	04
Outubro	06
Novembro	07
Dezembro	06

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	08
Fevereiro	08
Março	13
Abril	06
Maió	08
Junho	11
Julho	10
Agosto	04
Setembro	10
Outubro	10
Novembro	10
Dezembro	07

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	183A10377DF	APRESENT PROCESSOS TOMB CONSELHO CONSULTIVO	66.240,00	Brasília	DF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04108PA	AQUISICAO DE MOBILIÁRIO EDIFÍCIO SEDE 2SR	10.085,00	Belém	PA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04436PA	ACÇÕES DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO PORTEL	21.463,14	Portel	PA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04437PA	ACÇÕES DE PRESERVAÇÃO EM ARQUEOLOGIA PINHEL	4.749,00	Aveiro	PA

PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04438PA	PACOVAL DO CURUÁ	11.634,50	Prainha	PA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04439PA	PROJETOS DE PREVENÇÃO EM 3 BENS TOMBADOS	70.000,00	Belém	PA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04440PA	OBRA EMERGENCIAL IGREJA MADRE DE DEUS	229.410,00	Vigia	PA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04441PA	SALVAMENTOS ARQUEOLÓGICOS EMERGENCIAIS	1.299,80	Cametá	PA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04453AP	CONSERVACAO FORTALEZA MACAPA - AP	264.095,11	Macapá	AP
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04475PA	CONS. REST. DE BEM MÓVEL IG. MADRE DE DEUS	18.627,53	Vigia	PA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A04488PA	SERVICO EMERGENCIAL SOBRADO/VER-O-PESO/PA	263.275,01	Belém	PA
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	185A05001PA	FISC. INSP. TEC. BENS CULTURAIS -BELEM-PA	94.181,00	Belém	AP
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	185A06350AP	EVENTO EM COMEMORACAO AO DIA DO PATRIMONIO	6.085,86	Belém	PA
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	185A06360PA	OFICINA DE CAPACITACAO DE GESTORES	19.882,74	Belém	PA
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	185A08003PA	PARTICIP. SUP.REGIONAL IPHAN -FORUM S.MUNDIAL	1.419,25	Belém	PA
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	185A08367PA	EXPOSICAO COMEMORATIVA AOS 30 ANOS DA SR	51.812,57	Belém	PA
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL	185A09362PA	DIVULGACAO ATRIBUICOES E INSTRUMENTOS LEGAIS	9.184,00	Belém	PA
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	185A09363PA	CATÁLOGO DE AZULEJOS DE VALOR HISTÓRICO	23.781,00	Belém	PA

PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	185A09391PA	PRODUÇÃO DE MATERIAL DIVULGAÇÃO DO INRC-PA	15.760,00	Belém	PA
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A10040PA	PESQUISA E LEVANTAMENTOS DE CAMPO NO PARA	42.466,60	Belém	PA
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A10041PA	COMPLEM. PESQ. E LEVANT. NO PARA	33.253,64	Belterra	PA
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A10042AP	ESTUDOS E PESQUISAS VISANDO REUNIR SUBSÍDIOS	24.730,00	Mazagão	PA
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	185A12008PA	LEVANTAMENTO DO POVO INDÍGENA TEMBÉ	47.018,86	Tomé-Açu	AP
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	185A12355AP	MAPEAMENTO DOCUMENTAL REFERENCIAS CULTURAIS	48.618,00	Macapá	AP
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	185A12371PA	INVENTÁRIO DE OFÍCIOS TRADICIONAIS	53.641,23	Belém	PA
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	185A12386PA	DIGIT ACERVOS ANALOGICOS E PROC BD INRC PARA	4.450,00	Belém	PA
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	185A13369AP	AQUISIÇÃO BIBLIOGRÁFICA AMAPA	1.368,00	Belém	PA
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	185A13370PA	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ERNESTO CRUZ	3.441,00	Belém	PA
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	185A14048PA	APOIO AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUACAO NA UFPA	14.574,18	Belém	PA
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	185A14357PA	APOIO XV CONGRESSO SOCIEDADE ARQUEOLOGIA	63.142,00	Belém	PA
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	185A14406PA	FOMENTO À PARCERIA ENTRE IPHAN/PA E BNDES	10.259,42	Belém	PA

PESQUISAS SOBRE PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL	185A15352PA	LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO MISSIONARIO	20.749,63	Belém	PA
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	185A16006PA	EXPOSICAO OFÍCIOS DO COMPLEXO VER-O-PESO	101.060,00	Belém	PA
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	185A16023PA	BALAI DO PATRIMONIO	13.300,00	Belém	PA
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	185A16351PA	DIVULGACAO DOS RESULTADOS INRC-MARAJÓ	40.590,80	Belém	PA
REGISTRO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	185A17353PA	REGISTRO DO CARIMBÓ-MESORREGIÃO BELEM	62.846,82	Belém	PA
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A18025AP	INVENTÁRIO MATERIAL DE ARTILHARIA NO AMAPA	9.032,40	Macapá	PA
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A18358PA	ROTEIRO CULTURAL NATURAL REGIÃO NORDESTE PARA	37.985,47	Bragança	PA
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A18381PA	INSTRUCAO PROCESSO TOMBAMENTO - ÓBIDOS/PA	32.014,92	Óbidos	PA
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	185A18404PA	ARROLAMENTO COMUNIDADES PESQUEIRAS LITORÂNEAS	72.105,00	Bragança	PA
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	185A19366PA	CONSERV PREVENTIVA DO ACERVO ARQUIVÍST 2SR	5.940,00	Belém	PA
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	185L09360PA	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	24.325,23	Belém	PA
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	185L09361PA	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	16.215,00	Belém	PA
Total			1.966.113,71		

SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN NO MARANHÃO - Iphan/MA

- Responsável pelas informações prestadas: Kátia Santos Bogéa
- Principais projetos realizados:
 - Projetos contratados: (elaboração do projeto básico, termo de referência com os quantitativos, análise da procuradoria jurídica, instrução do projeto de licitação, licitação e acompanhamento do contrato e do projeto).
 - Palacete Gentil Braga em São Luís.
 - Complexo Ferroviário da cidade de Rosário.
 - Fortaleza Vera Cruz em Rosário.
 - Palacete da Rua Formosa em São Luís.
 - Mirante e banheiros públicos da Praça da Matriz em Alcântara.
 - Museu de Arte Sacra de Alcântara.
 - Sinalização turística e urbanização da Rua da Amargura em Alcântara.
 - Casa do Tambor de Crioula do Maranhão em São Luís.
 - Projeto de instalações complementares da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em São Luís.
 - Fábrica Santa Amélia para instalação de cursos da Universidade Federal do Maranhão.
- Obras em bens edificados protegidos.
 - Requalificação urbanística da Praça da Matriz em Alcântara.
 - Estabilização e Iluminação artística da ruína da igreja de São Mathias em Alcântara.
 - Restauração e adaptação do Sobrado da antiga sede da Companhia de Navegação Jaracati para implantação do Museu da Memória Audiovisual do Maranhão-MAVAM.
 - Requalificação urbanística da Praça do MAVAM para instalação de um cinema a céu aberto para atender a comunidade do bairro do Desterro em São Luís.
 - Recuperação do Sobrado do Beco da Pacotilha, 184 em São Luís.
 - Recuperação do Sobrado da Rua da Palma, 375 em São Luís.
 - Restauração e reforma do imóvel da Rua Neto Guterrez, 26, Alcântara.
 - Restauração e adaptação do Antigo Matadouro de Alcântara para instalação de um cinema.
 - Restauração e reforma do sobrado do Museu Histórico de Alcântara.
 - Restauração e reforme do imóvel da Casa de Cultura em Alcântara.
 - Manutenção e conservação preventiva do sobrado na Praça da Matriz, 15, Alcântara.
 - Manutenção de conservação preventiva da Igreja de Nossa Senhora do Carmo em Alcântara.
 - Restauração e reforma do imóvel da Rua Neto Guterrez, 69 em Alcântara.
 - Conservação e reparos na antiga Casa de Câmara e Cadeia de Alcântara.
- Levantamentos e inventários
 - Levantamento de 1440 imóveis com letreiros irregulares na área inscrita na UNESCO como Patrimônio Mundial em São Luís para atender exigência do Ministério Público Federal.
 - Inventário da Canoa Costeira na Baía de São Marcos, embarcação tradicional maranhense, para instruir processo de tombamento.
- Ações de proteção e promoção ao Patrimônio Imaterial
 - Realização da I Oficina do Patrimônio Imaterial para representantes de 22 Municípios maranhenses com entrega de material - Balaio Cultural.
 - Estabelecimento de grupo de trabalho (Superintendência, DPI e UFMA) para discussão do projeto de salvaguarda da Casa das Minas jeje, tombada pelo Iphan.
 - Composição e coordenação de comissão de julgamento das ações referentes ao edital do Programa de Patrimônio Imaterial – PNPI.
 - Condução do processo de salvaguarda do Tambor de Crioula com a implantação do Comitê Gestor e a criação de entidade representativa da manifestação cultural.
 - Parceria com a Fundação Municipal de Cultura de São Luís para realização do Inventário Nacional de Referências Culturais - INRC, dos Blocos Tradicionais, através de capacitação dos técnicos da Fundação e repasse da metodologia do INRC.
 - Finalização do Inventário Nacional de Referências Culturais – INRC, de Alcântara.
 - Parceria com a Secretaria de Estado da Cultura na execução da Semana da Cultura Popular, com a realização de palestra sobre a política de Patrimônio Imaterial no Brasil conduzida pelo Iphan.
 - Finalização do Inventário de Referências Culturais de Alcântara.
 - Instrução do dossiê para o pedido de registro do "Complexo Cultural do Bumba-Boi do Maranhão".
 - Elaboração e execução de DVD sobre a manifestação cultural Bumba-Boi do Maranhão para compor o dossiê de registro.
 - Participação no I Seminário Internacional sobre Terreiros Tombados pelo Iphan em Salvador a fim de discutir a salvaguarda da Casa das Minas.
- Atividades e eventos
 - Estabelecimento de parceria junto a Fundação Municipal de Patrimônio através da criação de grupo de trabalho para a implantação do Programa de Imóveis Privados em São Luís.
 - Participação da Superintendência no Conselho Estadual de Cultura.

- Participação da Superintendência no Conselho Estadual de Turismo.
 - Coordenação junto às prefeituras municipais de São Luís e Alcântara e ao Governo do Estado do Maranhão para a implantação do PAC das Cidades Históricas.
 - Estabelecimento de parceria com o Governo do Estado do Maranhão na condução da elaboração das propostas encaminhadas ao Ministério do Turismo para o Programa PRODETUR em São Luís.
 - Parceria com a Prefeitura Municipal de São Luís para obtenção do título a cidade de São Luís de "Capital Brasileira da Cultura 2009".
 - Parceria com os Correios para o lançamento do selo comemorativo dos Correios relativo aos "Mirantes de São Luís".
 - Solenidade de entrega da restauração da imagem sacra de São Bonifácio que se encontra em processo de tombamento na Catedral Metropolitana de São Luís.
 - Parceria com a Prefeitura Municipal de São Luís na elaboração e execução do Projeto Cores de São Luís que consiste na pintura das fachadas de imóveis tombados através da capacitação e programa de educação patrimonial.
 - Elaboração de material didático para a rede de ensino fundamental de Alcântara, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries e dois livros para o professor.
 - Oficina do Patrimônio Ferroviário com a presença dos prefeitos e técnicos dos municípios detentores de bens da extinta Rede Ferroviária Federal.
 - Oficina do Patrimônio Naval com a presença dos prefeitos e técnicos dos municípios detentores de patrimônio dessa natureza no Maranhão.
 - Lançamento da exposição "Barcos do Brasil" na sede da Superintendência, Sobrado da Baronesa de Anajatuba, com a presença do Prefeito de São Luís, autoridades e comunidade em geral.
 - Parceria com o Centro Nacional de Folclore na elaboração da Exposição "5 Anos" na sala do artista popular no Rio de Janeiro.
 - Parceria com Casa de Nhozinho na montagem da exposição "Cofos".
 - Participação da Superintendente, na qualidade de palestrante no III Congresso Nacional de Direito Ambiental, discorrendo sobre "Os desafios da proteção do patrimônio cultural do Maranhão".
 - Participação da Superintendente, na qualidade de palestrante no Seminário sobre Turismo da Universidade Federal do Maranhão, discorrendo sobre "São Luís Patrimônio Mundial e Capital Brasileira da Cultura".
 - Parceria com a Polícia Federal / DELEMAPH na elaboração e execução do I Seminário Nacional de Patrimônio Histórico, realizado em São Luís.
 - Participação da Superintendente, na qualidade de palestrante no Seminário realizado pelo CEFET, discorrendo sobre o título de São Luís, Capital Brasileira da Cultura 2009.
 - Participação da Superintendente, na qualidade de palestrante no "Encontro com o Mercosul", discorrendo sobre a política cultural do IPHAN no Maranhão.
 - Palestra e visita guiada ao centro histórico de São Luís, com troca de experiências, realizada pela Superintendência aos alunos franceses da cidade de Nantes, patrimônio mundial, dentro das comemorações do ano da França no Brasil.
 - Abertura da exposição fotográfica "Caleidoscópio, 60 anos de preservação em Alcântara", em comemoração aos 60 anos de tombamento de Alcântara.
 - Abertura da exposição dos trabalhos realizados pelos 80 jovens do Ponto de Cultura "Por uma Alcântara Sustentável", sediado no sobrado do Escritório Técnico do Iphan em Alcântara.
 - Solenidade de entrega da comenda "Palmas Universitárias" da Universidade Federal do Maranhão ao IPHAN, pelo apoio institucional prestado em favor da educação e do desenvolvimento do Maranhão.
-
- Lançamento de publicações
 - Lançamento na sede da Superintendência, Sobrado da Baronesa de Anajatuba, do livro "Inventário do Patrimônio Ferroviário no Maranhão" com a presença do coordenador nacional do patrimônio ferroviário do DEPAM/IPHAN, autoridades estaduais, municipais, federais e cerca de 200 convidados.
 - Lançamento no Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho do livro "Caixeiros do Divino Espírito Santo de Alcântara", trabalho realizado pela equipe técnica do Iphan na salvaguarda dessa importante manifestação cultural, com a presença das duas Caixeiros-Mor de Alcântara que foram homenageadas durante o evento.
 - Lançamento de filme da década de 70 em DVD e encarte sobre a manifestação cultural "Tambor de Crioula", após processo de restauração no Cinema Praia Grande em São Luís.
 - Lançamento de publicação referente à pesquisa realizada por técnicos do Iphan em 48 municípios maranhenses, intitulado "Arte e Arquitetura Religiosa no Maranhão" em cerimônia solene na Academia Maranhense de Letras.
 - Lançamento do Manual de Preservação "Alcântara, cidade Monumento – Minha casa é Patrimônio Nacional", que foi distribuído a toda comunidade de Alcântara por uma equipe de 20 jovens capacitados por técnicos do Iphan.
-
- No que se refere a tombamentos
 - Durante o ano de 2009 a única técnica da área de patrimônio imaterial desta Superintendência vem conduzindo a instrução do dossiê para o pedido de registro do complexo cultural do Bumba-boi do Maranhão. (Processo de registro em andamento).
 - Início da instrução de tombamento da Fortaleza de Vera Cruz na cidade de Rosário (Processo de tombamento em andamento).
-
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários:

AQUISIÇÕES - MATERIAL PERMANENTE

2009

Descrição	Qtd.
Mesas para escritório	04
Impressoras	01
computadores	08
Aparelhagem de som para auditório	01
Aparelho de ar condicionado tipo split	01

• Recursos Humanos – principais atividades e modificações

Na Coordenação Administrativa os servidores Messias Cutrim Veloso, Antônio Jorge Amaral Marques e Eliana Claudia de Sousa Nogueira, foram capacitados nas áreas de orçamento e finanças.

• No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores: 23
- 03 arquitetos (um deles ocupa o DAS de coordenador técnico)
- 02 engenheiros (um deles veio da extinta SUDENE)
- 01 arqueólogo
- 01 cientista social
- 07 assistentes administrativos de nível médio
- 01 bibliotecária
- 01 arquivista
- 02 analista administrativo
- 01 economista (ocupa o DAS de coordenador administrativo)
- 01 engenheiro agrônomo
- 01 historiador (ocupa o DAS de superintendente estadual)
- 01 matemático
- 01 Chefe do Escritório técnico em Alcântara com DAS (não é do quadro)
- Total 23
- Número de servidores terceirizados: 14 (sede e Escritório Técnico)
- Número de estagiários: 03
- Número de procuradores: 01

• Projetos realizados pela Superintendência se, a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan.

- Pregão eletrônico para compra do mobiliário e equipamentos de informática, cine, áudio, vídeo e foto, do Museu da Memória Áudio Visual do Maranhão – MAVAM, com recursos oriundos de emendas parlamentares no valor de R\$ 930.000,00 novecentos e trinta mil reais.

• Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.

• Inovação nos processos de gestão da política pública.

- A Superintendência, colaborando com o esforço envidado pela administração central do Iphan, no sentido de implantar o Sistema Brasileiro de Patrimônio, realizou uma série de ações junto ao Governo do Estado do Maranhão e diversos municípios maranhenses para buscar uma articulação entre os entes no sentido de se empreender uma gestão compartilhada da proteção ao patrimônio cultural. Esta tentativa de maior articulação e aproximação do governo estadual e prefeituras tem sido muito promissora para a atuação do Iphan no Maranhão e tem servido de orientação na proposição das nossas ações para o biênio 2010/11.

• Tabela de Inspeções Técnicas realizadas – 2009

Mês	Quantitativo
Janeiro	31
Fevereiro	63
Março	48
Abril	21
Maió	19
Junho	21
Julho	15
Agosto	16
Setembro	26
Outubro	06

Novembro	17
Dezembro	04

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	55
Fevereiro	45
Março	63
Abril	43
Maio	31
Junho	38
Julho	31
Agosto	47
Setembro	33
Outubro	35
Novembro	46
Dezembro	03

- Comentários adicionais:

- **ARQUEOLOGIA**

Na área de arqueologia a Superintendência conta com 01 arqueólogo. Em 2009 ele analisou e deu parecer em 08 projetos EIA/RIMA de empreendimentos de grande impacto ambiental, conforme a Portaria 230/02, tendo realizado 66 vistorias de acompanhamento a esses empreendimentos, e nas obras nos sítios históricos de São Luís e Alcântara, tanto de particulares quanto obras contratadas pelo Iphan (12 obras).

- *Centro de Documentação – Arquivo e Biblioteca*

A biblioteca no ano de 2009 adquiriu 294 publicações, recebeu 352 leitores e realizou 1822 empréstimos.

No arquivo foram realizadas 881 pesquisas.

- **COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA - GESTÃO FINANCEIRA**

Esta Superintendência, ao longo do exercício de 2009, além das suas atividades normais, ou seja, execução financeira voltada para as despesas de caráter continuado, executou serviços de restauração e consolidação em diversos imóveis pertencentes aos sítios históricos de Alcântara e São Luís custeados por recursos oriundos do Programa Monumenta. Vale destacar, também, o apoio prestado pela equipe administrativa a Fundação Nagib Haickel (Museu da Memória Áudio Visual do Maranhão – MAVAM) através da execução de Pregões voltados para aquisição de todo mobiliário e equipamentos de informática, cine, áudio, vídeo e foto necessários ao funcionamento do Museu.

Foram emitidas 384 (Trezentos e oitenta e quatro) notas de empenho alcançando um volume de recursos de aproximadamente seis milhões de reais.

Do montante de recursos remanescente do exercício de 2008 (RP) 65% foram liquidados e o saldo re-inscrito para o exercício em curso.

A Coordenação Administrativa, através da sua Comissão de Licitação, realizou durante o exercício de 2009, 57 (cinquenta e sete) dispensas de licitação; 11 (onze) Tomadas de Preços; 10 (dez) convites; e 19 (dezenove) Pregões eletrônicos e presenciais.

Foram celebrados 23 (Vinte e três) novos contratos como resultante dos processos licitatório mencionados acima afora uma série de aditamentos concedidos dos contratos celebrados anteriormente.

Destacam-se, também, como atividades não menos importante àquelas voltadas para concessão de passagens e diárias, de gestão de pessoas e transportes.

No que diz respeito ao Sistema de Patrimônio esta unidade realizou a migração do banco de dados do sistema anterior composto de 3450 itens para o novo Sistema e conseqüentemente emitiu novos termos de responsabilidade.

- **Escritório Técnico de Alcântara**

O Escritório Técnico tem apenas um técnico em seu quadro que é o próprio chefe do escritório e um assistente administrativo. Alcântara é tombada desde 1948 e seu conjunto

arquitetônico é constituído de cerca de 600 imóveis protegidos. A Prefeitura possui uma estrutura administrativa muito frágil sem técnicos capacitados para realizar a gestão do seu patrimônio, assim, todo o trabalho de aprovação de obras, acompanhamento e fiscalização ficam a cargo do Iphan que não tem uma estrutura adequada para fazer frente ao desafio de proteger e promover o patrimônio. Nesse ano de 2009 o Iphan com orçamento próprio iniciou 10 obras na cidade. Para fazer frente a tal esforço foram contratados através do Programa Monumenta 03 apoios institucionais a fim de auxiliar o Escritório na condução das obras, uma vez que a Prefeitura não possui em seus quadros profissionais de engenharia e arquitetura. Em função disso, além das 10 obras realizadas pelo Iphan, o Escritório ainda acompanhou as obras realizadas pela Prefeitura, a exemplo do calçamento das Ruas da Capetúia, Seridó, Pequena, Gericó e Beco da Bolacha e as obras realizadas por particulares, que o Escritório tem que analisar o projeto, aprovar e acompanhar. Em função da total falta de estrutura do Escritório os números apresentados nesse relatório referentes a emissão de pareceres técnicos e inspeções técnicas refletem apenas a realidade do centro histórico de São Luís.

• *Coordenação Técnica - Gestão 2009 - Análise de Processos*

ITENS	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	TOTAL
PROCESSOS													
PROCESSOS ATIVOS DE ANOS ANTERIORES													412
PROCESSOS ENCERRADOS													126
ABERTURA DE PROCESSO	4	10	24	19	10	2	12	9	12	8	8	1	120
TRAMITAÇÕES REALIZADAS													
	210	266	318	233	183	176	111	156	152	171	199	28	2203
DOCUMENTOS EMITIDOS													
INFORMAÇÃO TÉCNICA	42	37	52	34	30	31	30	41	25	30	42	1	417
NOTIFICAÇÃO	12	8	11	8	1	7	1	4	7	4	4		67
EMBARGO	1			1				2	1	1			6
ANÁLISES REALIZADAS													
INSPEÇÃO TÉCNICA	10	17	22	22	5	9	3	3	16	2	7		116
ANÁLISE DE INTERVENÇÃO (1)	20	41	14	19	11	12	12	11	10	3	8	2	163
PATRIMÔNIO IMATERIAL		1		1	1								3
COBRANÇA ADMINISTRATIVA			6										6
OUTROS	1	4	6	1	2			2		1	2	1	20

Desde a sua criação em 1980 a Superintendência do Iphan no Maranhão, no âmbito de sua atuação, vem cumprindo com suas atribuições constitucionais de proteção ao patrimônio cultural brasileiro, atuando através de ações voltadas à análise e fiscalização de projetos de intervenção arquitetônica nos sítios urbanos históricos de São Luís, Alcântara e Pindaré Mirim; inventários de bens imóveis e móveis; obras de conservação, restauração e revitalização dos bens móveis e imóveis do patrimônio histórico e artístico; estudos e pesquisas para acautelamento do patrimônio edificado; inventário, registro e salvaguarda do patrimônio imaterial; e licenciamento e fiscalização do patrimônio arqueológico.

Todas essas ações são realizadas com o propósito da proteção, salvaguarda e promoção do patrimônio cultural maranhense em consonância com um amplo programa de educação patrimonial.

O desenvolvimento das atividades realizadas pela Superintendência do Iphan no Maranhão sempre buscou a parceria e a gestão compartilhada com os governos estaduais e municipais, sociedade civil e demais instituições, na busca de caminhos que viabilizem, em cada contexto, a preservação do patrimônio cultural maranhense.

A Superintendências atua respaldada no Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e legislação complementar, nas Portarias Federais específicas e, em conjunto com as administrações locais, nas Leis de uso do solo, códigos e normas de edificações, planos diretores, etc.

Manter a sociedade continuamente informada sobre o valor, o significado e os procedimentos necessários à proteção do seu patrimônio cultural e de sua qualidade de vida, é a missão dos técnicos da 3ª Superintendência e também a maior garantia da preservação do patrimônio.

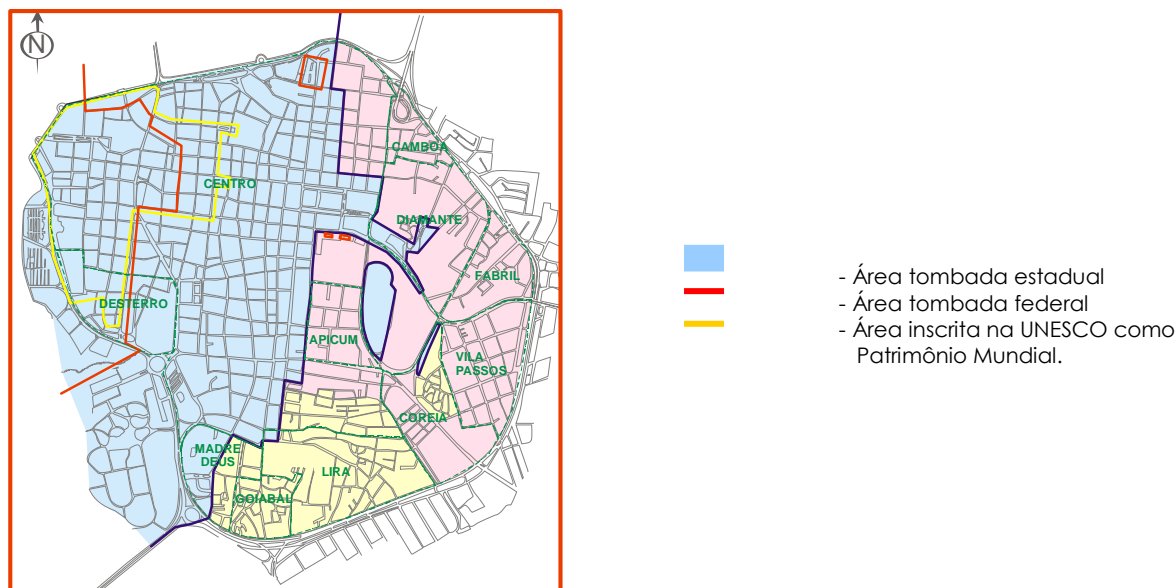
À Superintendência compete dirigir, coordenar, controlar e executar as ações de proteção e promoção do Patrimônio Cultural, no âmbito de suas áreas de atuação em efetiva interação com os demais órgãos e entidades da União, do Estado e dos Municípios, com representantes da sociedade civil e com a colaboração de entidades privadas, devendo para tanto:

- I – executar, por intermédio das prefeituras, ou diretamente, o controle e a fiscalização dos conjuntos e núcleos tombados;
- II – elaborar e propor o tombamento de bens culturais;
- III - exercer a fiscalização e a liberação de bens culturais;
- IV – determinar o embargo de ações que contrariam a legislação em vigor;
- V – executar diretamente a identificação, o cadastramento, o controle e a fiscalização do patrimônio arqueológico em sua área de atuação;
- VI – contribuir para a formulação da política de preservação do patrimônio cultural, propor normas e procedimentos e desenvolver metodologias, refletindo a pluralidade e diversidade cultural brasileira. (Decreto 99.602, de 13/10/90).

Em São Luís o conjunto urbano tombado compreende aproximadamente 1.074 imóveis na área federal, acrescida de 28 quadras com 279 imóveis da área listada como Patrimônio Mundial pela ONU/UNESCO, totalizando cerca de 1.353 imóveis. A área tombada pelo governo estadual compreende cerca de 5.600 imóveis.

Em razão do caráter monumental das suas edificações, da homogeneidade do seu conjunto, da integridade do seu traçado urbano seiscentista, e do seu patrimônio imaterial, o Centro Histórico de São Luís representa um marco referencial importantíssimo para a história brasileira e mundial. O espaço urbano, a arquitetura e as manifestações culturais conferem a São Luís identidade e personalidade histórica e cultural própria.

Situado na extremidade oeste do promontório formado pela confluência dos rios Bacanga e Anil, o Centro Histórico de São Luís, com seus duzentos e vinte hectares, é composto pelo núcleo primitivo da cidade, datado do primeiro quartel do século XVII, e dos espaços urbanos adjacentes datados dos séculos XVIII, XIX e XX. A cidade se desenvolveu em dois planos: cidade alta, onde se assenta a maior parte do conjunto histórico e arquitetônico e a cidade baixa, faixa plana lindeira, que inclui o Anel Viário, anel de contorno resultado de sucessivos aterros.



Mapa do Centro Histórico de São Luís mostrando o Anel Viário e os limites das áreas protegidas.

Os estudos e reflexões acerca do Centro Histórico de São Luís constantes no processo de tombamento federal e no dossiê de inclusão de São Luís na lista de patrimônio mundial pela UNESCO deixam claro que a delimitação do perímetro do tombamento federal e mundial está baseada na ampliação do conceito do Patrimônio Cultural. Despreendendo-se de uma visão monumentalista do patrimônio, esta nova visão passa a designar os conjuntos e sítios como bem cultural possuidor de valores coletivos. O tombamento do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Cidade de São Luís ocorrido em 1974 foi realizado pelo IPHAN em etapas sucessivas. Num primeiro momento, tombaram-se monumentos isolados: o prédio da Academia Maranhense de Letras, o Sobrado da Avenida D. Pedro II nº 199 e a Fonte do Ribeirão. Posteriormente os conjuntos arquitetônicos e Paisagísticos do Largo do Desterro, Praça Benedito Leite e, Praça João Lisboa, e finalmente o Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Cidade de São Luís na forma como se apresenta hoje.

Portanto, com o aprofundamento dos estudos, entendeu-se que a inscrição do perímetro urbano a ser inscrito como patrimônio mundial fosse justificado nas premissas a seguir descritas:

- Estudos da história desse sítio urbano e o significado dele através do tempo lhe conferem autenticidade no patrimônio arquitetônico edificado e este, diretamente ligado à identidade cultural brasileira. Retrata em seu patrimônio arquitetônico bem como na permanência de vínculos indissociáveis entre elementos materiais e espirituais, a preservação das técnicas construtivas dos padrões de habitação, assentamento e uso de solo, persistindo práticas comunitárias, crenças e festas religiosas;
- São Luís terá sido, por certo, a primeira cidade brasileira a ter sua planta previamente traçada, em uma malha urbana ortogonal, posicionada no sentido dos pontos cardeais e com a rua de igual largura; abriga no Brasil, o maior conjunto urbano da arquitetura civil dos séculos XVIII e XIX e neste aspecto atinge o nível de excepcionalidade. No perímetro urbano histórico percebe-se a superposição visível dos diversos passados de São Luís: desde os primórdios seiscentista – sítio original, das fortificações francesas; do crescimento da cidade portuguesa no século XVII; de todo o esplendor oitocentista como capital do Grão Pará e da homogênea e aristocrata metrópole comercial do século XIX, todas permanecem expressa no traçado urbano da cidade do Engenheiro-mor Frias de Mesquita. A cidade se expandiu preservando sua malha urbana do século XVII.

O parecer do ICOMOS reforçou o parecer do IPHAN enfatizando que “O Centro Histórico de São Luís do Maranhão é um exemplo excepcional de cidade colonial portuguesa adaptada às condições climáticas da América do Sul equatorial e que tem conservado dentro de notáveis proporções o tecido urbano harmoniosamente integrado ao ambiente que o cerca”.

PROTEÇÃO LEGAL: Patrimônio Mundial (Patrimônio da Humanidade) pela inscrição da área pela UNESCO em 06 de dezembro de 1997; Tombamento Federal (ex-offício), inscrito em 13 de março de 1974 conforme determina o Decreto Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, e Tombamento Estadual, baseado na Lei nº 3.999 de 05 de dezembro de 1978, através do Decreto nº 11.591, de 12 de dezembro de 1990.

- Alcântara

O Iphan vem atuando em Alcântara desde 1948 quando realizou o tombamento do seu conjunto arquitetônico e paisagístico em função de sua relevância histórica e artística nacional. Ao longo desse tempo o Iphan, desde 1980 vem realizando projetos e obras fundamentais para a preservação do patrimônio cultural da cidade. Para a realização de todo esse trabalho conta com o apoio do seu Escritório Técnico, que funciona desde 1984 no belo Sobrado à Rua das Mercês, 464, importante instrumento de promoção e divulgação do patrimônio cultural alcantareense e, principalmente, com a parceria das instituições e da sociedade civil organizada.

As características arquitetônicas assemelham-se aos edifícios do Centro Histórico de São Luís, trazendo fachadas sólidas em alvenarias de pedra e cal, com vãos distribuídos de maneira uniforme e simétrica no plano da fachada. Conhecer este conjunto é tomar contato com anos de história e conhecimentos acumulados. O Centro Histórico de Alcântara, nesta perspectiva, representa um processo lento de desenvolvimento tecnológico, de aproximação e adaptação ao clima tropical. Na medida em que reúne em si conhecimento de diversos povos que colaboraram com o desenvolvimento deste lugar e com a construção desta obra singular. Este processo manifesta-se através do conjunto arquitetônico de Alcântara e configura-se assim, como testemunho da construção da cultura alcantarense e, enquanto Monumento Nacional, da formação da cultura brasileira.

As características arquitetônicas assemelham-se aos edifícios do Centro Histórico de São Luís, trazendo fachadas sólidas em alvenarias de pedra e cal, com vãos distribuídos de maneira uniforme e simétrica no plano da fachada. Conhecer este conjunto é tomar contato com anos de história e conhecimentos acumulados. O Centro Histórico de Alcântara, nesta perspectiva, representa um processo lento de desenvolvimento tecnológico, de aproximação e adaptação ao clima tropical. Na medida em que reúne em si conhecimento de diversos povos que colaboraram com o desenvolvimento deste lugar e com a construção desta obra singular. Este processo manifesta-se através do conjunto arquitetônico de Alcântara e configura-se assim, como testemunho da construção da cultura alcantarense e, enquanto Monumento Nacional, da formação da cultura brasileira.

- Bens Tombados no Maranhão

São Luís

- Sambaqui do Pindaí - 1940
- Inscrição nº 06 do Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico.
- Portão Armoriado da Quinta das Laranjeiras - 1940
- Inscrição nº 282 do Livro de Belas Artes
- Capela da Quinta das Laranjeiras-1940
- Inscrição nº 281 do Livro de Belas Artes
- Fonte do Ribeirão - 1950
- Inscrição nº 385 do Livro de Belas Artes
- Retábulo do Altar-Mor da Igreja da Sé - 1954
- Inscrição nº 417 do Livro das Belas Artes
- Conjunto Arquitetônico da Praça João Lisboa-1955
- Inscrição nº 431 do Livro das Belas Artes
- Conjunto Arquitetônico da Praça Gonçalves Dias -1955
- Inscrição nº 432 do Livro das Belas Artes
- Conjunto Arquitetônico Largo Igreja Desterro-1955
- Inscrição nº 433 do Livro das Belas Artes
- Conjunto Arquitetônico da Praça Benedito Leite-1955
- Inscrição nº 430 do Livro das Belas Artes
- Casas Avenida Pedro II (199-205)- 1961
- Inscrição nº 459 do Livro de Belas Artes
- Casa Avenida Colares Moreira, nº 84 -1961
- Inscrição nº 355 do Livro Histórico
- Fonte das Pedras - 1963
- Inscrição nº 472 do Livro de Belas Artes
- Conj. Arq. e Paisagístico da Cidade de São Luís- 1974
- Inscrição nº 513 do Livro de Belas Artes
- Inscrição nº 64 do Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico
- Fortaleza de Santo Antonio - 1975
- Inscrição nº 455 do Livro Histórico
- Palacete Gentil Braga-1978
- Inscrição nº 531 do Livro de Belas Artes
- Sítio do Físico - 1981
- Inscrição nº 484 do Livro Histórico
- Fábrica Santa Amélia - 1997
- Inscrição nº 513 do Livro Histórico
- Casa das Minas - 2002
- Inscrição nº 64 do Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico

Pindaré-Mirim-MA

- Prédio do Engenho Central de Pindaré Mirim - 2000
- Inscrição nº 549 do Livro Histórico

Alcântara-MA

- Conj. Arquitetônico e Urbanístico da Cidade de Alcântara - 1948
- Inscrição nº 254 do Livro Histórico
- Inscrição nº 521 do Livro de Belas Artes
- Inscrição nº 67 do Livro Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico

Superintendência do Iphan no Maranhão

Superintendente: Kátia Santos Bogéa
 Telefone: (98) 3231-1388
 E-mail: katia.bogea@iphan.gov.br
 Divisão Técnica: Cláudio Nogueira
 E-mail: divtec.3sr@iphan.gov.br
 Divisão Administrativa: Fernando César Beliche Alves
 Telefone: (98) 3231-1388
 E-mail: divadm.3sr@iphan.gov.br
 Endereço: Rua do Giz, 235 - Centro
 Cidade: São Luís
 Estado: MA
 CEP: 65.080-190
 Fax: (98) 3221-1119
 E-mail: 3sr@iphan.gov.br

Escritório Técnico II - Alcântara

Chefe: José Ribamar Santos Linhares
 Endereço: Rua Mercês, 464 - Centro
 Cidade: Alcântara
 Estado: MA
 CEP: 65.250-000

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	186A04367MA	CONTRAT. ESTAB. RESTAURO BENS CULTURAIS	87.970,03	São Luiz	AM
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	186A04454MA	IMPLEMENTACAO SIST. GERENCIAMENTO PATRIMONIO	4.620,00	São Luiz	AM
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	186A04499MA	CONSERV PREVENT ANTIGA CASA CÂMARA E CADEIA	90.000,00	Alcântara	AM
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	186A05001MA	FISC INSP TECNICA BENS CULTURAIS -SAO LUIS/MA	89.995,36	São Luiz	AM
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	186A08359MA	LANCAMENTO DE PUBLICACOES DA 3ASR	19.900,00	São Luiz	AM
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	186A09351MA	PRODUCAO DE LIVROS DIDÁTICOS DE ALCANTARA	44.450,00	Alcântara	AM
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	186A10008MA	FORTALEZA DO CALVARIO DO MUNICIPIO DE ROSARIO	59.586,55	São Luiz	AM

AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	186A13371MA	Ampli ACERVO BIBLIOGRÁFICO do Centro de Documentação do Iphan/MA	3.000,00	São Luiz	AM
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	186A14358MA	PROJETO RESTAURO ADAPT PALACETE GENTIL BRAGA	88.000,00	São Luiz	AM
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	186A14396MA	PROJ. COMPLEMENTAR IGREJA N.S.R.DOS PRETOS	30.200,00	São Luiz	AM
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	186A16008MA	BALAI DO PATRIMÔNIO DO MARANHÃO	9.373,35	São Luiz	AM
REGISTRO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	186A17031MA	REGISTRO DO DO BUMBA-MEU-BOI DO MARANHAO	18.505,00	São Luiz	AM
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	186A19361MA	DIGITALIZACAO FOTOGRAFIAS BD IPHAN	5.000,00	São Luiz	AM
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	186A19362MA	ACONDICIONAMENTO E ARQUIVAMENTO DE FOLHETOS	4.600,00	São Luiz	AM
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	186A19363MA	PLANTAS IMOVEL ALCANTARA	57.794,90	Alcântra	AM
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA - NACIONAL	186A20360MA	PROJETO INTERVENCAO COMPLEXO FERROVIÁRIO	92.029,97	São Luiz	AM

GESTÃO E MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DE VALOR ARTÍSTICO, HISTÓRICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA - NACIONAL	186A20407MA	1 OFICINA DE PRESERVAÇÃO PAT.FERROVIÁRIO MA	8.000,00	São Luiz	AM
AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS	186A21003MA	MANUTEN ATIVIDADES UND MÍN IPHAN/MA	3.500,00	São Luiz	AM
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	186L09398MA	RENOVAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL	13.509,01	São Luiz	AM
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	189L09376MA	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	15.464,40	São Luiz	AM
Total			745.498,57		

Siafi - 2010

Superintendência do IPHAN no Ceará - Iphan/CE.

- Responsável pelas informações prestadas: Luciene Vieira Lobo – Chefe da Divisão Técnica.
- Principais projetos realizados
 - Análise e fiscalização de projetos e obras em bens tombados;
 - Finalização do Estudo para Tombamento Federal do Complexo Ferro-portuário da cidade de Camocim/Ce;
 - Finalização do Estudo para Tombamento Federal da Ponte Ferroviária da cidade de Granja/Ce;
 - Conclusão das obras de restauro e adaptação do Museu Jaguaribano em Aracati/Ce;
 - Projeto de preservação e identificação do fundo documental do Cartório do 1º Ofício do sítio histórico de Icó (1760 a 1899);
 - Projeto de Restauração da coleção de livros raros "Flora Brasiliensis" do DNOCS – Etapa 1 (Foram restaurados e encadernados 3 volumes em 2009, totalizando cerca de 1000 folhas tratadas. A Etapa 2, a se realizar em 2010, consistirá na restauração de 37 volumes);
 - Conservação, restauração e encadernação de acervos sobre papel de instituições variadas.
 - Realização de obra emergencial de consolidação estrutural em residência situada à Rua Coronel Alexanzito, 237 – Aracati-CE;
 - Ampliação do acervo da Biblioteca da Superintendência do IPHAN no Ceará.
 - Produção de Material Impresso sobre o Patrimônio Cultural (Cartão Comemorativo – Tombamento da Fortaleza de Nossa Senhora da Assunção; Cartão Comemorativo – Restauro arquitetônico do Museu Jaguaribano; Folder – Restauro das pinturas murais e da azulejaria do Museu Jaguaribano – Aracati-CE; Folder – Normas para sítios históricos cearenses tombados pelo IPHAN; Folder – Biblioteca da Superintendência do IPHAN no Ceará; Folder – Bens tombados pela Superintendência do IPHAN no Ceará; Folder – Arqueologia Superintendência do IPHAN no Ceará; Folder – Laboratório de Restauração de Papéis da Superintendência do IPHAN no Ceará).
- Não houve tombamentos.
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários.

Foram adquiridos equipamentos de informática (5 computadores do tipo PC, 2 impressoras e 1 notebook) e armários para arquivamento.

- Recursos Humanos – principais atividades e modificações:

Os cursos ofertados aos servidores desta unidade foram os constantes no plano anual de capacitação do IPHAN (Seminário “Qualidade na Conservação de Monumentos” de 17 a 21 de agosto de 2009 etc.).

- No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores concursados: 8 servidores concursados
- Número de servidores terceirizados: 12 terceirizados (8 para apoio e suporte administrativo, 2 para limpeza e conservação e 4 para a vigilância)
- Número de estagiários: 3 estagiários
- Outros: 1 bolsista do PEP; 4 DAS (Superintendente, Chefe da Divisão Técnica, Chefes dos Escritórios Técnicos de Icó e Sobral,) 6 servidores transferidos de outros órgãos e 8 servidores admitidos no quadro permanente sem concurso público (servidores mais antigos).

- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan.

- Realização de Planejamento Estratégico com a participação de todo o quadro funcional da Superintendência do IPHAN no Ceará, bem como de representantes de instituições parceiras e da sociedade civil envolvida nas questões relativas ao patrimônio cultural;
- Projeto de Restauração da coleção de livros raros “Flora Brasiliensis” do DNOCS – Etapa 1 (Foram restaurados e encadernados 3 volumes em 2009, totalizando cerca de 1000 folhas tratadas. A Etapa 2, a se realizar em 2010, consistirá na restauração de 37 volumes);
- Treinamento de funcionários da Fundação Memorial Padre Cícero e Casa Museu do Padre Cícero – Juazeiro do Norte: curso de 16 horas, com informações teóricas e práticas na execução de procedimentos de conservação de acervos sobre papel e têxteis.

- Não há índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar a atividade na unidade.

OBS: Anualmente é feita a quantificação dos pareceres, informações e inspeções técnicas, bem como das notificações e embargos realizados ao longo do ano.

- Inovação nos processos de gestão da política pública

Realização de Planejamento Estratégico embasado pelos fundamentos da “Conferência de Busca de Futuro”. Participaram desse planejamento todo quadro funcional da Superintendência do IPHAN no Ceará, bem como representantes de instituições parceiras e da sociedade civil envolvida nas questões relativas ao patrimônio cultural. Tal encontro foi importante para a aproximação do IPHAN com seus parceiros efetivos e potenciais, bem como para o fomento de ações compartilhadas com outras instituições.

- Tabela de Inspeções, Pareceres e Informações técnicas, notificações e embargos realizadas-2009

Procedimentos Técnicos / 2009

PROCEDIMENTO	TEMAS / OBJETO*													TOTAL
	ACERVOS DOCUMENTAIS	ARQUEOLOGIA	BENS IMÓVEIS	BENS MÓVEIS	PATRIMÔNIO FERROVIÁRIO	PATRIMÔNIO IMATERIAL	PAISAGEM CULTURAL	SERROTES QUIXADÁ	SH ARACATI	SH ICÓ	SH SOBRAL	SH VIÇOSA DO CEARÁ	OUTROS	
PARECER	4	63	40	3	4	3	1	2	48	140	59	9		376
INFOTEC	3	53	26	1	2	2	-	2	39	35	15	8		183
NOTIFICAÇÃO	-	-	2	-	-	-	-	-	27	62	5	1		97
EMBARGO	-	-	-	-	-	-	-	-	2	20	2	1		25
INSPEÇÃO TÉCNICA	1	15	8	2	2	1	2	5	33	12	15	15	25	137

*Obs.: o somatório dos temas não necessariamente corresponde ao total de procedimentos executados, uma vez que um mesmo procedimento pode abranger mais de um tema ou objeto.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenho	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	187A04037CE	PROJETO DE RESTAURO DO TEATRO DOM PEDRO II	14.500,00	Viçosa do Ceará	CE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	187A04039CE	PROJETO DE RESTAURO DA BIBL MARTINZ DE AGUIAR	3.200,00	Caucaia	CE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	187A04070CE	COLECOES ARQUEOL PARTICULARES EM ITAPIPOCA	11.417,16	Itapipoca	CE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	187A04371CE	URB. IGREJA NSA CONCEICAO ALMOFALA ITAREMA	5.200,00	Itarema	CE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	187A04455CE	SERV. EMERG. IMOVEL R. CEL ALEXANZITO	19.229,07	Aracati	CE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	187A04479CE	OBRA EMERGENCIAL DEMOLICAO RECOMPOSICAO-ICO	8.000,00	Icó	CE
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	187A05001CE	FISC. INSP. TEC. BENS CULTURAIS-FORTALEZA-CE	58.915,35	Fortaleza	CE
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIO CULTURAL	187A09353CE	EDICAO DE MATERIAL PROMOCIONAL	6.834,97	Fortaleza	CE
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	187A10007CE	INSTRUCAO DE TOMBAMENTO DO ENGENHO TUPINAMBA	6.479,08	Barbalha	CE
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	187A10358CE	TOMB COMPLEXO FERROV ESTACAO JOAO FELIPE	40.000,00	Fortaleza	CE
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	187A13400CE	AMPLIACAO ACERVOS DOCUMENTAIS PAT.CULT.	5.999,65	Fortaleza	CE
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAIS	187A21361CE	LABORATÓRIO DE CONSERVACAO 4SR	40.998,70	Fortaleza	CE

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	187L09362CE	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	7.497,06 Fortaleza	CE
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	187L09363CE	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	12.618,24 Fortaleza	CE
Total			240.889,28	

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Pernambuco - Iphan/PE

1. Responsável pelas informações prestadas: Frederico Faria Neves Almeida.

• Principais projetos realizados:

- Acompanhamento da obra de Conservação e Adequação do Palácio da Soledade – Nova Sede da 5ªSR/IPHAN;
- Primeira etapa do projeto de restauração da ambiência do Palácio da Soledade ;
 - Adequação do anexo do Palácio da Soledade;
 - Projeto Circulação vertical – Instalação de escada de serviço em estrutura metálica no Palácio da Soledade;
 - Climatização, Instalação de Telefonia e Lógica;
 - Subestação Abaixadora do Palácio da Soledade, Recife - PE;
 - Realização de oficinas de educação patrimonial, eventos de difusão do patrimônio cultural, campanha publicitária acerca da atuação do Iphan e montagem da exposição relativos ao projeto "Casa do Patrimônio";
 - REALIZAÇÃO DO EVENTO "JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL"
 - EDUCAÇÃO PATRIMONIAL PARA PÚBLICO EM GERAL
 - IMPLANTAÇÃO DA CASA DO PATRIMÔNIO - PALÁCIO DA SOLEDADE: PRODUÇÃO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS.
 - Educação Patrimonial em Áreas de Bens Culturais- Elaboração e aplicação do programa ROTEIROS DA BOA VISTA - Casa do Patrimônio – Recife.
 - Obra Escola da Igreja de Nossa Senhora do Pilar – Recife-PE;
 - Inventário de Varredura do Patrimônio Religioso de Pernambuco.
 - Continuidade do Inventário no Sítio Histórico de Igarassu (Inceu/Inbi-Su) e Implantação de SIG;
 - Obra emergencial de consolidação e escoramento da Fortaleza de Nossa Senhora dos Remédios em Fernando de Noronha – PE;
 - UM TREM DE HISTÓRIAS: Registro e Disseminação dos Saberes e Ofícios da Rede Ferroviária do Nordeste – Pernambuco;
 - Oficina do Patrimônio Ferroviário Cultural em Pernambuco – Matriz qualitativa e ações de proteção;
 - Oficina em Planejamento Cultural Interpretativa – Patrimônio Cultural Ferroviário em Pernambuco
 - Elaboração de Projetos contra Incêndio e pânico em 25 Monumentos tombados pelo IPHAN na região metropolitana de Pernambuco;
 - Obra Emergencial da Igreja de São João Baptista dos Militares - Olinda – PE;
 - Pesquisas, Levantamentos e Elaboração de Projetos Executivos para o Restauo da Igreja Matriz de Santo Antônio - Recife - PE.
 - Proteção e Consolidação e Sinalização dos Sítios arqueológicos do Vale do Catimbau - Buique – PE;
 - Preservação de Acervos Documentais, Arquivísticos e Bibliográficos do Patrimônio Cultural- Desinfestação e higienização do acervo bibliográfico da Biblioteca Almeida Cunha da 5ª SR/Iphan;
 - Preservação de Acervos Documentais, Arquivísticos e Bibliográficos do Patrimônio Cultural- Aquisição de material permanente para a estruturação da Biblioteca Almeida Cunha da 5ª SR/Iphan;
 - OBRA DE REGULARIZAÇÃO DO IMÓVEL À RUA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE, 335, OLINDA (PE) – AÇÃO CIVIL PÚBLICA, PROCESSO Nº 99.0004368-5, AÇÃO CRIMINAL Nº 2001.83.00.017205-8;
 - PROJETO PARA CONSOLIDAÇÃO DAS RUÍNAS DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA, EM IGARASSU (PE), E PARA O TRATAMENTO PAISAGÍSTICO DO ENTORNO IMEDIATO;
 - PLANO DE PROTEÇÃO E GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE FERNANDO DE NORONHA;
 - RSTRUTURAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE CASA DO PATRIMÔNIO/ESCRITÓRIO TÉCNICO DO DO IPHAN EM IGARASSU/PE (AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE);
 - !.20 Inventário de Bens Culturais de Natureza Material- Inventário e georeferenciamento de engenhos da cana-de-açúcar na Zona da Mata de Pernambuco;

- Filme para ilustração do processo de tombamento Jardins de Burle Marx no Recife – PE;
 - Educação Patrimonial para as Associações da Feira de Caruaru.
 - Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados de Olinda – PE.
 - Educação Patrimonial para as Associações da Feira de Caruaru.
 - Contratação de empresa especializada para SISTEMA DE SEGURANÇA – DETECTORES DE INTRUSÃO/ FUMAÇA E CFTV
- 1- ORDEM 3ª DE SÃO FRANCISCO -CAPELA DOURADA RECIFE - (PE);
 - 2- PALÁCIO DA SOLEDADE RECIFE – (PE);
 - 3- CONVENTO FRANCISCANO DE SANTO ANTÔNIO E MUSEU PINACOTECA IGARASSU-(PE);
 - 4- IGREJA N. Sra. DAS NEVES - (CONVENTO FRANCISCANO DE OLINDA) - OLINDA (PE);
 - 5- IGREJA N. Sra. DOS PRAZERES JABOATÃO DOS GUARARAPES - (PE);
- Projetos de maior dimensão, que poderão ser relativos à restauração, educação patrimonial, realização de inspeções e/ou pareceres, publicações, concursos/editais, realização e/ou participação em eventos (fóruns, seminários, debates), elaboração de documentos, normas, ou ainda qualquer atividade realizada de maior relevância).
- Implantação da Casa do Patrimônio de Recife e da Nova Sede do IPHAN-PE.
 - Idealização, Execução e implantação da Exposição do "Sopro do Tempo: O Patrimônio Nacional em Pernambuco.
 - Implantação do Escritório do Iphan em Igarassu, onde funcionará a casa do Patrimônio de Igarassu-PE.
 - "Estabilização estrutural (drenagem profunda, estabilização das fundações e reforço das alvenarias) dos imóveis nº 45, 49, 55 e 59 da Rua do Amparo - Olinda - PE e Implantação da sede do Escritório Técnico do IPHAN em Olinda".
 - Elaboração de projeto das ruínas da Igreja da Misericórdia de Igarassu-PE
- No que se refere a tombamentos
- Processo de Tombamento do Conjunto de 06 Praças de autoria do arquiteto Burle Marx em Recife. (em andamento)
 - Processo de Tombamento do Conjunto Histórico de Goiana – PE (em andamento)
 - Processo de Tombamento da Torre de Jiquiá – única Torre do Zepelim no mundo ainda existente. (em andamento)
 - Processo de tombamento do terreiro do Pai Adão – Recife-PE – (em andamento).
 - Processo de tombamento do Sistema de fortificações da Ilha de Fernando de Noronha – PE. (em andamento)
 - Processo de tombamento do parque Armando Holanda Cavalcante no Cabo de Santo Agostinho- PE (em andamento)
- Principais realização da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliário:
- Aquisição de Parte do Mobiliário para suprir as novas sedes do Iphan-PE, sede de Igarassu e de Olinda.
 - Aquisição de computadores, Central telefônica,
 - Instalação de do Sistema de telefonia e Lógica da nova sede do Iphan-PE;
 - Aquisição de 03 carros utilitários, tipo Ford Ranger para subsidiar a fiscalização e inspeção técnica.
 - Aquisição de 10 computadores tipo desktop para reciclar o parque tecnológico da sede do Iphan-PE
 - Aquisição de 02 notebooks para facilitar a mobilidade de fiscalização e relatórios da equipe técnico.
 - Mudança para a Nova sede do Iphan-PE – Av Oliveira Lima, nº824, Boa Vista, Recife-PE.
- Recursos Humanos – principais atividades e modificações
- Recebimento do servidor técnico em antropologia oriundo de Brasília.
 - Recebimento de servidora técnica em biblioteconomia oriunda do Paço Imperial – Rio de Janeiro – RJ.
 - Capacitação de servidores através das oficinas de capacitação promovidas pelo Iphan.
- No que se refere à força de trabalho: total de servidores 73
- Número de servidores concursados: 11
 - Número de servidores terceirizados: 9
 - Número de estagiários: 11
 - Outros 2
- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan
- Realização do Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados de Olinda com financiamento do BNDES, através da parceria Iphan e Fundação Gilberto Freyre
 - Contratação de empresa especializada para execução de obra de instalação de equipamentos de segurança eletrônica e detecção de fumaça de 05 monumentos tombados: Palácio da Soledade - Recife-PE, Convento de Santo Antônio e Igreja da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, Igreja de Nossa Senhora dos Prazeres em Jaboatão dos Guararapes, Convento de Santo Antônio de Igarassu-PE e Convento de São Francisco de Olinda-PE. Os recursos oriundos do fundo de Direitos Difusos do Ministério da Justiça.

- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.
- Inovação nos processos de gestão da política pública.
- O Iphan-PE vem nos últimos anos trabalhando visando conhecer, mais profundamente, o patrimônio cultural de Pernambuco. Para isso está realizando vários inventários de conhecimento temáticos (Caminhos do Açúcar, Patrimônio Ferroviário, Patrimônio Azulejar, Capoeira, Frevo, Feira de Caruaru, Embarcações históricas, Inventários de Igarassu, Recife e Olinda. Estamos atuando em quase todas as áreas da proteção do patrimônio cultural no Estado de Pernambuco (arqueologia, conjuntos históricos, bens arquitetônicos, bens móveis e integrados, patrimônio imaterial, educação patrimonial, inventários de conhecimento, acervos documentais, paisagem cultural, capacitação profissional, licenciamento ambiental/cultural, etc.). Estamos tentando implantar a política cultural do Ministério da Cultura, visando a difusão da diversidade cultural, a democratização do patrimônio cultural e a incluí-lo no contexto sócio-econômico brasileiro.
- O conceito de Casa do Patrimônio, está sendo implantado no estado de Pernambuco a partir das mudanças de sede de Recife, Olinda e Igarassu. Nessas novas sedes estão sendo implantados espaços públicos que aproximam o Iphan da população criando-se uma interlocução com a sociedade. A Nova sede do Iphan-PE, inaugurada em 17/12/2009, vem demarcar como a primeira Casa do Patrimônio do Iphan no Brasil.
- Desenvolvimento do projeto piloto do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização do IPHAN – DEPAM denominado "Projetos Rotas do Patrimônio". Trata-se de um projeto de inclusão social, capacitando condutores turísticos, e condutores de taxi na área do patrimônio cultural. O projeto tem capacitado condutores turísticos de Olinda, guardas patrimoniais e taxistas de Recife, Olinda Jaboatão dos Guararapes, Igarassu e Itamaracá, visando o melhor aprendizado sobre o Patrimônio cultural dessas cidades e melhorar a renda desses trabalhadores ambulantes, repassando aos turistas e visitantes informações mais adequadas e precisas e assim melhor satisfazer esses usuários. Em 2009, o projeto Rotas do Patrimônio juntou-se com a Secretaria de Turismo de Pernambuco, com o projeto "Circuitos da Igrejas" que inicia em 11 igrejas de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes a implantação de um circuito de visitação estimulada, com a inclusão de 88 condutores (estudantes universitários de turismo, gastronomia e hotelaria), que foram capacitados pela Secretaria de Turismo de Pernambuco através da Fundação Gilberto Freyre, pelo Iphan, através da Superintendência do Iphan em Pernambuco e do Depam.
- Visando monitorar o estado de conservação das embarcações históricas no Estado de Pernambuco, o Iphan-PE vem desenvolvendo um Inventário de Embarcações Tradicionais de Pernambuco. Foram identificadas 12 embarcações de valor histórico que a partir desse projeto vem localizando, identificando, fotografando, levantando graficamente o patrimônio naval do nosso estado.
- Visando a celeridade e unidade da análise dos projetos em áreas sob a jurisdição do IPHAN no município do Recife foi firmado Termo de Cooperação Técnica para em conjunto com os órgãos municipais (DIRCON, DPPC) e com o Governo do Estado (Fundarpe), analisarem e aprovarem esses projetos.
- As parcerias com o Governo do Estado estão mais fortalecidas diante do termo de cooperação técnica firmado entre o IPHAN e a Fundarpe. O PAC-CH vem proporcionando a ampliação da interlocução entre a Superintendência do Iphan-PE e os 08 municípios participantes do PAC-CH – Recife, Olinda, Igarassu, Goiana, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Caruaru e Fernando de Noronha.
 - Participação do IPHAN-PE do Conselho Gestor do Parque Nacional Marinho e da APA de Fernando de Noronha – PE, visando a participação nas reuniões bimensais e cumprimento do seu papel institucional de proteção do Patrimônio Cultural da Ilha. A Ilha tem dois monumentos tombados pelo IPHAN e um processo de tombamento aberto para o conjunto paisagístico da Ilha de Fernando de Noronha-PE.
 - A inauguração da exposição "o Sopro do Tempo: o patrimônio nacional em Pernambuco foi uma ação inovadora dentro do conceito "Casa do Patrimônio" desenvolvido por esta superintendência e apoiado pela direção central".
- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

Mês	Quantitativo
Janeiro	41
Fevereiro	75
Março	102
Abril	94
Maio	91
Junho	85
Julho	95
Agosto	92
Setembro	98
Outubro	91
Novembro	88
Dezembro	66
TOTAL 2009	1018

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

Mês	Quantitativo
-----	--------------

Janeiro	44
Fevereiro	72
Março	81
Abril	92
Maiο	95
Junho	71
Julho	87
Agosto	63
Setembro	65
Outubro	82
Novembro	78
Dezembro	43
TOTAL 2009	873

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	Plano Interno	Projeto	Empenhado	Município	UF
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	188A02001PE	GESTAO ADMINISTRACAO PROGRAMA	2.000,00	Recife	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04403PE	ESCADA DE SERVICO PALACIO SOLEDADE	24.204,89	Recife	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04404PE	INSTALACAO DO ELEVADOR DO PALÁCIO DA SOLEDADE	69.950,00	Recife	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04405PE	REST DA AMBIÊNCIA DO PALÁCIO DA SOLEDADE	60.000,00	Recife	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04406PE	OBRA RUA NOSSA SENHORA DE GUADALUPE, 335	14.903,30	Olinda	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04407PE	ESTRUT CASA DO PATRIMÔNIO IGUARASSU	133.009,06	Iguaraçu	PE
⁵ PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL			3.470,31		PE

⁵ Pesquisa de PI, Projeto e Município feita no Siafi Gerencial, onde encontrar vago resultado não disponível no programa. Item vago em outros locais de listagem de projetos realizados pela Superintendência.

AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAIS			5.000,00		PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04408PE	OBRA EMERG FORTALEZA DE NSA DOS REMEDIOS	88.365,83	Recife	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04432PE	OBRA DE ESTABILIZACÃO OLINDA	99.950,89	Olinda	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04433PE	RECUPERACÃO DAS ALVENARIAS E CANTARIA TORRE	32.000,00	Iguaraçu	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04442PE	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO VALE DO CATIMBAU	119.430,10	Buíque	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04443PE	RUÍNAS DA IGREJA DE NS MISERICÓRDIA	18.635,52	Igarassu	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04444PE	OBRA EMERGENCIAL DA IGREJA SÃO JOÃO BAPTISTA	95.222,67	Olinda	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04457PE	ANEXOS DO PALACIO SOLEDADE - RECIFE - PE	114.921,08	Recife	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04489PE	COMPL. OBRA EMERGENCIAL N. S. DOS REMÉDIOS/PE	70.000,00	Fernando de Noronha	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A04490PE	COMPL.PROJ. RESTAURACAO AMBIÊNCIA P. SOLEDADE	50.000,00	Recife	PE
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	188A05002PE	FISC.INSPE.TEC.BENS CULTURAIS-RECIFE/PE	118.882,23	Recife	PE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL			2.995,12		PE

EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	188A06374PE	PROGRAMA ROTEIROS DA BOA VISTA	33.099,00 Recife	PE
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	188A06375PE	EDUCACÃO PATRIMONIAL PARA PÚBLICO EM GERAL	40.000,00 Recife	PE
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	188A07013PE	FISCALIZACAO INSPECAO TECNICA BENS CULTURAIS	16.808,00	PE
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	188A07366PE	GLOBAL ROCK ART	1.937,44 Recife	PE
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	188A07370PE	OFICINAS DE EDUCACÃO PATRIMONIAL	20.915,00 Recife	PE
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	188A08392PE	JORNADA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	29.363,00 Recife	PE
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	188A09380PE	IMPLANTACÃO DA CASA DO PATRIMÔNIO SOLEDADE	45.000,00 Recife	PE
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A10366PE	FILME PARA ILUSTRACÃO DO PROCESSO TOMBAMENTO	11.849,98 Recife	PE
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A10368PE	TOMB FEDERAL CAMPO E TORRE DIRIGÍVEL JIQUIA	27.972,00 Recife	PE
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A10369PE	PLANO PROTECAO PAT CULT FERNANDO DE NORONHA	907,20 Recife	PE
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	188A14375PE	IGREJA DO SAGRADO CORACAO DE JESUS, IGARASSU	25.350,00 Recife	PE

FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	188A14376PE	PROJETO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO RECIFE	80.000,00 Recife	PE
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	188A14392PE	PESQUISAS,LEVANT. ELABORACAO DE PROJETOS EXEC	69.000,00 Recife	PE
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	188A16025PE	EDUCACAO PATRIMONIAL FEIRA DE CARUARU	3.580,00 Caruaru	PE
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	188A16352PE	EDUCACAO PARA O TRÂNSITO - FEIRA DE CARUARU	7.997,00 Caruaru	PE
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A18365PE	ENGENHOS DA CANA NA ZONA DA MATA PERNAMBUCO	50.000,00 Barreiros	PE
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A18366PE	INVENTÁRIO NO SÍTIO HISTÓRICO DE IGARASSU/PE	26.640,00 Igarassu	PE
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A18375PE	INVENTÁRIO DE VARREDURA PERNAMBUCO	40.000,00 Recife	PE
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A18394PE	RELIGIOSO EM PERNAMBUCO	74.830,00 Recife	PE
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	188A18397PE	COMP DO INVENT. GEOREFERENC.ZONA DA MATA PE	34.984,00 Recife	PE
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	188A19376PE	AQUISICAO DE MATERIAL PERMANENTE 5SR	36.529,69 Recife	PE
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	188A19390PE	DESINFESTACAO E HIGIENIZACÃO ALMEIDA CUNHA	99.800,00 Recife	PE

GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	188A20003PE	PROD LIVRO INVENT PATRIM FERROV PERNAMBUCO	51.440,03 Recife	PE
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	188A20004PE	UM TREM DE HISTÓRIAS	120.000,00 Afogados da Ingazeira	PE
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	188A20005PE	OFICINA DE PROTECAO PATRIM FERROV PERNAMBUCO	9.600,00 Recife	PE
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	188A20007PE	WORKSHOP DE PLANEJAMENTO RFFSA PERNAMBUCO	23.845,90 Afogados da Ingazeira	PE
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	188A20373PE	PESQUISAS,LEVANT. ELABORACAO PROJETOS EXEC.	50.000,00 Afogados da Ingazeira	PE
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	188A20374PE	EXEC. PROJETO EXECUTIVO ARQUITETURA PROJETOS	49.292,00 Afogados da Ingazeira	PE
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	188A20382PE	CONSERV. PREVENTIVA ACERVO RFFSA/PE 2 ETAPA	39.800,00 Recife	PE

GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	188A20385PE	ELAB. PROJETOS EXECUTIVOS CAMARAGIBE/PE	44.000,00	Camaragibe	PE
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	188A20386PE	ELAB. PROJETOS EXECUTIVOS PAUDALHO POMBOS/PE	30.000,00	Paudalho	PE
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAIS	188A21368PE	CONSERVACÃO E RESTAURACÃO DE DOCUMENTOS 5SR	1.428,40	Recife	PE
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	188L09352PE	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	30.648,00	Recife	PE
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	188L09364PE	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	25.642,00	Recife	PE
Total			2.375.199,64		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Rio de Janeiro- Iphan/RJ

- Responsável pelas informações prestadas: Carlos Fernando de Andrade, Gilberto Garbim, Joyce Carolina, Manoel Vieira Gomes Júnior, Maria Harlindis, Monica Costa, Renata Belate, Rossana Najjar, Wilma Rocha.
- Principais projetos realizados:
 - Reuniões com Prefeitos de diversos municípios do Estado do Rio de Janeiro, sendo a primeira delas realizada no mês de Janeiro, na cidade do Rio de Janeiro, e outras quatro realizadas no segundo semestre em Petrópolis, Santa Maria Madalena, Quissamã e Vassouras;
 - A aprovação de cerca de 250 milhões de reais em PRONAC que garantiram a execução de 105 milhões de reais em obras;
 - A continuidade do inventário do patrimônio ferroviário remanescente da extinta RFFSA, em atenção aos dispositivos da Lei Federal nº 11.483, de 31 de maio de 2007;
 - Início da informatização do Arquivo da Superintendência;
 - Execução dos serviços relativos ao projeto de reabilitação do Prédio Sede da Superintendência do IPHAN-RJ, situado na Av. Rio Branco, nº 46, Centro, Rio de Janeiro, RJ;
 - Assinatura do Convênio para a cessão do antigo Solar do Barão do Ribeirão (antigo Fórum) entre o TJRJ e IPHAN-RJ para abrigar a nova sede do Escritório Técnico do Vale do Paraíba e Casa do Patrimônio – Memória do Vale;
 - Assinatura de Convênio para a cessão da antiga Estação Ferroviária de São Pedro D'Aldeia entre Prefeitura de São Pedro D'Aldeia e IPHAN para abrigar a sede do Escritório Técnico II Região dos Lagos;
 - Início da restauração da antiga Estação Ferroviária de São Pedro D'Aldeia para abrigar a sede do Escritório Técnico II Região dos Lagos;
 - Consolidação do Plano de Ação das Cidades Históricas em 15 municípios fluminenses, alcançando as principais cidades com sítios históricos protegidos pelo IPHAN e ainda outros com processos de tombamento em andamento, atingindo cerca de 17% dos municípios do Estado;
 - Finalização de INBI – São Bento e Convento de Santo Antônio;
 - Restauração do Teatro Municipal, somando cerca de 50 milhões de reais investidos;

- Realização de 125 (cento e vinte e cinco) licitações, sendo 84 pregões eletrônicos, 40 Cartas Convite e 1 Tomada de Preço;
- Acompanhamento de 73 projetos de pesquisa arqueológica;
- Conclusão do Inventário, Levantamento Histórico do Caminho Histórico de Mambucaba, Angra dos Reis, RJ (PA 2008), que subsidiará a formulação de instrumento de proteção para a área;
- Conclusão da fase 2 do Inventário do Centro Histórico de Vassouras, RJ;
- Restauração da antiga sede da Fazenda de Santa Mônica, Valença, RJ (PRONAC);
- Conclusão da recuperação artística da Igreja de N. S. das Dores, Paraty (PA 2007) e da Restauração da Igreja de N. S. da Conceição, Paraty (PA 2007);
- Criação da biblioteca Conselheiro Pedro Carlos Neves das Rocha, considerando a assinatura de Convênio entre IPHAN-RJ e Universidade Católica de Petrópolis e execução do Plano de Ação "Organização do arquivo da biblioteca do ETII Petrópolis";
- Elaboração e aprovação dos novos critérios para o bairro da Gamboa, área tombada e de entorno do Morro do Telégrafo, Cabo Frio, RJ.
- Criação e distribuição da Exposição Itinerante "Entendendo a Arqueologia", destinada a cada um dos ET's, cujo conteúdo é específico para cada região;
- Intervenção da Fiscalização, considerando embargo de obra irregular realizada pela Prefeitura de Magé na antiga ferrovia Mauá-Fragoso (altura de Piabetá), RJ;
- Elaboração do mapa de georreferenciamento dos sítios arqueológicos do estado do Rio de Janeiro;
- Participação no XV CONGRESSO DA SOCIEDADE DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA - SAB 2009 (realizado em setembro, na cidade de Belém), com a apresentação de 08 trabalhos
- Realização e participação do I Encontro de Arqueólogos do IPHAN-RJ e II Encontro da Regional Sudeste da Sociedade de Arqueologia Brasileira, realizado em maio, no Palácio do Itamarati;
- Participação no Fórum de Patrimônio Cultural, realizado no Palácio Gustavo, em outubro;
- Participação no I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural - realizado em Ouro Preto em dezembro;
- Elaboração de Termo de Referência para complementar as exigências feitas pelo INEA aos empreendedores que necessitam submeter seus projetos a uma avaliação deste órgão, na forma de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA);
- Implementação do Programa de vistorias e acompanhamento de pesquisas arqueológicas;
- Apresentação dos trabalhos "Redescoberta do patrimônio da Vila Histórica de Mambucaba" e "*Descortinando a paisagem: Monumentos e moldura cênica do Conjunto Paisagístico de Cabo Frio*" (ambos referentes ao PEP 2007), que subsidiam a revisão dos critérios de proteção nestas áreas tuteladas;
- Finalização da recuperação da cobertura da Igreja de No. S. do Rosário, Mambucaba, Angra dos Reis, RJ (PA 2008);
- Escoramento emergencial das colunas do alpendre da Igreja do Senhor do Bonfim, Angra dos Reis, RJ (PA 2008);
- Início de obras emergenciais na residência de Ana Mayworm, bem tombado em conjunto pelo IPHAN.
- Elaboração do INRC da Festa do Divino Espírito Santo de Paraty, com vistas ao Pedido de Registro (em fase final do Dossiê);
- Elaboração de INRC da Feira de São Cristóvão – 1ª fase concluída (2ª fase em 2010 e previsão de 3ª fase);
- Elaboração de INRC da Festa de Nossa Sra. da Conceição – Morro da Conceição (em andamento);
- Elaboração de INRC do SAARA – 1ª fase concluída (2010 – 2ª fase) (previsão de 3ª fase);
- Salvaguarda das Matrizes do Samba Carioca – concluído;
- Publicação – Terreiros de Candomblé do RJ (em conclusão 2010);
- Acompanhamento do INRC da Cultura dos M'bya Guarani (em andamento/ cont. 2010/11);
- Acompanhamento Salvaguarda do Jongô/Caxambu do Sudeste (em andamento/cont.2010/11);
- Oficinas de Capacitação de Patrimônio Imaterial – concluído (c/ elaboração de Power point);
- Sistema do INRC (em andamento/ conclusão 2010);
- Fórum dos Terreiros de Candomblé (em andamento/conclusão 2010);
- Análises e esclarecimentos de pedidos de registros de referenciais culturais de diversos municípios, inclusive os participantes do Plano de Ação para as Cidades Históricas;
- Promoção de Salvaguarda - Pontão de Cultura das Matrizes do Samba Carioca;
- Estudo para indicação para a lista da UNESCO Patrimônio da Humanidade do Samba-partido alto, em conjunto com o DPI, CCC e CNFCP;
- Participação em Seminários e Congressos da área de PI;
- Elaboração de INRC do Lambe-lambe por iniciativa da Assessoria para Patrimônio Imaterial do Gabinete do IPHAN-RJ;
- Elaboração de Inventário da Coleção do Museu de Imagens do Inconsciente (em andamento);
- Elaboração de Inventário da Coleção da casa Heloísa Alberto Torres, Itaboraí (em andamento);
- Elaboração de Levantamento de dados da Igr. N.Sra. da Penha (p/ tombamento) – concluído.
- Realização do projeto denominado "*Fichas de Vistorias Circunstanciadas*" que consiste na inspeção técnica do monumento tombado, com a realização de um laudo do estado de conservação da edificação, seus bens integrados e móveis e sua área de entorno, além de uma coletânea de fotografias. Este trabalho gera um contato imediato com os responsáveis pelos bens tombados; respostas ao Ministério Público; ações urgentes para questões emergenciais; reuniões com prefeituras e outras instituições públicas e privadas para os assessoramentos necessários, etc.
- Coordenação no âmbito Superintendência/RJ do trabalho proposto pelo MONUMENTA, denominado "*Elaboração de Projeto para Normas de Preservação Para o Sítio Urbano de Petrópolis*" elaborado através da firma A Lasca Consultoria e Assessoria s/s LTDA.
- Elaboração de normas para colocação de engenhos de publicidade e toldos para o conjunto tombado da Rua do Catete.

- No que se refere a tombamentos:
- *Atividades*
- Estudo e parecer conclusivo do processo de tombamento 1364 - T- 95 - Casa à R. Haddock Lobo, 239/ Rio de Janeiro – parecer de arquivamento;
- Estudo e parecer conclusivo do processo de tombamento 1381 - T- 97 – Conjunto paisagístico constituído pelos jardins do Largo da Carioca e adjacências/ Rio de Janeiro – parecer de arquivamento
- Estudo e parecer conclusivo do processo de tombamento 0511 - T- 54 – Trecho da Ladeira da Misericórdia/Rio de Janeiro – parecer de tombamento
- Estudo e parecer conclusivo do processo de tombamento 1156 – T – 85 – Lago da Granja Comary/Teresópolis – parecer de arquivamento;
- Estudo e parecer conclusivo acerca do pedido de tombamento relativo ao Cine Olaria/Rio de Janeiro – parecer de arquivamento;
- Estudo e parecer conclusivo acerca de diligência da PROFER relativa ao processo de tombamento nº 0762 – T – 65 – Rerratificação de tombamento referente à exclusão da Joatinga como área tombada;
- Estudo para indicação para a lista da UNESCO Patrimônio da Humanidade do Samba-partido alto, em conjunto com o DPI, CCC e CNFCP.

• *Sítios Arqueológicos Registrados = 53, a saber:*

NOME	MUNICÍPIO
Brandão	Volta Redonda
Nazaré II	Seropédica
Nazaré III	Seropédica
Fazenda Mato dos Índios I	Seropédica
RJ – 125	Seropédica
Fazenda Seropédica I	Seropédica
Fazenda Seropédica II	Seropédica
Complexo Fábrica Itaguaí	Seropédica
Fazenda Quilombo da Serrinha	Seropédica
Oficina Lítica do Sebastião	Paraíba do Sul
Do Valter	Paraíba do Sul
Complexo Ribeirão das Lajes	Paracambi
Complexo Ribeirão das Lajes I	Paracambi
Complexo Ribeirão das Lajes II	Paracambi
Complexo Ribeirão das Lajes III	Paracambi
Complexo Ribeirão das Lajes IV	Paracambi
Complexo Ribeirão das Lajes V	Paracambi
Complexo Ribeirão das Lajes VI	Paracambi
Coroado I	Paracambi
Coroado II	Paracambi
Cacaria I	Piraí
Caracria II	Piraí
Cemitério de Manguinhos	São Fco. de Itabapoana
Posto Santo Cristo	Rio de Janeiro
Complexo de Carvoarias históricas do Maciço da Pedra Branca	Rio de Janeiro

Matadouro Público de São Cristóvão	Rio de Janeiro
Salina Sal Neve	Arraial do Cabo
Fazenda Freguesia	Paty do Alferes
Fazenda Maravilha	Paty do Alferes
Fazenda N.Sª da Conceição do Caminho Novo	Paty do Alferes
Caceribu 2	Itaboraí
Fazenda Rota da Independência	Itaguaí
Mato dos Índios 1	Itaguaí
Mato dos Índios 2	Itaguaí
Mato dos Índios 3	Itaguaí
Mato dos Índios 4	Itaguaí
Do Amaral	Nova Iguaçu
Santa Rita	Nova Iguaçu
Bambus	Nova Iguaçu
Do Viaduto	Queimados
Areal II	Japerí
Supervia	Japerí
Campo de Golfe	Japerí
Aldeia das Escravas 2	Duque de Caxias
K3	Duque de Caxias
K4	Duque de Caxias
Hídra de Iguaçu 1	Duque de Caxias
Hídra de Iguaçu 2	Duque de Caxias
Fazenda Santo Antonio	São Sebastião do Alto
Fazenda Babilônia	São Sebastião do Alto
Fazenda santa Alda	São Sebastião do Alto
Aconchego	Bom Jardim
Fazenda Boa Vista	Bom Jardim

• Principais realização da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliário:

- Modernização do elevador social;
- Aquisição de equipamentos de informática (computadores, no-breaks e impressoras);
- Aquisição de mobiliário para atender aos novos servidores (CAEEBE) e ao Tráfego; e
- Aquisição de Software aplicativos (AutoCad, Corel e PhotoShop);
- Aquisição e instalação de equipamento de ar condicionado compreendendo a execução de serviços de engenharia que se fizerem necessárias para o Prédio a Av.Rio Branco nº 46 sede do IPHAN no Centro do Rio de Janeiro.

• Recursos Humanos – principais atividades e modificações

- Adesão de 19 (dezenove) servidores provenientes da extinta CAEEBE;
- Transferência do arquiteto Ivo Matos Barreto Júnior da Superintendência do Maranhão para o IPHAN-RJ para ocupar DAS de Chefe do ET II Cabo Frio;
- Capacitação da servidora Rita Gregório no Curso de Pós-graduação em Cultura e Arte Barroca, IFAC/UFOP;
- Capacitação do servidor Ivo Matos Barreto Júnior pelo curso CECI (Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada);

- Capacitação da servidora Catherine Gallois pelo 16º Curso Internacional de Conservação e Restauração de Pedras do ICCROM - VENEZA / ITÁLIA;
- Transferência dos servidores Jeanne Crespo (arqueóloga), Fernanda Gibertoni (arquiteta) e Marcelo Renato de Oliveira para outras unidades do IPHAN;
- Obs.: Em 2009 houve um corte de 50% no quadro técnico em função da transferência da Arqueóloga Jeanne Crespo e do técnico Marcelo Renato de Oliveira.
- No que se refere à força de trabalho:
 - Número de servidores concursados: 74.
 - Número de servidores terceirizados: 23.
 - Número de estagiários: 17.
 - Outros - Servidores recebidos da extinta CAEEBE: 19

SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN NO RIO DE JANEIRO

RELAÇÃO DE SERVIDORES

Ailton Jorge de Oliveira – proveniente da extinta CAEEB
Alexandre Gianni Silva
Almir Santos de Oliveira
Ana Lúcia de Almeida Gonçalves
Anne Christina Duque Estrada Meyer
Antonio Arlindo Augusto de Souza
Antonio Carlos Correa
Antonio Jorge Justo
Bartolomeu Homem D'el Rei Pinto
Beatriz Aparecida Boselli Decourt
Benedito Cesar dos Santos Nunes
Carlos Barbosa Rodrigues - proveniente da extinta CAEEB
Carlos Fernando de S. L. Andrade - QUADRO MÓVEL/DAS
Catherine Jacqueline Suzanne Gallois
Célio de Castro Machado
Cesar de Souza Medeiros
Cláudia Maria Girão Barroso
Cláudia Regina Nunes
Cynthia V. Tarrisse da Fontoura - QUADRO MÓVEL/DAS
Daniela Fernandes Dornelles
Elaine Maria Teles
Eleonore Ana Leite
Elizete de Oliveira Alves
Evandro Mayrink Blunck
Fatima Bevilaqua Contursi
Fernanda Gibertoni Carneiro - REMOVIDA PARA O DEPAM
Flavio Duarte de Macedo - proveniente da extinta CAEEB
Fortunato Ferraz Gominho Filho
Francisco Antonio Cereto
Francisco Fabiano de Brito Magnan - proveniente da extinta

CAEEB
Geraldo Alves Ribeiro
Geraldo Nunes Pereira Filho - proveniente da extinta CAEEB
Gilberto Garbim
Gilsa da Silva Ramos - proveniente da extinta CAEEB
Gilson de Souza do Ó - proveniente da extinta CAEEB
Gladys Coimbra
Heitor Coutinho
Isabel Cristina Castro da R. Ferreira
Isabel Danitza Nunez Del Prado - APOSENTADA EM DEZEMBRO
Isabelle Cury
Israel Pitzer
Ivo Matos Barreto Júnior
Jeanne Cristina Menezes Crespo
João Carlos de Oliveira Gomes
Jorge da Silva Santos
Jorgeli Franco Uberti - proveniente da extinta CAEEB
José Carlos Moreno Pinto
Jose Grevy de Freitas Alves - APOSENTADO
Jose Moreira da Silva Junior
Jose Nilson de Oliveira
Jose Silva Ribeiro
Joyce Carolina Moreira Kurrels Pena
Juarez Silva
Jussara de Moraes Mendes
Karla Adriana de Aquino
<i>Laura Bahia Ramos Moure - QUADRO MÓVEL/DAS</i>
Lília Elmescany Souto - proveniente da extinta CAEEB
Lívia Ribeiro Lima – REMOVIDA PARA O CENTRO DE FOLCLORE
Luciano Pereira Lopes
Luiz Augusto de Pinho
Luiz Fernando Mainenti Pagnez - REMOVIDO
<i>Manoel Vieira Gomes Junior - QUADRO MÓVEL/DAS</i>
Marcelo Renato de Oliveira - REMOVIDO
Márcio de Lima Silva
Marcio Roberto Clemente - proveniente da extinta CAEEB
Maria Célia Menezes da Luz
Maria Cristina Nogueira de Miranda e Silva - RECONDUZIDA AO IPHAN
Maria Harlindis T. Hardman Vianna
Maria Rener Quaresma de Oliveira
Maria Rosa dos Santos Correia

Mario Augusto Silva Boiteux
Marly Alves de Moraes - proveniente da extinta CAEEB
Maryane Turl Medeiros
Mauro Pazzini de Souza
Maximino Soutelinho da Costa
Meise Caetano Amaral Paes
Miguel Hijjar Zidde - proveniente da extinta CAEEB
Monica da Costa
Neide Aparecida de Jesus
Nelson Almeida Macedo - proveniente da extinta CAEEB
Nilceia Menezes Baptista - proveniente da extinta CAEEB
Nilza Ramos Conrado
Patrícia Gomes Baluz Pereira
<i>Paulo Parrilha Figueiredo Filho - QUADRO MÓVEL/DAS</i>
Paulo Roberto Dames Monteiro - proveniente da extinta CAEEB
Regina Helena de Abreu Quitanilha - proveniente da extinta CAEEB
Renato Pinheiro de Maria - proveniente da extinta CAEEB
Renzo Augustus da Nobrega
Ricardo Gaspar Kosinski
Rita de Souza G. Juliano Esteves
Rodney Dias Ribeiro
Rosa Maria Hardman Vianna
Rosana Pinhel Mendes Najjar
Sheila Maria da Silva Moraes
Silvio Labrador Martinez
Sônia Maria de Moraes Pitombo
Sônia Regina Lima de Azevedo
Sueli Ribeiro
Suely Maia Correia Costa
Valmir Gomes Profeta
Vânia Souza Firmino - proveniente da extinta CAEEB
Vilmar Almeida Mendes - proveniente da extinta CAEEB
Waldir Silva Filho
Wilma da Rocha
Zaira Medeiros da Silva de Souza

Atualizada em 14/12/2009

RELAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS

Adriano Joaquim da Penha
Andréia Magalhães dos Reis

Antonio Carlos de Souza Bastos
Clodomiro José da Silva
Cristina Ornelas da Silva
Diogo do Val Alencar
Eduardo Dabéis Neto
Genessy Freitas dos Santos
Irani da Silva Gomes
João Colostino Cezario
João da Conceição Silva
Jorlan Wesley Silva Santos
José Ocionio da Silva
Marcelo da Fonseca Barbosa
Marcelo Luis de Paula
Márcio Núrcia Rodrigues
Maria Marta Gomes de Oliveira
Michele dos Santos Ruiz
Ozéas José de Lima
Renata Gualbeto Barbosa
Renata Sant' ana Belate
Sérgio Silva da Cruz
Vagner Marques Coimbra

RELAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

Anne Carolina Faria De Lima
Aryne Lopes Abud
Carla Barenco Ramires
Caroline Dos Santos Souza
Cintia Da Silva Figueiredo
Daniela Silva Ribeiro
Dinah Da Silva
Ednei Freitas De Albuquerque
Felipe Augusto Pereira Gomes
Iury De Melo Santos
Joelma Cabral De Oliveira
Leticia Serpa Xavier
Luana Lobato Rodrigues Carmo
Natalia Batista Peçanha

Rayanna Alves Lavrador
Rebecca Tenuta Do N. Coelho
Rosemeury Balduino Da Conceição

- Projetos realizados pela Superintendência se, a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan

Execução dos serviços relativos ao projeto de reabilitação do Prédio Sede da Superintendência do IPHAN-RJ, situado na Av. Rio Branco, nº 46, Centro, Rio de Janeiro, RJ, através da celebração de TAC;
Aprovação e acompanhamento de diversas ações executadas ou em processo de execução com recursos oriundos do PRONAC, conforme relação abaixo (Processos PRONAC'S que estão tramitando no IPHAN-RJ):

NOME DO PROJETO PROPONENTE / O	DESCRIÇÃO	PERÍODO DE CAPTAÇÃO	SOLICIT.	APROVADO	CAPTADO	ÁREA
1	996496 RB 762	Fundação Universitária José Bonifácio O projeto tem como objetivo restaurar o antigo Hotel Sete de Setembro, que em agosto de 1973, passou ser a Casa do Estudante Universitário - CEU até agosto de 1995, situado à Av. Rui Barbosa nº 762 no Rio de Janeiro-RJ. O projeto prevê a utilização dos espaços para as atividades de pesquisa e extensão da UFRJ, perfeitamente compatíveis com a arquitetura existente, respeitando os grandes salões decorados com ornamentos e pinturas.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 10.549.674,00	R\$ 9.826.705,00	R\$ 4.981.505,72 Arquit.
2	13328 dos Reis	Restauo do Convento Nossa Senhora do Carmo de Angra	Provincia Carmelitana de Santo Elias O projeto "Restauo do Convento de Nossa Senhora do Carmo" consiste na restauração, na manutenção e na adaptação da edificação, importante peça do acervo arquitetônico religioso brasileiro.	1/1/2008 a 30/6/2008	R\$ 5.226.620,11	R\$ 3.053.473,10 R\$ 1.940.000,00 Arquit.
3	28759 Palácio Itaboraí	Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz SPCOC Desenvolver a comunidade de Petrópolis/RJ, uma expansão singular por sua privilegiada localização e beleza.	1/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 2.747.467,24	R\$ 2.610.602,88	R\$ 1.903.000,00 Arquit.

4	Museu Nacional - Restauração, Adaptação e Ampliação/ Áreas Complementares -Departamento de Botânica.	<p>Instituto Herbert Levy O presente projeto tem por objetivo a construção do bloco B, com uma área de 1680 m², destinado a abrigar a reserva técnica, os laboratórios de estudo e conservação e as instalações acadêmicas do departamento de Botânica do Museu Nacional. Esta construção faz parte do programa de restauração, adaptação e ampliação do Museu Nacional, que criará áreas complementares para que o edifício histórico do paço Imperial de São Cristovão possa ser, então, inteiramente liberado para exposições, em benefício de sua preservação e valorização e sua integração com os jardins da Quinta da Boa Vista.</p> <p>1/1/2008 a 30/6/2008</p>	R\$ 2.362.446,01	R\$ 6.601.715,14	R\$ 3.061.376,28 Arquit.
5	Projeto de Restauo e Ampliação da Escola de Música	<p>Fundação Universitária José Bonifácio FUJB O projeto visa reformar e restaurar o prédio principal das salas de concerto da Escola de Música da Universidade Federal do Rio de Janeiro, além de ampliar seu espaço físico a contratação de um anexo. Trata-se de um conjunto eclético datado de 1918, composto de três edificações - duas das quais não receberão intervenções tombado pelo DGPC/ Departamento de Patrimônio Cultural da Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro. Num segundo momento, grande parte dos objetivos propostos no projeto original foram mantidos, porém o objetivo principal passou a ser: Restauo do Prédio Principal, do Salão Leopoldo Miguez e Construção de 01 Prédio Anexo (para abrigar grupos de pesquisa, atendimento ao público, e uma área para registro de obras musicais e direito autoral).</p> <p>1/7/2009 a 31/12/2009</p>	R\$ 11.029.560,61	R\$ 12.552.209,93	R\$ 2.726.219,46 Arquit.
6	Espaço Cultural da Fundação da Cidade do Rio de Janeiro	<p>Associação Beneficente Rio Criança Cidadã O projeto visa a restauração do paiol do Forte São José, objetivando a sua revitalização e adequação de seu uso para uma atividade: sala de exposição permanente do espaço cultural da Fundação Cidade do Rio de Janeiro. O prédio tem área total de aproximadamente 327m² e está localizado na Fortaleza de São João à Av. João Luiz Alves S/Nº - Urca - Rio de Janeiro/RJ, entorno de Bem Tombado pelo IPHAN.</p> <p>1/1/2009 a 30/6/2009</p>	R\$ 482.716,53	R\$ 482.716,53	R\$ 100.200,00 Arquit.

		Associação Pró Museu Nacional de Belas Artes O Plano de recuperação emergencial para o Museu Nacional de Belas Artes propõe longo de 16 meses promover a recuperação da estrutura museológica compreendendo o edifício, suas funções e equipamentos de modo a garantir a preservação do acervo das exposições temporárias e a segurança das pessoas.	1/1/2009 a 30/6/2009	R\$ 11.172.252,00	R\$ 14.964.211,46	R\$ 10.350.000,00	Arquit.
032549	Plano de Recuperação Emergencial para o Museu Nacional de Belas Artes						
7*							
8	36451	Infraestrutura para Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural de Ciência e Tecnologia	1/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 2.326.655,00	R\$ 2.317.165,43	R\$ 1.533.099,45	Acervos Museológ.
		Sociedade dos Amigos do Museu de Astron. e Cien AFINS O objetivo do projeto em questão é a ampliação do Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST, através da construção de um prédio anexo ao seu prédio principal, voltado para a preservação e a pesquisa do patrimônio histórico e cultural brasileiro em ciência e tecnologia.					
		Fundação de Arte de Niterói FAN. A edificação em pauta integra o complexo arquitetônico em implantação denominado "Caminho Niemeyer", gerido pela Prefeitura de Niterói - RJ. De autoria do próprio arquiteto, o prédio abrigar salas de cinema e exposições abertas ao público em geral, além de lojas, salas de processamento de dados, arquivos, documentos e áreas auxiliares, sala de tecnologia da informação e áreas auxiliares, com área total de 9.300m.	1/7/2008 a 31/12/2008	R\$ 12.436.245,54	R\$ 10.811.515,21	R\$ 5.997.261,00	Arquit.
9	36634	Projeto Centro Petrobrás do Cinema					
		Prefeitura Municipal de Paty do Alferes - RJ Executar serviços de reforma e recuperação da Igreja Matriz N. S. da Conceição, monumento tombado pelo IPHAN, localizada na cidade de Paty do Alferes, estado do Rio de Janeiro.					
042099	Reforma e Recuperação da Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição			R\$ 237.600,00	R\$ 190.080,00	R\$ 190.080,00	Arquit.
10	FNC						
11	42705	Clube Naval - Restauo Arquitetônico e Artístico - Fase I - Projetos e Obras Emer	1/1/2009 a 30/6/2009	R\$ 1.996.388,22	R\$ 1.791.077,01	R\$ 750.000,00	Arquit.
		Clube Naval O projeto em questão tem como objetivos a aprovação dos projetos arquitetônicos e técnicos referentes à restauração e adaptação do imóvel e a execução de obras emergenciais indispensáveis ao estocamento de processo que poderão trazer danos irreparáveis à edificação, localizada na Av Rio Branco, nº 180,0 Centro do Município do Rio de Janeiro, tombada pelo INEPAC - Instituto do Patrimônio Artístico do Estado do Rio de Janeiro.					
		ACMA - Associação de Cultura e Meio Ambiente Obter recursos para realização do referido Projeto, recuperação e remoção de paredes divisórias, ampliando o interior e permitindo que a modernidade dos novos museus se instale, dando					
12	47096	Novo Museu Botânico	1/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 5.031.736,00	R\$ 5.298.260,85	R\$ 4.276.427,00	Arquit.
		acesibilidade e proporcionando interação de					

todos com as exposições.

13	56916	Centro de Cidadania Barbosa Lima Sobrinho Fase 2: Obras de Restauração e Adaptação do Imóvel e Outra	Associação Cultural e de Pesquisa Noel Rosa O projeto compreenderá a segunda fase de restauração e adaptação do imóvel que abrigou a Faculdade de Direito da UERJ até 1976, localizado na Rua do Catete, 243 e a continuidade das atividades desenvolvidas pela Comissão de Implantação do Centro de Cidadania, abrangendo o período de 20 meses.	1/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 6.937.326,70	R\$ 6.937.326,70	R\$ 749.840,16	Arquit.
14	57180	Restauração do Caminho da Mata Atlântica e Áreas Contíguas Para Uso Público e Educacional	Associação de Amigos do Jardim Botânico - RJ. Revitalização de áreas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro para uso público (Caminho da Mata Atlântica e entorno do Aqueduto da Levada e Vale das Margaridas) e para educação científica e patrimonial (criação do Jardim dos beija-flores).	14/12/2005 a 31/12/2005	R\$ 225.657,85	R\$ 217.107,88	R\$ 217.107,88	Arqueológico
15	57323	Restauração do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro 2ª Fase - Restauração da Igreja de Nossa Senhora de Monserrate	Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro Restauração completa de todo o interior de um dos mais belos exemplares da arquitetura brasileira, a Igreja de Montserrate do Mosteiro de São Bento do Rio de Janeiro. A restauração desta Igreja se justifica por se tratar de uma obra única e valiosíssima que se mantém graças a vida monástica preservada pela Ordem Beneditina. Faz parte desta restauração: o altar Mor e 14 painéis; o arco cruzeiro; a igreja (elementos em talha de madeira dourada de toda a Nave, púlpito, paredes, paravento, 12 imagens e lampadários em prata); as capelas laterais e sua imagens; o coro; o forro e a restauração dos sinos.	16/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 9.516.727,55	R\$ 9.380.227,55	R\$ 2.422.745,82	Arquit.
16	57416	Projeto Restauração da Igreja Matriz N. Sra. dos Remédios de Paraty	Angra Brasil O objetivo do projeto é restaurar a Igreja Matriz de N. Senhora dos Remédios de Paraty na área técnica e artística que estão em estado precário de conservação estrutural, alvenaria, hidráulica, elétrica, acabamentos, retábulos, altares e imaginário.	1/1/2009 a 30/6/2009	R\$ 3.887.905,50	R\$ 3.887.905,50	R\$ 3.024.605,26	Arquit.
17	57908	Museu Nacional - Restauo das Fachadas Frontais e dos Torreões Norte e	Instituto Herbert Levy É a execução da restauração das fachadas frontais e dos torreões norte e sul do Palácio Imperial de São Cristóvão, sede do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, na cidade do Rio de Janeiro. Os trabalhos compreendem o restauro do revestimento, dos ornatos, das cantarias das varandas e do embasamento, dos gradis, esquadria e demais elementos associados a estes	1/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 1.798.823,30	R\$ 1.798.823,37	R\$ 1.618.920,00	Arquit.

		componentes. É a elaboração do projeto de restauração das fachadas laterais e dos fundos do mesmo edifício.					
18	58422	Centro Cultural de Memória Botafogo Futebol e Regatas	Companhia Botafogo A Companhia Botafogo, tem por objetivo restaurar a sede do clube do Botafogo, sediada na Avenida Wenceslau Brás	1/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 5.450.791,03	R\$ 5.450.791,03	R\$ 2.540.000,00 Acervo
19	63834	Restauração da Igreja de Nossa Senhora da Penha	Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França Tem como objetivo a restauração da Igreja de Nossa Senhora da Penha, monumento tombado em nível municipal pelo DGPC através do Dec. 9413/90, da cidade do Rio de Janeiro. Sapoti Projetos Culturais S/S Ltda. O Centro da Cidade do Rio de Janeiro possui 25 igrejas barrocas, tombadas pelo IPHAN. O projeto se propõe a incentivar a visitação dessas igrejas, através de: visitas guiadas, que ressaltem seus valores arquitetônicos e importância histórica; da programação de concertos musicais; e distribuição de folders.	-	R\$ 2.709.308,68	R\$ 0,00	R\$ 0,00 Arquit.
20	64166	Arte e História nas Igrejas Cariocas - Igrejas de Portas Abertas	ACMA - Associação de Cultura e Meio Ambiente O projeto tem como objetivo dar continuidade ao Projeto de Arquitetura Cultural e Meio Ambiente Antônio Carlos Jobim Pronac 03-6595, realizando restauração e adaptação do Centro Cultural localizado no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, tombado pelo IPHAN. A Obra consiste na restauração do prédio atual e na construção de um prédio anexo para servir de teatro.	1/7/2008 a 31/12/2008	R\$ 250.330,00	R\$ 250.330,00	R\$ 200.000,00 Arquit.
21	64237	Restauração e Adaptação para o Centro Tom Jobim	Associação Cultural dos Amigos dos Museus Castro Maya Visa a construção de um anexo com espaços exclusivos para reservas técnicas, administração do museu; um terraço - jardim das esculturas; uma circulação vertical e de um novo acesso de pedestres através da Rua Dias de Barros.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 4.567.654,41	R\$ 4.052.495,32	R\$ 1.300.000,00 Arquit.
22	64295	Anexo de Apoio Técnico e Novo Acesso do Museu Chácara do Céu	Museu da República - IPHAN/RJ Visa Melhorias no Parque Municipal do Rio de Janeiro/RJ, com aquisição de Equipamentos lúdicos, mobiliário, toldo de cobertura e de cadeiras. EMENDA: 90220017 Funcional programática: 13.391.0167.2636.022	1/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 4.903.551,06	R\$ 4.670.451,06	R\$ 670.000,00 Arquit.
23	065454 FNC	Melhorias no Parque do Catete	Deputado: Jorge Bittar Valor R\$: 100.000,00	-	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 Arquit.

		Associação Casa Azul Este projeto tem como objetivo restaurar e revitalizar a Praça da Matriz em Parati - RJ, incentivando a conservação do patrimônio ambiental, histórico e artístico, promovendo o desenvolvimento das comunidades tradicionais e fomentando o turismo sensível aos valores da cultura local e à preservação.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 808.192,41	R\$ 687.041,79	R\$ 0,00 Arquit.
24	65649	Restauro e Revitalização da Praça da Matriz - Paraty				
		AMO-RIO-Associação de Amigos dos Monumentos e Obras de Arte do Município do Rio de Janeiro Elaboração do projeto executivo, propondo metodologia técnica detalhada para a Restauração de Monumentos da Floresta da Tijuca - RJ. Definindo proposta para restaurar os monumentos, interrompendo o atual processo de degradação, na intenção de devolver a restauração da cidade, considerada a maior Floresta urbana do mundo, preservando - se seus marcos históricos e culturais.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 356.101,00	R\$ 326.688,79	R\$ 228.200,00 Histórico
25	66044	Elaboração de Projetos Executivos para a Restauração dos Monumentos da Floresta da Tijuca				
		Associação dos Amigos da Arte Popular Brasileira - RJ Visa promover a proteção térmica do setor "Religião" do Museu Casa do Pontal, através da substituição das telhas de fibrocimento por telhas termo acústicas sandwiche (Telha de alumínio trapezoidal de poliuretano) e instalar forro removível de gesso, revestido a quente com uma película rígida de PVC.	-	R\$ 212.500,00	R\$ 170.000,00	R\$ 170.000,00 Museu
26	FNC	066986 Climatização do Museu Casa do Pontal				
		Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil Tem por objetivo a restauração do complexo arquitetônico do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca, centro da Cidade do Rio de Janeiro.	1/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 38.204.244,00	R\$ 11.100.000,00	R\$ 7.207.045,57 Arquit.
27	67408	400 Anos				
		IDECA - Instituto de Dinâmica e Estudos Culturais. O IDECA visa estudos e projetos de consolidação das Ruínas do Convento de São Boaventura. Pesquisa arqueológica da antiga Vila e entorno; e projeto ambiental e paisagístico da Vila de Santo Antônio de Sá. O efeito do tempo, no entanto, vem provocando anomalias em sua estrutura e causando sua degradação.	1/1/2009 a 30/6/2009	R\$ 579.589,83	R\$ 579.589,83	R\$ 270.000,00 Arquit.
28	67919	Estudos e Projeto de Consolidação das Ruínas do Convento de São Boaventura, Pesquisa Arqueológica e				

		Fundação Cultural Exército Brasileiro O projeto tem por objetivo proporcionar ao Corpo Docente e Discente do Colégio Militar do Rio de Janeiro, um espaço de singular importância, por sua história, arquitetura, beleza e localização privilegiada, para a realização de eventos sociais, culturais e de lazer, cursos e exposições, com uso intenso dos ambientes; disponibilizar à população da cidade do Rio de Janeiro e aos seus agentes culturais um novo espaço para eventos e iniciativas sociais, educacionais, científicas e culturais; possibilitar a implantação de um amplo programa de eventos científicos e culturais direcionados ao uso do novo espaço.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 679.615,25	R\$ 610.273,84	R\$ 0,00 Arquit.
29	68038	Projeto Cultural Restauração da Casa Rosa				
		AMO-RIO-Associação de Amigos dos Monumentos e Obras de Arte do Município do Rio de Janeiro Criar um museu que tenha impacto nacional e internacional, embasado pelo resgate histórico-arqueológico que evidencie precipuamente o 1º Ciclo do Café, contextualizado por meio de um museu e sítio arqueológico que transmita conhecimento ambiental através da interpretação científica dos recursos naturais que compõem a biodiversidade nacional, tornando-se, também, um veículo difusor da memória do Parque Nacional da Tijuca, no estado do Rio de Janeiro..	-	R\$ 9.144.713,59	R\$ 0,00	Artes R\$ 0,00 Integradas
30	68881	Museu de Arqueologia e Biodiversidade da Floresta da Tijuca				
		Associação de Amigos do Jardim Botânico - RJ Manter o acervo Banco de DNA de Espécies da Flora Brasileira, que conta atualmente com mais de 2.500 amostras distribuídas em cerca de 33 famílias botânicas, com a aquisição de insumos, renovação e treinamento da equipe de técnicos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 678.586,04	R\$ 679.186,04	Acervos R\$ 280.000,00 Museológicos.
31	69552	Acervo Banco de DNA de Espécies da Flora Brasileira do Jardim Botânico do Rio de Janeiro				
		Associação dos Amigos do Museu Histórico Nacional Em continuidade ao projeto de modernização do Museu Histórico Nacional, esta segunda fase contemplará obras de restauração e conservação dos telhados baixos, conservação e adequação das galerias do entorno o Pátio dos Canhões para abrigar exposições temporárias internas e externas, restauração das estruturas de sustentação do piso e banheiros da biblioteca e arquivo histórico, climatização das áreas da biblioteca e arquivo, conservação e adequação das galerias de exposições permanentes e atualização do sistema de segurança	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 4.537.916,80	R\$ 4.537.916,80	R\$ 0,00 Museu
32	610099	Modernização do Museu Histórico Nacional - II				

patrimonial.

		Fundação Miguel de Cervantes de Apoio à Pesquisa e à Leitura da Biblioteca Nacional Construir as condições para a instalação da Hemeroteca Brasileira no prédio II da Biblioteca Nacional. Realização de obras civis para a primeira fase da construção de uma Subestação em média tensão, possibilitando o fornecimento de 300 KVA de energia elétrica pela concessionária Light	1/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 1.485.138,16	R\$ 1.485.138,16	R\$ 1.410.881,25	Arquit.
33	Hemeroteca Brasileira: A Biblioteca da Mídia Impresa 610792	SAMAS - Sociedade dos Amigos da Antiga Sé Reunir em banco de dados de toda a documentação a respeito da prática musical da Capela Real Imperial, atualmente dispersa em diversos acervos cariocas, no restante do país e no exterior, e preparar edições modernas das obras que marcaram as cerimônia importantes do Centro de Memória da Antiga Sé, para lançamento em livros de partituras.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 353.880,87	R\$ 353.880,87	R\$ 0,00	Obras de Referência
34	Centro de Memória Musical da Antiga Sé 610897	Fazendo Arte Empreendimentos Culturais Ltda. - Restauração e modernização do sistema de transporte vertical do Palacio Gustavo Capanema, incluindo a recuperação dos seis elevadores do prédio. Os equipamentos em questão são originais de sua construção em 1937.	-	R\$ 2.401.720,00	R\$ 2.401.720,00	R\$ 0,00	Arquit.
35	Restauração e Modernização do Sistema de Transporte Vertical do Palácio Gustavo Capanema. 611119	Associação de Amigos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro ASSMAM Realização de obra de caráter emergencial que consiste na impermeabilização da laje de cobertura do Bloco Escola, edifício de dois pavimentos que integra a sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.	-	R\$ 1.631.229,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Arquit.
36	Impermeabilização e Reforma da Laje do Bloco Escola do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro 70206						

		Organização Não Governamental Verde Cidadania Viabilizar a implantação do Projeto Atyguazu - Fórum Permanente das Três Culturas (FPTC), reunindo sob o âmbito das culturas tradicionais, as três etnias da região da APA do Cairuçú: Guarani M'byá, Quilombolas e Caiçaras, para participarem do processo de elaboração do plano de					
37	70499	Projeto Atyguazu-Fórum Permanente das Três Culturas	gestão do projeto que envolve a restauração da Igreja Nossa Sra. Conceição, no conjunto histórico de Paraty Mirim. Academia Brasileira de Letras Realização de obras de restauração e conservação do Palácio Petit Trianon, sede principal da Academia Brasileira de Letras, desde 1923.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 337.213,76	R\$ 194.099,23	R\$ 75.010,18 Arquit.
38	72146	Restauração e Conservação do Palácio Petit Trianon	Instituto César Guinle Realizar obras emergenciais em imóvel projetado pelo arquiteto Lúcio Costa, em 1945 e tombado pelo IPHAN em 1985, para que as suas estruturas e funções primordiais sejam mantidas e recuperadas.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 2.369.039,82	R\$ 1.735.641,57	R\$ 421.000,00 Arquit.
39	73395	Restauração do Pak Hotel - 1ª Etapa	Associação de Amigos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro ASSMAM Impermeabilização da laje de cobertura e recomposição da fachada do Bloco de Exposições do Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro. Este projeto faz parte do Plano de Revitalização do Patrimônio Imobiliário do MAM, que, desde o incêndio ocorrido em 1978, não sofreu nenhuma intervenção.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 2.100.968,78	R\$ 1.525.268,78	R\$ 0,00 Arquit.
40	73924	Impermeabilização da Laje de Cobertura e Recomposição da Fachada do Bloco de Exposições do MAM-RJ	Centro de Estudos e Pesquisas 28 Restauração emergencial da Fazenda Santa Mônica, na cidade de Valença, estado do Rio de Janeiro, visando a recuperação do telhado, barroteamento de piso e instalações elétricas.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 730.717,00	R\$ 666.050,00	R\$ 0,00 Arquit.
41	74628	Restauração Emergencial da Fazenda Santa Mônica, Valença - Rio de Janeiro	ACMA - Associação de Cultura e Meio Ambiente O projeto visa a restauração e adaptação do Galpões das Artes do Espaço Tom Jobim no Jardim Botânico, Rio de Janeiro. Este local será destinado a exposições de arte, bem como de produtos sustentáveis que contribuam para a manutenção de comunidades tradicionais em todo o país A obra de restauração do edifício, que data do século XIX, envolve reestruturação do telhado, mudança de piso,	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 1.546.511,97	R\$ 1.196.069,02	R\$ 600.000,00 Arquit.
42	75703	Restauração e Adaptação Galpão das Artes	recomposição de fachada, novas instalações elétricas, entre outras modificações	22/12/2009 a 31/12/2009	R\$ 4.057.811,83	R\$ 3.188.868,56	R\$ 0,00 Arquit.

		Associação de Amigos do Jardim Botânico - RJ Projeto com objetivo de fazer a recomposição das aléias de Palmeiras Imperiais; Cândido Batista e Barbosa Rodrigues e a Reposição de exemplares, no Jardim da Escola Nacional de Botânica Tropical - Solar da Imperatriz. O Jardim Botânico do Rio de Janeiro mantém um acervo biológico vivo com mais de dez mil exemplares de flora nativa e exótica, pertencentes a mais de 200 famílias botânicas diferentes. Tiragem: 3.000 exemplares Distribuição gratuita: 1.000 patrocinador e 2.000 outros	1/7/2008 a 31/12/2008	R\$ 109.000,00	R\$ 102.280,00	R\$ 102.280,00	Acervo	
43	75809	Palmeiras Imperiais do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Comercialização: gratuita Instituto Herbert Levy Realizar a segunda fase do projeto de restauração e adaptação do antigo edifício do Tribunal Regional do Estado do Rio de Janeiro, imóvel tombado desde 1990. Após a restauração será instalado no edifício o Museu da Justiça Eleitoral, com espaços para exposições temporárias, biblioteca, centro de documentação e áreas de apoio.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 6.707.241,51	R\$ 6.588.255,42	R\$ 5.400.000,00	Arquit.
44	76084	Museu da Justiça Eleitoral-Antiga Sede do Tribunal Regional Eleitoral - RJ Fase II-Obras Básicas de Restauração	Associação Dançando Para Não Dançar Reforma de prédio onde funcionará a sede da Associação Dançando para Não Dançar. Na nova sede será instalado um pequeno teatro, uma mini biblioteca e uma videoteca.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 770.449,54	R\$ 705.829,29	R\$ 705.829,29	Arquit.
45	76150	Sede da Associação Dançando Para Não Dançar						
46	77056	Restauração da Igreja da Ordem Terceira de Nossa Sra. do Monte do Carmo - RJ - Fase I - Elaboração de Projetos e Obras Emergenciais	Instituto Herbert Levi Promover a restauração e adaptação necessárias para que a Igreja da Ordem Terceira do Monte Carmo venha recuperar seu lugar entre os monumentos históricos e artísticos do Rio de Janeiro.	-	R\$ 1.692.845,04	R\$ 1.624.214,06	R\$ 0,00	Arquit.
47	77515	Revitalização da Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé	Fundação Roberto Marinho Complementar as obras de restauração e revitalização da Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, importante monumento da cidade do Rio de Janeiro, localizada no Centro da cidade.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 3.659.905,17	R\$ 1.189.947,53	R\$ 240.000,00	Arquit.
48	79332	Projeto de Restauo do Hospital Escola São Francisco de Assis	Fundação Universitária José Bonifácio FUJB Restauração e reabilitação do conjunto arquitetônico neoclássico do Hospital Escola São Francisco de Assis, no Rio de Janeiro, com adaptação e modernização das instalações para funcionamento institucional nas áreas de saúde, educação e cultura. O imóvel, de 1876, é protegido pelo IPHAN.	14/9/2009 a 31/12/2009	R\$ 25.600.202,45	R\$ 2.255.710,41	R\$ 0,00	Arquit.

49	710715	Informatização do Acervo do Herbário do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Associação de Amigos do Jardim Botânico - RJ Concluir o processo de informatização da coleção do Herbário que o Instituto de Pesquisa do Jardim Botânico do Rio de Janeiro vem desenvolvendo, desde 2004.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 1.038.867,16	R\$ 760.364,83	R\$ 0,00	Arqueol./Ecológico
50	710900	Fase III- Restauração da Cobertura de Cobre do TMRJ- Rotunda da Av. Treze de Maio	Associação de Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro Restauração da Cobertura de Cobre da Rotunda da Avenida Treze de Maio, na cidade do Rio de Janeiro	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 9.126.247,17	R\$ 9.428.944,11	R\$ 9.111.662,39	Arquit.
51	710901	Fase III- Modernização Geral das Instalações Hidro-Sanitárias do Theatro Municipal do Rio de Janeiro	Associação de Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro Modernização das instalações hidro-sanitárias do Theatro Municipal do Rio de Janeiro	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 2.561.533,94	R\$ 3.700.677,23	R\$ 3.700.677,17	Arquit.
52	710902	Fase III - Restauração da cobertura de cobre do TMRJ - Rotunda da Av. Rio Branco	Associação de Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro Restauração da cobertura de cobre do Teatro Municipal do Rio de Janeiro/TMRJ - Rotunda da Av. Rio Branco	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 6.134.475,85	R\$ 6.344.620,63	R\$ 5.543.863,50	Arquit.
53	710927	Projeto de Restauração da Igreja Matriz de N. Sra. da Guia de Mangaratiba (IMM)	Angra Brasil Restaurar a Igreja Matriz N. Sra. da Guia de Mangaratiba, na área técnica e artística que estão em estado precário de conservação estrutural, alvenaria, hidráulica, elétrica, acabamentos, retábulos e altares.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 2.699.591,74	R\$ 2.538.651,15	R\$ 1.625.192,30	Arquit.
54	711541	Restauração dos Arcos da Lapa - Rio de Janeiro - RJ	Centro de Estudos e Pesquisas 28 Promover a restauração de toda a pintura e cobertura da estrutura dos Arcos da Lapa, monumento tombado pelo IPHAN, além de recuperação dos postes, raspagem, emassamento, dentre outras reformas. O período de execução é de seis meses.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 1.268.524,04	R\$ 1.258.221,88	R\$ 0,00	Arquit.
55	712153	Palácio do Comércio Restauração Fase	Associação Comercial do Rio de Janeiro O presente projeto tem por objetivo a restauração progressiva do Palácio do Comércio, procurando, assim, devolver suas características básicas que justificaram seu tombamento. A fase três prevê a continuação das obras de remodelação da cobertura e restauração das fachadas do Palácio do Comércio, sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro. A previsão para duração das obras é de seis meses	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 2.560.081,82	R\$ 2.550.081,82	R\$ 2.550.081,82	Arquit.
56	80086	Casa da Princesa - Educandário Paula Cândido	O Riosolidário - Obra Social do Rio de Janeiro Promover a restauração do conjunto arquitetônico "Casa da Princesa - Educandário Paula Cândido", que visa adequar os seus espaços para a implantação de um espaço integrado de atenção ao idoso.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 17.717.515,65	R\$ 8.193.971,87	R\$ 0,00	Arquit.

57	80276	Restauração do Telhado da Universidade Católica de Petrópolis	Serviço Social da Indústria - SESI - RJ Recuperação de telhados, forros e salas do prédio da Universidade Católica de Petrópolis construído em 1846, no qual está instalada a sede da UCP, Associação de Amigos do Jardim Botânico - RJ	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 532.799,66	R\$ 526.527,66	R\$ 526.527,36	Arquit.
58	80406	Revitalização do Cactário e da Coleção de Cactaceae do Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Recuperar a área do cactário e melhorar a coleção de cactáceas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, retomando o seu caráter científico e possibilitando ao público conhecer a diversidade da família em instalações adequadas para o cultivo.	7/10/2009 a 31/12/2009	R\$ 1.255.170,00	R\$ 1.148.498,00		Arqueol./Ecoló gico
59	81557	Projeto de Restauo da Igreja de São Francisco Xavier - Fase I	Mitra Arquidiocesana de Niterói Restauração da Igreja de São Francisco Xavier, em Niterói-RJ, exemplar da arquitetura jesuítica construído entre 1662 e 1696.	8/9/2009 a 31/12/2009	R\$ 3.595.626,91	R\$ 2.846.852,91		R\$ 0,00
60	082902 FNC	Galpão Cultural - Projeto de Reforma e Recuperação do Prédio Centenário da Antiga Usina de Café	Prefeitura Municipal de Bom Jardim Reformar e adaptar o prédio centenário do galpão municipal de Bom Jardim/RJ, visa torná-lo após um processo de revitalização no 1º Centro Cultural e Sede das Coordenadorias de esporte, turismo e cultura. (Galpão Cultural), tem como objetivo criar um espaço para produção e exibição de todas as manifestações artísticas locais e regionais. Emenda do Tesouro Funcional Programática: 13.392.1611.0060 Deputado Federal: Fernando Lopes Valor: R\$ 500.000,00	-	R\$ 462.171,11	R\$ 376.496,24	R\$ 376.496,24	Arquit.
61	83721	Fase III - Modernização Geral das Instalações Elétricas do Theatro Municipal do Rio de Janeiro	Associação de Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Realizar reforma nas instalações prediais do Theatro Municipal, visando adequá-las às normas técnicas e de segurança vigente.	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 3.897.023,82	R\$ 3.897.023,82	R\$ 3.897.023,82	Arquit.
62	85001	Projeto Restauração da Igreja Matriz N. Sra. dos Remédios de Paraty - FASE II	Angra Brasil. Promover o restauro artístico dos altares, imagens e pinturas das paredes, sinos, banheiro para deficientes físicos, iluminação interna personalizada e catalogação de inventário dos bens da igreja no IPHAN, dando continuidade à Fase I da restauração, que foi realizada no período de janeiro de 2007 a junho de 2008, através da aprovação do PRONAC 057416.	20/7/2009 a 31/12/2009	R\$ 1.480.576,60	R\$ 1.435.426,60		R\$ 0,00
63	85866	Restauração da Lira de Apolo - 1º Etapa	Instituto Modus Vivendi de Desenvolvimento Social, Cultural e Ambiental O projeto visa a restauração do Edifício sede da Lira de Apolo. Restaurar a cobertura da edificação, reforço estrutural da edificação, desenvolvimento dos projetos para restauração arquitetônica e desenvolvimento dos projetos complementares para a restauração da edificação. O	-	R\$ 1.334.003,39	R\$ 0,00		R\$ 0,00

Edifício sede da Lira de Apolo
é tombado pelo Instituto
Estadual do Patrimônio Cultura
- Inepac

64	86088	MAM	Associação dos Amigos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro O projeto tem dois objetivos: o primeiro é o combate aos vários tipos de cupins que estão infestando as áreas dos setores de Documentação, pesquisa e biblioteca localizados no bloco da escola. No bloco de exposições, a infestação vem provocando danos aos acervos de artes plásticas e documental do Museu. O segundo objetivo é pressurizar a rede de hidrantes instaladas no museu, através da aquisição de equipamentos e reforma das cisternas que atendem a rede.	27/5/2009 a 31/12/2009	R\$ 330.960,00	R\$ 329.856,00	R\$ 0,00	Arquit.
65*	086262	Espaço Cultural Forte Duque de Caxias	ACSH - Associação Cultural do Sítio Histórico da Fortaleza de São João . Reforma e criação de um espaço cultural, no Forte Duque de Caxias, para o abrigo do acervo do Forte e montagem de exposições de arte.	-	R\$ 1.883.380,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Arquit.
66	86389	2/4	Associação União dos Italianos no Mundo Realização da arquitetura nova interna e infraestrutura dos Galpões A e B da Gamboa, restaurados na etapa anterior, para posterior instalação de Escolas de Formação Especial (Galpão B), Administração, Guarda Municipal e Espaço Multiuso (Galpão A). Nesta etapa, também está prevista a realização do paisagismo no terreno do entorno dos Galpões. Com essa segunda fase, pretende-se dar continuidade ao Plano de Revitalização e Reurbanização da Zona Portuária do Rio de Janeiro.	9/4/2009 a 31/12/2009	R\$ 8.083.961,60	R\$ 7.284.115,23	R\$ 0,00	Arquit.
67	86349	1/4	Associação União dos Italianos no Mundo - Uim - Brasil Restaurar a volumetria, estruturas e fachadas originais dos dois galpões da Gamboa, situados na Zona Portuária da cidade do Rio de Janeiro e restaurar a composição ferroviária estacionada no Galpão A, com o intuito de desenvolver economicamente a Região e resgatar a memória afetiva do patrimônio arquitetônico da Cidade.	2/2/2009 a 31/12/2009	R\$ 8.937.081,97	R\$ 8.028.634,70	R\$ 0,00	Arquit.

68	87493	Ribeiro	Revitalização do Edifício da Escola de Cinema Darcy	Instituto Brasileiro de Audiovisual Revitalizar o edifício Escola de Cinema Darcy Ribeiro, situado Rua da Alfândega, na cidade do Rio de Janeiro, adequando-o ao seu novo uso, restaurando também suas fachadas.	16/9/2009 a 31/12/2009	R\$ 1.263.828,00	R\$ 973.021,00	R\$ 0,00	Arquit.
69	87684	Adjacências	Theatro Municipal do Rio de Janeiro - Restauração Interna - Sala de Espetáculos e	Associação de Amigos do Teatro Municipal do Rio de Janeiro Restaurar o Teatro Municipal do Rio de Janeiro, preservando suas características arquitetônicas e seu acervo artístico	1/1/2009 a 31/12/2009	R\$ 14.892.893,51	R\$ 24.115.256,79	18.661.660,46	R\$ Arquit.
70*	088161		Restauração do Convento Nossa Senhora do Carmo de Angra dos Reis - RJ - 2ª fase	Provincia Carmelitana de Santo Elias Dar continuidade à restauração do Convento Nossa Senhora do Carmo de Angra dos Reis, Rio de Janeiro, em sua 2ª fase.	-	R\$ 3.106.556,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Arquit.
71*	089768		Passoio Cultural	Instituto Cultural Brasilis Realizar a reforma do Edifício Do Antigo Automóvel Clube do Brasil, situado no Rio de Janeiro, com finalidade de preservação do patrimônio cultural material.	-	R\$ 17.226.477,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Artes Integradas
72	810410	Paty do Alferes	Restauração da Igreja Matriz de Nossa Sª da Conceição de	Mittra Diocesana de Valença O projeto visa a restauração e recuperação da integridade física da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Paty do Alferes e seu entorno, nas áreas técnica e artística. A igreja Matriz é o único monumento do Município de Paty do Alferes tombado pelo IPHAN e de propriedade da Diocese de Valença	28/10/2009 a 31/12/2009	R\$ 1.457.632,00	R\$ 1.007.223,58	R\$ 0,00	Arquit.
73	90384	Intervenções	Museu e Centro Cultural da Casa da Moeda - Restauo - Fase 1 - Elaboração de Projetos e	Instituto Herbert Levy Construção do edifício para abrigar o Departamento de Invertebrados e Entomologia do Museu Nacional.	02/07/2009 a 31/12/2009	R\$ 792.825,68	R\$ 722.428,27	R\$ 400.000,00	Museu
74*	090471	Arquibancadas.	Fluminense Football Club - 1ª Etapa - Projetos, Restauração do Salão Nobre, Restauração das Coberturas da Sede e das	IPPP - Instituto de Professores Públicos e Privados Nesta etapa do projeto será realizado os projetos executivos de arquitetura e seus complementares, a restauração do salão nobre, restauração das coberturas da sede e das arquibancadas.	-	R\$ 13.770.611,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Artes Integradas

		CASA DA IPIRANGA - Restauração Emergencial Promover a restauração emergencial, atingindo nesta 1ª etapa de obras, os telhados e seus elementos decorativos, pinturas lisas e decorativas, o escoamento das águas pluviais, e a revisão das instalações no pavimento da cobertura. Pretende-se preparar projeto para a continuidade das obras e efetuar ações de educação patrimonial com a comunidade local, alunos e professores da rede pública/privada e visitantes, através da elaboração de material informativo e promoção de visitas guiadas.	-	R\$ 882.567,40	R\$ 569.212,84	R\$ 0,00 Arquit.
75	92277	CASA DA IPIRANGA - Restauração Emergencial Restauração da Igreja de N. S. do Carmo da Lapa do Desterro - Obras Emergenciais e Inserção de Salas de Exposição - 1ª	Provincia Carmelita de Santo Elias Obras emergenciais de restauração e conservação da Igreja de Nossa Senhora do Carmo tombada pelo SPHAN -			
76	92523	Etapa	Fundação CSN para o Desenvolvimento Social e a Construção da Cidadania Constituir um acervo de informações técnicas que resultará em projeto básico, projeto de restauração e arquitetura, projetos executivos, complementares e memorial do Hotel-Escola Bela Vista, com vistas a subsidiar forma correta de restauro do edifício.	R\$ 1.366.070,26	R\$ 1.323.647,97	R\$ 0,00 Arquit.
	093489	Projeto Para Elaboração de Projetos de Restauro (Básico e Executivo) do Hotel-Escola Bela Vista	AD- Rio Agência de Desenvolvimento Econômico e Social do Estado do Rio de Janeiro O objetivo do projeto é a restauração dos elementos artísticos e adequação do Palácio das Laranjeiras localizado na Rua Gago Coutinho no Parque Guinle, que tem como finalidade atual a residência oficial do Excelentíssimo Senhor Governador do Rio de Janeiro. -	R\$ 1.043.701,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 Arquit.
	093803	Restauração e Readequação do Palácio das Laranjeiras	Centro de Estudos e Pesquisas 28 Executar as obras de restauração emergencial na Igreja de Santa Luzia e dar seqüência ao plano de conservação preventiva que em etapas termine de restaurar o monumento.	R\$ 17.462.518,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00 Arquit.
78*						
79	93989	Restauração da Igreja de Santa Luzia - Rio de Janeiro - RJ		R\$ 2.103.346,36	R\$ 1.689.206,50	R\$ 0,00 Arquit.

		Instituto Casa do Choro O projeto prevê Reforma, Restauo e Instalação do imóvel tombado pelo INEPAC para abrigar a sede do Instituto Casa do Choro e suas atividades culturais e didáticas. O imóvel, através das Secretarias de Patrimônio e Gestão e da Cultura, possui autorização do Governo do Estado do Rio de Janeiro para ser ocupado pelo proponente por pelo menos 20 anos, e está situado à Rua da Carioca, 30 - Centro, Rio de Janeiro-RJ.	-	R\$ 2.185.619,40	R\$ 1.426.690,40	R\$ 0,00 Arquit.
80	PROJETO CASA 96786 DO CHORO					
		Instituto Herbert Levy Esta Fase 2 compreende a demolição das intervenções espúrias recentes, a restauração das fachadas frontais e esquadrias, a escavação do futuro subsolo com acompanhamento arqueológico, o restauro da estrutura e das coberturas do imóvel tombado situado à Praça da República 26, Centro, Rio de Janeiro - RJ. Neste imóvel foi fundado em 1816 o Museu Nacional e nele, a partir de 1907, funcionou o Arquivo Nacional.	-	R\$ 7.995.385,49	R\$ 0,00	R\$ 0,00 Arquit.
81 *	Museu e Centro Cultural da Casa da Moeda - Restauo - Fase 2 - Demolições, Restauo das Fachadas Frontais, das Esquadrias, da Estrutura, das Coberturas e Arqueologia 097454					
TOTAL				R\$ 366.602.722,38	R\$ 233.697.807,97	109.074.313,66

Realização de obras de restauração no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, somando cerca de 50 milhões de reais investidos (PRONAC);

Conclusão dos trabalhos "Redescoberta do patrimônio da Vila Histórica de Mambucaba" e "Descortinando a paisagem: Monumentos e moldura cênica do Conjunto Paisagístico de Cabo Frio" (ambos referentes ao PEP 2007), com recursos da FUNDAÇÃO DARCY RIBEIRO, FUNDAR, Brasil.

Restauração da antiga sede da Fazenda de Santa Mônica, Valença, RJ (PRONAC);

Ampliação e Organização do acervo da biblioteca Conselheiro Pedro Carlos Neves das Rocha, considerando a assinatura de Convênio entre IPHAN-RJ e Universidade Católica de Petrópolis e execução do Plano de Ação "Organização do arquivo da biblioteca do ET II Petrópolis";

Assinatura de Convênio (não oneroso) para a cessão do antigo Solar do Barão do Ribeirão (antigo Fórum) entre o TJRJ e IPHAN-RJ para abrigar a nova sede do Escritório Técnico do Vale do Paraíba e Casa do Patrimônio - Memória do Vale;

Assinatura de Convênio (não oneroso) para a cessão da antiga Estação Ferroviária de São Pedro D'Aldeia entre Prefeitura de São Pedro D'Aldeia e IPHAN para abrigar a sede do Escritório Técnico II Região dos Lagos;

Finalização de INBMI do Mosteiro de São Bento e do Convento de Santo Antônio;

- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades:

Número de bens culturais protegidos pelo IPHAN que receberam recursos por meio do PRONAC;

Monumentos Vistoriados e Memorandos (total de 1010 Memorandos do Gabinete, faltam os da DITEC);

Ofícios expedidos pelo Gabinete da Superintendência, totalizando 235 expedições;

- Não houve inovação nos processos de gestão da política pública:

Para dar maior celeridade a expedição de documentos, foi criado o Setor de Tráfego, centralizando a tramitação dos documentos recebidos e a enviar;

A Superintendência do Rio de Janeiro teve como uma de suas metas estabelecer parcerias com outras instituições públicas e privadas, agilizando o desenvolvimento de projetos/atividades referentes à preservação do Patrimônio Cultural, tais como:

Articulação com o IBAMA nas atividades relacionadas aos dispositivos da Lei de Crimes Ambientais. Exemplo dessa articulação foi a Fiscalização conjunta, IPHAN&IBAMA, em obra irregular realizada pela Prefeitura de Magé na antiga ferrovia Mauá-Fragoso (altura de Piabetá), RJ, redundando em Embargo Extrajudicial e multa;

Articulação com o órgão estadual do Meio Ambiente (INEA) para otimizar a proteção dos sítios arqueológicos e demais atividades afins;

Reuniões com diversos órgãos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro com o objetivo de se elaborar um Plano Diretor para a orla da Lagoa Rodrigo de Freitas, estabelecendo um melhor uso do espaço para a população, através de normas e conceitos para uso de ciclovias, iluminação, restaurantes e quiosques, estacionamentos,

paisagismo, etc. Estes encontros começaram a ser realizados a partir do último trimestre deste ano, tendo até o momento sido realizado nove reuniões, estando o IPHAN sendo representado pela arquiteta Isabelle Cury.

Assessoramento ao Instituto Brasileiro de Administração Municipal-IBAM- quanto à retificação do Plano Diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ.

A realização de encontros periódicos entre o IPHAN-RJ e as Prefeituras fluminenses favoreceu de forma generalizada os processos de gestão das políticas do patrimônio cultural, fortalecendo a ativação do Sistema Nacional do Patrimônio Cultural e valorizando as ações de preservação nas áreas de tutela deste Instituto abrangidas pelo IPHAN-RJ.

• Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	04
Fevereiro	04
Março	07
Abril	07
Maió	12
Junho	09
Julho	08
Agosto	08
Setembro	08
Outubro	08
Novembro	09
Dezembro	07

Detalhamento:

Vistoria e inspeções técnicas relacionadas aos processos de tombamento:

- 1) Inspeção técnica ao Largo da Carioca e demais jardins adjacentes;
- 2) Inspeção técnica a Ladeira da Misericórdia;
- 3) Inspeção técnica a cidade de Santa Maria Madalena;
- 4) Inspeção técnica ao entorno Ladeira da Misericórdia;
- 5) Inspeção técnica o prédio do Supremo Tribunal Federal;
- 6) Inspeção técnica a cidade de Duas Barras;
- 7) Inspeção técnica a Fortaleza de Santa Cruz;
- 8) Inspeção técnica ao Lago da Granja Comary/ Teresópolis;
- 9) Vistoria a Gare D. Pedro II/Central do Brasil;
- 10) Inspeção técnica a fazendas Mato da Pipa, Mandiquera, Machadinha e Quissamã em Quissamã;
- 11) Inspeção técnica a Estação Ferroviária de Conde de Araruama/ Quissamã;
- 12) Inspeção técnica as áreas da Floresta de Proteção/Joatinga/Rio de Janeiro.

Vistoria e inspeções técnicas relacionadas ao patrimônio arqueológico:

março 02 / abril 02 / maio 07/ junho 04/ julho 03 / agosto 03/ setembro 03/ outubro 03/ novembro 06 / dezembro 02

Vistoria e inspeções técnicas relacionadas ao projeto de "Fichas de Vistorias Circunstanciadas":

Fichas de Vistorias Circunstanciadas: (2 vistorias por monumento)

Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Lagoa Rodrigo de Freitas, Passeio Público, Casa de Ruy Barbosa, Colégio Pedro II, Solar Del Rey, Igreja São João Batista, Igreja Nossa Senhora do Desterro, Solar da Marquesa de Santos, Igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo, Casa Heloisa Alberto Torres, Casa Visconde de Itaboraí, Imagem Nossa senhora da Purificação, Casa de Dom João VI, Avenida Modelo, Casa da Hera. Sub-total: 34 vistorias.

Fiscalização em demais monumentos:

Parque do Flamengo – construções irregulares nos postos de gasolina e estacionamentos. (4 vistorias)

Asilo São Cornélio- projeto de construção de hospital – 1 vistoria

Convento do Carmo- para elaboração de ficha de vistoria – 1 vistoria

Igreja Nossa Senhora da Boa Morte –irregularidade na fachada- 1 vistoria

Chafariz da Gloria – pintura irregular – 1 vistoria

Palácio Gustavo Capanema - irregularidades – 1 vistoria

Igreja da Candelária – para elaboração de Ficha Circunstanciada-1 vistoria

Casa na Rua Gonçalves Ledo – análise de projeto de restauração- 1 vistoria

Museu Histórico Nacional – verificação de colocação de toldo – 1 vistoria

Conjunto edificado da Rua do Catete – regularização de toldos e marquises – 2 vistorias.

Sub-total: 14 vistorias.

Total vistorias consubstanciadas: 48.

Total de vistorias: 91 (este número não contempla as vistorias realizadas pelos escritórios técnicos).

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

Mês	Quantitativo
Janeiro	331
Fevereiro	108
Março	154
Abril	133
Mai	146
Junho	230
Julho	257
Agosto	190
Setembro	171
Outubro	157
Novembro	170
Dezembro	146

Detalhamento quantitativo dos Despachos e Ofícios expedidos com análise: 235 + 1800 = 2035.

Detalhamento qualitativo dos pareceres da Assessoria de Tombamento:

- Estudo e parecer conclusivo do processo de tombamento 1364 - T- 95 - Casa à R. Haddock Lobo, 239/ Rio de Janeiro – parecer de arquivamento;
- Estudo e parecer conclusivo do processo de tombamento 1381 - T- 97 – Conjunto paisagístico constituído pelos jardins do Largo da Carioca e adjacências/ Rio de Janeiro – parecer de arquivamento
- Estudo e parecer conclusivo do processo de tombamento 0511 - T- 54 – Trecho da Ladeira da Misericórdia/Rio de Janeiro – parecer de tombamento
- Estudo e parecer conclusivo do processo de tombamento 1156 – T – 85 – Lago da Granja Comary/Teresópolis – parecer de arquivamento;
- Estudo e parecer conclusivo acerca do pedido de tombamento relativo ao Cine Olaria/Rio de Janeiro – parecer de arquivamento;
- Estudo e parecer conclusivo acerca de diligência da PROFER relativa ao processo de tombamento nº 0762 – T – 65 – Rerratificação de tombamento referente à exclusão da Joatinga como área tombada

Detalhamento quantitativo dos pareceres da Assessoria de Arqueologia:

1) Janeiro 05 / fevereiro 03/ março 10/ abril 13 / maio 19 / junho 18/ julho 17 / agosto 28/ setembro 12 / outubro 9/ novembro 20 / dezembro 08.

• Comentários adicionais:

- Há carência de técnicos na Assessoria de Arqueologia. Em 2009 houve um corte de 50% no quadro técnico em função da transferência da Arqueóloga Jeanne Crespo e do técnico Marcelo Renato de Oliveira. Em abril de 2010 a técnica Patricia Baluz irá se aposentar. A partir desta data, a Assessoria se resumirá a somente uma Arqueóloga, quadro absolutamente incompatível com a demanda da Assessoria de Arqueologia. Chamamos a atenção para o fato do IPHAN-RJ nunca ter recebido concursados para a área de Arqueologia.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04111RJ	RECUPERACAO 3 ELEVADORES EDIFÍCIO SEDE 6SR	87.99999	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04112RJ	CONJ PAISAGÍSTICO E URBANÍSTICO DE VASSOURAS	14.99989	Vasouras	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04372RJ	RECUPERACAO DA CASA DE HELOÍSA ALBERTO TORRES	46.39999	Rio de Janeiro	RJ

PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04374RJ	RECUPERACAO DO CHAFARIZ DA GLÓRIA	9.99900	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04376RJ	SERV EMERG IGREJA NSA ROSARIO E SAO BENEDITO	122.00000	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04417RJ	CASA GRANDE DA FAZENDA SÃO BENTO	28.19000	Duque de Caxias	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04418RJ	PROJETO DE DRENAGEM DAS ÁGUAS PARATY MIRIM	29.99800	Paraty	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04420RJ	MEDICÃO DE VIBRAÇÃO NA ESTRUTURA RIO BRANCO	3.90000	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04421RJ	INSTALACÕES HIDROSANITÁRIAS RIO BRANCO	28.50000	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04422RJ	SISTEMA DE AR CONDICIONADO 6SR	29.76389	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04427RJ	INSTALACÃO DE AR CONDICIONADO 6SR	59.98000	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04429RJ	ATENDIMENTO AO TAC FIRMADO COM A CBTU	74.02379	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04434RJ	SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS DO JARDIM BOTÂNICO RJ	50.00000	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04458RJ	ACOES EMERGENCIAIS -CASA DAS 14 JANELAS	48.49999	Vasouras	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04469RJ	SERV. EMERGENCIAIS - IG. N. S. MÃE HOMENS-RJ	114.87509	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04470RJ	ACOES EMERGENCIAIS CASA GRANDE FAZ. SAO BENTO	79.99399	Duque de Caxias	RJ

PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04471RJ	ACÓES EMERGENCIAIS - CASA ANA MAYWORM	29.89900	Petrópolis	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04476RJ	SER. EMERG. NA SEDE ESCRITORIO TEC. IPHAN -RJ	59.37000	Petrópolis	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04480RJ	SERVICOS EMERGENCIAIS - PATY ALFERES-RJ	39.99993	Paty Alferes	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04484RJ	SERVICOS EMERGENCIAIS - ESCRITÓRIO PARATY II	47.99810	Paraty	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04511RJ	SERVICOS EMERGENCIAIS IGREJA SÃO JOÃO BATISTA	90.79899	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04517RJ	ACÃO EMERGENCIAL RECUPERAÇÃO PARQUE CIDADE	27.69900	Nova Friburgo	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04525RJ	SERVICO EMERGENCIAL NA SEDE DO ESCRITÓRIO TÉC	3.28000	Petrópolis	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04529RJ	INST. SISTEMA AR CONDICIONADO 6A SR -CONT.	23.00000	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04535RJ	OBRAS EMERGENCIAIS -SOLAR FAZ.AYRISES	32.70800	Campo de Goytacazes	RJ
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A04549RJ	EXECUÇÃO DOS SERVICOS REDE DE TELEFONIA-RJ	11.72693	Rio de Janeiro	RJ
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	189A05001RJ	FISC. INSP. TEC. B.CULTURAIS- RIO JANEIRO/RJ	90.00000	Rio de Janeiro	RJ
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAISL	189A06361RJ	OFICINA ESTUDOS DA PRESERVACAO - COLETÂNEA II	28.79900	Rio de Janeiro	RJ
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	189A07003RJ	PART. SERV. CURSO INTERN. ESPEC. EM CONS. -RJ	22.21230	Rio de Janeiro	RJ
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	189A07376RJ	CAPACITACAO SERVIDOR - PÓS-GRADUAÇÃO UFOP	10.54786	Rio de Janeiro	RJ

CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	189A07380RJ	APOIO PARTICIPAÇÃO EVENTOS TÉCNICOS SR	15.83150	Rio de Janeiro	RJ
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	189A07383RJ	APOIO MÓDULO PRESENCIAL CURSO GESTÃO BENS CUL	6.40273	Rio de Janeiro	RJ
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	189A08393RJ	APOIO REALIZACAO SEMINÁRIO PGC-RJ	14.99000	Rio de Janeiro	RJ
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	189A08394RJ	APOIO A REALIZAÇÃO DO 8 ENCONTRO DO.CO.MO.MO	30.29900	Rio de Janeiro	RJ
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	189A08421RJ	ENCONTROS REGIONAIS DO PATRIMÔNIO CULTURAL-RJ	16.00000	Rio de Janeiro	RJ
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	189A08422RJ	ENCONTRO TÉCNICO REGIONAL - RIO DE JANEIRO	32.00000	Rio de Janeiro	RJ
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	189A09364RJ	FOLHETO INSTITUCIONAL O QUE É TOMBAMENTO	94400	Rio de Janeiro	RJ
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	189A09365RJ	FOLHETOS INSTITUCIONAIS ESCRITÓRIOS TÉCNICOS	3.38000	Rio de Janeiro	RJ
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	189A09366RJ	DVD PROJETO MORRO DA CONCEICAO	12.20000	Rio de Janeiro	RJ
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	189A09367RJ	REVISTA PALAVRAS CRUZADAS TEMÁTICA	8.98000	Rio de Janeiro	RJ
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	189A09368RJ	FOLHETO ENTENDENDO A ARQUEOLOGIA	1.46800	Rio de Janeiro	RJ
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A10370RJ	MECANOGRAFIA, REPRODUCAO E IMPRESSÃO A LASER	4.25000	Rio de Janeiro	RJ
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A10373RJ	LEVANTAMENTO DE DADOS ILHA GRANDE	9.26000	Rio de Janeiro	RJ

ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A10374RJ	PROJETO DA CONCEIÇÃO	8.00000	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A12027RJ	INRC FESTA DE NOSSA SENHORA DA CONCEICAO	17.50000	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A12028RJ	INRC DA CULTURA MBYÁ-GUARANI NO RJ	19.03018	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A12029RJ	INRC FEIRA DE SÃO CRISTÓVÃO	29.44220	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A12030RJ	INCR REGIÃO COMERCIAL DA SAARA	26.00000	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A12350RJ	INRC TERREIROS TRADICIONAIS DE UMBANDA RJ	60.72000	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A12382ES	INVENTARIO CONGO NOVA ALMEIDA - VITÓRIA-ES	96120	Vitória	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A12387RJ	ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA - INRC	4.00000	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A12396RJ	FÓRUM SOBRE O INRC CANDOMBLE	9.93600	Rio de Janeiro	RJ
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	189A13373RJ	AQUISIÇÃO DE PUBLICAÇÕES 6SR	3.17738	Rio de Janeiro	RJ
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	189A14049RJ	PROJETO RIO MORRO DA CONCEICAO	24.99899	Rio de Janeiro	RJ
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A16029RJ	SALVAGUARDA ACERVO DOC IRMANDADE SAO BENEDITO	59.90000	Rio de Janeiro	RJ

SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A16370RJ	OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PATRIMÔNIO IMATERIAL	47.62198	Rio de Janeiro	RJ
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A16376RJ	FÓRUM SOBRE O INRC DOS TERREIROS DE CANDOMBLÉ	5.59899	Rio de Janeiro	RJ
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	189A16377RJ	SALVAGUARDA DO REGISTRO DO JONGO	4.40513	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A18009RJ	TERMINO INVENTARIO IGREJAS RJ	14.99599	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A18350RJ	DIAGNÓSTICO DA ILHA DE PAQUETA	7.55000	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A18372RJ	ARROLAMENTO DO ACERVO 3A ORDEM CARMO	9.99600	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A18376RJ	PESQUISA ARQUEOLÓGICA NO MORRO DA CONCEIÇÃO	3.50090	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A18378RJ	INVENTÁRIO CASA HELOÍSA ALBERTO TORRES	9.92000	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A18380RJ	MUSEU DE IMAGENS DO INCONSCIENTE/RJ	9.84000	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A18385RJ	ATENDIMENTO DEMANDAS PLOTAGEM 6A SR/RJ	4.60000	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A18387RJ	EXEC. DOSSIÊ COM VISTAS AO DESEN. ESTUDOS-RJ	49.99980	Rio de Janeiro	RJ
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	189A18405RJ	PLOTAGEM DE PLANTAS PARA ATENDER SETORES TÉC.	5.30000	Rio de Janeiro	RJ
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO	189A19383RJ	TRATAM TÉCN ACERVO DOC ARQUIV BIBLIOGRAFICO	23.11211	Rio de Janeiro	RJ

PATRIMONIO CULTURAL					
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	189A19392RJ	ORG CATALOG ACERV ARQ ESCRITORIO PETROPOLIS	56.25670	Rio de Janeiro	RJ
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	189A20372RJ	RESTAURACÃO E ADEQUACÃO SAO PEDRO DALDEIA	98.63974	Rio de Janeiro	RJ
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	189A20375RJ	ACOMP.INV. BENS IMÓVEIS - RAMAIS ERRADICADOS	11.77959	Rio de Janeiro	RJ
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	189A20376RJ	INVENTARIO DE BENS IMOVEIS RAMAIS ERRADICADOS	52.00000	Rio de Janeiro	RJ
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	189A20378RJ	CONTRATAÇÃO SERV. ABAST. ENERGIA ELET, AGUA	3.00000	Rio de Janeiro	RJ
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	189A20391RJ	AQUIS MOBIL EQUIP MEMORIA FERROV LAGOS	24.25000	Rio de Janeiro	RJ
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	189A20398RJ	RECUPERACÃO ESTRUTURAL ANTIGA ESTACÃO FERROV	112.70961	Rio de Janeiro	RJ
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAI	189A21018RJ	AQUISICAO DE MATERIAL LABORATORIO DA 6SR	9.69929	Rio de Janeiro	RJ
CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO	189L06412RJ	CURSO DE ALTOS ESTUDOS POLITICA ESTRATÉGIA	4.93359	Rio de Janeiro	RJ
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAI	189L09365RJ	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	36.43055	Rio de Janeiro	RJ

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	189L09389RJ	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	23.16600	Rio de Janeiro RJ
Total		2.396.13988		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan na Bahia/Iphan-BA

- Responsável pelas informações prestadas: Bruno Cesar Sampaio Tavares – Coordenador Técnico; Olmey Gonzalez – Coordenadora Administrativa; (relevância.)
- Principais projetos realizados:
 - Continuidade da Instrução do Processo de Registro da Festa de Nosso Senhor do Bonfim
 - Finalização do Inventário do acervo de bens moveis e imóveis da extinta Rede Ferroviária Federal de valor histórico artístico e cultural no estado da Bahia. (primeira etapa)
 - Conclusão da delimitação da poligonal de tombamento de trecho da Orla Atlântica de Salvador
 - Aquisição e restauração da nova sede do Escritório Técnico de Rio de Contas
 - Realização do Seminário "Políticas Patrimoniais voltadas a Terreiros de Candomblé"
 - Obras de restauração da Igreja de São Pedro dos Clérigos/Salvador
 - Conclusão das obras de restauração das capelas do Santuário de Monte Santo
 - Publicação da Nota Técnica nº. 01/2009, que trata do licenciamento de empreendimentos e análise de EIA/RIMAs pelo IPHAN.
- Não houve realização de tombamentos.
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários:

Aquisição de computadores e material de informática para o parque computacional do IPHAN; aquisição de câmeras fotográficas; aquisição de projetor multimídia; aquisição de mobiliário para acondicionamento de acervo arquivístico.
- Recursos Humanos – principais atividades e modificações:

Redistribuição do MinC para esta Superintendência do Servidor José Waldir A. de Oliveira, lotado agora na Coordenação Administrativa.
- No que se refere à força de trabalho:
 - Número de servidores concursados: 51
 - Número de servidores terceirizados: 35
 - Número de estagiários: 08
 - Outros: 05 DAS + 01 cedido (IFBA)
- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan

Projeto de restauração do Solar Amado Bahia, imóvel tombado pelo IPHAN, incluindo projetos complementares, a serem doados pela iniciativa privada.

Acompanhamento de diversas obras de restauração de monumentos tombados financiados através da Lei Rouanet.
- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.
- Inovação nos processos de gestão da política pública.

Aproximação com as Prefeituras Municipais para a pactuação de ações conjuntas visando a preservação do Patrimônio Cultural.
- Tabela de Inspeções Técnicas realizadas – 2009

Mês	Quantitativo
Janeiro	76
Fevereiro	120
Março	148
Abril	138
Maió	150
Junho	97
Julho	81
Agosto	77

Setembro	129
Outubro	85
Novembro	109
Dezembro	80

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

Não houve controle mensal. O total de pareceres técnicos e informações técnicas emitidas correspondem, respectivamente, a

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenho	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04043BA	OBRAS DO SANTUARIO SANTA CRUZ DO MONTE SANTO	179.61323	Monte Santo	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04044BA	RESTAURACAO DO CEMITERIO DOS ALEMAES	49.79914	Cachoeira	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04045BA	ESCRITORIO TECNICO DE RIO DE CONTAS	99.85688	Rio de Contas	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04046BA	ADEQUACAO DO ESCRITORIO TECNICO DE LENCOIS	49.46666	Lenções	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04048BA	CONSERVACAO DA SEDE DO ETEC LENCOIS	49.95719	Lenções	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04051BA	ESTUDOS DE AREAS TOMBADAS SALVADOR	27.41000	Salvador	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04074BA	RESTAURACAO ALTAR IGREJA SAO BARTOLOMEU 2ET	143.33100	Maragppipe	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04351BA	AQUISICÃO EQUIPAMENTOS CADASTRO NEGOCIANTES	24.99700	Salvador	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04386BA	EST E NORMAS PRESERV SANTA CRUZ CABRALIA	30.00000	Santa Cruz Cabalia	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04391BA	EST E NORMAS PRESERV PORTO SEGURO	50.00000	Porto Seguro	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04410BA	PROJETO BARCOS DO BRASIL	8.00000	Salvador	BA
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A04445BA	RESTAURACAO DA IGREJA DE NOSSA SENHORADAJUDA	124.88442	Jaguaripe	BA

EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	190A06378BA	EDUCACAO PATRIMONIAL APOIO ACOES PRESERVACAO	41.69548	Cachoeira	BA
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	190A07015BA	FISCALIZACAO INSPECAO TECNICA BENS CULTURAI	143.59362	Maragpgipe	BA
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	190A12361BA	INRC DE MUCUGÊ/BA	4.88060	Salvador	BA
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	190A12388BA	PROJ CONTRAT SERV INSERCAO DADOS INRC MUCUGE	2.40000	Salvador	BA
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	190A14002BA	AQ.IMOVEL SITUADO PRACA TEIXEIRA FREITAS,02	183.76800	Cachoeira	BA
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	190A14350BA	REALIZACAO SEMINÁRIO POLÍTICAS PATRIMONIAIS	46.73485	Salvador	BA
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	190A14382BA	TERCEIRO SEMINÁRIO LYON-SALVADOR	10.27390	Salvador	BA
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	190A14387BA	OBRAS DE CONSERVAÇÃO DO SOLAR BERQUÓ	40.00000	Salvador	BA
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	190A14407BA	PROJETO BARCOS DO BRASIL EXPOSIÇÃO ITINERANTE	1.49064	Salvador	BA
REGISTRO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	190A17034BA	INSTRUCAO PROCESSO REGISTRO FESTA DO BONFIM	60.00000	Salvador	BA
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	190A18017BA	INVENTÁRIO DA ARQUITETURA NA BAHIA 1A FASE	29.23200	Salvador	BA
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	190A20350BA	ACONDIONAMENTO PECAS ACERVO MÓVEL RFFSA	28.80000	Salvador	BA
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAIS	190A21362BA	MANUTENCAO DE ATIVIDADES DA UNIDADE MÍNIMA BA	9.64000	Salvador	BA
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAIS	190A21387BA	MANUT. ATIVIDADES LABORATORIO CONSERVACAO/BA	22.26225	Salvador	BA
CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO	190L06546EX	III CONGRESSO INTERN. FRANCISCANISMO PALESTRA	10.88595	Salvador	BA
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	190L09371BA	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	24.00677	Salvador	BA

SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	190L09387BA	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	18.10449	Salvador	BA
Total					1.515.08407

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Sergipe-Iphan/SE

- **Responsável pelas informações prestadas:** Terezinha Alves da Oliva.
- **Principais projetos realizados:**
 - Conclusão da Restauração de dois retábulos laterais da Igreja Conventual Nossa Senhor da Cormo na cidade de São Cristóvão/SE;
 - Continuação dos serviços de Restauração do forro da Capela Mor e retábulo lateral da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na cidade de Nossa Senhora do Perpétuo (em andamento);
 - Projeto executivo de Restauração da Igreja Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro na cidade de Nossa Senhora do Perpétuo (Conclusão);
 - Restauração de Pinturas Prediais e colocação de cambotas para o forro da nave central da Igreja de Nossa Senhora da Vitória na cidade de São Cristóvão/SE (em andamento);
 - Realização do Inventário do Patrimônio Ferroviário no estado de Sergipe;
 - Conclusão da metodologia para Educação Patrimonial em sítios históricos tombados em São Cristóvão e Laranjeiras;
 - Conclusão da Restauração de Caixa d'água da Estação Ferroviária de Boquim/SE;
 - Projeto Executivo de Restauração dos imóveis não-operacionais do Conjunto Ferroviário de Aracaju (em andamento);
 - Inventário do Patrimônio cultural da Cana-de-açúcar em Sergipe (em andamento);
 - Coleta de dados para mapeamento de Bens Culturais do Centro de Aracaju/SE (em andamento);
 - Exposição da "Divina Renda" para Salvaguarda da Renda Irlandesa (em andamento);
 - Pesquisa Histórica sobre missões da Unesco no Brasil: Relatório do Consultor Viana de Lima sobre sítios históricos em Sergipe;
 - Aquisição de Placas para sinalização de Sítios Arqueológicos;
 - Aquisição de Material para restauração da Igreja Nossa Senhora da Conceição dos Homens Pardos na cidade de Laranjeiras/SE;
 - Aquisição de Plataforma Elevatória para portadores de necessidades especiais, para atender o anexo da sede "Casa do Iphan em Sergipe";
 - Compra de Arquivos deslizantes para acondicionamento a acervo Arquivístico da Sede "Casa do Iphan em Sergipe";
 - Aquisição de livros para ampliação do acervo da biblioteca da sede "Casa do Iphan em Sergipe";
 - Execução da Pintura externa do Convento São Francisco na cidade São Cristóvão/SE;
 - Projeto executivo de recuperação estrutural da Igreja Conventual Nossa Senhora Nossa Senhora do Carmo em São Cristóvão;
 - Material promocional para divulgação das ações da Superintendência do Iphan/SE;
 - Continuidade das ações na Oficina Escola de Laranjeiras/Iphan. Iniciados os serviços de restauração da Igreja Nossa Senhora da Conceição dos Homens Pardos, executada pelos alunos em Obra/aula;
 - Licitação para a contratação da Restaura do Terreiro Nagô "Casa de Herculano" da Irmandade Santa Bárbara na cidade de Laranjeiras/SE;
 - Acompanhamento em Sergipe do Concurso de Projetos ligados ao Patrimônio Cultural Rodrigo Melo Franco;
 - Realização do Seminário para Salvaguarda da Renda Irlandesa em Aracaju, dia 28 e 29 de abril de 2009;
 - Realização do Fórum de Licenciamento Arqueológico e Patrimonial na cidade de Aracaju/SE no dia 28/09/2009;
 - Reunião em Divina Pastora para eleição das rendeiiras representantes do Conselho Constitutivo para a salvaguarda da Renda Irlandesa;
 - Instalação do Comitê Consultivo e eleição do Comitê Gestor para a Salvaguarda da Renda Irlandesa;
 - Acompanhamento das ações para construção do PAC das Cidades Históricas de São Cristóvão, Laranjeiras e Aracaju;
 - Termo de cooperação com Prefeitura de São Cristóvão sobre cessão de sala na Casa do Iphan;
 - Emissão de 55 Notificações Extrajudiciais;
 - Fiscalização dos serviços de restauração da Igreja Matriz Nossa Senhora da Vitória em São Cristóvão – SE;
 - Fiscalização das obras executadas pelo Programa Monumenta em São Cristóvão e Laranjeiras;
 - Inspeção técnicas em todos os Monumentos e Sítios tombados pelo Iphan Sergipe;
 - Laudo de Vistoria nos seguintes monumentos: Igreja do Poxim e Itaporanga/SE, Matriz Sagrado Coração de Jesus em Laranjeiras/SE, Igreja de São Benedito em Laranjeiras/SE, Igreja Senhor do Bomfim em Laranjeiras/SE, Igreja Nossa Senhora Conceição da Comandaroba em Laranjeiras/SE, área Urbana tombada nda Cidade de Laranjeiras/SE.

- Estudos para projetos de restauração na Igreja de Poxim em Itaporanga/SE, Casa e Igreja Engenho Colégio em Itaporanga/SE, Sobrado de Balcão ao Corrido em São Cristóvão/SE, Casa do Piano's Bar em São Cristóvão/SE, Estação ferroviária de Rosário do Catete/SE;
- Participação dos técnicos do Iphan/SE, no Seminário de Qualidade na Conservação no Rio de Janeiro;
- Participação do Arquiteto Kleber Rocha Queiroz no Seminário sobre Patrimônio Ferroviário na cidade de Belo Horizonte;
- Participação do Arquiteto Juliano Loureiro de Carvalho no XIII Encontro Nacional da ANPUR (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Urbanismo) em Florianópolis;
- Apresentação da Dissertação de estrado do Arquiteto Juliano Loureiro de Carvalho (Formação territorial da mata paraibana 1750-1808), defendida em 2008, no Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba;
- Participação do Arquiteto Juliano Loureiro de Carvalho no I Encontro Técnico Conhecimento e Gestão: Ciclo da Cana-de-açúcar;
- Participação do Arquiteto Juliano Loureiro de Carvalho em Mesa Redonda (Urbanização no Brasil do Século XVIII – especialidades das regiões "periféricas" às estratégicas portuguesas) no Simpósio Nacional de História;
- Participação do Arquiteto Juliano Loureiro de Carvalho em Mesa Redonda – Informação patrimonial em Laranjeiras: um passo no diálogo – no Seminário "Laranjeiras antenas Sergipana a Museu a Céu aberto";
- Participação do Arquiteto Juliano Loureiro de Carvalho na Oficina de Capacitação Cine+Cultura, em Salvador;
- Participação do Arquiteto Juliano Loureiro de Carvalho em Mesa Redonda do Colóquio França-Brasil Patrimônio Cultural, no Rio de Janeiro;
- Participação da Superintendência no mês Janeiro/2009 em Salvador e no mês de maio/2009 Brasília;
- Participação dos Arquitetos Kleber Rocha Queiroz e Juliano Loureiro de Carvalho, sobre Ciclo da Cana-de-açúcar na cidade de Recife/PE;
- Participação da Servidora Joseane Paiva Macedo Brandão no Encontro sobre INRC em Brasília/DF;
- Participação do arqueólogo Roberto Silva no evento Arqueologia na Região do Xondó na cidade de Aracaju/SE;
- Participação do arqueólogo Roberto Silva no Workshop Internacional "Turismo e Gestão do Patrimônio Arqueológico" na cidade de Belém/PA;
- Participação do arqueólogo Roberto Silva no Encontro de Gestores do Cadastro Nacional dos Comerciantes de Antiguidade e Obras de Arte na cidade de Brasília/DF;
- Participação do arqueólogo Roberto Silva no XV Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira na cidade de Belém/PA;
- Participação da Superintendente no VII Encontro Nordestino de História Oral e articulação para a vinda de Ana Thompson (COPEDOC) para participar do mesmo encontro;
- Participação da Superintendente em Mesa Redonda no Encontro comemorativo dos vinte e cinco anos do Arquivo Judiciário em Sergipe;
- Providências para instalação do Ponto de Cultura de Laranjeiras;
- Providências para instalação do Cine + Cultura em Laranjeiras;
- Encaminhamento da publicação da Cartilha do Patrimônio de Laranjeiras;
- Providências para concessão de Portarias de Autorização para pesquisa arqueológica em São Cristóvão e Laranjeiras;
- Providências para o cadastramento dos comerciantes de antiguidades e obras de arte de qualquer natureza;
- Visita ao Ibura para providências a respeito de sinalização dos Sítios Arqueológicos da Floresta Nacional do Ibura (FLONA);
- Promoção de discussão sobre a questão da ocupação dos morros de Laranjeiras (com Prefeitura, Adema, Defesa Civil e IPHAN);
- Providências para o levantamento patrimonial da Superintendência ;
- Participação em ações de Educação Patrimonial da Secretaria de Estado da Educação;
- Ação de Educação Patrimonial no campus da UFS em Laranjeiras;
- Palestras de Educação Patrimonial na UFS (Campus de São Cristóvão) e na cidade de Estância;
- Reuniões com o Programa Monumenta a respeito de obras em Sergipe;
- Participação nas ações da campanha "São Cristóvão, berço de Sergipe, Patrimônio da Humanidade" junto com órgãos estaduais;
- Continuidade das ações referentes à proteção do Patrimônio Ferroviário em diversos municípios;
- Providências para a reabertura do processo de estudo sobre a Grota de Angico, visando a chancela de Paisagem Cultural;
- Providências para o Projeto de Embutimento de Fiação em São Cristóvão, junto à empresa de energia elétrica, Energisa;
- Presença do IPHAN/SE em diversas audiências tendo como objeto a situação de bens culturais tombados;
- Visita a bens tombados pelo Estado em diversos municípios sergipanos (Carmópolis, Capela, Neópolis) para conhecimento sobre a sua situação;
- Providências junto ao IPHAN para transferência de acervo doado por sergipano radicado no Rio de Janeiro;
- Providências para manutenção da sede do IPHAN/SE;
- Contatos sobre descupinização de bens do patrimônio com especialista da UFS;
- Providências administrativas respeitantes à Superintendência (serviços de apoio: contratos e repactuação);
- Contratação de estagiária para a Superintendência;
- Conservação de veículos da Superintendência;
- Transferências de veículos fora de atividade para serem guardados na garagem da UFS;
- Participação em Seminário de Educação Patrimonial junto com a Prefeitura de Laranjeiras;
- Participação no trabalho de Economia da Cultura junto com a Secretaria de Estado da Cultura;
- Participação da Superintendente em atividades do Fórum de Turismo de Sergipe;
- Participação da Superintendente em eventos da Conferência Nacional de Cultura;

- Participação na confecção de Plano de Trânsito para as cidades de S. Cristóvão e Laranjeiras;
- Providências iniciais para o cadastro dos Mestres de Capoeira;

- **Não houve tombamentos**

- **Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários**

- Aquisição de 02 birôs e 02 cadeiras.
- Aquisição de Plataforma Elevatória para portadores de necessidades especiais, para atender o anexo da sede "Casa do IPHAN em Sergipe"
- Compra de Arquivos deslizantes para acondicionar o acervo arquivístico da Sede do IPHAN em Sergipe;

- **Recursos Humanos – principais atividades e modificações:**

- Adesão de Servidor Temporário (PAC)- arquiteto (fevereiro);
- Transferência de técnico-arquiteto do IPHAM/ SE para DEPAM/ BSB (março);
- Adesão de nova Superintendente (junho);
- Adesão de novo Chefe de Divisão Administrativa (agosto);
- Troca de estagiários de arquitetura (setembro);
- Técnico- cientista social entra em licença para tratar de interesses particulares (dezembro);
- Transferência de técnico-arquiteto do IPHAN/ AL para IPHAN/ SE (dezembro);

- **No que se refere à força de trabalho:**

- Número de servidores concursados: 07
- Número de servidores terceirizados: 09
- Número de estagiários: 01
- Outros: 03 DAS e 01 Temporários

- **Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan**

- Vistoria de edificações de interesse cultural em atendimento às requisições do Ministério Público, órgãos públicos e de proprietários;
- Discussão sobre a questão da ocupação dos morros de Laranjeiras (com Prefeitura, Adema, Defesa Civil e IPHAN);
- Participação em ações de Educação Patrimonial da Secretaria de Estado da Educação, na UFS (campus de São Cristóvão) e em Estância, Palestras de Educação Patrimonial;
- Participação em Seminário de Educação Patrimonial junto com a Prefeitura de Laranjeiras;
- Participação nas ações da campanha "São Cristóvão, berço de Sergipe, Patrimônio da Humanidade" junto com órgãos estaduais;

- Participação no trabalho de Economia da Cultura junto com a Secretaria da Cultura;

- Participação em atividade do Fórum de turismo de Sergipe.

- **Não houve realização de tombamentos.**

- **Não houve inovação nos processos de gestão da política pública.**

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	8
Fevereiro	7
Março	4
Abril	4
Maio	8
Junho	8
Julho	6
Agosto	7
Setembro	8
Outubro	5
Novembro	8
Dezembro	7

- **Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.**

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	7
Fevereiro	10
Março	3
Abril	4
Maio	2

Junho	5
Julho	5
Agosto	10
Setembro	5
Outubro	1
Novembro	2
Dezembro	2

- **Comentários adicionais**

Além da continuidade aos projetos iniciados a Superintendência do Iphan em Sergipe teve grande preocupação com a divulgação do trabalho realizado, a presença do Fórum que permitiram a discussão da imagem do Iphan; as ações de pesquisa, fiscalização e de Educação Patrimonial. O tamanho da equipe é um obstáculo à instalação do Escritório de São Cristóvão, que foi perseguido, sem sucesso, durante o ao de 2009 e ao incremento das ações de Educação Patrimonial.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Municípios	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	191A04052SE	RECUPERACAO IGREJA DO CONVENTO DO CARMO	49.870,72	São Cristovão	SE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	191A04053SE	AQUISICAO DE ELEVADOR NA SEDE DE SERPIPE	47.000,00	Aracaju	SE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	191A04054SE	PINTURA CONJ CONVENTUAL DE SAO CRISTOVAO	44.759,35	São Cristovão	SE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	191A04055SE	MATERIAL CONSTRUCAO NOSSA SENHORA CONCEICAO	26.158,17	Laranjeiras	SE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	191A04466SE	MANUT. RESERVA TECNICA ARQUEOLOGIA - SE	13.358,00	São Cristovão	SE
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	191A04492SE	REST PINT PARIETAIS CAMBOTAS IG NSA VITORIAS	142.226,25	São Cristovão	SE
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	191A05001SE	FISC. INSP. TEC. BENS CULTURAIS - ARACAJU-SE	33.657,66	Aracaju	SE
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	191A07009EX	CAPACITACAO SERV. CURSO INTERN. CONSERVATION	6.332,88	Aracaju	SE
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIO CULTURAL	191A09404SE	PRODUCÃO DISTRIBUICAO MATERIAL GRÁFICO-SE	6.730,00	Aracaju	SE
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	191A10352SE	TOMBAMENTO SOBRE O CENTRO DE ARACAJU/SE	28.563,00	Aracaju	SE
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	191A12372SE	IDENTIFICACÃO E DOCUMENTACÃO, LARANJEIRAS/SE	52.000,00	Laranjeiras	SE
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	191A13375SE	AMPLIACÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA 8SR	3.111,55	Aracaju	SE

FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	191A14006SE	PROJ REST IGREJA MATRIZ SAGRADO CORACAO JESUS	70.680,00	Aracaju	SE
PESQUISAS SOBRE PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL	191A15355SE	MISSÕES DA UNESCO NO BRASIL	17.843,07	Aracaju	SE
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	191A16378SE	SALVAGUARDA DA RENDA IRLANDESA	17.501,00	Aracaju	SE
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	191A18382SE	PESQUISA CAMPO INVENTÁRIO CICLO CANA ACUCAR	58.233,42	Aracaju	SE
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL - NACIONAL	191A19367SE	TRATAMENTO TÉCNICO ACERVO ARQUIVÍST DA 8SR	47.618,61	Aracaju	SE
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA - NACIONAL	191A20389SE	PROJ REST PAISAG CONJ FERROV N- OPERAC ARACAJU	66.750,00	Aracaju	SE
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	191L09367SE	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	1.670,50	Aracaju	SE
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	191L09368SE	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	2.285,80	Aracaju	SE
Total			736.349,98		

Siafi 2010

Superintendência do Iphan em São Paulo – Iphan/SP

- Responsável pelas informações prestadas: Anna Beatriz Ayroza Galvão
- Principais projetos realizados:
 - Tombamento da cidade de Iguape/SP;
 - Aquisição de nova sede em São Paulo/SP;
 - Ampliação do quadro de servidores;
 - implantação da Casa do Patrimônio em Iguape/SP;
 - Dossiê da Paisagem Cultural do Vale do Ribeira – finalização;
 - Inventário do patrimônio rural no Vale do Paraíba – finalização;
 - Inauguração das obras de restauro da Casa do Trem Bélico em Santos/SP;
 - Obras de conservação e estabilização da Capela da Armação de Baleias e do Forte São Luiz no Guarujá;
 - Início das obras de restauração do Casarão do Chá em Mogi das Cruzes;
 - Instrução para tombamento da cidade de São Luiz do Paraitinga/SP;
 - Sistematização dos trabalhos relativos ao Patrimônio Ferroviário em SP;
 - Finalização do INRC Bom Retiro;
 - Realização da etapa regional do Edital PNPI 2009;
 - Acompanhamento dos convênios relativos ao PNPI, cujos em São Paulo;
 - Fiscalização de Bens tombados e áreas de entorno e acompanhamento de ações referentes ao Patrimônio Imaterial;
 - Atendimento ao Ministério Público, avaliação de projetos e processos PRONAC;
- No que se refere a tombamento:
 - Tombamento do Centro Histórico de Iguape/SP
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários:

- Aquisição de nova sede à Av. Angélica, 626, Higienópolis, São Paulo-SP;
 - Montagem de sala para reuniões e eventos com a aquisição de 60 cadeiras, computador portátil e projetor digital.
 - Montagem de seis estações de trabalho com mesa, cadeira e gaveteiro;
 - Montagem de bancada para a Unidade Mínima de Conservação com duas cadeiras e mesa;
 - CPD: Aquisição de ventilador, fax, computador, 04 HD e duas unidades de Back-up;
 - Aquisição de Microondas para a Cozinha.
- Recursos Humanos – principais atividades e modificações
- Adesão de novos servidores:
 - Nova Coordenadora Técnica, Historiadora Marly Rodrigues;
 - Arquiteto contratado por Processo Seletivo Simplificado, Leonardo Falangola;
 - Servidores removidos, Arq. Carina Mendes, Arq. Carolina Pádua, Arq. Giovanni Sarquis, Arq. Liliane Vieira, Historiador Caio Bourg;
 - Consultores contratados por PRODOC-UNESCO, Arq. Guilherme Michelin, Arq. Olívia Buscariolli e Geógrafa Naira Uehara.
- No que se refere à força de trabalho:
- Número de servidores efetivos: vinte e seis
 - Número de servidores terceirizados: sete
 - Número de estagiários: cinco
 - Outros:
Um arquiteto contratado por Processo Seletivo Simplificado;
Dois Arquitetos contratados por Produto (PRODOC-UNESCO)
Uma Geógrafa contratada por produto (PRODOC-UNESCO)
Um Procurador Federal
Três cargos comissionados (DAS)
- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan.
- Nova sede – Cessão de uso, bem da União;
 - Casa do patrimônio de Iguape – Iniciativa do Poder Municipal;
 - Elaboração do Plano de Ação para Cidades Históricas sob responsabilidade dos municípios (Cananéia, Carapicuíba, Cotia, Iguape, Iperó, Itú, Santana do Parnaíba, Santo André, Santos, São Bernardo, São Luiz do Paraitinga, São Sebastião);
 - Exposição sobre a Arquitetura Militar e a proteção do Porto de Santos na Casa do Trem Bélico em Santos, com recursos do Pronac;
 - Execução do Catálogo "Restauro da Casa do Trem", texto, imagens e desenhos, Editora Magma, São Paulo, 2009.
- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades
- Inovação nos processos de gestão da política pública
- A aproximação desta Instituição aos gestores municipais em função do Plano de ação para Cidades Históricas (PAC) representou um importante passo para a consolidação de um sistema de patrimônio cultural onde as decisões e processos passam a ser compartilhados e ágeis;
 - A aproximação com instituições de ensino superior permitiu o início da construção do compartilhamento de responsabilidades quanto a identificação para proteção do Patrimônio cultural.
- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009. (Estimativa)

Mês	Quantitativo
Janeiro	30
Fevereiro	33
Março	42
Abril	38
Maior	40
Junho	34
Julho	45
Agosto	41
Setembro	43
Outubro	41
Novembro	37
Dezembro	30

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009. (Estimativa)

Mês	Quantitativo
Janeiro	30
Fevereiro	30
Março	30
Abril	30
Maió	30
Junho	30
Julho	30
Agosto	30
Setembro	30
Outubro	30
Novembro	30
Dezembro	30

- Comentários adicionais:

Solicitações de análise de saída de obras de arte do país: 26.395

Protocolo de demais documentos: 2.235

Ofícios expedidos: 774

Memorandos expedidos: 1.182

Orçamento Recebido/empenhado IPHAN-SP

339014	Diárias	R\$45.521,99
339030	Material de Consumo	R\$58.355,56
339033	Passagens aéreas	R\$20.652,07
339036	Serv. Terc. Pessoa Física	R\$6.378,00
339037	Locação Mão de Obra	R\$245.157,91
339039	Serv. Terc. Pessoa Jurídica	R\$213.031,18
339047	Obrigações Tributárias	R\$635,60
339093	Indeniz./restituições	R\$13.128,04
339051	Obras/Instalações	R\$224.000,00
339052	Equip. e Mat. Permanente	R\$24.352,00
TOTAL EMPENHADO		R\$851.212,35

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	192A04056SP	RECUPERACAO PRÉDIO FÁBRICA FERRO IPANEMA	299.83560	Operó	SP
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	192A04058SP	PINTURA ORIGINAL PADRE JESUÍNO MONTE CARMELO	64.65000	Itu	SP
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	192A04059SP	CONSERVACAO BENS TOMABADOS EM SAO PAULO 1FASE	71.92500	São Paulo	SP
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	192A04543SP	SERVICOS EMERGENCIAIS DE REPAROS-SÃO PAULO	19.96281	São Paulo	SP
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	192A05001SP	FISC. INSP.TEC. BENS CULTURAIS-SAO PAULO -SP	78.51716	São Paulo	SP
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	192A06363SP	CASA DO PATRIMÔNIO EM IGUAPE	15.26101	São Paulo	SP
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	192A06364SP	SEDE ESTADUAL PAULISTA EDUCACAO PATRIMONIAL	47350	São Paulo	SP
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	192A06365SP	MAPA MULTICULTURAL DO BOM RETIRO	7.65360	São Paulo	SP
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	192A08374SP	PROJETO MULTICULTURALISMO EM SITUACAO URBANA	14.97840	São Paulo	SP
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	192A09354SP	CONFLITOS EM ARQUEOLOGIA PREVENTIVA	16.65000	São Paulo	SP
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	192A09394SP	PROD AUDIOVISUAL APRESENT PROCESSO TOMBAMENTO	7.99789	São Paulo	SP
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	192A10020SP	ACAUT. CENTRO TECNOLOGICO DA AERONAUTICA	35.00000	São José dos Campos	SP
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	192A10372SP	ACAUTELAMENTO DO ESTÁDIO DE VILA EUCLIDES	22.23400	São Bernardo do Campo	SP
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	192A12006SP	PROJETO MULTICULTURALISMO EM SITUACAO URBANA	18.48000	São Paulo	SP
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	192A12397SP	COMPLEMENT.- INVENT.CONHEC.ARQUIT.MODERNA SP	4.40000	São Paulo	SP

AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL L	192A13360SP	CASA DO PATRIMÔNIO EM IGUAPE	15.79840	Iguape	SP
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	192A13376SP	AQUISIÇÃO DE BIBLIOGRAFIA 9SR	6.22738	São Paulo	SP
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	192A14420SP	ESTUDO SOBRE CONJUNTO CENTRO TEC. AERONÁUTICA	26.00000	São José dos Campos	SP
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	192A16012SP	APOIO À SALVAGUARDA DO JONGO	4.02329	São Paulo	SP
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL L	192A18006SP	VALE RIBEIRA MAPEAM DOSSIE PAISAGEMCULTURAL	18.72323	Iguape	SP
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL L	192A18007SP	INVENT CONHECIMENTO DA ARQUITETURA MODERNA SP	40.00000	São Paulo	SP
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	192A18008SP	PRESERV PATRIM CULT ARQUEOLÓGICO SP	49.36778	São Paulo	SP
PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	192A19370SP	ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E ARQUIVÍSTICOS SP	6.05220	São Paulo	SP
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAIS	192A21389SP	MANUTENCÃO ATIVIDADES UNID MÍN 9SR	2.26200	São Paulo	SP
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	192L09378SP	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	13.84501	São Paulo	SP
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	192L09386SP	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	13.58500	São Paulo	SP
Total			873.90326		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Paraná - Iphan/PR

- Responsável pelas informações prestadas: José La Pastina Filho e Equipe
- Principais projetos realizados:
 - Restauração:
 - Obras de Restauração
 - Restauração (1ª Etapa) da Igreja Imaculada Conceição de Nossa Senhora (398,00 m²), em Antonio Olinto/PR. Valor: R\$371.045,87.
 - Restauração da Estação Ferroviária de Paulo Frontin/PR, iniciada em janeiro de 2009. Valor: R\$ 149.506,51.

- Restauração da Casa do Conjunto Ferroviário de Piraquara, concluída em junho de 2009. Valor: R\$ 82.940,29.
 - Restauração da Casa Dacheux, em Paranaguá, iniciada em fevereiro de 2009 e em fase final de execução. Valor: R\$ 479.900,00.
 - Restauração do Antigo Mercado do Peixe, em Paranaguá, iniciada dezembro 2009 e com previsão de conclusão em maio de 2010. Valor: R\$ 397.480,00.
- Restauração de bens móveis
 - Restauração (iniciada em setembro de 2009), de 17 (dezesete) livros dos séculos XVIII, XIX e XX pertencentes ao Arquivo Histórico do Município de Antonina/PR, cujo acervo é tombado em nível estadual. Valor de R\$ 23.100,00.
 - Serviços de "Restauração, Digitalização e Inventário de Identificação de Acervo Fotográfico da Extinta Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA) no Paraná", que integra imagens produzidas por Marc Ferrez – fotógrafo "oficial" do Imperador D. Pedro II –, por exemplo, totalizando cerca de 8.000 (oito mil) cópias em papel, 4.000 (quatro mil) slides e 1.600 (mil e seiscentos) negativos e álbuns, no valor de R\$ 87.453,00.
 - Conservação, prevenção e manutenção de acervo histórico cultural da Casa Cel. Joaquim Lacerda, Lapa, PR. Valor de R\$ 29.700,00.
 - Serviços de levantamento e reorganização das informações do acervo museológico da Casa Cel. Joaquim Lacerda, Lapa, PR. Valor de R\$ 49.780,00.
 - Conclusão, em dezembro/2009, dos serviços de Restauração do vestido de bodas que pertenceu a esposa do 1º Capitão Mor, do acervo do Museu Histórico da Lapa, iniciados em 2008.
 - Restauração dos Canhões da Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, na Ilha do Mel, em Paranaguá/PR, - (Detalhado no Item 9.4). Valor de R\$ 18.547,20.
- Projetos executivos de restauração
 - Projeto Executivo de Restauração da Estação Ferroviária de Paulo Frontin/PR, concluído em janeiro de 2009.
 - Projeto Executivo de Conservação da Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, na Ilha do Mel, em Paranaguá/PR, concluído em agosto de 2009.
 - Projeto Executivo de Restauração da Estação Ferroviária da Lapa, em andamento, com previsão de conclusão em janeiro de 2010.
 - Projeto Executivo de Restauração da Estação Ferroviária de Paranaguá, em andamento, com previsão de conclusão em janeiro/2010.
 - Projeto Executivo de Restauração do Palácio Mathias Bohn em Paranaguá, em andamento, com previsão de conclusão em janeiro/2010.
 - Projeto Executivo da trilha ecológica de acesso ao topo do Morro da Baleia, na Fortaleza Na. Sra. dos Prazeres, concluído em novembro/2009.
- Inventários:
 - Conclusão do "Inventário de Bens Imóveis da Imigração Polonesa e Ucraniana do Centro-Sul do Paraná", abrangendo 148 (cento e quarenta e oito) imóveis identificados e 108 (cento e oito) imóveis cadastrados preliminarmente, abrangendo uma região de 22 (vinte e dois) municípios.
 - Conclusão parcial do "Inventário do Acervo Histórico da Antiga Farmácia Paranaense, de Morretes/PR", com identificação em fichas de banco de dados de 1.295 (mil e duzentas e noventa e cinco) peças.
 - Início do "Inventário de Identificação de Bens Imóveis do Município de Antonina/PR", visando subsidiar tecnicamente a Instrução de Processo de Tombamento do Conjunto Urbano do Município, com identificação e estudo de 125 (cento e vinte e cinco) imóveis, sendo 50 (cinquenta) deles objeto de levantamento completo e os outros 75 (setenta e cinco) objeto de cadastramento simplificado.
 - Início do inventário de identificação de dois acervos bibliográficos pertencentes à Extinta Rede Ferroviária Federal S.A.: Museu do Ferroviário de Curitiba/PR, com cerca de 7.000 (sete mil) tomos; Acervo em Depósito no Edifício Teixeira Soares – prédio administrativo da RFFSA –, de Curitiba/PR, contendo cerca de 10.000 (dez mil) volumes.
 - Conclusão da Etapa 2008 do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC) de Paranaguá, com o inventário de 27 (vinte e sete) referências culturais de natureza imaterial do município
 - Início, em agosto de 2009, da Etapa 2009 do Inventário Nacional de Referência Culturais (INRC) de Paranaguá, com o inventário de 04 (quatro) referências culturais do município, dentre elas o Fandango Caiçara e seus Instrumentos Musicais, cujo material produzido será utilizado como subsídio à instrução, por parte do Departamento do Patrimônio Imaterial do Iphan, do Registro do Fandango Caiçara como patrimônio cultural brasileiro.
- Publicações:
 - Informativo *Lambrequim* (edições eletrônica e impressa), sobre as atividades realizadas pela superintendência. Edição de Agosto/2009.
- Editais/Concursos:
 - Pré-seleção da Edição 2009 do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, feita por comissão regional (organização: Setor de Difusão).
 - Pré-Seleção do Edital 2009 do Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, feita por comissão regional (organização: Setor de História).
 - Seleção de arquiteto para a execução e acompanhamento do PAC das Cidades Históricas.
- Educação Patrimonial:
 - Duas oficinas de "Organização Museal e Educação Patrimonial", realizadas na Casa Lacerda, município da Lapa/PR, em comemoração ao Dia do Patrimônio. 18 de agosto de 2009.

- Evento musical "Nhengari Inami – A Arte do Poeta Popular", realizada na Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, na Ilha do Mel, em comemoração ao Dia do Folclore. 29 de agosto de 2009.
 - Oficinas e atividades lúdicas de educação patrimonial voltadas para crianças, realizadas na Casa Lacerda, no município da Lapa/PR, em comemoração à Semana das Crianças. 13 a 17 de outubro de 2009.
 - Cinco (05) aplicações do "Jogo do Patrimônio Cultural" (duas em Curitiba, duas na Lapa e a outra em São José dos Pinhais).
 - Realização do projeto "Patrimônio Nota Dez!", junto a duas escolas da rede pública da Ilha do Mel, com atividades sobre folclore e cultura local.
- Gestão e Políticas de Preservação:
 - Elaboração de Plano Diretor de Patrimônio Cultural Edificado da Lapa, a ser concluído em fevereiro de 2010. Valor R\$ 60.000,00
- Cessão de Bens de Valor Histórico, Artístico e Cultural da Extinta RFFSA
 - Portarias do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão autorizaram as cessões dos dois primeiros conjuntos ferroviários solicitados pela Superintendência do Paraná – Estação Pirapó, em Apucarana e Estação de Ibiporã - e que já se encontram em processo efetivo de transferência. Muitos outros bens imóveis já foram solicitados e em breve terão o mesmo destino, entre eles a Estação Ferroviária de Paranaguá, a Garagem de Locomotivas de Curitiba, as estações ferroviárias de Lapa e Lavrinhas, na Lapa e os conjuntos ferroviários de Paulo Frontin, Andirá, Mandaguari, Bandeirantes e Santo Antonio da Platina.
- No que se refere a tombamentos:
 - Conclusão do Processo de Tombamento Federal do Conjunto Histórico e Urbanístico da Cidade de Paranaguá, com Publicação no *Diário Oficial da União* do Edital de Notificação do Tombamento aos Proprietários em 05 de Maio de 2009, cujo tombamento foi decidido por unanimidade pelo Conselho Consultivo do Iphan em reunião realizada no dia 3 de dezembro de 2009 na cidade de São João Del Rei, MG.
 - Outubro/2009: Conclusão e encaminhamento à área central da "Instrução de Tombamento Federal de Dois Prédios Projetados pelo Arquiteto Modernista João Batista Vilanova Artigas em Londrina/PR: o Cine-Teatro Ouro Verde e a Antiga Rodoviária de Londrina/PR", projeto que corresponde não só à primeira iniciativa de tombamento pelo Iphan no Paraná de imóveis de características modernas, mas também representa o primeiro tombamento de edificações na região norte do estado.
 - Início, em fevereiro de 2009, do projeto "Subsídios Técnicos para o Processo de Tombamento do Centro Histórico de Antonina/PR", já citado.
 - Fornecimento de Subsídios Técnicos à Instrução de Registro do Fandango Caiçara, através das Fichas de Identificação do Fandango Parnaguara e de seus Instrumentos Musicais elaboradas com base na Aplicação da Metodologia do INRC em Paranaguá, Etapa 2009.
 - Contratação, em dezembro de 2009, de serviços técnicos de pessoa jurídica para elaboração de Dossiê de Tombamento de Duas Igrejas Ucrânicas do Paraná, de Antonio Olinto e Mallet. Valor de R\$ 31.424,47.
- Principais realização da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliário:
 - Aquisição de 3 (três) módulos de armários deslizantes para guarda de acervo bibliográfico e técnico-documental, com componentes internos.
 - Aquisição de acervo bibliográfico – 59 novos títulos de livros.
 - Aquisição de mobiliário (mesas e cadeiras) para melhor adequação do espaço da secretaria e divisão técnica para novos servidores concursados e armário guarda-volumes para uso dos vigilantes e terceirizados.
 - Aquisição de 02 (dois) computadores, 04 (quatro) HDs Externos, impressora laser e leitora ótica com recursos da Ação de Tecnologia da Informação para suporte aos futuros servidores concursados.
- Recursos Humanos – principais atividades e modificações
 - Saídas:
 - Rivaldo Costa Rodrigues, Analista, removido para a Superintendência do Iphan em Sergipe.
 - José Luiz Desordi Lautert, Técnico I – Arquitetura, cedido à Prefeitura do Município de Araucária/PR.
 - Héline Samyra de Souza Baumel, Chefe da Divisão Técnica, aposentada.
 - Ingressos:
 - Remoção da servidora Alessandra Spitz Guedes Alcoforado Lourenço, Técnico I – Arqueologia, vinda da Superintendência do Iphan em Roraima.
 - Levy Cordeiro Filho – servidor CLT do MINC (anistiado da extinta Embrafilme), em exercício no IPHAN/PR.
 - Remoção da servidora Liliâne Monfardini Fernandes Lourenço, Técnico I – Arquitetura, vinda da Superintendência do Iphan no Amapá.
 - Cursos de Capacitação:
 - Elenita Helena Rufino (Técnico I - Arqueologia):
 - *II Encontro da Regional Sudeste da Sociedade de Arqueologia Brasileira e I Encontro de Arqueologia do Iphan-RJ*. Maio de 2009.
 - *Colóquio França-Brasil sobre Patrimônio Cultural*. Outubro/2009.
 - Gislene Nunes (Técnico I - Biblioteconomia):
 - Reunião da Comissão da rede de Bibliotecas do IPHAN. Jun/2009

- XXIII Congresso de Biblioteconomia Documentação e Ciência da Informação. Julho de 2009.
- Juliano Martins Doberstein (Técnico I – História):
- Evento de Capacitação para a *Utilização do S-INRC (Sistema do Inventário Nacional de Referências Culturais)*. 24 a 28 de agosto de 2009.
- *Prática do Procedimento Licitatório* (carga horária: 35 horas), realizado pela Escola Superior de Administração Fazendária (ESAF) do Paraná entre os dias 05 e 09 de outubro de 2009.
- Participação, com comunicação inscrita sob o título "A política de tombamentos do Iphan no Paraná (1938-2008)", na III Oficina de Pesquisa Histórica – A Questão do Nacional no Iphan. Novembro de 2009.

- No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores concursados: 12
- Número de servidores terceirizados: 19
- Número de estagiários: 01
- Outros:
- Exercício Descentralizado: 01 (Gestor Governamental)
- Em exercício no IPHAN/PR: 01 (servidor CLT do MINC)

- Não houve Projetos pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan

- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.

- Inovação nos processos de gestão da política pública

- A coordenação das ações do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) das cidades históricas em conjunto com a Secretaria de Estado da Cultura e os municípios de Paranaguá, Lapa, Antonina, Guaratuba, Morretes e Castro, ação inovadora que incrementará a gestão compartilhada do patrimônio cultural no Paraná.
- Gestão da transferência do patrimônio ferroviário da extinta
- RFFSA (Rede Ferroviária Federal S.S). A principal inovação nessa área de atuação foram os recursos à Comissão de Conciliação e Arbitragem da Advocacia Geral da União (CCAF/AGU) para resolver profundas controvérsias não só entre a Superintendência (e o Iphan, de maneira geral) e outros entes da União mas também com outros entes federativos, alargando o escopo de atuação da CCAF/AGU. Os resultados foram três acordos, incluindo os realizados no curso de duas Ações Cíveis Públicas, a melhoria das relações interinstitucionais com a maior parte dos envolvidos, um fluxo de trabalho mais ágil nas interações com a SPU e um fortalecimento da cultura de negociação internamente e na relação com a SPU.
- Gestão compartilhada da Fortaleza Nossa Senhora dos Prazeres, na Ilha do Mel, município de Paranaguá. Pela primeira vez conseguiu-se, após dois anos de negociação, estabelecer uma parceria com a Prefeitura do município, permitindo que finalmente a Fortaleza permaneça aberta, protegida de vandalismo e prestando serviço a turistas e moradores. Para isso a Superintendência entregou a administração a um profissional vinculado àquela Prefeitura, previamente aprovado e dividiu responsabilidades e custos sem necessidade de compartilhamento de contas ou transferência de recursos.
- Parceria com as Formas Armadas para conclusão, em dezembro de 2009, da execução do Projeto de Restauração dos Canhões da Fortaleza de Nossa Senhora dos Prazeres, na Ilha do Mel, em Paranaguá/PR, projeto em que foi utilizada a mão-de-obra do Exército, competindo ao Iphan providenciar a logística (estadia e alimentação dos militares), bem como os materiais utilizados.

- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

SETOR DE ARQUITETURA:

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>	<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	02	Julho	01
Fevereiro	02	Agosto	01
Março	01	Setembro	01
Abril	05	Outubro	03
Maio	01	Novembro	05
Junho	02	Dezembro	03

SETOR DE ARQUEOLOGIA:

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>	<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	---	Julho	01
Fevereiro	---	Agosto	02
Março	---	Setembro	---
Abril	02	Outubro	---
Maio	03	Novembro	01
Junho	02	Dezembro	---

SETOR DE HISTÓRIA:

Mês	Quantitativo	Mês	Quantitativo
Janeiro	03	Julho	01
Fevereiro	01	Agosto	01
Março	03	Setembro	03
Abril	01	Outubro	---
Maio	01	Novembro	---
Junho	---	Dezembro	03

SETOR DE MUSEOLOGIA – CHEFIA DA DIVISÃO TÉCNICA:

Mês	Quantitativo	Mês	Quantitativo
Janeiro	02	Julho	01
Fevereiro	01	Agosto	04
Março	01	Setembro	03
Abril	02	Outubro	03
Maio	03	Novembro	---
Junho	---	Dezembro	---

SETOR DE DIFUSÃO (COBERTURA DE EVENTOS):

Mês	Quantitativo	Mês	Quantitativo
Janeiro	---	Julho	---
Fevereiro	---	Agosto	02
Março	01	Setembro	---
Abril	---	Outubro	03
Maio	---	Novembro	02
Junho	---	Dezembro	---

Inspeções Técnicas – Total Geral

Mês	Quantitativo	Mês	Quantitativo
Janeiro	07	Julho	04
Fevereiro	04	Agosto	10
Março	06	Setembro	07
Abril	10	Outubro	09
Maio	08	Novembro	08
Junho	04	Dezembro	06
TOTAL GERAL			83

Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

SETOR DE ARQUEOLOGIA:

Mês	Quantitativo	Mês	Quantitativo
Janeiro	02	Julho	09
Fevereiro	05	Agosto	07
Março	04	Setembro	14
Abril	05	Outubro	07
Maio	05	Novembro	01
Junho	14	Dezembro	Não contabilizado

SETOR DE HISTÓRIA:

Mês	Quantitativo	Mês	Quantitativo
Janeiro	01	Julho	---
Fevereiro	---	Agosto	02
Março	---	Setembro	---
Abril	---	Outubro	---
Maio	---	Novembro	05
Junho	---	Dezembro	01

SAÍDA DE OBRAS DE ARTE/OFÍCIOS (SETOR DE HISTÓRIA):

Mês	Quantitativo	Mês	Quantitativo
-----	--------------	-----	--------------

Janeiro	01	Julho	02
Fevereiro	04	Agosto	- - -
Março	03	Setembro	02
Abril	02	Outubro	01
Maior	03	Novembro	03
Junho	01	Dezembro	04

- Comentários adicionais:

- A falta de servidores continuou sendo a grande dificuldade da superintendência, interferindo diretamente na execução das ações propostas para o ano de 2009, cujo planejamento foi igualmente prejudicado pelas demandas de acompanhamento de projetos propostos pelos departamentos da área central (PAC das Cidades Históricas, acompanhamento e fiscalização de convênios articulados diretamente pela área central, seleção regional do Edital de Fomento ao Patrimônio Imaterial, edição 2009). Essa insuficiência do corpo técnico foi potencializada pela saída de dois servidores experientes, a aposentadoria da chefe da Divisão Técnica, Héline S. S. Baumel e a cessão à prefeitura de Araucária do arquiteto José Luiz Desordi Lautert, ingresso no concurso de 2005. Além disso, todos os setores, especialmente os de fiscalização de rotina (arquitetura e arqueologia), possuem demandas muito maiores que nossa capacidade técnica para realizar as fiscalizações e dar andamento aos processos e licenças que tramitam na regional, resultando na demora da análise e atendimento a estas solicitações.
- A regional está no limite de sua capacidade física para alocação do corpo funcional. Embora tenha 03 pavimentos sendo 01 sótão e 01 sub-solo, sua capacidade física para suportar todo o mobiliário e equipamentos está colocando em risco a segurança dos funcionários devido à sobrecarga da estrutura de madeira, a qual foi projetada para residência. Não há mais espaço, também, para a devida guarda da documentação produzida. Diante dessa situação, o setor de arquitetura elaborou PA em 2008, reiterado em 2009, solicitando recursos para construção de um anexo, não tendo sido aprovado. Face o exposto, observamos que a construção do anexo contribuirá não apenas para a preservação do imóvel histórico da Sede, mas especialmente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela SE do IPHAN/PR.
- Em 2010 a solicitação de recursos para a construção do anexo deverá ser novamente apresentada e esperamos que seja aprovada e contemplada com recursos.
- Inviabilidade de contratação dos serviços de Tecnologia da Informação e Terceirização de serviços administrativos, dada a dificuldade de obtenção de orçamentos prévios e problemas com a nomenclatura dos cargos a serem estabelecidos, além da falta de orientação adequada por parte dos setores de planejamento da sede/Brasília.
- Como nossa assessoria jurídica está sediada no IPHAN/SP, a agilidade no trâmite dos processos licitatórios sempre foi prejudicada, resultando na inscrição em Restos a Pagar o valor de R\$ 1.106.587,83.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projetos	Empenhados	Município	UF
PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	193A04060PR	OBRAS DE RESTAURACAO DE BENS MOVEIS	546.25200	Curitiba	PR
PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	193A04061PR	RESTAURACAO E CONSERVACAO DE BENS PROTEGIDOS	138.88738	Curitiba	PR
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	193A05001PR	FISC. INSP. TEC. BENS CULTURAIS -CURITIBA-PR	15.95531	Curitiba	PR
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	193A06362PR	PROGRAMA EDUCACAO PATRIMONIAL REGIONAL PARANA	18.80000	Curitiba	PR
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	193A07351PR	OFICINAS JOGO DO PATRIMÔNIO CULTURAL	6.64000	Curitiba	PR
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	193A08357PR	EVENTOS CULTURAIS EM CASA DO PATRIMÔNIO	16.77400	Curitiba	PR

PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	193A09356PR	PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL EDUCATIVO	29.10100	Curutiba	PR
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	193A10021PR	PROCESSOS DE TOMBAMENTO FEDERAL NO PARANA	31.42447	Curutiba	PR
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	193A12351PR	ACOMPANHAMENTO DO INRC MBYÁ-GUARANI	6.77073	Curutiba	PR
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	193A12362PR	INRC PARANAGUA/PR	150.00000	Paranaguá	PR
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	193A13378PR	ATUALIZACÃO DE ACERVO DA BIBLIOTECA PARANA	3.40954	Curutiba	PR
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	193A14050PR	PLANO DIRETOR PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO	60.00000	Curutiba	PR
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	193A14051PR	BANCO DE PROJETOS	88.46000	Curutiba	PR
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	193A19369PR	ORG SETOR DE INFORMACAO E DOCUMENTACAO 10SR	53.65868	Curutiba	PR
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	193A20032PR	GESTÃO E MANUTENCAO BENS CULTURAIS DA RFFSA	182.34300	Curutiba	PR
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	193A20033PR	INVENT. BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DA RFFSA	57.41137	Curutiba	PR
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAIS	193A21011PR	MANUTENCAO DOS ACERVOS DA 10A SR	33.52700	Curutiba	PR
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	193L09369PR	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	4.60900	Curutiba	PR
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	193L09370PR	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	9.83243	Curutiba	PR
Total			1.453.85591		

Siafi 2010

Superintendência do Iphan em Santa Catarina– SC/Iphan

• Responsável pelas informações prestadas: Aprígio Monteiro Duarte, Ana Paula Cittadin, Bettina Collaro, Cíntia Chamas, Cristiane Galhardo Biazin, Edenir Bagio Perin, Marina Cañas Martins, Sônia E. Rampazzo, Tsurriel Levi

• Principais projetos realizados

Gestão de 43 contratos de caráter técnico, assinados em 2008 e executados durante 2009 , totalizando R\$ 1.752.063,32, sendo:

- 02 contratos de projetos gráficos;
- 08 contratos de projetos de restauração;
- 01 contrato de compra de acervo para museu (Museu Nacional do Mar);

- 02 contratos de pesquisas historiográficas;
 - 08 contratos de obras emergenciais e obras de restauração;
 - 02 contratos de levantamentos planialtimétricos;
 - 01 contrato de levantamento urbano (Freguesias Luso-Brasileiras);
 - 01 contrato de levantamento fotográfico;
 - 02 contratos de levantamento arquitetônico, totalizando (18 edificações);
 - 04 contratos de impressão gráfica (livro e cartilhas);
 - 01 contrato de arqueólogo para acompanhamento de atividades realizadas em Sambaqui (Laguna);
 - 01 contratação de educador para realização de atividades de educação patrimonial;
 - 06 contratos de compra de livros para as bibliotecas da Superintendência e das Casas do Patrimônio de Laguna e São Francisco do Sul;
 - 01 contrato de avaliação de imóvel;
 - 03 contratos de conservação, organização e compilação do acervo bibliográfico e documental do IPHAN-SC.
- Elaboração de projeto básico, memorial descritivo, e realização de mais 33 contratos de caráter técnico, que iniciaram em 2009 e continuarão em 2010:
- 01 contratos de projetos gráficos;
 - 16 contratos de projetos de restauração;
 - 03 contratos de obras emergenciais e obras de restauração;
 - 01 contrato de estudos para Plano de Preservação (Alto Paraguaçu/Itaiópolis);
 - 01 contrato de Formação de Agentes e Divulgação de Normas de Uso da Ilha do Campeche;
 - 05 contratos de compra de livros para as bibliotecas da Superintendência e das Casas do Patrimônio de Laguna e São Francisco do Sul;
 - 01 contrato de compra de mobiliário para a Casa do Patrimônio de Laguna;
 - 02 contratos de conservação, organização e compilação do acervo bibliográfico e documental do IPHAN-SC.
 - 01 contrato de montagem de stand para feira (Roteiros Nacionais de Imigração).
 - 01 contrato de produção, curadoria, transporte, montagem e divulgação das exposições IPHAN SC;
 - 01 contrato de estruturação física e organização do Laboratório de Estudos e Pesquisas em Arqueologia (LEP).
- Obras: Foram realizadas importantes obras emergenciais e obras de restauração, como no Museu Nacional do Mar no Centro Histórico de São Francisco do Sul; na Praça Vidal Ramos e na Antiga Câmara de Vereadores em Laguna; na Igreja de Biguaçú, bem tombado pelo Iphan; e em edificações integrantes do projeto Roteiros Nacionais de Imigração, como a Casa Eichendorf de São Bento do Sul, Comércio Warnow em Indaial, Casa Voigt em Pomerode e o Salão Primavera em Blumenau. No final de 2009, iniciou-se a obra de restauração da Antiga Alfândega de Florianópolis, sede do Iphan em Santa Catarina.
- Continuidade do programa Banco de Projetos, iniciado em 2007, com o intuito de aumentar o número e a qualidade de projetos de restauração do patrimônio catarinense com conseqüente melhora na qualidade das obras. Esses projetos estão sendo executados pela própria Superintendência, ou disponibilizados à prefeituras municipais, ou instituições interessadas em captar recursos para sua execução. Em 2009 foram iniciados projetos de restauração para 24 bens arquitetônicos, em diferentes regiões de Santa Catarina, entre eles a Antiga Estação ferroviária de Porto União, a Sede da Fazenda Cajuru em Lages, a Casa Rux de Jaraguá do Sul, o Cinema Lumber de Três Barras, a Antiga Estação Ferroviária de Canoinhas, o Conjunto Salão Belz em Pomerode, o Cine Teatro Mussi de Laguna, e o Cemitério do Imigrante de Joinville.
- Continuidade do Projeto Roteiros Nacionais de Imigração. Distribuição de material de educação patrimonial: 900 caixas de cartões postais (cada caixa com 30), 3.390 cartilhas sobre patrimônio cultural e 5.900 folhetos explicativos do projeto para 11 municípios catarinenses. Elaboração e envio de minuta de legislação de tombamento municipal a 9 (nove) municípios catarinenses, integrantes do projeto. Vistoria em 36 imóveis integrantes do projeto localizados em áreas atingidas pelas enxurradas de novembro de 2008.
- Gestão das demandas do Patrimônio Ferroviário: elaboração de 18 pareceres técnicos (10 pareceres sobre valor cultural, 07 sobre viabilidade de cessão para municípios e 01 análise de projeto de intervenção em estação ferroviária).
- Elaboração de projeto Caminhos das Tropas: identificação e mapeamento dos elementos que compõem o patrimônio cultural (arqueológico, paisagístico, natural e cultural) do Planalto Sul Catarinense, na perspectiva de compatibilizar a proteção do patrimônio com a implantação de empreendimentos no local, incorporando assim a paisagem no planejamento e gestão territorial. Esse projeto foi objeto de celebração de Convênio entre o IPHAN e a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).
- Produção de material cartográfico referente aos estudos relativos ao Ciclo do Tropeirismo no Planalto Sul Catarinense.
- Elaboração de Termo de Referência Arqueológico das PCHs a serem implantadas no planalto sul catarinense, visando apresentar metodologia e estratégia de ação dos empreendedores, a serem aplicadas para localizar e mapear as áreas de patrimônio cultural e histórico na região. Objetivo: minimização dos impactos cultural, visual, paisagístico e ambiental nas áreas dos empreendimentos eletroenergéticos.
- Acompanhamento e orientação dos trabalhos do bolsista em geografia do Programa de Especialização em Patrimônio - PEP 2009, nas atividades cotidianas dentro do IPHAN e no desenvolvimento de sua pesquisa.
- Participação nas discussões de preparação dos seminários regionais e estadual do Programa de Manejo de Espécies Exóticas Invasoras nas Unidades de Conservação. Dentre elas está a Ilha do Campeche, bem tombado pelo Iphan.
- Ilha do Campeche: neste ano de 2009, passou-se a contar com importante respaldo legal como apoio às diversas ações com a publicação da Portaria IPHAN no. 691 que dispõe sobre as diretrizes e critérios para proteção, conservação e uso da Ilha do Campeche. Além disso, a proteção à paisagem foi contemplada

através da incorporação da Ilha do Campeche ao Programa Estadual de Manejo de Espécies Invasoras em Áreas Protegidas, visando a recuperação das alterações na paisagem sofridas no século passado.

- Cuidando da divulgação das particularidades e das restrições de uso da Ilha do Campeche foi promovido o III Seminário: Visitação na Ilha do Campeche, aberto ao público em geral e especialmente dirigido ao setor turístico.
 - Aço Educativa I: realiza o do VIII Curso de Forma o de Monitores para a Ilha do Campeche, iniciado em 2000, contando com 76 horas aulas práticas e teóricas. O curso conscientiza e prepara pessoas da comunidade para integrarem-se a equipe de visita o. Esta equipe   responsável pela recep o de cerca de 40.000 visitantes no verão, após a prote o aos sítios arqueológicos e ao patrimônio paisagístico e conduz visitantes às trilhas terrestres e às subaquáticas.
 - Aço Educativa II: Realiza o do curso Condutor Cultural em parceria com o Instituto Federal de Santa Catarina. Essa primeira edi o do curso, realizada em Laguna, representou uma importante parceria que poderá gerar atividades fundamentais de educa o e conscientiza o.
 - Aço Educativa III: realiza o da Rede de Oficina: Patrimônio Cultural para a guarda municipal de Laguna, técnicos da prefeitura e professores da rede pública municipal de ensino.
 - Realiza o de palestras sobre a atividade do Iphan na Universidade Estácio de S  (Faculdade da Maturidade) e Universidade do Estado de Santa Catarina (Escola Superior de Administra o e Gestão, Disciplina Gestão de Espaços Públicos), ambas em Florianópolis.
- Implanta o do Cine mais Cultura no Escritório Técnico de Laguna.
- Compra do Cine Mussi: O Cine Mussi   o antigo cinema da cidade de Laguna. Construido em meados do século XX em estilo art d co, possui acomoda es para aproximadamente 1000 espectadores. Alugado para fins religiosos, foi resgatado por parceria que envolveu o IPHAN, prefeitura e entidades lagunenses. A compra e restaura o do Cine Teatro Mussi reveste-se de grande import ncia no  mbito do patrim nio histórico e nacional, n o s  do patrim nio edificado como, fundamentalmente, do patrimônio imaterial. O objetivo   devolvê-lo   popula o de Laguna através de atividades culturais e da reativa o da sala de proje o.
- Eventos culturais: convênio com o SESC Laguna para exposi o de filmes, documentários, exposi es, apresenta o de música, dança e teatro. Conclusão do Relatório de Bens Patrimoniais da Superintendência Estadual do IPHAN em Santa Catarina, constando 1073 bens, entre equipamentos, mobiliário e outros.

• Principais realiza es da Unidade, quanto   estrutura física, aquisi o de equipamentos e mobiliários:

- Para o Escritório Técnico de Laguna foram adquiridas poltronas para o auditório, onde funciona a Casa do Patrimônio;
- Para a sede da Superintendência foram adquiridos aparelhos de ar-condicionado;
- Para a Biblioteca, foram adquiridas estantes metálicas;
- Para os arquivos, foram adquiridos desumidificadores de ar;
- Para o desenvolvimento de v storias, foram adquiridas máquinas fotográficas;

• Recursos Humanos – principais atividades e modifica es

- Celebra o de Convênio de Coopera o Técnico-Científica do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional com a Casa de Oswaldo Cruz, do período de 30/04/2009   29/04/2011, a partir do qual (dezembro de 2008) a servidora Bettina Collaro G. de Lourenço incorporou-se   Divisão Técnica da Superintendência;
- Participa o de servidores Cristiane Galhardo Biazin e Ulisses Munarim da Divisão Técnica no I Seminário Nacional Patrimônio Cultural Ferroviário Brasileiro;
- Participa o de servidora Cristiane Galhardo Biazin da Oficina do programa Cine Mais Cultura, parceria entre IPHAN e Secretaria do Audiovisual-SAV.
- Participa o dos servidores Ariadne Mendonça, Bettina Collaro, Mário Pires, Philippe Razeira, Cristiane Biazin, Aprígio Duarte e Ana Paula Cittadin no Seminário da Qualidade na Conserva o de Monumentos, no Rio de Janeiro, organizado pelo DEPAM.
- Participa o da servidora Cíntia Chamas em dois eventos internacionais apresentando o trabalho do IPHAN relativo a Ilha do Campeche. Em abril foi apresentado o estudo "Causal Chain Analysis of a Coastal Island as a Tool for Sustainable and Autonomous Resource Management" (Análise da Cadeia Causal de uma ilha costeira para o gerenciamento de recurso sustentável e aut nomo) no 10th International Coastal Symposium, realizado em Lisboa, Portugal. Em outubro foram feitas duas apresenta es no V Congresso sobre Planejamento e Gestão das Zonas Costeiras dos Países de Expressão Portuguesa, realizado em Itajaí/ SC. São elas: "A valoriza o de uma comunidade pesqueira tradicional através do resgate histórico" e "Exemplos de Boas Práticas e Li es Aprendidas na Gestão da Zona Costeira".
- Participa o da servidora Marina Ca as Martins no seminário Seminário Franco-Brasileiro Patrimônio Cultural e Sistemas Agrícolas Locais, organizado pelo IPHAN/DPI e o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento- IRD, em Brasília.

• No que se refere   força de trabalho:

- Número de servidores concursados sem cargo de confiança: 10
- Número de servidores concursados com cargo de confiança: 02
- Número de servidores não concursados com cargo de confiança: 03

- Número de funcionários terceirizados: 16
 - Número de servidores da Procuradoria: 01
 - Número de servidores Convênio de Cooperação Técnico-Científica: 01
 - Número de servidores com contratação temporária: 01
 - Número de estagiários: 02
 - Número de bolsistas do PEP: 01
- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan.
 - Palestra realizada no Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT/SP) na turma de Mestrado de Engenharia de Materiais em 01/10/2009 com recursos do IPT/SP;
 - Contratações com recursos do Ministério da Justiça (Conselho Federal dos Direitos Difusos): Obras emergenciais na Igreja de Soa Miguel de Biguaçu e Proposta de Preservação do Sambaqui do Morro do Peralta em Laguna.
 - Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.
 - No que se refere nos processos de gestão da política pública.

O ano de 2009 representou um ano de avanço nas parcerias realizadas com prefeituras e instituições em prol da preservação integrada do patrimônio cultural.

Foram elaborados os Planos de Ação para Cidades Históricas (PACH) de forma conjunta entre o Iphan e as prefeituras dos municípios de Itaiópolis, Laguna, São Francisco do Sul, Florianópolis e Joinville.

A gestão do projeto Roteiros Nacionais de Imigração também exigiu uma articulação com diversos parceiros, entre eles: Ministério do Desenvolvimento Agrário, SEBRAE, Governo do Estado de Santa Catarina e Prefeituras Municipais de Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Doutor Pedrinho, Guabiruba, Indaial, Itaiópolis, Jaraguá do Sul, Joinville, Nova Veneza, Orleans, Pomerode, Rio dos Cedros, Rio do Sul, Rodeio, São Bento do Sul, Timbó, Urussanga e Vidal Ramos.

O mesmo ocorreu com o projeto Caminho das Tropas. Foi desenvolvida uma parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) através de convênio para a identificação e mapeamento dos elementos que compõem o patrimônio cultural (arqueológico, paisagístico, natural e cultural) do Planalto Sul Catarinense. O resultado desse trabalho trará inovações nas formas de gestão da paisagem cultural da região do Planalto Sul Catarinense e posteriormente poderá ser incorporado por outros projetos em outras áreas geográficas, visto que trará novas ferramentas de mapeamento e análise do espaço natural e cultural.

- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

Mês	Quantitativo
Janeiro	16
Fevereiro	17
Março	20
Abril	19
Maió	15
Junho	12
Julho	12
Agosto	12
Setembro	15
Outubro	19
Novembro	24
Dezembro	18

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

Mês	Quantitativo
Janeiro	21
Fevereiro	42
Março	34
Abril	30
Maió	38
Junho	55
Julho	56
Agosto	47
Setembro	32
Outubro	64
Novembro	29
Dezembro	17

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04100SC	RECUPERACAO DOS PAINEIS DO MUSEU DO MAR	79.97614	São Francisco do Sul	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04101SC	CADASTRO DE NEGOCIANTES DE ANTIGUIDADES	58621	Florianópolis	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04102SC	OBRAS EMERG. PATRIM. SANTA CATARINA	253.03758	Florianópolis	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04103SC	CONSERVACAO DO ESCRITORIO TECNICO DE LAGUNA	314.93989	Florianópolis	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04105SC	AQUISICAO DE POLTRONAS E CADEIRAS	19.87256	Laguna	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04387SC	GESTAO E PRESERVACAO DA ILHA DO CAMPECHE	33.70140	Florianópolis	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04430SC	GESTÃO ROTEIROS NACIONAIS DE IMIGRACÃO	7.91593	Indaial	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04431SC	ESTRUTURACÃO FÍSICA ORGANIZAÇÃO LABORATÓRIO	57.44250	Laguna	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04513SC	PROJ REST EDIFICACÃO ANTIGA ESCOLA TIMBO	16.84600	Timbó	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04514SC	COMPLEM OBRAS CONSERVACÃO SEDE 11ASR	208.87171	Florianópolis	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04523SC	BANCO DE PROJETOS IDENTIFICACÓES INTEGRANTES	358.13248	Florianópolis	SC
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	194A04552SC	PROJETO BARCOS DO BRASIL - SC	2.70000	São Francisco do Sul	SC
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	194A05002SC	FISC.INSP.TEC.BENS CULTURAIS-FLORIANOPOLIS/SC	86.03118	Florianópolis	SC
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	194A07371SC	10TH INTERNACIONAL COASTAL SYMPOSIUM	7.07625	Florianópolis	SC
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	194A07388SC	REDE DE OFICINAS: PATRIMÔNIO CULTURAL-SC	26.98290	Laguna	SC
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	194A08412SC	CIRCULACÃO EXPOSICÓES DA 11ªSR ROTEIROS IMIGR	26.00000	Florianópolis	SC
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	194A12381SC	ACOMPANHAMENTO PELA 11SR DO IPHAN DO INRC	9.32995	Florianópolis	SC
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	194A13379SC	AMPLIACÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS SC BANCO DE	18.56576	Florianópolis	SC
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	194A14041SC	PROJETOS:CAMINHO DAS TROPAS	20.48532	Lages	SC
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	194A14042SC	BANCO PROJETOS:ROTEIROS NACIONAIS IMIGRACAO	35.00000	Timbó	SC
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	194A14362SC	PROJETO ROTEIROS NACIONAIS DE IMIGRACAO	43.65360	Florianópolis	SC

FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL - NACIONAL	194A14374SC	RESTAURACAO DO CINE MUSSI	80.00000	Laguna	SC
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL - NACIONAL	194A18374SC	CAMINHO DAS TROPAS	100.00000	Lages	SC
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL - NACIONAL	194A19368SC	ACERVO DOCUMENTAL, ARQUIVÍST E DIGITAL 11SR	39.98361	Florianópolis	SC
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA - NACIONAL	194A20362SC	BANCO DE PROJETOS DE RESTAURACAO EDIFICACOES	87.80000	Florianópolis	SC
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAIS - NACIONAL	194A21363SC	MANUTENCAO ATIVIDADES DA UNIDADE MÍNIMA 11SR	21.95200	Florianópolis	SC
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS- NACIONAL	194L09379SC	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	7.30980	Florianópolis	SC
Total			1.964.19277		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Rio Grande do Sul/Iphan-RS

- Responsável pelas informações prestadas: Beatriz Muniz Freire (Superintendente Substituta)
- Principais projetos realizados:
 - Restauração da Caixa D'água da Praça Piratinino, em Pelotas/RS.
 - Organização e execução do Seminário Bioma Pampa.
 - Inventário do material arqueológico existente no MARSUL (Museu de Arqueologia do Rio Grande do Sul).
 - 4 Realização de Encontro Técnico sobre Fortes e Fortalezas.
 - Execução da 2ª etapa do Inventário do Patrimônio Ferroviário no Estado do Rio Grande do Sul.
 - Realização de Seminário sobre Patrimônio Imaterial.
 - Distribuição de produtos do INRC M'byá-Guarani, às escolas públicas de São Miguel das Missões, Caibaté, Salto do Jacuí e Palmares do Sul, com palestras para professores.
 - Restauração da cobertura, galerias e platéia do imóvel denominado Teatro Esperança, localizado na Rua Vinte e Sete de Janeiro, s/n em Jaguarão/RS.
 - Restauração da edificação tombada denominada Casa Grezzana, situada na Av. dos Imigrantes nº 163 em Antônio Prado/RS.
 - restauração da rede elétrica, iluminação, telefonia, sonorização, PPCI, reboco externo, esquadrias e pintura externa da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em Viamão/RS.
- No que se refere a tombamento :
 - Registro de São Miguel Arcanjo como Tava Miri (em andamento)
 - Tombamento da localidade de Porongos, em Pinheiro Machado / RS (em
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários.
 - Aquisição de 2 módulos de arquivo deslizante para a sede da Superintendência.
 - Aquisição de 2 módulos de arquivo deslizante para o escritório técnico de São Miguel das Missões.
 - Aquisição de 9 microcomputadores.
 - Aquisição de 4 armários.
- Recursos Humanos – principais atividades e modificações:
 - Participação de servidores da área técnica no XIII Congresso ABRACOR.
 - Participação de servidores da área técnica na I Reunião da Comissão de Patrimônio Cultural do Mercosul.
 - Participação de 5 servidores da área técnica do Seminário Nacional : Patrimônio Cultural Ferroviário Brasileiro.
 - Participação de servidores da área técnica no evento Seminário Qualidade na Conservação de Monumentos.
 - Participação de servidores no I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural.
 - Participação nas conferências Municipais de Cultura

- Participação de servidores na Oficina do Plano de Ação para as cidades Históricas.
- Participação de servidores na Reunião inaugural do Projeto Valorização do Mundo Cultural Guarani/INRC Ampliado Mbyá-Guarani.

- No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores concursados: 5
- Número de servidores terceirizados: 16
- Número de estagiários: 4
- Outros : 22 (servidores), 2 (contrato por determinado), 2 (em exercício descentralizado).

- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan.

Participação na semana de cultura dos municípios de São Marcos

Participação no 4º Encontro de Clubes Negros, em Santa Maria.

- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.

- Inovação nos processos de gestão da política pública.

- Realização de eventos para divulgação das ações do IPHAN sempre com a parceria de Prefeituras Municipais e Instituições atuantes na área da preservação.
- Interiorização das ações da Superintendência.
- Ampliação de procedimentos que atendem às recomendações dos órgãos de controle (ex. aumento do número de pregões).
- Aperfeiçoamento dos canais de comunicação junto ao cidadão, prefeituras e entidades por meio consolidação de base de dados.
- Base de dados com o registro de materiais de divulgação enviados.

- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	9
Fevereiro	13
Março	12
Abril	22
Maio	17
Junho	20
Julho	18
Agosto	18
Setembro	13
Outubro	12
Novembro	11
Dezembro	18

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	4
Fevereiro	1
Março	20
Abril	20
Maio	29
Junho	22
Julho	32
Agosto	07
Setembro	17
Outubro	38
Novembro	16
Dezembro	12

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	195A04446RS	RESTAURACÃO DOS BENS TOMBADOS	505.88769	Porto Alegre	RS
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	195A04467RS	RESTAURACAO CASA MARQUES EM ANT. PRADO-RS	27.21216	Antônio Prado	RS
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	195A05001RS	FISC.INSP TEC.BENS CULTURAIS-PORTO ALEGRE-RS	92.90047	Porto Alegre	RS
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	195A08016RS	SEMINÁRIOS E EVENTO DO DIA DO PATRIMÔNIO RS	54.51000	Porto Alegre	RS
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	195A09382RS	MATERIAL DIVULGAÇÃO PATRIMÔNIO CULTURAL NO RS	6.61098	Porto Alegre	RS
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	195A12360RS	INRC JUNTO AO MBYA GUARANI	9.63310	Porto Alegre	RS
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	195A13381RS	AQUISICÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO 12SR E ETS	3.52587	Porto Alegre	RS
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	195A14371RS	SEMINÁRIO SOBRE O BIOMA PAMPA	23.65066	Porto Alegre	RS
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	195A16014RS	REPRODUCAO DO DVD DUAS ALDEIAS, UMA CAMINHADA	3.95000	Porto Alegre	RS
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	195A16024RS	PRODUTOS DO INRC MASSACRE DE PORONGOS	8.08536	Porto Alegre	RS
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	195A16371RS	ENCONTRO REGIONAL BALAIÓ PATRIMÔNIO CULTURAIS	5.00000	Porto Alegre	RS
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	195A16379RS	INRC MBYÁ-GUARANI EM SÃO MIGUEL ARCANJO	21.39003	Porto Alegre	RS

IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	195A18360RS	INVENTÁRIO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO DO MARSUL	48.91959	Taquara	RS
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	195A19360RS	AMPL ESCRITORIO TECNICO 1 - MISSOES	21.88840	São Miguel das Missões	RS
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	195A19394RS	AMPLIACÃO RESERVA ARQUIVÍSTICA 12ASR	26.01300	Porto Alegre	RS
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	195A20393RS	INVENT PATRIMÔNIO FERROV RIO GRANDE DO SUL	155.26404	Santa Maria	RS
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	195L09353RS	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	13.47165	Porto Alegre	RS
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	195L09371RS	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	15.53700	Porto Alegre	RS
Total			1.043.45000		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan em Minas Gerais/MG-Iphan

- Responsável pelas informações prestadas: Superintendente Leonardo Barreto de Oliveira
- Principais projetos realizados:
 - BELO HORIZONTE
 - Contratação de empresa de engenharia especializada para execução da obra de restauração e readequação do antigo grande-galpão da Casa do Conde de Santa Marinha, situada na Rua Januária, nº 130, em Belo Horizonte/MG, imóvel da extinta Rede Ferroviária Federal – RFFSA.
 - Contratação da produção de livreto e vídeo-documentário sobre o Mercado Central de Belo Horizonte a partir das pesquisas, entrevistas e do seminário realizados pelo IPHAN em Minas Gerais.
 - Restauração e Conservação da cobertura da Casa do Conde de Santa Marinha Sede da Superintendência do IPHAN em Minas Gerais localizada em Belo Horizonte.
 - Contratação de empresa especializada para realização de serviços de preservação e organização do acervo documental depositado no Centro de Documentação e Informação/CDI, localizado na Sede da Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.
 - CONGONHAS
 - Conclusão das Obras de Restauração da "Ladeira do Bom Jesus" no mês de maio/2009 – Obra financiada pelo Programa MONUMENTA.
 - DIAMANTINA

- Consolidação estrutural e restauração das fachadas e assoalhos da Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Diamantina;
 - Construção do Galpão Oficina do IPHAN em Diamantina para guarda e processamento de materiais construtivos para equipe de obras do IPHAN;
 - Aquisição por meio de pregão eletrônico de materiais de construção para as atividades da equipe de obras de restauração do IPHAN em Diamantina, inclusive intervenção na Casa de Chica da Silva;
 - Vistorias para emissão de laudos técnicos referentes às demandas de ações judiciais ou do Ministério Público Estadual em imóveis tombados em Diamantina e na região norte (Lassance, Matias Cardoso, Berilo e etc.);
 - Elaboração de termos de referência e licitação dos itens para término para o Cine Teatro da Cadeia Velha de Diamantina (Iluminação Cênica, Vestimentas Cênicas, Sonorização e Vídeo, poltronas de auditório);
 - Fiscalização das obras de consolidação estrutural da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição no município de Conceição do Mato Dentro;
 - Revisão dos inventários de bens móveis integrados das igrejas tombadas de Diamantina;
 - Análise de projetos para aprovação, atendimentos e consulta de proprietários sobre a possibilidade de intervenção nos imóveis da área tombada de Diamantina e região;
 - Fiscalizações periódicas (2 vezes na semana) pelo centro histórico ou quando necessário em casos de denúncias de obras irregulares ou vistoria de imóveis específicos;
 - Gestão do contrato de Inventário de conhecimento dos bens imóveis da RFFSA e do levantamento arquitetônico dos três imóveis do IPHAN em Diamantina;
 - Entrada no ET01 no programa do IPHAN/Secretaria do Audiovisual para cine-clubes na Casa de Chica da Silva.
- MARIANA
 - Publicação da Portaria nº. 66 de 26 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre a poligonal de tombamento referente ao Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da cidade de Mariana, Estado de Minas Gerais.
 - Realização de vistorias em todos os bens tombados pelo IPHAN na cidade de Mariana incluindo sede e distritos, para fazer o levantamento do seu estado de conservação.
 - Elaboração do Projeto Básico de Agenciamento Externo da Casa Setecentista de Mariana e acompanhamento das obras iniciadas em novembro.
 - Participação das reuniões do COMPAT – Conselho de Patrimônio do Município de Mariana.
 - Aprovação do 3º produto referente às Normas de Preservação da cidade de Mariana contratada via PROGRAMA MONUMENTA.
 - Acompanhamento das obras do PROGRAMA MONUMENTA no município de Mariana/MG.
 - Participação no I Seminário Nacional sobre o Patrimônio Cultural Ferroviário Brasileiro realizado entre os dias 02 e 05 de junho de 2009 em Belo Horizonte.
 - Participação no Seminário de Qualidade de Conservação de Monumentos realizado no Rio de Janeiro entre 17 e 21 de agosto de 2009.
 - OURO PRETO
 - ET-OP: Início das obras de Restauração da cobertura da Igreja de Nossa Senhora de Mercês e Perdões, Instalação de SPDA na Igreja de Santo Antônio no Distrito de Glaura, Elaboração de projetos de restauração das Igrejas de Bom Jesus de Matosinhos (ou São Miguel e Almas) e Matriz de Nossa Senhora da Conceição;
 - ET-OP: acompanhamento das obras de restauro de arquitetura e elementos artísticos integrados da Igreja de Santa Efigênia (financiamento PRONAC), das obras do Paço da Misericórdia (financiamento PRONAC), de Restauração da Casa dos Inconfidentes, Solar Baeta Neves e Casarão Rocha Lagoa (financiamento Programa Monumenta) e 5 imóveis contemplados no financiamento a Imóveis Privados (Programa Monumenta);
 - ET-OP: implementação da ação educativa "Sentidos Urbanos: patrimônio e cidadania", desenvolvido em parceria com a Univ. Federal de Ouro Preto e a Fundação de Arte de Ouro Preto e voltada para os estudantes das redes federal, estadual e municipal de ensino que residem na cidade; implementação da "Casa do Patrimônio", espaço para múltiplas atividades que marca o IPHAN como referência do Patrimônio Cultural no espaço urbano de Ouro Preto e apresenta ao público questões ligadas à atuação institucional e ao tema do Patrimônio Cultural;
 - ET-OP: Elaboração, em conjunto com a equipe do DEPAM, pareceres técnicos sobre as obras de expansão do campus Ouro Preto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IF-MG/MEC), inserção de grande impacto no Conjunto Tombado;
 - Superintendência: Realização do "I Seminário Regional sobre Segurança de Bens Culturais Móveis e Integrados Protegidos", que discutiu temas ligados à proteção destes acervos, sua conservação e segurança, marcando um importante passo nas discussões sobre o tema. Realização do "I Seminário Nacional sobre o Patrimônio Cultural Ferroviário", onde estabeleceram-se as primeiras discussões inter-institucionais no formato de debate amplo sobre o tema e promovido pelo IPHAN em função de sua atribuição institucional de proteção à Memória Ferroviária;
 - ET-OP: elaboração e revisão conjunta com a equipe do DEPAM da normatização para o Conjunto Protegido de Ouro Preto, com estabelecimento de novas premissas de atuação institucional com o objetivo de salvaguardar a área tombada.
- SERRO
 - Acompanhamento/fiscalização das obras de restauração – Programa MONUMENTA:
 - Restauração arquitetônica e elementos artísticos da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição – Serro – MG;
 - Restauração da Chácara e Casa do Barão do Serro – Serro – MG;
 - Acompanhamento/fiscalização das obras de limpeza e tratamento do Chafariz da Praça Dom Joaquim – Conceição do Mato Dentro – MG;
 - Acompanhamento/fiscalização de obras em imóveis privados, em Serro – Programa MONUMENTA: Financiamento para Recuperação de Imóveis Privados;

- Acompanhamento/fiscalização dos serviços de recuperação de pinturas externa e interna da Casa de General Carneiro, sede do Escritório Técnico de Serro.
- SÃO JOÃO del-REY
 - Pintura externa da Igreja de São Francisco de Assis de São João del-Rei,
 - Restauração do Telhado da Igreja do Carmo de São João del-Rei.
 - Restauração da pintura artística da recepção do escritório técnico de São João del-Rei;
 - Restauração do telhado do ET. SJD e colocação da subcobertura;
 - Acompanhamento e orientação do trabalho de levantamento e definição de normas para o entorno imediato da área tombada de São João del-Rei;
 - Fiscalização da obra de restauração artística da cimalha da nave da Igreja de São Francisco de Assis de São João del-Rei.
 - Fiscalização e acompanhamento da obra de instalação da rede elétrica nova na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, de Barbacena;
- TIRADENTES
 - Projetos
 - Projeto de Restauração de Bens Integrados e Móveis da Igreja de Nossa Senhora das Mercês em Tiradentes/MG (licitado em elaboração);
 - Obras de manutenção de cobertura e instalação de subcobertura térmica no escritório de Tiradentes (licitada em execução); e
 - Obras de Restauração de Elementos Artísticos da Igreja de São Francisco de Paula (licitada).
 - Proposta de minuta de normas para realização de eventos na cidade, em parceria com o MPF e Prefeitura (em elaboração);
 - Obras realizadas pela Equipe de Obras Urgentes do IPHAN (EQU)
 - Igreja Matriz de Santo Antônio – Restauração das estantes do coro, restauro das cancelas que delimitam a nave e restauração da cruz em madeira do adro (em andamento).
 - Igreja de São João Evangelista – Restauro dos trincos da porta principal e pintura das grades das janelas.
 - Igreja de Nossa Senhora das Mercês - Execução do assoalho da capela-mor (período de 15/08 a 16/09/09).
 - Obras de conservação para limpeza da cobertura e retirada de goteiras na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, Capela de São Francisco de Paula Igreja Matriz de Santo Antônio e Capela de São João Evangelista.
 - Acompanhamento de obras – Obra de restauro da cobertura da Igreja de Nossa Senhora do Carmo em São João del Rei (semanal no período de junho a novembro); Substituição do assoalho da Igreja de Nossa Senhora das Mercês em São João del Rei (semanalmente no período de agosto a setembro), Substituição da pavimentação central do adro da Igreja da Santíssima Trindade, Obra de manutenção de cobertura e execução de subcobertura térmica no ET/Tiradentes (em andamento) e monitoramento dos escoramentos emergências executados pela EQU nas alvenarias da capela mor da Igreja da Santíssima Trindade.
 - Levantamento de material e relação de serviços para restauro – Igreja de Santo Antônio do Canjica, Capela de São Francisco de Paula.
- FÓRUNS, SEMINÁRIOS, DEBATES
 - 11 a 13/03/09 - Ouro Preto-MG: IV Encontro do Ministério Público na defesa do Patrimônio Cultural;
 - 02 a 05/06/09- Belo Horizonte: 1º Seminário Nacional sobre o Patrimônio Cultural Ferroviário;
 - 19 a 20/08/09 – Tiradentes/MG: 1º Seminário de Apresentação dos Projetos da Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade - UFMG;
 - 15 a 16/09/09 – Campanha/MG 1º Encontro de Bens Desaparecidos;
 - 09 a 14/11/09 – Belém/PA: Oficina de Capacitação de Inventário de Bens Móveis Integrados;
 - 01/12/09 – Tiradentes/MG: 2º Seminário de Apresentação dos Projetos da Fundação Rodrigo Melo Franco de Andrade - UFMG;
- No que se refere a tombamento:
 - Registro do Toque dos Sinos das cidades Mineiras (Catas Altas, Congonhas, Diamantina, Ouro Preto, Mariana, Sabará, São João del Rei, Serro e Tiradentes)
 - Publicação da Portaria nº. 66 de 26 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre a poligonal de tombamento referente ao Conjunto Arquitetônico e Urbanístico da cidade de Mariana, Estado de Minas Gerais.
 - Retomadas as análises para a conclusão do dossiê relativo ao processo de tombamento da Serra de São José cuja área engloba os municípios de Tiradentes, São João del Rei, Prados, Coronel Xavier Chaves e Santa Cruz de Minas, sob a responsabilidade da Coordenação Geral do Patrimônio Natural/DEPAM em parceria com o Escritório Técnico local
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários:
 - Construção de nova unidade do Escritório Técnico de Diamantina – Galpão Oficina no bairro Cazuzu. A prefeitura fez a doação de terreno para a construção do Galpão Oficina do IPHAN como parte de um projeto de centralizar a capacitação de mão-de-obra e processamento de materiais do IPHAN utilizados nas obras de restauração no município.
Neste exercício buscamos suprir a deficiência de arquivos e impressoras multifuncionais para nossos Escritórios Técnicos, realizando a aquisição de dez Arquivos de Aço para o Escritório Técnico de Diamantina/MG, três para a Biblioteca Antonio Torres na cidade de Diamantina/MG, sete arquivos para o Escritório Técnico do Serro/MG, dez arquivos de aço, um microondas Eletrolux de 18 litros para o Escritório Técnico de Tiradentes, onze arquivos para o

Escritório Técnico de São João Del Rei/MG e para o Escritório Técnico de Congonhas foi adquirido uma Mesa Redonda de alta resistência para reunião, e uma impressora multifuncional.

Para a Sede/MG adquirimos mesa de higienização, quatro módulos de arquivo deslizante para suprir as necessidades do Centro de Documentação e Informação – CDI, e para suprir as necessidades da Coordenação Administrativa foram adquiridas 08(oito) estações de trabalho com módulo operacional 08(oito) Gaveteiros fixos com três gavetas, uma Mesa de Executivo para Escritório, um Armário Estante, dois descansos de pés, e dez cadeiras fixas, e um módulo de arquivo deslizante, cinco armários de aço. Adquirimos ainda quarenta cadeiras fixas com assento e encosto anatômico de forma suprir necessidades da Sede/MG, adquirimos também duas Impressoras multifuncionais color que tiveram as seguintes destinações: uma para Profer/MG e uma destinada ao uso comum da Sede para trabalhos em cópias coloridas.

Para suprir as necessidades da Coordenação Técnica foi adquirido um tripé repórter, uma mini mesa still fluorescente, um termo higrômetro, um micro computador Intel 5200, um notebook, uma impressora laser color HP, e um GPS ETREX VENTURE HC.

- Ainda no exercício realizamos compra de diversos veículos de forma atender a demanda do IPHAN, com as seguintes destinações:

- Uma Ford Ranger para Superintendência da Bahia;
- Uma Ford Ranger para Superintendência de Santa Catarina;
- Três automóveis Uno Mille Way para a Superintendência do Rio de Janeiro;
- Três automóveis Uno Mille Way para a Superintendência de Goiás;
- Um automóvel Uno Mille Way para nosso Escritório Técnico de São João Del Rei;
- Um automóvel Uno Mille Way para nosso Escritório Técnico de Congonhas;
- Um automóvel Uno Mille Way para nosso Escritório Técnico de Ouro Preto;
- Um Palio Weekend para nosso Escritório Técnico de Ouro Preto;
- Um automóvel Fiat/Línea para a Sede/BSB.

- Recursos Humanos – principais atividades e modificações:

- No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores concursados: 63
- Número de servidores terceirizados: 09
- Número de estagiários: 05 Nível Médio e 08 Nível Superior
- Outros: 06 Ocupantes de DAS e 03 Procuradores Federais

- Não houve Projetos pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan

- DIAMANTINA

- Higienização e limpeza das imagens da Igreja de Nossa Senhora do Rosário em Diamantina;
- Exposição das imagens higienizadas na sala de exposição temporária da Casa de Chica da Silva durante as obras da igreja;
- Ampliação da exposição de arqueologia no andar térreo da Casa de Chica da Silva com objetos encontrados durante as obras de água e esgoto na cidade;
- Intervenção através da equipe de obras do IPHAN em imóveis da prefeitura e igrejas tombadas com a participação da equipe de obras do município.

- MARIANA

- Projeto de higienização e digitalização do acervo do Arquivo Histórico da Casa Setecentista de Mariana com a participação de 02 bolsistas e coordenação do servidor Cássio Vinício Sales.

- TIRADENTES

- Exposições temporárias realizadas na galeria do Sobrado Ramalho – sede do Escritório Técnico do IPHAN em Tiradentes

<p>“Curva de Moebius”</p> <p>Valin Branco</p> <p>Esculturas</p> <p>Período: Janeiro 2009</p> <p>Público Visitante: 800 pessoas</p>	<p>“Objetos Translúcidos”</p> <p>Robson Matias</p> <p>Período: 04/06/09 a 30/06/09</p> <p>Público Visitante: 800 pessoas</p>
<p>“Pinturas”</p> <p>Luiz Badia</p>	<p>“Esculturas em madeira do Chico”</p> <p>Francisco Faria Barros</p>

Período: 04/04/09 a 26/04/09	Período: 04/07/09 a 02/08/09
Público Visitante: 300 pessoas	Público Visitante: 620 pessoas
"Gravuras/Desenhos/Pinturas"	"Referências Intencionais"
Jorge Cerqueira/Pachelli	Atelier Lucia Castanheira
Período: 01/05/09 a 31/05/09	Período: 15/08/09 a 30/08/09
Público Visitante: 200 pessoas	Público Visitante: 400 pessoas

- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.
- No que se refere a inovação nos processos de gestão da política pública:
- Aprimoramento do diálogo com a população de áreas tombadas e maior interação com outras instituições, em muito estimulada pelo PAC-Cidades Históricas, que depende de uma parceria efetiva entre todos os agentes envolvidos direta ou indiretamente com a preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro.
- Está em andamento uma minuta de convênio de forma a estabelecer oficialmente uma equipe de obras com funcionários do Escritório Técnico do IPHAN em Diamantina e Prefeitura Municipal de Diamantina visando a restauração em imóveis históricos com a conseqüente capacitação dos funcionários do município nas técnicas retroativas.
- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	<u>70</u>
Fevereiro	<u>64</u>
Março	<u>81</u>
Abril	<u>52</u>
Maio	<u>83</u>
Junho	<u>95</u>
Julho	<u>97</u>
Agosto	<u>95</u>
Setembro	<u>130</u>
Outubro	<u>80</u>
Novembro	<u>89</u>
Dezembro	<u>71</u>

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	<u>56</u>
Fevereiro	<u>39</u>
Março	<u>55</u>
Abril	<u>70</u>
Maio	<u>48</u>
Junho	<u>39</u>
Julho	<u>71</u>
Agosto	<u>41</u>
Setembro	<u>69</u>
Outubro	<u>24</u>
Novembro	<u>59</u>
Dezembro	<u>32</u>

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado Município	UF
------	----	---------	---------------------	----

PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04075MG	REST. IGREJA NOSSA SENHORA CONC. DOS PRADOS	106.000,00 Prados	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04076MG	REST. IGREJA SAO FRANCISCO DE PAULA/MG	69.488,94 Tiradentes	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04077MG	SUBCOBERTURAS NOS ESCRITORIOS TECNICOS	São João Del 89.231,22 Rei	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04079MG	AQUISICAO DE MATERIAL CASA DE CHICA DA SILVA	79.999,63 Diamantina	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04080MG	CONS. E REST. CAPELA DE SANTANA DE INHAI	150.710,19 Diamantina	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04081MG	PROJ. REST. IG. NOSSA SENHORA DAS MERCES	9.468,80 Tiradentes	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04082MG	PROJ. REST. CAPELA STO ANTONIO DE POMPEU	24.205,20 Sabará	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04083MG	PROJ. REST. IG. NOSSA SENHORA DO ROSARIO	24.250,00 Paracatú	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04084MG	PROJ. INTERV. CASA DE ROTULAS DE MARIANA	15.260,84 Mariana	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04086MG	INST. ELET. IG. STA RITA EM UBERABA	317,22 Uberaba	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04087MG	EXEC. OBRAS SALV. CAPELA SANTANA DE INHAI	190.952,51 Diamantina	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04364MG	SISTEMA DE SEGURANCA ELETRÔNICA MINAS GERAIS	124.792,84 Belo Horizonte	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04370MG	AQUISICAO DE VEICULOS ESCRITORIOS TECNICOS	546.000,00 Belo Horizonte	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04412MG	INST SIST PROT CONTRA DESCARGAS ATMOSFERICAS	189.355,74 Mariana	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04413MG	LEV CONSERV EDIF RELIGIOSAS	249,94 Piranga	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04486MG	AGENCIAMENTO ÁREAS EXTERNAS CASA SETECENTISTA	124.296,26 Mariana	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04500MG	EXEC PROJ ESTRUT REST IG NS MERCES PERDOES	142.654,93 Ouro Preto	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04501MG	OBRAS REST PINT ART ESCR TÍC SAO JOAO DEL REI	11.500,00 Belo Horizonte	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04506MG	COMPLEMENT EXECUCÃO GALPÃO-OFICINA DIAMANTINA	21.247,03 Diamantina	MG

PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04533MG	EXEC. SERVICOS INSTALACÓES ELÉTRICAS- O.PRETO	13.000,00	Ouro Preto	MG
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A04542MG	REPAROS EMERGENCIAIS CASA DA BARONESA-MG	1.880,69	Ouro Preto	MG
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	196A05001MG	FISC. INSP.TEC.BENS CULTURAIS-B.HORIZONTE-MG	139.878,27	Belo Horizonte	MG
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	196A06376MG	INTERCÂMBIO DE AÇÕES EDUCATIVAS	2.750,00	Araçuaí	MG
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	196A06381MG	HOMENAGEM PREMIO RODRIGO MELO FRANCO	22.600,00	Belo Horizonte	MG
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	196A08414MG	SEMI.INTERNACIONAL_ILUMINACÃO MONUM. HISTÓRIC	7.511,92	Belo Horizonte	MG
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	196A08419SP	APRESENT.TRABALHO PARTICIPACÃO VI SEMINÁRIO	1.222,85	Belo Horizonte	MG
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	196A09392MG	PRODUÇÃO DE LIVROS E CDS SOBRE CERAMISTAS.	12.475,96	Belo Horizonte	MG
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	196A13382MG	AQUISIÇÃO DE ACERVO 13SR	19.998,81	Belo Horizonte	MG
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	196A14036MG	PROJ. IG. NOSSA SENHORA CONCEICAO CONGONHAS	39.384,00	Congonhas	MG
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	196A14370MG	LEV INTERV CASA DA CULTURA SNT BARBARA	24.330,00	Santa Bárbara	MG
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	196A14431MG	PROJETO " SENTIDOS URBANOS-PAT. E CIDADANIA"	7.876,83	Ouro Preto	MG
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	196A16015MG	ACOMPANHAMENTO DOS PROJETOS PATRIM IMATERIAL	16.590,61	Belo Horizonte	MG
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	196A16016MG	MESTRES JONGUEIROS DA ZONA DA MATA MINEIRA	31.740,00	Belo Horizonte	MG
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	196A16022MG	MEMÓRIA DO MERCADO CENTRAL DE BELO HORIZONTE	50.600,00	Belo Horizonte	MG
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	196A16372MG	BALAI DO PATRIMÔNIO CULTURAL - MINAS GERAIS	9.694,22	Belo Horizonte	MG
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	196A16380MG	SALVAGUARDA DO MODO ARTESANAL DE FAZER QUEIJO	1.169,07	Belo Horizonte	MG
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A18020MG	LEV. ARQUIT. 5 EDIFICACOES MG	45.337,07	Diamantina	MG
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	196A18035MG	LEVANTAMENTO CONJ.TOMBADO SAO JOAO DEL REI	15.740,00	São João Del Rei	MG

PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL -	196A19371MG	AQUISICAO DE ARQUIVO DESLIZANTE OURO PRETO	25.000,00	Belo Horizonte	MG
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL -	196A19372MG	ACERVO ARQUIVÍSTICO DA SEDE DA 13ªSR	149.964,52	Belo Horizonte	MG
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	196A20020MG	TRATAMENTO ACERVO BIBLIOG.ARQUIVÍSTICO 13SR	73.550,00	Belo Horizonte	MG
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA - NACIONAL	196A20021MG	CONS. ACERV. DOC. E BIBLIOG. DA RFFSA	120.000,00	Belo Horizonte	MG
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	196A20022MG	REST. ARQUIT. EDIFICIO RFFSA RUA SAPUCAI	49.033,00	Belo Horizonte	MG
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA - NACIONAL	196A20023MG	CASA DO CONDE DE SANTA MARINHA	369.475,60	Belo Horizonte	MG
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	196A20024MG	INVENTÁRIO DO ACERVO RFFSA - BENS IMÓVEIS	200.000,00	Belo Horizonte	MG
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA - NACIONAL	196A20030MG	INVENTÁRIO DO ACERVO RFFSA DE 2008	32.848,80	Belo Horizonte	MG
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	196A20352MG	REST. CASA DO CONDE DE SANTA MARINHA	3.320,00	Belo Horizonte	MG
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA - NACIONAL	196A20364MG	LEVANTAMENTO BENS MÓVEIS EXTINTA RFFSA	23.853,82	Belo Horizonte	MG
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	196A20370MG	SEMINÁRIO PATRIMÔNIO CULTURAL FERROVIARIO	34.944,00	Belo Horizonte	MG

GESTÃO E MANUTENÇÃO DE BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DE VALOR ARTÍSTICO, HISTÓRICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S.A. - RFFSA - NACIONAL	196A20410MG	PRESERVAÇÃO ACERVO DOCUMENTAL RFFSA-ARAGUARI	7.800,00	Belo Horizonte	MG
AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS L	196A21386MG	ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E BIBLIOGRÁFICOS 13ASR	62.368,53	Belo Horizonte	MG
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E CULTURAIS	196L09399MG	RENOVAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL	45.886,26	Belo Horizonte	MG
Total			3.581.806,12		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan em Goiás – GO/Iphan

- Responsável pelas informações prestadas: Hudson Leandro Chaves Ayres da Fonseca.
- Principais projetos realizados
 - Restauro e conservação do patrimônio edificado da Extinta Rede Ferroviária Federal S.A - RFFSA, em Vianópolis, Caraíba e Ponte Funda – Vianópolis – GO (em andamento);
 - Revitalização do Museu Ferroviário de Pires do Rio – Pires do Rio/GO (em andamento);
 - Execução de anteprojeto de revitalização da Praça Cívica – Goiânia/GO (concluído);
 - Execução de serviços de adequação e cobertura da área de serviço da sede da Superintendência (concluído);
 - Elaboração de projeto de luminotécnica para a sede da Superintendência do IPHAN em Goiás – Goiânia/GO (em andamento) (em andamento);
 - Execução de serviços emergenciais na Estação de Goiandira/GO – Imóvel da Extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA - (Descentralização em 2009 para execução em 2010);
 - Execução da iluminação externa para sede da Superintendência do IPHAN em Goiás – Goiânia/GO – (Descentralizado em 2009 para execução em 2010);
 - Execução de manutenção e conservação da sede da Superintendência do IPHAN em Goiás - Goiânia/GO - (Descentralizado em 2009 para execução em 2010);
 - Instalação da rede lógica sem fio na coordenação técnica da Superintendência do IPHAN em Goiás – Goiânia/GO (descentralizado em 2009 para execução em 2010);
 - Execução de serviços emergenciais de revisão na rede elétrica do museu ferroviário/ extinta rede ferroviária – Pires do Rio/GO - (Descentralizado em 2008 e executado em 2009);
 - Execução de serviços emergenciais de revisão no telhado do museu ferroviário/ extinta rede ferroviária federal – Pires do Rio/GO – (descentralizado em 2008 e executado em 2009).
 - Escritório técnico I - Goiás
 - Conservação e restauração dos elementos artísticos integrados que compõem a talha dos altares da igreja do Carmo - Goiás/GO (em andamento);
 - Restauração do prédio da Associação Atlética União Goiana (em andamento);
 - Conservação e construção de anexo na sede do escritório técnico do IPHAN - Goiás/GO (concluído);
 - Execução de Serviços emergenciais na Casa de Apoio à Cultura e serviços de conservação da Igreja de Santa Bárbara – Goiás/GO – (Descentralização em 2009 para execução em 2010);
 - Execução dos serviços emergenciais em imóvel situado a Praça Dr. Brasil Ramos Caiado, nº 1 - (Descentralização em 2009 para execução em 2010);
 - Execução dos serviços emergenciais em imóvel situado a Rua Padre Arnaldo nº 31 – Goiás/GO (Descentralização em 2009 para execução em 2010);
 - Execução dos serviços emergenciais em imóvel situado a Rua da Conceição, nº 09/10 - Goiás/GO - (Descentralização em 2009 para execução em 2010);
 - Execução de serviços emergenciais no imóvel residencial situado a Rua Maximiliano Mendes Nº 02 – Goiás/GO - (Descentralização em 2009 para execução em 2010);
 - Execução de serviços emergenciais na cobertura da Igreja São João Batista – Antigo Arraial do Ferreiro – Goiás/GO - (descentralizado em 2008 e executado em 2009);
 - Execução de serviços emergenciais de conservação dos altares da Igreja de São João Batista, Antigo Arraial do Ferreiro - Goiás/GO - (descentralizado em 2008 e executado em 2009);
 - Reabilitação do imóvel da Rua Eugênio Jardim nº 16 – Goiás/GO - (descentralizado em 2008 e executado em 2009);

- Execução dos serviços emergenciais em imóvel situado a Rua Cel. Luiz Guedes de Amorim, nº 14 – Goiás/GO - (descentralizado em 2008 e executado em 2009);
 - Execução de serviços emergenciais em imóvel residencial situado a Praça Dr. Tasso de Camargo, Nº 20 – Goiás/GO - (descentralizado em 2008 e executado em 2009).
 - Escritório Técnico II -Pirenópolis
 - Manutenção e conservação do Theatro de Pirenópolis e do Cine Pireneus e implementação da edificação de apoio no local dos antigos camarins do teatro – Pirenópolis/GO (em andamento);
 - Restauração dos bens integrados da Igreja de Nossa Senhora do Carmo - Pirenópolis/GO (em andamento);
 - Serviços de estudo, diagnóstico e projeto para melhoria dos passeios públicos, redesenho viário e galerias de águas pluviais no Centro Histórico - Pirenópolis/GO (concluído).
 - Sub-Regional Mato Grosso
 - Restauo da Igreja da Boa Morte – Cuiabá/MT (concluído);
-
- Restauo do assoalho, higienização, imunização e avaliação dos bens integrados da Igreja de Santana de Chapada dos Guimarães (concluído).
 - Sub-Regional Tocantins
 - Restauração do Centro Cultural - Arraias/TO (em andamento);
 - Projeto Executivo de Restauo e Revitalização da Catedral de Nossa Senhora das Mercês e seu Entorno - Porto Nacional/TO (em andamento);
 - Obras de reparos e complementações da sede do IPHAN em Natividade – Natividade/TO (concluído).
 - Ações de inventário para o referenciamento de bens do patrimônio cultural de natureza imaterial
 - Realização de estudo e documentação das Bonecas Karajás com vista ao registro como patrimônio Cultural brasileiro (em andamento);
 - Execução de Inventário Nacional de referências Culturais - INRC da romaria de Muquém, de Niquelândia; da romaria de carros de boi de Damolândia/ Trindade e da romaria de Nossa Senhora do Livramento, de Cavalcante - Roteiro das Devoções em Goiás - 1ª fase (em andamento);
 - Memória Ferroviária no Estado de Goiás – 1º fase (em andamento);
 - Memória da Associação Atlética União Goiana – Goiás/GO (em andamento).
-
- Ações de Educação Patrimonial
 - Superintendência do IPHAN em Goiás - Goiânia
 - “Projeto Portas e Janelas Vão se Abrir” – Educação patrimonial para professores da rede pública de 17 municípios goianos;
 - “Portas e Janelas Vão se Abrir” – Capacitação para atendimento ao turista – Goiás/GO;
 - “Projeto Educação Patrimonial: Memória e Identidade da Cidade de Goiás” dirigido a professores da 1ª ao 4º ano do ensino fundamental da rede pública estadual, municipal e particular – em execução, com parceria do Centro de Educação Patrimonial;
 - Concurso de Redação “Minha Cidade Tem Segredos Que Meu Olhar Vai Desvendar” - 4ª Edição, dirigido a alunos do 8º Ano do Ensino Fundamental da rede pública estadual, municipal e particular;
 - Lançamento Livro “Guia Afetivo da Cidade de Goiás” – Elder Rocha Lima – Local: Casa Cora Coralina – 20 de Fevereiro de 2009;
 - Recital didático de canto e piano “A Música Sacra Através dos Tempos” realizado na Igreja Nossa Senhora do Rosário no sábado da aleluia – 11 de abril de 2009;
 - Entrega obra de restauo do Convento do Rosário – Missa de Ação de Graça; Recital de Canto e Piano; Visita ao Convento do Rosário - 02 de maio de 2009;
 - Lançamento do livro “Vivências e Sentidos – O Patrimônio Cultural do Tocantins”, local: Sede do Escritório Técnico I/IPHAN, dia 17 de junho de 2009;
 - Lançamento livro “Além do Silêncio - Peregrinação Ecumênica por Mosteiros da Europa” – Autora Arcelina Helena Publio. Local sede do Escritório Técnico I/ IPHAN, dia 24 de junho de 2009;
 - Entrega da obra de restauo da sede da biblioteca Frei Simão Dorvi, dia 24 de julho de 2009 e exposição “Reencontro com a Pintura” – Artista plástica Maria Lucia Vieira Passos – Local: sede do Escritório Técnico – I, como parte da comemoração da transferência da capital para a cidade de Goiás/GO, no período de 24 a 28 de julho de 2009;
 - “Café com prosa” na sede do IPHAN-GO sobre Arquitetura Modernista com os palestrantes Elder Rocha Lima, Danilo Matoso – DOCOMOMO e Fernanda Heitmann (DEPAM/IPHAN), 06 de Novembro de 2009;
 - Lançamento Livro “Vida e Obra de Octo Marques” – Elder Rocha Lima e “Ilustrando o Cerrado” de Geni Alexandria, dia 04 de Dezembro de 2009.
 - Sub-Regional de Tocantins
 - Oficina de Gestão Patrimonial em município do estado de Tocantins – (descentralizado em 2009 para execução em 2010);
-
- Ações de preservação de acervos documentais, arquivísticos e bibliográficos
 - Aquisição de livros para as bibliotecas da sede da Superintendência do IPHAN em Goiás, Escritórios Técnicos de Goiás e Pirenópolis (concluído);
 - Digitalização da documentação do acervo arquivístico sob responsabilidade da Superintendência do IPHAN em Goiás: material fotográfico, de áudio e vídeo – Goiânia/GO (concluído);
 - Manutenção da Unidade Mínima de Conservação da Sede da Superintendência do Iphan de Goiás (concluído);
 - Reprodução de documentação do acervo arquivístico sob responsabilidade da Superintendência do IPHAN em Goiás referente à Sub Regional do IPHAN em Mato Grosso e Tocantins (concluído);

- Revisão de texto, projeto gráfico, tratamento digital de imagem, diagramação, impressão, montagem, confecção dos envelopes e sobrecapas para os livros "Vida e Obra de Octo Marques" e "Ilustrando o cerrado" (concluído).
- Ações de inventário para o referenciamento de bens do patrimônio cultural de natureza material
- Serviços técnicos especializados de levantamento documental, produção de fontes orais e documentário audiovisual relativos à memória dos ex-ferroviários da EFG/FRFFSA no estado de Goiás (em andamento);
- Inventário dos Bens Móveis e Integrados de Arte Sacra dos Municípios de Corumbá de Goiás, Jaraguá, Goiás, Pilar de Goiás e complementação de Pirenópolis (em andamento);
- Diagnóstico e Estudo Técnico para Subsidiar a elaboração das Normas de Preservação do Núcleo Tombado de Corumbá de Goiás/GO (em andamento);
- Identificação do acervo de arquitetura modernista em Goiânia – Goiânia/GO – 1º etapa (em andamento);
- Realização de pesquisa, roteiro e documentação para um documentário referente à Ponte Affonso Penna - Itumbiara/GO – (descentralizado em 2008 e executado em 2009);
- Produção de documentário audiovisual sobre a procissão do Fogaréu – edição e finalização de imagens, sons e caracteres resultando num vídeo documentário (descentralizado em 2008 e executado em 2009);
- Realização, organização, sistematização e impressão do inventário dos bens móveis e integrados do acervo de Arte Sacra de Pirenópolis – Pirenópolis/GO - (descentralizado em 2008 e executado em 2009).
- Ação da área Museológica Ações da área Museológica
- Implantação do Museu de Arte Sacra de Pirenópolis/GO (descentralizado em 2008 e executado em 2009);
- Implantação do Museu do Divino – Pirenópolis/GO (descentralizado em 2008 e executado em 2009).
- Ações da área de Arqueologia
- Banco de Dados e Mapeamento Dos Sítios Arqueológicos no Âmbito da Superintendência do IPHAN em Goiás (em andamento);
- Chancela de Paisagem Cultural: Estudos de Sítios Arqueológicos no município de Serranópolis, Goiás - 2ª Etapa (em andamento);
- Execução de serviços de georeferenciamento e mapeamento cadastral de sítios arqueológicos do grupo A (em andamento);
- Cartilha Arqueologia – Edição e Impressão de material gráfico - preservação do patrimônio arqueológico de Goiás (em andamento);
- Execução de serviço de diagnóstico arqueológico do conglomerado Manuel Braga – Pousada das Araras e georeferenciamento de sítios arqueológicos – Serranópolis/GO - (Descentralizado em 2008 e executado em 2009).
- Não houve realização de tombamentos.
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários.

6	Mesa em L (1.600mmx550mm) em cerejeira;
6	Armários Baixos (900mmx500mm) em cerejeira;
1	Bancada para equipamentos (2.750mmx600mm);
1	Rack para tv (2100mmx500mm), confeccionado em MDF;
2	Armários de aço cinza claro com 04 gavetas desl.com telescópico (670mmx470mmx 1.335mm);
1	Interfone MDL;
1	Mesa para escritório com chaves (1,60x070x0,74m) c/ 03 gavetas cor ovo, marca Inforline;
1	Cadeira giratória cor preta, pés em tubo de aço, marca Lucaflex;
1	Armário de madeira c/prateleiras internas cor ovo com bordas cor bege, marca Inforline;
1	Modem ADSL ROUTER (TP LINK);
1	Aparelho de fax com copiadora, fax e telefone;
2	Ventiladores de mesa Arno (30 cm) com 03 regulagens turbo silencioso
2	Armários de aço altos c/02 portas e 04 prateleiras;
3	Armários de aço altos c/02 portas e 04 prateleiras cor cinza;
70	Cadeiras fixas em polipropileno cor preta;
5	Suportes duplos para CPU e estabilizador com rodízio;
2	Câmeras digitais 12.1MP Marca SONY;
10	Apoios para pés, estrutura em aço flexível com 03 regulagens, emborrachados antiderrapantes;
3	Cadeiras executivas Flexi;
1	PLC-XU105 SANYO 4.500 Ansi lúmen;
1	Tela de projeção retrátil tripé 1,80x1,80;

4	Fragmentadoras de papel;
2	Notebooks HP DV4 1580BR;
1	Lavadora de alta pressão 900m 220v;
2	Impressoras HP M1522 NFP;
1	Scanner jet HP G4050;
1	Climatizador Evaporativo EB 10 Portátil;

• Recursos Humanos – principais atividades e modificações

- Redistribuição de um arquivista do Ministério da Cultura para a Superintendência do IPHAN em Goiás;
- Redistribuição de uma agente de vigilância do Ministério da Cultura para a Superintendência do IPHAN em Goiás;
- Redistribuição de uma arquiteta da Superintendência do IPHAN em Goiás para o IBRAM;
- Remoção de ofício de uma arqueóloga da Superintendência do IPHAN em Rondônia para a Superintendência do IPHAN em Goiás;
- Remoção de ofício de uma arquiteta da Superintendência do IPHAN da Bahia para a Superintendência do IPHAN em Goiás;
- Exoneração de uma servidora, cargo em comissão de assistente técnico, código DAS 102.1;
- Retorno de servidora, cargo de restauradora, ao seu órgão de origem – Universidade Federal de Goiás – UFG;
- A arqueóloga Ana Paula Gonçalves de Lima participou do workshop internacional "Turismo e Gestão do Patrimônio Arqueológico" em Belém/PA nos dias 28 e 29/04/2009;
- Participação de todos os arquitetos e engenheiros da Superintendência do IPHAN em Goiás no seminário "Qualidade na Conservação de Monumentos", promovido pelo DEPAM no palácio Gustavo Capanema – Rio de Janeiro/RJ, de 17 a 21/07/2009;
- A servidora Máira Torres Correa participou do Curso de Capacitação para Uso do Sistema do "Inventário Nacional de Referências Culturais", em Brasília, no período de 24 a 28/08/2009.
- A servidora Máira Torres Correa participou, em Brasília, do curso de Capacitação para Uso dos Sistemas de Banco de Dados de Bens Culturais Procurados e do Cadastro de Negociantes de Obras de Arte, no período de 29 a 30/09/2009;
- A Servidora Ana Paula Gonçalves de Lima participou do Colóquio França – Brasil de Patrimônio Cultural no Rio de Janeiro/RJ, período de 05 a 08/10/2009;
- Os servidores Beatriz Otto de Santana e o engenheiro João Mariano Valadares Neto participaram da Oficina de Preservação do Patrimônio Ferroviário em Recife promovido pelo IPHAN-PE no período de 16 a 22/10/2009;
- A servidora Denise Santos Aguiar de Sá participou do curso de Licitações e Contratos com ênfase em Pregão presencial eletrônico, em Brasília, em 18 a 23/10/2009;
- A servidora Máira Torres Corrêa participou da III Oficina de Pesquisa: A Questão do Nacional no IPHAN, realizada pela COPEDOC no Rio de Janeiro/RJ, período de 08 a 13/11/2009;
- A servidora Denise Santos Aguiar de Sá participou de oficina, onde foi apresentado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, realizado em Brasília no dia 27/11/2009;

• No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores concursados: 14
- Número de cargos comissionados: 4
- Número de servidores temporários: 2 (sendo que um foi removido para o DEPAM)
- Número de servidores terceirizados: 18
- Número de estagiários: 2
- d) Outros: Apoios institucionais/ Monumenta 02, Bolsista do PEP: 02. (uma das bolsas do PEP terminou em Agosto de 2009)

• Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan:

A indicação e implantação de 4 pontos de cultura e de 4 locais para a ação "Cine Mais Cultura".

- Participações em eventos/conferências/ seminários
- Participação e atuação nas Conferências Estadual e Municipais de Cultura.
- Palestras:
- Palestra sobre *Arquitetura Vernacular na Cidade de Goiás*, ministrada aos servidores da construtora BIAPÓ/ Rio de Janeiro – 20 de Fevereiro de 2009;
- Cessão da sede do ETEC I para abrigar o corpo de jurados das escolas de samba, no dia 22 de fevereiro;
- Atendimento ao prefeito de Sacramento – MG, Sr. Wesley De Santi de Melo e comissão, no dia 05 de março de 2009;
- Apoio ao evento da Semana Santa, abertura do escritório técnico de Goiás para receber autoridades, 06 a 12 de Abril;
- Palestra ministrada a acadêmicos da faculdade de arquitetura de Anápolis, dia 05 de maio de 2009;
- Palestra sobre *Goiás, Patrimônio, Arquitetura, conservação e o papel do IPHAN*, ministrada a membros da Associação de Ensino de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo no dia 15 de maio de 2009;
- Participação na I Conferência Municipal de Educação no dia 18 de maio de 2009;

- Palestra "O que é patrimônio e como conservá-lo", ministrada a alunos do 7º e 8º ano do ensino fundamental do Colégio Sant'Ana, cidade de Goiás, no dia 16 de junho de 2009;
- Apoio durante o evento do XI Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental realizado no período de 16 a 21 de junho de 2009;
- Palestra "O que é patrimônio e como conservá-lo", ministrada a alunos do 7º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Professor João Augusto Perillo, dia 17 de junho de 2009;
- Exposição Artes plástica obras de diversos autores do Tocantins (curadora Meire Sandra) - Local: Sede do Escritório Técnico I/IPHAN no período de 17 a 21 de junho de 2009;
- Apoio ao evento de comemoração do aniversário da cidade de Goiás, 25 de Julho de 2009;
- Participação em reunião do PRÓDETUR (Programa de desenvolvimento do turismo), em Pirenópolis – GO, no dia 07 de agosto de 2009 e em Goiás no período de 26 a 27 de agosto de 2009;
- Atendimento aos participantes do III Encontro Regional de Superintendências da União, dia 18 de setembro de 2009 na sede do escritório técnico de Goiás/GO;
- Participação na 2ª oficina do Sistema Nacional de Cidades Históricas – Plano de Ação par Cidades Históricas, no dia 30 de setembro de 2009;
- Apoio ao Projeto *Conhecer para Preservar* IPHAN – PE/ filmagens na cidade de Goiás – período: 16 a 27 de outubro de 2009;
- Palestra "O que é patrimônio e como conservá-lo", ministrada a alunos do 5º ano do ensino fundamental do Colégio Sant'Ana, cidade de Goiás, no dia 19 de outubro de 2009;
- "Oficinas: *Cartões Postais*" e "*Colcha de retalhos*", ministradas a alunos do ensino fundamental da rede pública do estado de Goiás, no período de 04 a 06 de novembro de 2009, na semana Nacional da Leitura e da Literatura - Projeto Praça Leitura Magia-Leitura, Uma ponte para o futuro;
- Participação no projeto: "*Goiás Cidade Presépio*" – 11 de dezembro de 2009, Apresentação Recital nas janelas da sede do ETEC – I/SR/ IPHAN/GO;
- Apoio às comemorações de 120 anos de nascimento de Cora Coralina e 20 anos de Museu;
- Apoio à apresentação do projeto *revitalização do mercado Municipal*;
- Apoio a Igreja Messiânica Mundial do Brasil na Comemoração de seu Jubileu de Prata na Cidade de Goiás.

• Indicador para mensurar as atividades

Relatório parcial de intervenção, realizado mensalmente pelas unidades técnicas.

• Inovação nos processos de gestão da política pública.

- Implantação e utilização do Sistema de Concessão de Passagens e Diárias – SCDP;
- Implantação do Sistema de Convênios – SICONV.
- Criação da Superintendência do IPHAN nos Estados de Mato Grosso e Tocantins, anteriormente vinculadas à 14ª Superintendência do IPHAN que, por sua vez, passa a ser Superintendência do IPHAN em Goiás.

• Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	<u>86</u>
Fevereiro	<u>83</u>
Março	<u>90</u>
Abril	<u>61</u>
Maió	<u>58</u>
Junho	<u>24</u>
Julho	<u>29</u>
Agosto	<u>29</u>
Setembro	<u>53</u>
Outubro	<u>31</u>
Novembro	<u>40</u>
Dezembro	<u>57</u>

• Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	<u>7</u>
Fevereiro	<u>14</u>
Março	<u>23</u>
Abril	<u>16</u>
Maió	<u>13</u>
Junho	<u>5</u>
Julho	<u>15</u>
Agosto	<u>4</u>
Setembro	<u>19</u>
Outubro	<u>5</u>

Novembro	<u>6</u>
Dezembro	<u>2</u>

- Comentários adicionais:
- *Finalização da instrução do processo de tombamento de Cárceres/MT;*
- *Estudo de tombamento de Paranã/TO.*

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04027GO	EST DIAGN PROJ MELHORIA PASSEIO PUBL PIRENOP	44.85000	Pirenópolis	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04113GO	REVITALIZACAO DA PRACA CÍVICA DE GOIÂNIA	28.92000	Goiânia	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04114GO	PRESERVACAO DO NÚCLEO TOMBADO DE CORUMBÁ	85.50000	Corumbá de Goiás	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04357TO	REPAROS SEDE NATIVIDADE/TO	21.99035	Natividade	TO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04358TO	RESTAURACAO DO CENTRO CULTURAL DE ARRAIAS/TO	170.00000	Arraias	TO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04359TO	PROJ. RESTAURO IG. NSA DE MERCES	41.40000	Porto Nacional	TO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04360MT	RESTAURO IG SANTANA CHAPADA DOS GUIMARAES	200.00000	Chapada dos Guimarães	MT
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04361MT	RESTAURO DA IGREJA DA BOA MORTE - CUIABÁ/MT	200.00000	Cuiabá	MT
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04362GO	ENTROCAMENTO CULTURAL - COMPLEMENTACAO	195.66000	Pirenópolis	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04363GO	REST. IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO	170.00000	Pirenópolis	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04414GO	SERV E CONS SEDE IPHAN/GO	86.36282	Goiás	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04415GO	CHANCELA DE PAISAGEM CULTURAL	15.84806	Serranópolis	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04521GO	ARQUITETURA MODERNISTA DE GOIÂNIA	9.48000	Goiânia	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04524GO	SERV.DE MANUTENÇÃO E COBERTURA DA ÁREA DE SER	7.40718	Goiânia	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04526GO	ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA ILUMINACÃO EXTERNA	3.55000	Goiânia	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04536GO	OBRAS EMERGENCIAIS NA CASA DE APOIO À CULTURA	36.81000	Goiás	GO

PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04556GO	SERVICO CONSERVACÃO MANUT. SEDE IPHAN EM GO.	15.00000	Goiânia	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04558GO	EXECUÇÃO DO PROJETO LUMINOTÉCNICA-GOIÁS	14.93306	Goiânia	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04568GO	OBRA EMERGENCIAL IMÓVEL SITUADO PRACA-GO	14.95008	Goiás	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04569GO	REPRODUÇÃO DE DOSSIÊ PONTE PENSIL-GO	5.91600	Itubiará	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04570GO	REPRODUCAO INVENTÁRIO ARTE SACRA -GO	2.60000	Pirenópolis	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04571GO	OBRA EMERGENCIAL EM IMÓVEL RESIDENCIAL-GO	14.97525	Goiás	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04572GO	OBRA EMERGENCIAL FUNDAÇÃO LEGIONÁRIA -GO	14.98514	Goiânia	GO
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A04576GO	EXECUÇÃO SERVICOS EMERGENCIAIS. GO	14.89030	Goiás	GO
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	197A05001GO	FISC. INSP.TECNICA BENS CULTURAIS-GOIANIA-GO	148.67500	Goiânia	GO
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	197A06369GO	ACOES EDUCATIVAS EM MUNICÍPIOS GOIANOS	35.05893	Cumari	GO
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A07374GO	CAPACITACAO SERVIDORES DA 14 SR/GO	27.47944	Goiânia	GO
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A07375GO	REUNIOES TÉCNICAS COM SERVIDORES GO,MT,TO	14.28000	Goiânia	GO
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A07393GO	CURSO TÉCNICO DE CONSERVACÃO E RESTAURO-GOIÁS	39.99000	Goiás	GO
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A08375GO	PROMOCAO DE EVENTO PARA ENTREGA DE OBRA	3.38000	Goiânia	GO
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A08376GO	4A EDICAO CONCURSO REDACAO CIDADE DE GOIAS	22.91955	Goiás	GO
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A08377GO	CAFÉ COM PROSA - GOIÂNIA	24.93772	Goiânia	GO
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A08378GO	120 ANOS DE CORA CORALINA	15.00000	Goiás	GO

PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A08395GO	PROMOCAO DA 9 EDICAO DO GOIANIA MOSTRA CURTAS	6.00000	Goiânia	GO
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A08402GO	PROMOC EVENTO LANCAM LIVRO ALEM DO SILENCIO	3.00000	Goiânia	GO
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A08416GO	PROMOCAO EVENTOS LANCAMENTO LIVROS IMPRESSOS	10.00000	Goiânia	GO
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A08417GO	5º ENCONTRO DE CORAIS DA CIDADE DE GOIÁS	7.97500	Goiânia	GO
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A08428GO	ENCONTRO DE VIOLEIROS CIDADE GOIAS	7.95000	Goiás	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09371GO	LIVRO SOBRE VIDA E OBRA DE OCTO MARQUES	33.75200	Goiás	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09372GO	FILME JARDINS DE BURLE MARX NO RECIFE	36.84400	Goiânia	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09381GO	CONFECCAO ROTEIRO HISTORICO CIDADE GOIAS	9.94000	Goiás	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09383GO	APOIO A CAVALHADA DE HIDROLINA - GOIÁS	8.00000	Goiânia	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09387GO	CONFECCÃO DE MATERIAIS LOGOMARCA IPHAN-GO	7.95000	Goiânia	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09388GO	PRODUÇÃO DE MATERIAL GRÁFICO - GOIÂNIA-GO	7.90000	Goiânia	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09390GO	PRODUÇÃO MATERIAL INFORMATIVO PAT. ARQUEOL.GO	7.95000	Goiânia	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09393GO	CONFECCÃO DE AGENDAS PARA DISTRIBUIÇÃO-GO	8.00000	Goiás	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09403GO	MATERIAL DIVUL.PROJETO "PORTAS E JANELAS"	7.85000	Goiânia	GO
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09406GO	CONFECCÃO DE MATERIAL GRÁFICO - GOIÁS-GO	6.46000	Goiás	GO

PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	197A09407GO	PRODUÇÃO MATERIAL PROMOCIONAL- GOIÁS/GO	31.57900	Goiás	GO
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A10351MT	TOMBAMENTO DO NÚCLEO HISTÓRICO DE CÁCERES	8.00000	Cáceres	MT
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A10375TO	ESTUDOS TOMBAMENTO DE PARANÁ/TO	37.00000	Paraná	TO
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A10379GO	ESTUDO,DIAGNÓSTICO,PROJETOS-PASSEIOS PÚBLICOS	11.01242	Pirenópolis	GO
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	197A12373GO	ROTEIRO DAS DEVOCÕES EM GOIÁS	45.80000	Goiânia	GO
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	197A12393GO	ALIMENTAÇÃO DO BANCO DE DADOS DO S-INRC	1.80000	Goiânia	GO
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	197A13383GO	AQUISIÇÃO DE LIVROS TÉCNICOS PARA A 14SR	24.99885	Goiânia	GO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A14350TO	CAPACITACAO GESTÃO CENTROS HISTÓRICOS TO	15.00000	Porto Nacional	TO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A14373GO	GUIAS PARA A CIDADE DE GOIÁS	117.35432	Goiás	GO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A14389GO	DOCUMENTÁRIO AUDIOVISUAL PONTE AFFONSO PENNA	7.95000	Itumbiara	GO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A14395GO	MAPEAMENTO PATR. CULT. E NATURAL TO	3.05000	Palmas	TO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A14408GO	CONTRAT SERV TÉCN ESPEC ESC TECN GOIAS	9.60000	Goiás	GO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A14435GO	PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DOC., ARQ,BIBLIOG./GO	8.00000	Goiânia	GO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	197A14436GO	REPRODUÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS - GOIÂNIA	3.96900	Goiânia	GO
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	197A16030GO	OFICINAS BALAI DO PATRIMÔNIO	19.96615	Goiânia	GO
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	197A16390TO	LANCAM.PROJETO "BANCO DE IMAGENS ILHA S.JOSÉ	4.35000	Babaçulândia	TO
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	197A16392MT	LANCAMENTO DO DOSSIÊ VIOLA DE COCHO-MT	7.15293	Cuiabá	MT

REGISTRO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	197A17365GO	BONECAS KARAJÁ	70.00000	Goiânia	GO
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A18040GO	BANCO DE DADOS SITIOS ARQUEOL. DA 14SR	90.00000	Goiânia	GO
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	197A18402GO	INVENTÁRIO BENS MÓVEIS INTEGRADOS ARTE SACRA	86.38000	Corumbá de Goiás	GO
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	197A19373GO	ACERVO ARQUIVÍSTICO 14SR	89.28450	Goiânia	GO
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	197A19374GO	TRATAMENTO DO ACERVO ARQUIVÍSTICO ETEC-I	35.99998	Goiás	GO
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	197A19375MT	ACERVO ARQUIVÍSTICO MATO GROSSO	14.99370	Cuiabá	MT
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	197A19399GO	PRESERVAÇÃO DE ACERVO ARQUIVÍSTICO -GO	9.99300	Goiânia	GO
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	197A20355GO	MEMÓRIA FERROVIÁRIA EM GOIÁS	25.99992	Goiânia	GO
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	197A20356GO	REVITALIZACAO DO MUSEU PIRES DO RIO	124.14286	Cuiabá	MT
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	197A20357GO	REST. DO PATRIMONIO EDIFICADO RFFSA	300.00000	Goiânia	GO
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	197A20388GO	PROJ REST ARQUIT EST FERROV EM SILVANIA	9.60000	Goiânia	GO

GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	197A20390GO	RESTAUR CONSERV DO PATRIM EDIFICADO RFFSA	207.61546	Vianópolis	GO
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	197A20404GO	ELABOR.PROJETO RESTAURACÃO ESTACÃO GOIANDIRA	80.54014	Goiandira	GO
AMPLIACAO E MODERNIZACAO DE AREAS DE CONSERVACAO E RESTAURACAO DE BENS CULTURAI	197A21360GO	MANUTENCAO DA UNIDADE MÍNIMA 14SR	15.00000	Goiânia	GO
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	197A24025GO	SERVICOS DE MANUTENCAO DE BENS -RFFSA/GO	70.00000		
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAI	197L09380GO	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	40.35140	Goiânia	GO
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAI	197L09390GO	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	51.84840	Goiânia	GO
Total			3.595.65191		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Mato Grosso/MT-Iphan

- Responsável pelas informações prestadas: Cláudio Quoos Cont
 -
 - Principais projetos realizados:
 - Restauração Arquitetônica Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, Centro Histórico de Cuiabá – MT;
 - Troca do piso da Igreja Sé de Sant'ana do Sacramento de Chapada dos Guimarães – MT;
 - Produção de vídeo documentário Igreja Sé de Sant'ana de Chapada dos Guimarães – MT;
 - Produção de vídeo sobre o ritual indígena Yakwa do povo Enawene Nawe, finalizando a instrução para o processo de registro do Patrimônio Imaterial.
 - Lançamento do Dossiê da Viola de Cocho em Cuiabá;
 - Acompanhamento aos convênios dos Pontos de Cultura: Viola de Cocho, Instituto Usina e Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso;
 - Ação de Educação Patrimonial com professores da rede pública de Cáceres – MT; e
 - Conclusão da Instrução do processo de Tombamento do Conjunto Arquitetônico, Urbanístico e Paisagístico de Cáceres – MT.
 - No que se refere a tombamento:
- Foram finalizados os processos, mas ainda não foram enviadas ao Conselho Consultivo.
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários.
 - 05 armários fichários para pastas suspensas;
 - 02 armários de aço;
 - 01 mesa para escritório; e
 - 01 cadeira para escritório.
 - Recursos Humanos – principais atividades e modificações:
 - Saída:

01 Técnico em Arquitetura;
 01 Técnico em Ciências Sociais;
 01 Assistente Administrativo.
 • Entrada:
 01 Chefe de Divisão Administrativo;
 01 Chefe de Divisão Técnica;
 01 Assistente administrativo.

- No que se refere à força de trabalho:
- Número de servidores concursados: 02
- Número de servidores terceirizados: 05 (vigilância e serviços gerais)
- Número de estagiários: 01
- Outros
 01 Bolsista do Programa de Especialização do Patrimônio;
 03 Servidores contratados (Chefe de Divisão Administrativo, Chefe de Divisão Técnica e Superintendente).

- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan
- Acompanhamento do levantamento das fontes bibliográficas do patrimônio imaterial realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT;
- Acompanhamento do Inventário Nacional de Referências Culturais da Festa de Vila Bela da Santíssima Trindade – MT;
- Indicador para mensurar as atividades
 Controle de processos em imóveis de áreas tombadas e entornos.
- Não houve Inovação nos processos de gestão da política pública
- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	04
Fevereiro	04
Março	04
Abril	04
Maió	04
Junho	04
Julho	04
Agosto	08
Setembro	08
Outubro	08
Novembro	08
Dezembro	08

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	00
Fevereiro	00
Março	02
Abril	01
Maió	01
Junho	01
Julho	02
Agosto	06
Setembro	03
Outubro	03
Novembro	00
Dezembro	09

- Comentários adicionais:
- Executa-se uma série de atividades de atendimento público de forma personalizada e através de telefonemas que não foram quantificados.
- Com a criação da Superintendência em 2009 uma série de práticas burocráticas relativas ao serviço público estão sendo implementadas, exigindo esforço considerável da parte administrativa.
- Transferência dos servidores concursados, num quadro funcional extremamente reduzido, compromete o desenvolvimento de ações em um futuro imediato.

Superintendência no Distrito Federal/DF-IPHAN

- Responsável pelas informações prestadas: Alfredo Gastal
- Principais projetos realizados
 - 2ª Fase do INRC do Vale do Amanhecer
Iniciada em setembro, esta fase objetiva a publicação de um livro, contendo os resultados obtidos pela pesquisa (textos, fotos e mapas) e um documento audiovisual que permita conhecer os elementos culturalmente relevantes para o conhecimento do Vale do Amanhecer.
 - 2ª Fase INRC dos Lugares de Culto de Matrizes Africanas e Afro-brasileiras no Distrito Federal e Entorno
Iniciada em setembro, a nova etapa pretende aprofundar o conhecimento sobre os terreiros da região demarcada e ampliar o número de terreiros identificados. Espera-se que o produto da 2ª Fase do INRC em apreço, possa vir a ser publicado futuramente, como parte da política de promoção e divulgação que caracteriza a área do Patrimônio Imaterial.
 - Publicação referente ao INRC dos Terreiros do DF e Entorno
Realizada em parceria com a SEPIIR (Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial), contém os resultados obtidos na primeira fase da pesquisa. Com isso, pretende-se divulgar para o público em geral os dados etnográficos coligidos nesta primeira fase. As informações identificadas poderão, deste modo, ser compartilhada pelos adeptos, que autorizaram a realização da pesquisa e abriram as portas de seus templos para os pesquisadores contratados, bem como contribuir no combate ao preconceito e à intolerância religiosa.
 - Publicações sobre Patrimônio Imaterial
Iniciada em 2009, pretende-se realizar uma publicação institucional que divulgue os projetos na área do patrimônio imaterial promovidos pela Superintendência do IPHAN no Distrito Federal até o momento, quais sejam: 1) INRC do Vale do Amanhecer; 2) INRC dos Lugares de Culto de Matrizes Africanas e Afro-brasileiras no Distrito Federal e Entorno; 3) Feiras do Distrito Federal.
- Principais projetos realizados
 - Plano de Ação: – Inventário do conjunto da obra de Athos Bulcão em Brasília - na metodologia do Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados (INBMI).
 - Plano de Ação: Publicação – *Inventário do conjunto da obra de Athos Bulcão em Brasília 1957 a 2007* – na metodologia do Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados (INBMI).
 - Plano de Ação: Inventário de conhecimento e gestão do Palácio do Jaburu.
 - Plano de Ação: Inventário de conhecimento e gestão do Palácio do Planalto.
 - Plano de Ação: Publicação – *Inventário de Bens Móveis e Integrados do Palácio do Itamaraty*, na metodologia do Inventário Nacional de Bens Móveis e Integrados (INBMI).
 - Plano de Ação: Oficina Escola Restauro de Mobiliário Moderno
 - Acompanhamento das obras de Restauração da Catedral Metropolitana de Brasília com participação em reuniões, visitas e emissão de pareceres.
 - Acompanhamento das obras de Restauração do Palácio do Planalto com participação em reuniões, visitas e emissão de pareceres.
 - Acompanhamento das obras de Restauração do Teatro Nacional de Brasília com participação em reuniões, visitas e emissão de pareceres.
 - Acompanhamento e conferência de produto - *Diagnóstico do Comércio Local Sul* - de autoria da Arquiteta consultora Alithéa Cristine Fernandes Correa,
 - Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília. Participação em reuniões com a SEDUMA e empresa contratada.
 - Supervisão (PEP) do trabalho da bolsista Fabiana Carvalho de Oliveira no *Plano de Preservação das obras de Athos Bulcão em Brasília*, a partir dos resultados do Inventário da obra do artista.
 - Elaboração de diagnóstico e programa para restauração da Praça dos Três Poderes em Brasília/DF com a parceria da NOVACAP
 - Planejamento do Fórum do Patrimônio Cultural em parceria com o Governo do Distrito Federal (evento não realizado)
 - Elaboração do projeto para restauração da Praça das Fontes – Parque da Cidade – Brasília/DF em parceria com a BRASILIA-TUR
 - Participação em discussões para elaboração do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília e definição da Área de Entorno do Plano Piloto
 - Análise do projeto de revitalização da Via W3.
 - Análise do projeto do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos
 - Análise dos projetos de Pólos do "Projeto Orla"
 - Participação na elaboração da regulamentação das áreas dos Comércios Locais Sul (Lei dos Puxadinhos)
- Não houve realização de tombamentos.
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários:
 - Contratação do projeto de reforma do imóvel da nova Sede
 - Compra de 10 novos computadores para complementação do parque de informática.

- ATIVIDADES E MODIFICAÇÕES REALIZADAS NA SUPERINTENDÊNCIA.
- MODIFICAÇÕES NO QUADRO DE SERVIDORES:
Em agosto de 2009, foi removido para a Superintendência do Iphan do Distrito Federal o servidor Rodrigo Martins Ramassote, técnico em Ciências Sociais, provindo da Superintendência do Iphan no Maranhão, a fim de substituir oportunamente o servidor George Patrick Bessoni Silva, também técnico em Ciências Sociais, que pretendia transferir-se para a Superintendência do IPHAN em Pernambuco, o que ocorreu no início de dezembro de 2009.
- PARTIPAÇÃO EM EVENTOS E CURSOS DE CAPACITAÇÃO:
 - Em novembro de 2009, no Rio de Janeiro, participou da III Oficina de Pesquisa *A questão do nacional no IPHAN*, a técnica Daniela L. F. Castro.
 - Em outubro de 2009, em Brasília, participou da *Capacitação para acompanhamento – Sistema de Cadastro de Negociantes de Obras de arte*, a técnica Daniela L. F. Castro.
 - Em dezembro de 2009, em Brasília, participaram da Capacitação para Pareceristas do PRONAC – Sistema SALICWEB, as técnicas Tereza Lagioia, Alithéia Fernandes e Daniela Castro.
 - Em dezembro de 2009, na Bahia, participou do seminário *50 anos de Lina Bo Bardi Na encruzilhada da Bahia e do Nordeste*, o técnico Eduardo Rossetti.
- Recursos Humanos – principais atividades e modificações
 - Número de servidores concursados: (10) treze servidores.
 - Número de servidores terceirizados: (09) nove funcionários.
 - Número de estagiários: (03) três estagiários.
 - Outros: (03) contratados, (01) requisitado, (01) PEP, (01) PRODOC, (01) MONUMENTA
- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan:
- Indicador para mensurar as atividades:
Foi criado um controle interno para a divisão técnica, ainda em experimentação, onde são disponibilizadas várias informações dos documentos que tramitam no setor, como o órgão de origem, assuntos e datas de tramitação para cada técnico. Este controle possibilita imediato acesso ao quantitativo e tipologia dos documentos circulantes, nos permitindo saber quais assuntos estão sendo tratados por cada técnico, bem como os quantitativos demandados pelos diferentes órgãos.
- Inovação nos processos de gestão da política pública.
- TABELA DE INSPEÇÕES TÉCNICAS REALIZADAS - 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	<u>02</u>
Fevereiro	<u>03</u>
Março	<u>02</u>
Abril	<u>02</u>
Maió	<u>01</u>
Junho	<u>01</u>
Julho	<u>02</u>
Agosto	<u>03</u>
Setembro	<u>05</u>
Outubro	<u>01</u>
Novembro	<u>01</u>
Dezembro	<u>02</u>

- PARECERES TÉCNICOS RELATIVOS À ANÁLISE DE PROJETOS DE INTERVENÇÕES EMITIDOS EM 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	<u>07</u>
Fevereiro	<u>08</u>
Março	<u>09</u>
Abril	<u>07</u>
Maió	<u>08</u>
Junho	<u>05</u>
Julho	<u>08</u>
Agosto	<u>05</u>
Setembro	<u>08</u>
Outubro	<u>09</u>
Novembro	<u>03</u>

Dezembro	02
----------	----

• COMENTÁRIOS ADICIONAIS:

Os quantitativos deste relatório das inspeções técnicas realizadas, bem como das análises de projetos de intervenções emitidos em 2009, não representam a totalidade do volume de inspeção e análise feita pelo corpo técnico desta Superintendência.

Foram feitas inúmeras inspeções técnicas que apenas geraram registros fotográficos não sendo, portanto, aqui computadas. Vários ofícios emitidos, com caráter de parecer foram frutos de análises do corpo técnico, enviados ao Superintendente sob a forma de minuta de ofício e, desta forma, também não computados.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenho	Município	UF
PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	211A04416DF	REALIZAÇÃO DE UMA OFICINA ESCOLA	139.99000	Brasília	DF
FISCALIZAÇÃO E INSPEÇÃO TÉCNICA DE BENS CULTURAIS	211A05001DF	FISC. INSP. TEC. BENS CULTURAIS-BRASILIA-DF	20.46810	Brasília	DF
PROMOÇÃO E INTERCÂMBIO DE EVENTOS NA ÁREA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	211A08384DF	PART SERVIDORES DA DIVISÃO TÉCNICA DA SR	2.19175	Brasília	DF
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL	211A09376DF	PUBLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL	6.24000	Brasília	DF
PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL	211A09377DF	PUBLICAÇÕES DE TRABALHOS NO DF	53.40700	Brasília	DF
IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	211A12015DF	INV. NACIONAL REFERÊNCIAS CULTURAIS	75.00000	Brasília	DF
IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	211A12023DF	INRC:LUGARES DE CULTO DE MATRIZ AFRICANA DF	83.00000	Brasília	DF
FOMENTO A PROJETOS NA ÁREA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	211A14380DF	OFICINA ESCOLA RESTAURO MOBILIÁRIO MODERNO	23.63000	Brasília	DF
FOMENTO A PROJETOS NA ÁREA DO PATRIMÔNIO CULTURAL	211A14430DF	EDITORACÃO, ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO MATERIAL	190.00000	Brasília	DF
IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	211A18371DF	INVENTÁRIO CONHECIMENTO GESTÃO DOS PALÁCIOS	17.10855	Brasília	DF
IDENTIFICAÇÃO E INVENTÁRIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	211A18373DF	INBMI - PALÁCIO DO PLANALTO - MÓDULO I	10.00000	Brasília	DF

IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	211A18391DF	INV. CONHEC. GESTÃO MOD. I - PAL. BRASILIA/DF	47.95273	Brasília	DF
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	211A19370DF	INVENTÁRIO DO CONJUNTO DA OBRA ATHOS BULCÃO	12.50000	Brasília	DF
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	211L09396DF	RENOVAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL	13.57800	Brasília	DF
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	211L09397DF	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	8.25440	Brasília	DF
Total			703.32053		

SciFi - 2010

Superintendência do IPHAN em Rondônia - RO-Iphan (até meados do ano de 2009 a Superintendência possuía uma sub regional no Acre).

- Responsável pelas informações prestadas: Mônica Castro de Oliveira
- Principais projetos realizados:
 - Desenvolvimento e conclusão do segundo conjunto de ações relacionadas ao bem cultural (tombado em nível federal) Real Forte Príncipe da Beira, no município de Costa Marques/RO, dando continuidade às ações voltadas viabilizar a estabilização das ruínas desta edificação, quais sejam:
 - Limpeza e retirada de entulhos na área intramuros;
 - Recolhimento do material cultural depositado na área intramuros;
 - Escoramento das ruínas (paredes internas).
 - Continuidade da ações de Gestão do Programa de Arqueologia Preventiva dos grandes empreendimentos hidrelétricos do Rio Madeira; negociação das medidas compensatórias em benefício do Patrimônio Cultural do Estado.
 - Continuidade do projeto com vistas à socialização de sítios arqueológicos na região de Presidente Médici/RO: o projeto prevê a sinalização, a proteção e a infra-estrutura para a visitação. Além disso foram contratadas arqueólogas que promoveram análise do material do Museu Regional de Arqueologia de Presidente Médici, de maneira a qualificar a informação acerca do material componente do acervo Museu.
 - Acompanhamento/fiscalização/emissão de pareceres das obras sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Porto Velho junto ao Patrimônio Tombado da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e seu entorno. As obras específicas de recuperação do Pátio Ferroviário da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, bem como de restauração dos imóveis que compõem este Complexo Ferroviário vem sendo objeto de cuidadoso acompanhamento, envolvendo fiscalizações, reuniões de equipe, deslocamento de técnicos do IPHAN da área central para as discussões que possibilitem uma interferência obediente aos princípios da preservação.
 - As obras levadas a efeito no entorno do bem cultural em tela foram acompanhadas e fiscalizadas de maneira a orientar a adequação das mesmas aos ditames da preservação e garantir que esta orientação fosse seguida.
 - Implantação do projeto de Educação Patrimonial junto três escolas estaduais na cidade de Porto Velho/RO. Com o projeto buscou-se combinar incentivo à leitura e difusão e apropriação, por parte dos alunos, das noções básicas relacionadas ao Patrimônio Cultural, de maneira a incentivar os alunos a identificar/reconhecer suas referências culturais.
 - Continuidade das ações que buscam viabilizar o atendimento da demanda de Registro da Festa do Divino Espírito Santo do Vale do Guaporé.
- No que se refere a tombamentos:

Foi concluída instrução de tombamento dos Postos Telegráficos da Comissão Rondon, em Ji-Paraná e Vilhena, Rondônia (realizado via DEPAM-RJ) obtendo parecer favorável. Aguardamos neste momento a submissão ao Conselho Consultivo.

Embora não tenha havido outros tombamentos e registros, temos trabalhado no sentido de viabilizar os estudos necessários ao atendimento de demandas recebidas pela superintendência em Rondônia.

- Principais realização da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliário:
Em 2009 foi efetuada a compra da casa, anteriormente alugada, onde funciona a sede em Rondônia.

- Recursos Humanos – principais atividades e modificações

- Em 2009 a Superintendência manteve a postura de incentivar a participação de seu quadro de funcionários nas atividades que, de alguma maneira, contribuem para sua formação profissional. Dessa forma, participamos – sempre que possível – além dos cursos/seminários internos de capacitação, de alguns eventos relacionados à área de atuação do IPHAN. Podemos citar apenas como exemplo a III Oficina de Pesquisa da COPEDOC (RJ) e as oficinas de capacitação realizadas pelo DEMU/IBRAM.
- Foi incorporada uma bolsista do Programa de Especialização em Pesquisa PEP/COPEDOC, que incentiva a reflexão acerca das possibilidades de orientação a estes profissionais recém ingressos no mercado de trabalho e a contribuição que uma especialização em uma Instituição nos moldes do IPHAN pode oferecer às diversas áreas de formação.

- No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores concursados:
- Em 2009 trabalhamos com duas (2) servidoras concursadas lotados na unidade. Em novembro de 2009, uma das servidoras foi removida para a Superintendência de Goiânia. Contamos atualmente com uma (1) servidora concursada.
- Número de servidores terceirizados:
- Cinco (5).
- Número de estagiários:1
- Outros Uma bolsista de especialização PEP/COPEDOC

- Não houve Projetos pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan

- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.

- Não houve Inovação nos processos de gestão da política pública

- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

Podemos informar quantas foram em média as inspeções técnicas por mês ao longo de 2008, na medida em que qualquer precisão de dados não seria absolutamente correta, uma vez que esta atividade é bastante rotineira e não foi quantificada em números exatos ao longo do ano.

Realizamos em torno de 10 inspeções técnicas por mês.

Acreditamos que em breve, com a chegada de novos técnicos via concurso, teremos condição de refinar um instrumento de acompanhamento e informação quantitativa e qualitativa das inspeções realizadas. Atualmente as inspeções e pareceres compõem os processos e a consulta a cada um deles nos é inviável neste momento, pela demanda rotineira e quantidade de funcionários para o pleno atendimento às mesmas.

Mês	Quantitativo
Janeiro	
Fevereiro	
Março	
Abril	
Mai	
Junho	
Julho	
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

Podemos informar quantos foram aproximadamente os pareceres, uma vez que esta contagem por mês demandaria uma consulta a cada um dos processos em acompanhamento e/ou concluídos em 2009.

É uma pesquisa viável, mas relativamente demorada, pela precisão que requer.

Foram emitidos aproximadamente 60 pareceres (contando também os pareceres relacionados ao Patrimônio Arqueológico).

Mês	Quantitativo
Janeiro	
Fevereiro	
Março	

Abril	
Maió	
Junho	
Julho	
Agosto	
Setembro	
Outubro	
Novembro	
Dezembro	

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	219A04491RO	CONSOL RESULTADOS PRODUZIDOS CONSULTORIAS /08	9.600,00	Presidente Médici	RO
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	219A05001RO	FISC INSP.TEC BENS CULTURAIS-COSTA MARQUES-RO	67.263,68	Costa Marques	RO
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	219A06380RO	OFICINA DE EDUCACAO PATRIMONIAL	3.515,45	Porto Velho	RO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	219A14368RO	LEVANTAMENT O DOC REFERENCIAS CULTURAIS RO	49.998,90	Porto Velho	RO
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	219A14450AC	AQUISICAO DE IMÓVEL 16A SR	430.000,00	Porto Velho	RO
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	219A14450AC	AQUISICAO DE IMOVEL PARA A SEDE DA SRACRE	550.000,00	Rio Branco	AC
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	219L09384RO	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	25.805,25	Porto Velho	RO
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	219L09392RO	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACION AL	20.080,00	Porto Velho	RO
Total			1.156.263,28		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Alagoas – Iphan/AL

- Responsável pelas informações prestadas: Pablo Christian Maia da Silva.
- Principais projetos realizados:
 - Obras de Restauração do Edifício Sede da Superintendência do IPHAN em Alagoas e Casa do Patrimônio em Maceió.
 - Execução de Obras de Restauração da Igreja Matriz Nossa Senhora Mãe dos Homens, Em Coqueiro Seco/AL.
 - Realização de Inventário de Referências Culturais de Penedo/AL.

- Elaboração de Laudos Arqueológicos sobre os danos causados aos Patrimônios Arqueológicos e Execução de Programas de Educação Patrimonial voltados às comunidades do entorno dos Municípios de Anadia, Arapiraca e Penedo no Estado de Alagoas.
- Obras de Restauração e adaptação em Imóvel do Antigo Terminal Ferroviário de Piranhas/AL para instalação da Casa do Patrimônio/IPHAN.
- Elaboração de Projeto Arquitetônico visando a Restauração, Adaptação e Ampliação do Instituto Histórico e Geográfico de Alagoas.
- Elaboração de Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário e Sistema de Drenagem para o Sítio Histórico de Piranhas/AL.
- Elaboração de Projeto de Restauração da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Povoado de Entremontes, Piranhas/AL.
- Serviços especializados de Sondagem de Solo e Levantamento Topográficos a serem realizados no Largo da Igreja de São Gonçalo Garcia em Penedo/AL.
- Restauração do Muro Conventual Nossa Senhora dos Anjos.

• No que se refere a tombamentos:

Não houve, no ano de 2009, nenhum Tombamento ou Registro realizado por esta unidade.

• Principais realização da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliário:

- Foram adquiridos mobiliários e equipamentos para:
- Sede e Casa do Patrimônio em Maceió.
- Casa do Patrimônio de Marechal Deodoro/AL.
- Albergue da Juventude em Penedo/AL.

• Recursos Humanos – principais atividades e modificações

- Fernando Figali Moreira Júnior
- Danielly Amara
- Albiérgio Moreira da Costa (Contrato N° CLT02493/2009 firmado no dia 27/11/09, entre o Projeto 914BRZ4011), Arquiteto, contratado pela UNESCO para contribuir na construção dos Planos de Ação das Cidades Históricas em Piranhas e Penedo;
- Flávia Campos Cerullo (Contrato N° CLT02488/2009 firmado no dia 23/11/09, entre o Projeto 914BRZ4011), Arquiteta, contratado pela UNESCO para contribuir na construção dos Planos de Ação das Cidades Históricas em Marechal Deodoro e Maceió;

• Não houve Projetos pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan

• Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades

• Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2008

Mês	Quantitativo
Janeiro	19
Fevereiro	19
Março	24
Abril	15
Maió	10
Junho	08
Julho	14
Agosto	05
Setembro	09
Outubro	05
Novembro	01
Dezembro	05

• Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2008.

Mês	Quantitativo
Janeiro	14
Fevereiro	17
Março	35
Abril	20
Maió	12
Junho	12
Julho	14
Agosto	09
Setembro	13
Outubro	10

Novembro	11
Dezembro	07

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Munucípio	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	217A04395AL	REST. NSA MAE DOS HOMENS	587.39222	Coqueiro Seco	AL
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	217A04424AL	MOBILIÁRIO PARA O ALBERGUE	50.00000	Penedo	AL
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	217A04425AL	AQUISIÇÃO DE ACERVOS E EQUIPAMENTO MACEIO	60.00000	Maceió	AL
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	217A04527AL	PROJ.IMPLANTACÃO SIST.ESGOTAMENTO SANITÁRIO	85.00000	Maceió	AL
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	217A05001AL	FISC.INSP. TECNICA BENS CULTURAIS -MACEIO-AL	68.69742	Maceió	AL
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	217A06383AL	ACÇÃO EDUCATIVA - LAPINHAS DE PENEDO/AL	7.20000	Penedo	AL
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	217A10378AL	ESTUDO ELABORACÃO DOSSIÊ TOMBAMENTO	20.00000	Piranhas	AL
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	217A12375AL	INVENTÁRIO DE REFERÊNCIAS CULTURAIS DE PENEDO	57.93616	Maceió	AL
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	217A13387AL	AQUISICAO ACERVO CASA MARECHAL DEODORO-AL	40.00000	Marechal Deodoro	AL
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	217A14365AL	PROJ REST NSA CONCEICAO EM PIRANHAS	25.93000	Piranhas	AL
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	217A14366AL	REQ DO LARGO DA IGREJA DE SÃO GONCALO GARCIA	24.92500	Penedo	AL
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	217A14367AL	PROJ REST AMP INST HIST GEOG DE ALAGOAS	29.95000	Penedo	AL
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	217A14411AL	RESTAURACÃO ADAPTACÃO IMÓVEL TOMBADO ALBERGUE	96.61144	Penedo	AL

FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	217A14423AL	PESQUISA ARQUEOLÓGICA MUNIC.ESTADO ALAGOAS-AL	173.82284	Anadia	AL
PESQUISAS SOBRE PRESERVACAO DO PATRIMONIO CULTURAL	217A15356AL	ACERVO TEMÁTICO DA CASA DE MARECHAL DEODORO	7.80000	Marechal Deodoro	AL
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	217A20405AL	SERVICOS DE RESTAURACÃO TERMINAL PIRANHAS-AL	98.84423	Piranhas	AL
CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO	217L06030AL	SEMINARIO DE ADMINISTRACAO DO IPHAN 2009	3.55000	Maceió	AL
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	217L09383AL	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.47600	Penedo	AL
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	217L09391AL	RENOVACAO DO PARQUE COMPUTACIONAL	8.00000	Maceió	AL
Total			1.449.13531		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Mato Grosso do Sul/Iphan-MS

- Responsável pelas informações prestadas: André Luiz Rachid – Chefe da Divisão Técnica.
- Principais projetos realizados:
 - Projeto de execução da contenção da encosta da Escadinha da XV em Corumbá/MS;
 - Projeto de inventário e catalogação das obras do artista plástico Jorapimo, em Mato Grosso do Sul;
 - Projeto de higienização e organização do acervo do IPHAN/MS
 - Projeto de capacitação de jovens na Oficina Escola de Ladrilhos Hidráulicos;
 - Projeto de ampliação do escritório técnico II em Corumbá/MS;
 - Participação de oficina de capacitação para cine clubistas;
 - Instrução do Processo de Tombamento do Forte de Junqueira em Corumbá/MS;
 - Instrução do Processo de Tombamento do Complexo da EFNOB/RFFSA em Campo Grande/MS
 - Projeto de Educação Patrimonial para Campo Grande/MS e região, com foco no patrimônio ferroviário;
 - Projeto de distribuição dos kits do balaio do patrimônio imaterial nas cidades de Campo Grande; Corumbá, Coxim; Ponta Porã e Bela Vista;
 - organização e realização de evento de divulgação do prêmio Rodrigo melo franco 2009, nas cidades de Corumbá e Campo Grande, em função da premiação de projeto apresentado por esta Superintendência;
 - organização e realização do Seminário Geoparque e Gestão;
 - apoio na organização e realização do seminário Patrimônio e Desenvolvimento Local, em Parceria com a Embaixada da Espanha;
 - Aquisição de equipamentos para sala de cinema – edital Cine + Cultura 2008;
 - Participação do Fórum da Rede Municipal de Ensino;
 - Revitalização da Travessa Mercúrio com recursos do Programa Monumenta;
 - Revitalização do Beco da Candelária com recursos do Programa Monumenta;
 - Análise de projeto de Contenção da encosta que permeia a área do Beco da Candelária em Corumbá/MS;
 - Ação em parceria com o Ministério Público Federal e Prefeitura Municipal para revitalização dos imóveis do Beco da Candelária;
 - Ação em parceria com a Fundação o Boticário, MUHPAN e rede Municipal de ensino, para elaboração de projeto pedagógico, visando a Educação Patrimonial;

- Elaboração e confecção de folder, explanando o tema acerca da preservação, em parceria com a Prefeitura Municipal de Corumbá;
 - Organização e participação de reunião de trabalho, referente a elaboração do projeto do Ponto de Cultura da Salvaguarda da Viola de Cocho;
 - Acompanhamento e monitoramento da implantação do Ponto de Cultura da Salvaguarda da Viola de Cocho;
 - Participação do Conselho Gestor do Ponto de Cultura da Salvaguarda da Viola de Cocho;
 - Participação do evento de Lançamento do Dossiê da Viola de Cocho em Cuiabá/MT;
 - Participação em reuniões referente à criação do Geoparque Serra da Bodoquena-Pantanal;
 - Supervisão da elaboração do projeto arquitetônico da Alfândega Nova, contratação Apoio Monumenta;
 - Supervisão das atividades dos Arquitetos João Marcos Charpinel Borges e Tiago Leite Ramires, bolsista PEP-COPEDOC;
 - Organização e Participação da 1ª e 2ª Oficina do Pac Cidades Históricas em Corumbá/MS;
 - Organização e participação da divulgação do Prêmio Rodrigo Melo Franco – edição 2009 em Corumbá/MS;
 - Análise de projeto de Recuperação e Revitalização do Hotel Internacional em Corumbá/MS;
 - Análise de projeto de Recuperação e Revitalização da Prefeitura Velha em Corumbá/MS;
 - Instrução de processo de tombamento da ponte ferroviária sobre o Rio Paraguai "Eurico Gaspar Dutra";
- Os tombamentos realizados foram:
- Tombamento do Complexo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil/Rede Ferroviária Federal S.A. em Campo Grande/Mato Grosso do Sul.
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários
- Aquisição de equipamentos para sala de cinema – edital Cine + Cultura 2008;
 - Adaptação e implementação da sede própria do IPHAN/MS;
 - Aquisição de um computador portátil – notebook;
 - Aquisição de projetor multimídia – data show;
 - Aquisição de mobiliário para implementação da sede própria do IPHAN – fogão, forno de microondas.
- Recursos Humanos – principais atividades e modificações:
- Participação de oficina de capacitação para cine clubistas;
 - Curso de inglês – serviço contratado através de processo licitatório para capacitação de técnicos do IPHAN/MS
- No que se refere à força de trabalho:
- Número de servidores concursados:
 - Processo Seletivo Simplificado – PSS Ministério do Planejamento/PAC
 - Número de servidores terceirizados:
 - 02 motoristas;
 - 01 auxiliar de serviços gerais;
 - 02 auxiliares administrativos
- Número de estagiários: 01
 - Outros
 - 01 bolsista PEP/COPEDOC
 - 02 D.A.S 101.2
 - 01 D.A.S 101.3
- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan.
- Organização e Participação da 1ª e 2ª Oficina do Pac Cidades Históricas em Corumbá/MS;
 - Organização e participação de reunião de trabalho, referente a elaboração do projeto do Ponto de Cultura da Salvaguarda da Viola de Cocho;
 - Participação no desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura de Campo Grande/MS;
 - Participação no desenvolvimento do plano local das zonas especiais de interesse cultural do centro de Campo Grande/MS;
 - Participação no processo de divulgação do plano nacional de cultura;
 - Seminário Bases para implantação do programa de pesquisa e desenvolvimento em bioenergia do MS;
 - Seminário de educação patrimonial nas cidades do roteiro do trem do pantanal (Aquidauana e Miranda);
 - participação em bancas avaliadoras/graduação dos cursos de arquitetura e jornalismo;
 - Geoparque: participação de encontros relacionados à temática nos estados de São Paulo/SP – USP e Crato/CE – Geopark Araripe;
 - parceria com Companhia de Pesquisa em Recursos Minerais – CPRM para implementação de trabalhos de geoprocessamento dos sítios arqueológicos do MS;
 - ciclo de palestras na Superintendência Regional no Mato Grosso do Sul;
 - Ciclo de palestras em universidade do estado: UNIDERP/Anhaguera, UFMS – Campo Grande;
 - Participação no Seminário Rota das Monções – UFMS – Coxim e Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável da Bacia Hidrográfica do Taquari – COINTA;

- ações junto aos Ministérios Públicos Estadual e Federal com resultados positivos para preservação do patrimônio cultural do MS;
- Participação no Conselho Gestor do Pq. Nacional da Serra da Bodoquena;
- Participação no Conselho Municipal de Turismo de Bonito;
- Parcerias com universidades/instituições públicas e privadas: Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, UNIDERP/Anhaguera. Prefeitura municipal de Campo Grande, etc;
- Apoio técnico na implementação dos sistemas municipais de gestão do patrimônio cultural de Nioaque, Bela Vista, Porto Murtinho, Aquidauana, Miranda, Ponta Porá, Bonito, entre outros.

- Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades
- Inovação nos processos de gestão da política pública
- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009 – Fiscalizações diárias na área tombada e de entorno.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	<u>08</u>
Fevereiro	<u>08</u>
Março	<u>13</u>
Abril	<u>10</u>
Maió	<u>18</u>
Junho	<u>13</u>
Julho	<u>16</u>
Agosto	<u>15</u>
Setembro	<u>08</u>
Outubro	<u>12</u>
Novembro	<u>08</u>
Dezembro	<u>05</u>

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	<u>02</u>
Fevereiro	<u>05</u>
Março	<u>18</u>
Abril	<u>14</u>
Maió	<u>13</u>
Junho	<u>08</u>
Julho	<u>10</u>
Agosto	<u>14</u>
Setembro	<u>13</u>
Outubro	<u>18</u>
Novembro	<u>10</u>
Dezembro	<u>12</u>

- Comentários adicionais:

O presente questionário foi desenvolvido com base nas informações compiladas entre o escritório técnico de Corumbá/MS e a sede IPHAN/MS em Campo Grande/MS.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

<u>Ação</u>	<u>PI</u>	<u>Projeto</u>	<u>Empenhado</u>	<u>Município</u>	<u>UF</u>
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	214A04034MS	EXEC SERVICO TECNICO ESCADINHA DA XV CORUMBA	121.99650	Corumbá	MS
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	214A05001MS	FISCALIZACAO INSP.TECNICA - CAMPO GRANDE-MS	59.23023	Campo Grande	MS
EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	214A06367MS	EDUCACAO PATRIMONIAL EM CAMPO GRANDE	7.55647	Campo Grande	MS

CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	214A07373MS	CURSO LINGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS/MS	8.90000	Campo Grande	MS
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	214A08408MS	DIVULGAÇÃO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO 2009	3.93089	Corumbá	MS
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	214A10011MS	TOMBAMENTO EDIFICACOES CICLO DE ERVA MATE/MS	33.32625	Campo Grande	MS
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	214A14007MS	ESTUDO SEDE GEOPARQUE BONITO/MS	9.42000	Bonito	MS
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	214A14008MS	ORGANIZACAO DE WORKSHOP SOBRE GEOPARQUE	39.33500	Campo Grande	MS
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	214A16373MS	BALAI DO PATRIMÔNIO CULTURAL EM MS	16.50300	Campo Grande	MS
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	214A18012MS	INVENTARIO OBRA DE JORAPIMO	20.00000	Campo Grande	MS
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	214A19378MS	ORGANIZACAO E HIGIENIZACAO DOS ARQUIVOS 18SR	24.98229	Campo Grande	MS
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	214A20366MS	RECUP IMÓVEL RFFSA SEDE 18SR	40.43958	Campo Grande	MS
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	214L09385MS	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	3.61610	Campo Grande	MS
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	214L09402MS	RENOVAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL	6.37580	Campo Grande	MS
Total			395.61211		

Siafi-2010

Superintendência do Iphan no Piauí/Iphan-PI

- Responsável pelas informações prestadas: Diva Maria Freire Figueiredo, Claudiana Cruz dos Anjos e Delite Nepomuceno da Fonseca.
- Principais projetos realizados
 - Conclusão da obra da Estação Ferroviária de Piracuruca;
 - Participação no IFRAO - Congresso Internacional de Arte Rupestre, realizado na FUMDHAM/UNIVASF, em São Raimundo Nonato, com as seguintes atividades: apresentação de comunicação por técnicos do IPHAN,

exposição fotográfica com foco na rede do patrimônio cultural do Piauí, contemplando exemplos do patrimônio cultural, material e imaterial, apresentado em 40 painéis de lona de grandes dimensões; realização do curso de conservação em arte rupestre com professores especialista vindos da França, stand do IPHAN com venda das publicações do órgão e exposição de painéis e vídeos produzidos pela superintendência, fornecimento de material informativo sobre o patrimônio para os inscritos no evento e contribuiu para a vinda de 06 especialistas na área de arqueologia e organizadores do evento;

- Desenvolvimento do processo de desocupação do prédio da Estação ferroviária de Teresina para início da obra de restauração e adaptação para instalação da sede do IPHAN no Piauí, bem como da cessão provisória do mesmo para este órgão. A desocupação está prevista para 07/01/2010 por ordem judicial;
- Conclusão de dois inventários importantes, o de bens móveis e integrados de 04 monumentos tombados ou em processo de tombamento em Oeiras e dos bens imóveis da rede ferroviária do Piauí;
- Conclusão do levantamento de informações sobre o sítio tombado de Parnaíba e sobre o sítio em processo de tombamento de Piracuruca, consolidando a experiência da superintendência com a metodologia do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão no Piauí. Em continuidade ao mesmo foi contratada aplicação desta metodologia no sítio histórico de Oeiras;
- Aplicação da cartilha elaborada em 2008 sobre patrimônio arqueológico em toda rede de ensino do município de São Raimundo Nonato e início deste trabalho em Coronel José Dias, através do Escritório Técnico de São Raimundo Nonato em parceria com a Fundação Museu do Homem Americano e com as secretarias de educação desses municípios;
- Conclusão dos projetos de conservação e restauração de 02 imóveis representativos da cidade de Parnaíba, sobrado Dona Auta e Simplício Dias, realizados dentro do plano de ação Banco de projetos do Piauí. Este último entrou no PAC e está com a obra licitada pelo IPHAN. Dentro deste plano de ação foi contratado o projeto de conservação restauração de uma casa de fazenda do século XIX, muito importante para o patrimônio cultural do Piauí, o que reforça a importância da continuidade desta ação;
- Realização do salão de arte santeira juntamente com o PRODART, governo do estado do Piauí;
- Conclusão do estudo sobre o modo de fazer artesanal da cojuína com vistas ao registro;
- Realização do 1º ciclo de palestras "Projetos e Intervenções de Preservação do Patrimônio Cultural" com apresentação de projetos e obras de conservação, restauração e requalificação do patrimônio cultural. Contou com a presença de profissionais do IPHAN e da iniciativa privada com vasta experiência no campo da restauração: Diva Maria Freire Figueiredo (IPHAN-PI), Olavo Pereira da Silva Filho (arquiteto-MG), Cyro Corrêa Lyra (IPHAN-RJ), Sílvia Puccioni (IPHAN-RJ), Domingos Cruz Linheiros (IPHAN-CE), Jorge Passos de Medeiros (arquiteto-PE), Rosa Glenda Klüss (arquiteta-SP) e Murilo Cunha Ferreira (IPHAN-PI).

• Não houve realização de tombamentos.

- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários:
- Aquisição de uma impressora, nove cadeiras, duas estantes e dois armários guarda volumes.

• Recursos Humanos – principais atividades e modificações:

- contratação de consultor pelo Monumenta para acompanhar as obras do programa em Oeiras;
- adesão de dois novos profissionais, arqueóloga e engenheiro, na equipe técnica da superintendência através de concurso simplificado - contratação temporária

• No que se refere à força de trabalho:

- Número de servidores concursados: 03
- Número de servidores terceirizados: 06
- Número de estagiários: 02
- Outros:

• Projetos realizados pela Superintendência se, a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan

- Ações educativas no entorno da Serra da Capivara, desenvolvido pelo Escritório Técnico de São Raimundo Nonato em parceria com a Fundação Museu do Homem Americano e municípios de Coronel José Dias, João Costa e São Raimundo Nonato, no sudeste do Piauí.
- Palestras sobre patrimônio e preservação proferidas por técnicos da Superintendência em escolas de ensino secundário.
- Criação e confecção de 80 pranchas utilizadas nas oficinas de Educação Patrimonial.
- Realização de visitas monitoradas ao Parque Nacional Serra da Capivara e ao Museu do Homem Americano. As visitas fazem parte do programa de Educação Patrimonial desenvolvido pelo Escritório e contam com a participação de guias monitores que são alunos do curso de Arqueologia da UNIVASF. Os alunos trabalham como voluntários e as entradas para o museu e para o Parque são liberadas pela FUMDHAM e pelo IBAMA.

• Não houve índice ou qualquer tipo de indicador para mensurar as atividades.

- Inovação nos processos de gestão da política pública.
- Utilização do SICG na gestão do sítio histórico e paisagístico de Parnaíba.

• Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	10
Fevereiro	4
Março	14
Abril	14
Maio	3
Junho	3
Julho	14
Agosto	14
Setembro	4
Outubro	7
Novembro	5
Dezembro	0

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	2
Fevereiro	3
Março	2
Abril	5
Maio	5
Junho	3
Julho	6
Agosto	14
Setembro	4
Outubro	2
Novembro	4
Dezembro	4

- Comentários adicionais:

A quantidade de pareceres técnicos aumentou significativamente a partir do tombamento do Conjunto Histórico e Paisagístico de Parnaíba, que possui cerca de 1500 imóveis. A tendência é a de crescer mais ainda com os novos tombamentos de conjuntos urbanos do Piauí, que se efetivarão brevemente.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhados	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	218A04030PI	ELAB PLANO PRESERV SITIO HIST DE OEIRAS	30.00000	Oeiras	PI
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	218A04032PI	GERENCIAMENTO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO PIAUI	87.47990	Terezinha	PI
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	218A04069PI	CONSERVACAO DA SEDE SAO RAIMUNDO NONATO	6.62367	São Raimundo Nonato	PI
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	218A05001PI	FISC. INSP. TEC. BENS CULTURAIS-TERESINA-PI	66.06767	São Raimundo Nonato	PI
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	218A06021PI	FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA - 19A. SR	7.34171	São Raimundo Nonato	PI

EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	218A06368PI	EDUCACAO PATRIMONIAL NO PIAUI	6.50000	Teresina	PI
CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	218A07352PI	OFICINAS PRATICAS DE OBRAS DE RESTAURACAO	8.85397	Teresina	PI
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	218A08351PI	COMUNICACAO SOCIAL E APOIO A EVENTOS NO PIAUI	79.93210	São Raimundo Nonato	PI
ACAUTELAMENTO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	218A10355PI	TOMBAMENTO DE BENS CULTURAIS DO PIAUI	5.71600	Teresina	PI
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	218A12363PI	DEZ COMUNIDADES QUILOMBOLAS	42.99900	Teresina	PI
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	218A12376PI	MAPEAMENTO DO TAMBOR DE CRIOULA	51.00000	Esperantina	PI
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	218A13385PI	AMPLIACÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DA 19ASR	7.63680	Teresina	PI
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	218A14003PI	APOIO CONGRESSO INTERNACIONAL ARTE RUPESTRE	27.17886	Teresina	PI
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	218A14005PI	BANCO DE PROJETO DO PIAUI	34.73000	Teresina	PI
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	218A16018PI	XII SALÃO DE ARTE SANTEIRA DO PIAUI	60.00000	Piracuruca	PI
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	218A18356PI	PRODUCAO DE MAPA GEOREFERENCIADO PIRACURUCA	8.00000	Teresina	PI
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	218A19382PI	CONSERVAÇÃO PREVENTIVA DO ACERVO S RAIMUNDO N	14.35216	Teresina	PI
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	218A20005PI	CONSERV E RESTAUR ESTACOES FERROV PIAUI	542.18594	Teresina	PI

GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA -	218A20028PI	PROJETOS EXECUTIVOS DA FUTURA SEDE DA 19ASR	37500	Teresina	PI
GESTAO E MANUTENCAO DE BENS MOVEIS E IMOVEIS DE VALOR ARTISTICO, HISTORICO E CULTURAL DA EXTINTA REDE FERROVIARIA FEDERAL S.A. - RFFSA	218A20395PI	POSTO VIGILÂNCIA ARMADA FERROVIARIA TERESINA	38.61810	Teresina	PI
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIAS	218L09374PI	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	8.90743	Teresina	PI
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIAS	218L09404PI	RENOVAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL	11.80000	Teresina	PI
Total			1.146.29831		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Paraíba –Iphan/PB

- Responsável pelas informações prestadas: Eliane de Castro Machado Freire .
- Principais projetos realizados:
 - Participação na Reunião Estratégica de Planejamento dos Dirigentes e Superintendentes do IPHAN – Salvador/BA
 - Participação na Reunião de Dirigentes do Iphan em Brasília para estabelecimento de ações estratégicas - Brasília-DF.
 - Programa de Aceleração do Crescimento das Cidades Históricas (PAC Cidades Históricas).
 - Plano de Ação Cidades Históricas João Pessoa-PB
 - Elaboração de um Plano de Ação Integrado
 - Estratégia de implantação para quatro anos 2010-2014, com a participação do governo municipal, governo estadual, governo federal e sociedade civil, setores privados e instituições financeiras, contendo diretrizes, ações e metas para orientar uma atuação integrada do poder público em suas diversas instâncias e articuladas com a sociedade.
 - Projeto de Requalificação Urbana do Parque da Pólvora e Entorno
 - Desenvolvido em parceria com o Iphan; Prefeitura Municipal de João Pessoa e Comissão do Centro Histórico de João Pessoa. Obra a ser executada com recursos próprios do Iphan e contrapartida financeira da Prefeitura de João Pessoa.
 - Projeto de Requalificação Urbana e Revitalização da Praça Rio Branco - Antigo Largo do Erário
 - Desenvolvido em parceria com o Iphan, Prefeitura Municipal de João Pessoa e Comissão do Centro Histórico de João Pessoa. Obra já iniciada com recursos próprios do Iphan e contrapartida financeira da Prefeitura de João Pessoa.
 - Requalificação Urbana e Revitalização da Praça Rio Branco - a revitalização da área se configura fundamental para a conseqüente valorização da "Casa no Antigo Largo do Erário", imóvel que está sob a administração, uso e gozo da Superintendência do IPHAN na Paraíba, além de ser um bem cultural protegido pelo IPHAN.
 - Plano de Ação Cidades Históricas Areia-PB
 - Elaboração de um Plano de Ação Integrado
 - Estratégia de implantação para quatro anos (2010-2014), com participação do governo municipal, governo estadual, governo federal e sociedade civil, setores privados e instituições financeiras, contendo diretrizes, ações e metas para orientar uma atuação integrada do poder público em suas diversas instâncias e articuladas com a sociedade.
 - Projeto de Requalificação Urbana do Parque Histórico Municipal do Quebra
 - Desenvolvido em parceria com o Iphan, Prefeitura Municipal de Areia e Associação dos Amigos de Areia-AMAR. Obra a ser realizada com recursos do Ministério do Turismo, contrapartida financeira da Prefeitura de Areia e apoio do Iphan.
 - Participação na solenidade de Lançamento do PAC Cidades Históricas "Patrimônio, Desenvolvimento e Cidadania" em Ouro Preto-MG - com a presença do Presidente da República, Ministros de Estado, Prefeitos, representantes políticos de todo o país e dirigentes do IPHAN.
 - Programa de Educação Patrimonial – Implementação do Programa "João Pessoa, Minha Cidade", em parceria com a Prefeitura de João Pessoa, através da Secretaria de Educação e da Coordenadoria do Patrimônio Cultural de João Pessoa – COPAC, e com a Universidade Federal da Paraíba/UFPB, através do Departamento de História,

para implantação de um programa de Educação Patrimonial em toda a rede municipal de ensino, envolvendo o corpo docente das escolas municipais, monitores e alunos do ensino fundamental. O Programa também permitiu a publicação de um folder explicativo sobre as ações desenvolvidas e de material lúdico-educativo (jogo de memória) para ser utilizado nas ações junto ao público escolar.

- Projeto Ponto de Cultura "Viva o Museu" no município de Areia (2º ano), fruto de convênio firmado entre o Iphan e o Ministério da Cultura - Minc para *Pontos de Cultura em Sítios Históricos* (reorganização, museologização e fortalecimento dos museus da cidade, através de ações com intensa participação da comunidade).
- Projeto Ponto de Cultura "Caminhos de Acahuan" no município de Aparecida (2º ano), no sertão paraibano no Conjunto Histórico Fazenda Acauã, fruto de convênio firmado entre o Iphan e o MinC para *Pontos de Cultura em Sítios Históricos* (dinamização do uso e visitação do monumento, valorização daquele bem cultural e ações de sensibilização junto à comunidade do entorno).
- Projeto Ponto de Cultura "Marcas Vivas de Cabaceiras" no município de Cabaceiras (2º ano), fruto de convênio firmado entre o Iphan e o Minc para *Pontos de Cultura em Sítios Históricos* (ações de educação patrimonial e oficinas para a interpretação, conhecimento e valorização do patrimônio cultural da cidade com intensa participação da comunidade).
- Conclusão da 1ª Etapa das obras de Restauração e Revitalização do prédio da Intendência da Antiga Alfândega do Porto do Capim – ações de estabilização estrutural, reconstituição de trechos arruinados de platibanda e de toda a cobertura, recuperação das esquadrias e implantação da tubulação para a rede elétrica, lógica e hidro-sanitária. Trabalho antecedido pelos serviços de prospecção de arqueologia, havendo também ações educativas junto à Comunidade do Porto do Capim, localizada na área de vizinhança do imóvel, entorno do Centro Histórico de João Pessoa, conjunto urbano protegido pelo IPHAN.
- Conclusão da 3ª Fase de Estabilização, Consolidação e Restauro do Acervo Azulejar do Adro do Conjunto Franciscano de João Pessoa - realização de serviços corretivos na área de entorno e ações emergenciais de consolidação do acervo azulejar localizado no adro do Conjunto Franciscano (objeto de programa integrado discutido no 1º Encontro Técnico do Patrimônio Azulejar em Salvador/2006).
- Conclusão da 3ª Fase da Restauração de Bens Móveis e Integrados dos Forros da Nave Central e Capela-Mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo em João Pessoa – consolidação de toda a área de forro da Capela-mor; Nave e restauração pictórica do forro da Nave da Igreja do Carmo no Centro Histórico de João Pessoa.
- Inventário do Patrimônio Cultural Ferroviário - subsídio fundamental para a avaliação dos bens patrimoniais de valor cultural para repasse ao IPHAN, de acordo com a Lei 11.483/07, com vistas à preservação da memória ferroviária. O inventário foi realizado no âmbito dos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, contemplando os bens culturais imóveis, móveis e integrados, rodantes e documentais.
- Paisagem Cultural do Sertão Paraibano: Vale dos Dinossauros – participação em reuniões junto à Procuradoria da República em Sousa e em Audiência Pública no mesmo município, tendo como conferencista o arquiteto da paisagem, Sr. Carlos Fernando Moura Delphim. O projeto é objeto de entendimentos interinstitucionais envolvendo o Ministério Público Federal e Estadual, Governo do Estado da Paraíba, Prefeitura Municipal de Sousa, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais/IBAMA, Superintendência de Desenvolvimento do Meio Ambiente/SUDEMA, Instituto do Patrimônio Histórico Estadual/IPHAEP, Departamento Nacional de Produção Mineral/DNPM, e a sociedade civil organizada, entre outros.
- Inventário do Patrimônio Rural Paraibano: Rio Paraíba Açucareiro – trabalho de continuidade envolvendo os municípios de João Pessoa, Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Pilar, Sapé, São Miguel de Taipu, Sobrado, Bayeux, Lucena e Cabedelo. Foram realizados levantamentos arquitetônicos de edificações em antigos engenhos de açúcar, bem como estudo preliminar da paisagem cultural.
- Patrimônio Arquitetônico Moderno – construção de parceria junto ao Laboratório de Pesquisa, Projeto e Memória/LPPM, da Universidade Federal da Paraíba/UFPB, para desenvolvimento do Inventário do Patrimônio Arquitetônico Moderno na Paraíba, bem como com o Instituto de Arquitetos do Brasil/IAB-PB com vistas ao desenvolvimento de ações de preservação do patrimônio moderno.
- Tratamento Técnico do Acervo Documental, Arquivístico e Bibliográfico da Superintendência do Iphan na Paraíba – ação de higienização, identificação, organização, classificação e catalogação do acervo documental do Arquivo e da Biblioteca Parahyba.
- Estruturação e ampliação de acervo bibliográfico da Biblioteca Parahyba - ação que vem sendo desenvolvida desde a sua criação na Superintendência do IPHAN PB. Aquisição de títulos novos e esgotados, de acordo com o perfil da Biblioteca, voltado para o patrimônio cultural brasileiro e para o estado da Paraíba em seus aspectos socioculturais e político-econômicos, entre outros.
- Instalação de Unidade Mínima de Conservação (laboratório), visando à conservação preventiva do acervo documental, arquivístico e bibliográfico da Superintendência do IPHAN-PB. Aquisição de equipamentos, material permanente e material de consumo específico para o início das atividades.
- Programa de Especialização em Patrimônio/PEP - seleção de bolsista para desenvolvimento de estudos, atividades e pesquisa na área de *Design*.
- De Filipéia à Paraíba: uma cidade na estratégia de colonização do Brasil, séculos XVI-XVIII – publicação de autoria da Dra. Profa. Maria Berthilde Moura Filha
- Paraíba: Patrimônio Arqueológico – publicação de um guia desenvolvido e elaborado pela Superintendência do IPHAN na Paraíba sobre os bens arqueológicos no Estado.
- Balaio do Patrimônio Cultural – realizado no sertão paraibano, na cidade de Nazarezinho, com a finalidade de debater as políticas voltadas para o patrimônio cultural, com a participação de 100 representantes de prefeituras municipais, instituições públicas e sociedade civil organizada.
- Ações de Preservação do Sítio Histórico de Acauã – reunião de trabalho visando à preservação do bem cultural protegido pelo IPHAN e a devolução das imagens sacras que integram o acervo de bens móveis da Capela de Nossa Senhora da Conceição, pertencente ao Conjunto referido. Esta reunião contou com a participação de Secretarias do Governo do Estado da Paraíba, da Prefeitura Municipal de Aparecida, do Instituto do Patrimônio

Histórico e Artístico do Estado da Paraíba/IPHAEP, da Fundação Casa de José Américo e de representantes do Ponto de Cultura Caminhos de Acauã, entre outros.

- Ações de Preservação da Igreja do Rosário dos Pretos, em Pombal/PB – construção de parceria junto à Prefeitura Municipal de Pombal, visando à realização de ações de preservação, valorização, acatamento, elaboração e execução de projetos de intervenção para o imóvel e seus respectivos bens móveis e integrados, entre outras ações.
- Ações de Conservação e Preservação do Sítio Arqueológico das Itacoatiaras do Ingá - visando preservar a pedra onde existem as inscrições rupestres protegidas pelo IPHAN, bem como subsidiar o “Projeto do Parque Arqueológico Itacoatiaras do Ingá” (envolvendo setores do Turismo, Cultura e Meio Ambiente do Governo do Estado da Paraíba, além do IBAMA, dentro de uma Ação Civil proposta pelo IPHAN ao Ministério Público Federal). A ação objetiva, de um lado, atender demanda do Ministério Público Federal, e por outro, instrumentalizar ações científicas visando à socialização daquele importante bem cultural.
- Acompanhamento e Fiscalização da Capela de Nossa Senhora da Graça - obra de restauração da Capela de Nossa Senhora da Graça (tombada pelo Iphan em 1938), realizada pela Oficina Escola de João Pessoa.
- Levantamento de dados cadastrais e simulação virtual (3D) do Centro Histórico de João Pessoa – utilização do Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão com vistas à normatização e gestão da área tombada pelo Iphan.
- Acompanhamento da elaboração da Portaria Areia, junto ao Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização-DEPAM - que “dispõe sobre a regulamentação e os critérios para avaliação de intervenções no Conjunto Histórico, Urbanístico e Paisagístico da Cidade de Areia e entorno, no estado da Paraíba, tombado em nível federal pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN através do Processo de Tombamento nº 1.489-T-02 e inscrito nos Livros do Tombo Histórico e Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, conforme Decreto Lei 25 de 30 de novembro de 1937”.
- Inventário e Levantamento Fotográfico das Faces de Quadra do Conjunto Histórico, Urbanístico e Paisagístico da Cidade de Areia - consolidação do futuro Plano de Preservação daquele núcleo urbano utilizando o Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão.
- Inventário de conhecimento Barcos do Brasil: Estudos sobre o Patrimônio Naval na Paraíba - ação realizada nas regiões Norte e Sul do litoral paraibano, numa abrangência de 140km onde estão localizadas as comunidades tradicionais das praias urbanas.
- Mapeamento e Inventário Preliminar de Bandas Cabaçais no Sertão da Paraíba – trabalho de continuidade nos municípios de Cajazeiras, Cachoeira dos Índios, Monte Horebe, Pombal, Santa Helena, São José de Caiana, São José de Piranhas e Triunfo, localizados no sertão paraibano.
- Conservação das Edificações sob Administração da Superintendência do Iphan na Paraíba - Casa nº 23 na Praça Anthonor Navarro; Casa nº 30 na Praça Rio Branco e Casa nº 68 na Praça Venâncio Neiva, no Centro Histórico de João Pessoa e Solar José Rufino no Conjunto Tombado da cidade de Areia.
- Cooperação Brasil-Espanha - ações de apoio ao “Programa de Revitalização do Centro Histórico de João Pessoa” e ao programa Oficina-Escola de Revitalização do Patrimônio Cultural de João Pessoa (23 anos de Cooperação Técnica e Financeira)
- Inventário e Catalogação dos acervos dos Museus da cidade tombada de Areia-PB - Finalização do inventário e início da catalogação dos acervos do Museu Regional de Areia; Museu do Brejo Paraibano e Museu Casa de Pedro Américo.
- Projeto Museográfico, de Iluminação e de Sinalização do Museu do Brejo Paraibano – Implementação de novo circuito museográfico para o museu, compreendendo a Casa Grande e o Engenho, no conjunto tombado da cidade de Areia-PB, com vistas a dotar o museu de uma nova museografia adequada para a preservação do acervo e atratividade para o público.
- Mapeamento dos museus da Paraíba e Rio Grande do Norte – realização da 1ª etapa do projeto Cadastro Nacional de Museus, com o apoio do Ibram, com vistas a mapear e orientar os museus da Paraíba e Rio Grande do Norte para o preenchimento do Cadastro Nacional de Museus.
- Oficina Museus e Turismo - 7ª Semana Nacional de Museus – evento realizado pela Superintendência do Iphan-PB com o apoio do IBRAM no Centro Cultural de São Francisco, em João Pessoa-PB.
- Apoio técnico para a implantação do Museu da Cidade de Bananeiras – resultado de convênio firmado entre o Iphan e a prefeitura local, foi executado o projeto aprovado no Edital Mais Museus, com vistas à implantação do Museu da Cidade de Bananeiras. A Superintendência do Iphan na PB acompanhou toda a execução do convênio, bem como realizou a Oficina “Museu, Memória e Cidadania - um início de conversa para a implantação do Museu da Cidade de Bananeiras-PB”, com o apoio do IBRAM. A oficina teve como objetivo apresentar o projeto à comunidade local, bem como definir, de forma democrática, a missão institucional do referido museu.
- Instrução Técnica para o Registro do Teatro de Bonecos Popular do Nordeste: Mamulengo, Babau, João Redondo e Cassimiro Côco como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil - acompanhamento das ações junto ao Departamento do Patrimônio Imaterial-DPI.
- Instrução Técnica para o Registro dos Cocos do Nordeste como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil - acompanhamento das ações junto ao Departamento do Patrimônio Imaterial-DPI.
- Fiscalização e acompanhamento de Convênios:
- Convênio nº 070/2007 - Ponto de Cultura Marcas Vivas de Cabaceiras (Cabaceiras)
- Convênio nº 056/2007 - Ponto de Cultura Caminhos de Acahuan (Aparecida)
- Convênio nº 065/2007 - Ponto de Cultura Viva o Museu (Areia)
- Convênio 035/2007 – Implantação do Museu da Cidade de Bananeiras
- Conselho de Proteção dos Bens Culturais da Paraíba, Órgão Deliberativo do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba/IPHAEP - participação como membro efetivo.
- Comissão Técnica Estadual do Projeto Orla – participação como membro efetivo.
- Palestras e Conferências em Encontros e Seminários:

- 7ª Semana de Museus com o tema *Centro Histórico de João Pessoa Patrimônio Nacional Novas Expectativas de Desenvolvimento*, na Casa do Artista Popular, João Pessoa-PB.
- Audiência Pública sobre o Patrimônio Natural Vale dos Dinossauros na cidade de Sousa-PB com o tema *Patrimônio Paleontológico da Paraíba*.
- Seminário sobre o Sistema Nacional de Cultura, com o tema *Sistema Nacional do Patrimônio Cultural*, na Fundação Espaço Cultural em João Pessoa-PB.
- Reunião Extraordinária do Conselho de Proteção dos Bens Culturais da Paraíba do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba-IPHAEP, com o tema *Plano de Ação para as Cidades Históricas Brasileiras*.
- Palestra proferida pela Diretora do Museu Nacional de Belas Artes, Mônica Xexéo, na cidade de Areia/PB sobre a importância de Pedro Américo no cenário cultural do Brasil.
- Palestra proferida pela Lygia Guimarães, do Laboratório de Conservação Preventiva e Restauração de Acervos Documentais da COPEDOC, para os servidores da Superintendência do Iphan na Paraíba, sobre Conservação Preventiva de Acervos Documentais.
- Realização da Oficina "Elaboração de Projetos e Fomento para a Área Museológica", na cidade de Rio Branco – AC, com o apoio do Ibram.

- Ações que tramitam no Ministério Público Federal:
- Procedimento Administrativo nº 1.24.000.000175/2005-42 Ações de preservação na área do Sítio Histórico das Ruínas do Almagre no município de Cabedelo
- Procedimento Administrativo nº 1.24.001.000127/2007-14 MPF/PRM-Campina Grande/PB - Ações de preservação do Sítio Arqueológico Pedra de Ingá no município de Ingá.
- Inquérito Civil Público nº 1.24.002.000014/2006-10 MPF/PRMSousa/PB - Preservação do Parque Natural Vale dos Dinossauros.
- Procedimento Administrativo nº 124.000.000505/2004-19 Ações de preservação na área de entorno da Fortaleza de Santa Catarina no município de Cabedelo.
- Procedimento Administrativo nº 1.24.001.000271/2006-61 MPF/PRM-Campina Grande/PB Ações de preservação no Patrimônio Arqueológico do Sítio Pindurão no assentamento São Vicente no município de Várzea.
- Processo de nº 01408.001102/2009-79, "Procedimento de Vistoria Técnica-Sítio Arqueológico PB0047-LA/PE município de Pilões/PB (denúncia recebida)
- Processo de nº 01408.001185/2009-04, "Extração de pedras com pegadas de dinossauros do Sítio Paleontológico Piau, Vale dos Dinossauros – Sousa/PB"
- Ações que tramitam no Ministério Público Estadual:
- Reclamação nº 12/2005 vistorias e projetos de conservação das Capelas da Várzea do Rio Paraíba - Santa Rita
- Reclamação nº 04/2007, visando ações de preservação da antiga Torre do Atalaia do Forte Velho

- Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC junto à empresa de distribuição de energia – Energisa/PB, em virtude de danos causados ao patrimônio cultural em sítio arqueológico no município de Pilões/PB, onde foram identificados artefatos arqueológicos – urnas funerárias - de relevante importância para o patrimônio cultural. O referido TAC, que vem sendo considerado como ação exemplar, prevê a instalação de um Museu na cidade e a publicação de guias sobre o patrimônio arqueológico na Paraíba, entre outras ações.
- Celebração de Termo de Ajustamento de Conduta – TAC junto a morador do Conjunto Histórico, Urbanístico e Paisagístico da Cidade de Areia, visando à preservação do referido sítio urbano protegido pelo IPHAN.
- Vistorias e inspeções técnicas - realizadas no âmbito de todo o estado da Paraíba envolvendo o patrimônio edificado, sítios urbanos, sítios arqueológicos, geológicos, paleontológicos e paisagísticos, bens móveis e integrados, entre outros. Registre-se a realização de vistorias conjuntas com outros entes do poder público federal, estadual e municipal.
- Edição 2009 do "Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade" – Projeto da Prefeitura Municipal de João Pessoa premiado: "Programa Integrado de Preservação do Patrimônio Cultural de João Pessoa", na categoria Apoio Institucional e/ou Financeiro.
- Realização de ato solene no Centro Cultural de São Francisco para divulgação pública do resultado do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade – Edição 2009 - prêmio conferido à Prefeitura Municipal de João Pessoa na categoria Apoio Institucional e/ou Financeiro com o Programa Integrado de Preservação do Patrimônio Cultural de João Pessoa.
- Edital do Patrimônio Cultural Imaterial – seleção dos trabalhos encaminhados pelos estados da Paraíba e Rio Grande do Norte.
- Exposição Itinerante Patrimônio Naval Brasileiro e realização de Encontro Técnico sobre o tema – evento promovido pelo Depam/Iphan e Superintendência do IPHAN PB com realização de encontro técnico realizado na Estação Cabo Branco, em João Pessoa/PB.
- Participação em Bancas Examinadoras – avaliação de Trabalhos Finais de Graduação do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Paraíba/UFPB e do Centro Universitário de João Pessoa/Unipê.
- Produção de peças gráficas - (banners, folders, cartazes, guias, etc.) sobre os bens protegidos pelo Iphan na Paraíba, publicados e/ou a serem publicados pelo IPHAN.
- Participação no XV Festival Sertanejo de Poesia - Prêmio Augusto dos Anjos – realizado no sertão paraibano na cidade de Aparecida-PB

- Não houve realização de tombamentos.
- Principais realizações da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliários:

- Aquisição de equipamentos para o IPHAN/PB e IPHAN/RN:
- 05 estabilizadores de 500V e 02 Nobreaks de 1.200V
- 05 Monitores LCD de 15", 03 Monitores LCD de 17" e 01 Monitor LCD de 19"
- Gabinete com fonte.
- 02 Impressoras multifuncionais HP Photosmart C4480 e 01 Impressoras HP Office Jet Pro K8600
- 02 switches 8 e 24 portas gerenciável
- 03 microcomputadores core 2 Duo completos com monitores LCD DE 17" e 21.5"
- 02 microcomputadores celeron completo monitor LCD 18.5"
- 01 HD externo e 01 scanner HP
- 01 Câmera Digital Sony destinada ao IPHAN no Rio Grande do Norte

- Aquisição de mobiliário o IPHAN/ Rio Grande do Norte:
- 05 mesas retangulares e 01 conjunto em "L", composto de mesa, conexão e 02 gavetas
- 08 cadeiras tipo secretária, 01 tipo diretor e 02 de interlocutor
- 01 Armário e 02 arquivos para pasta suspensa
- 01 Central telefônica e 01 aparelho KS HB
- Aquisição de mobiliário e material para Superintendência do IPHAN na Paraíba:
- 01 armário com 4 gavetas e 01 mesa de trabalho
- 01 gelógua de coluna e 01 de mesa
- 01 Mesa de trabalho e 01 armário c/ 02 portas
- Aquisição de mobiliário destinado ao Projeto "Tratamento técnico do acervo documental, arquivístico e bibliográfico da Superintendência do IPHAN na Paraíba:
- 01 Mapoteca c/ 10 gavetas em aço
- 04 Arquivos de aço c/ 4 gavetas e 02 armários de aço

- Recursos Humanos – principais atividades e modificações:

- Admissão, via CDT-Contrato por determinado tempo determinado, da servidora Paola Manfredine Romão Bonfim.
- Contração de Terceirizados: 03 novos postos de Auxiliar de Informática, 01 Motorista e 02 Serviços Gerais, 01 Administrador de Rede e 01 Suporte de Informática.
- Participação dos servidores: Átila Bezerra Tolentino e Paola Manfredine Romão Bonfim em Curso provido pelo DEPAM em Brasília/DF, sobre Banco de Dados de Bens Culturais Procurados e Cadastro Especial de Negociantes.
- Participação da servidora Christiane Finizola Sarmento no I Seminário Nacional do Patrimônio Cultural Ferroviário Brasileiro, realizado em Belo Horizonte/MG, pela Superintendência do IPHAN em Minas Gerais.
- Participação dos servidores Umbelino Peregrino de Albuquerque e Christiane Finizola Sarmento no Seminário Qualidade na Conservação de Monumentos, realizada no Rio de Janeiro, pelo Depam.
- Participação da servidora Christiane Finizola Sarmento na I Reunião sobre Normas Técnicas de Preservação de Sítios Históricos, realizada em Brasília e promovida pelo Depam.
- Participação da servidora Regina Augusta Nóbrega Silva (Iphan-RN) em treinamento sobre o CPROD-Sistema de Controle de Processos e Documentos, promovido pelo Copedoc em Brasília/DF.
- Participação da servidora Eliane de Castro Machado Freire no Colóquio França-Brasil sobre Patrimônio Cultural, no Rio de Janeiro-RJ
- Participação da servidora Christiane Finizola Sarmento no Encontro Técnico sobre o Ciclo da Cana-de-Açúcar, em Recife-PE.
- Participação na 1ª Oficina de Capacitação sobre Planos de Ação para Cidades Históricas, em Brasília-DF.
- Participação dos servidores Umbelino Peregrino de Albuquerque e Christiane Finizola Sarmento, na Oficina do Programa de Especialização em Patrimônio/PEP, em Vassouras/RJ, acompanhando as bolsistas com formação em Arquitetura e Urbanismo, Anna Cristina Andrade Ferreira e Ana Luiza Schuster.
- Participação dos servidores Átila Bezerra Tolentino, Christiane Finizola Sarmento, Maria Olga Enrique Silva e Paola Manfredini Romão Bonfim, no I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural, realizado em Ouro Preto-MG.

- No que se refere à força de trabalho:
- Número de servidores concursados:
- 02 (Iphan concurso 2006 e CDT 2007)
- Número de servidores terceirizados:
- 09 (Iphan PB + Iphan RN)
- Número de estagiários:
- 02 (Iphan PB + Iphan RN)
- Outros (Bolsista do PEP)
- 01 (Iphan PB)

- Projetos realizados pela Superintendência sem a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan.

- Projeto: Inventário do Patrimônio da Arquitetura Moderna - criação de grupo de trabalho envolvendo a Divisão Técnica/IPHAN e o Laboratório de Projeto, Pesquisa e Memória/LPPM, da Universidade Federal da Paraíba/UFPB, que vem desenvolvendo estudos sobre os bens culturais referentes à arquitetura moderna na Paraíba, e mais especificamente nas cidades de João Pessoa e Campina Grande, visando ações de proteção e salvaguarda

- Ação de Preservação em Monumentos Tombados - elaboração de Anteprojeto de Arquitetura para o Sobrado à rua Peregrino de Carvalho, bem cultural tombado pelo IPHAN, com vistas à execução de obra emergencial no mesmo;
- Ação de Preservação em Monumentos Tombados - construção de parceria com a Prefeitura Municipal de Pombal, com vistas ao desenvolvimento de ações preservação do patrimônio edificado local, com foco inicial para a Igreja do Rosário dos Pretos, e das manifestações culturais tradicionais, com foco para os Pontões, o Reisado e os Congos.
- Indicador para mensurar as atividades
Possui planilha (programa excell) de fiscalização para acompanhamento das inspeções técnicas realizadas no decorrer do ano, indicando os bens culturais, protegidos ou não pelo IPHAN, vistoriados.
- Inovação nos processos de gestão da política pública
- Construção de parcerias com Prefeituras Municipais, Universidades e organismos governamentais e não-governamentais, o que vem possibilitando ações mais efetivas em benefício da preservação e valorização do patrimônio cultural e integração com comunidades locais que utilizam e são diretamente responsáveis pelo fazer cultural.
- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	42
Fevereiro	36
Março	54
Abril	48
Maió	34
Junho	58
Julho	49
Agosto	50
Setembro	38
Outubro	56
Novembro	64
Dezembro	60

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2009.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	42
Fevereiro	36
Março	54
Abril	48
Maió	34
Junho	58
Julho	49
Agosto	50
Setembro	38
Outubro	56
Novembro	64
Dezembro	60

- Comentários adicionais:

Consideramos que este ano foi atípico no sentido das dificuldades internas enfrentadas pela Superintendência do Iphan na Paraíba, o que em muito dificultou a já comprometida capacidade operacional da unidade, atingindo de forma negativa os níveis esperados de uma gestão satisfatória. Referimos-nos destacadamente com relação à transição de chefia da Divisão Administrativa, o processo de desvinculação da antiga Sub-Regional do Rio Grande do Norte e o esvaziamento do já reduzido contingente de servidores e recursos humanos lotados na Divisão Administrativa do IPHAN PB.

A capacidade técnica sobrecarregada e também carente de recursos humanos contribuiu para que não conseguíssemos responder a contento às nossas próprias expectativas traçadas no início do ano, o que prejudicou a execução orçamentária da Unidade, fato que não era comum em exercícios anteriores. As ações de grande porte que se somaram às demandas internas e externas, a exemplo do PAC Cidades Históricas, se constituíram num verdadeiro desafio para os servidores e colaboradores desta unidade.

A nossa expectativa é que a partir de 2010 estes e outros pontos nevrálgicos da unidade, especialmente com relação às considerações acima expostas, sejam devidamente sanados e corrigidos, de modo a permitir que a Superintendência do Iphan na PB possa executar plenamente suas ações e produzir maiores resultados para a população.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04023RN	SOCIALIZACAO SIT ARQUEOL SERIDO/RN	5.00000	Parelhas	RN
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04024RN	SERVICOS MANUT EMERG CAP SENHORA ROSARIO	136.60213	Acari	RN
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04026RN	RESTAURACAO 3 IMAGENS SACRAS REIS MAGOS AREZ	40.00000	Natal	RN
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04062PB	RESTAURO ACERVO AZULEJAR DO ADRO JOAO PESSOA	199.62892	João Pessoa	PB
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04064PB	SOCIABILIZACAO DO SÍTIO ARQUEOLÓGICO DE INGÁ	50.00000	Ingá	PB
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04065PB	RESTAURACAO PRÉDIO INTENDÊNCIA ALFANDEGA	49.94440	João Pessoa	PB
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04071PB	RECUPERACAO FORRO IGREJA NOSSA SENHORA CARMO	199.21274	João Pessoa	PB
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04365RN	MANUTENCAO EMERGENCIAIS CAPELA ENGENHO CUNHAU	114.86684	Canguaretama	RN
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04447RN	CASA DE CÂMARA E ALDEIA	147.52228	Acari	RN
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04448PB	CONSERVAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES DA SR	59.54751	João Pessoa	PB
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04467RN	BANCO DE PROJETOS - 2A ETAPA/RN	18.19355	Natal	RN
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A04522RN	OBRA EMERGENCIAL IGREJA MATRIZ SÃO GONCALO	49.09800	São Gonçalo do Amarante	RN
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	215A05001PB	FISC.INSP.TEC BENS CULTURAIS-JOAO PESSOA-PB	82.79064	João Pessoa	PB

EDUCACAO PATRIMONIAL EM AREAS DE BENS CULTURAIS	215A06377PB	EDUCACÃO PATRIMONIAL ESCOLAS JOAO PESSOA	27.23190	João Pessoa	PB
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	215A08403PB	CERIMÔNIA DO PRÊMIO RODRIGO MELO FRANCO PB	10.00000	João Pessoa	PB
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	215A09370PB	LANCAMENTO DO GUIA DA CIDADE DE JOÃO PESSOA	4.78500	João Pessoa	PB
PRODUCAO E DISTRIBUICAO DE MATERIAL SOBRE O PATRIMONIOCULTURAL	215A09384PB	PROGRAMA DIVULGAÇÃO PATRIMÔNIO CULTURAL	8.00000	João Pessoa	PB
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	215A12374RN	PESCA ARTESANAL NO LITORAL	18.47400	João Pessoa	PB
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	215A13384PB	AMPLIACÃO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARAIBA	7.42779	João Pessoa	PB
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	215A14016PB	OFICINA-ESCOLA DE JOAO PESSOA	27.91580	João Pessoa	PB
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	215A14399PB	BARCOS BRASIL - ESTUDOS PATRIMONIO NAVAL PB	49.87000	João Pessoa	PB
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	215A14409PB	BARCOS DO BRASIL EM JOÃO PESSOA/PB	9.95200	João Pessoa	PB
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	215A16387PB	BALAI O PATRIMÔNIO CULTURAL - PB	16.22761	São João do Rio do Peixe	PB
REGISTRO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	215A17033RN	INSTRUCAO PROCESSO REGISTRO FESTA DE SANTANA	54.97000	Caicó	RN
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A18363RN	INV DA REGIAO DO SERIDO	31.62042	Serra Negra do Norte	RN
IDENTIFICACAO E INVENTARIO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	215A18384RN	ESTUDOS PATR. NAVAL RIO GRANDE DO NORTE	50.00000	Natal	RN
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	215A19380RN	TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO DOCUMENTAL RN	30.87343	Natal	RN

PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVÍSTICOS E BIBLIOGRÁFICOS DO PATRIMÔNIO CULTURAL	215A19381PB	TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO DOCUMENTAL PB	43.16230	João Pessoa	PB
PRESERVAÇÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVÍSTICOS E BIBLIOGRÁFICOS DO PATRIMÔNIO CULTURAL	215A19398PB	TRAT TECN ACERVO FOTOG SR-PA	8.92000	João Pessoa	PB
AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ÁREAS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE BENS CULTURAIS	215A21388PB	INST UNID MÍN CONSERV ACERV ARQ BIBL PARAIBA	26.47795	João Pessoa	PB
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E CULTURAIS	215L09354PB	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO	11.36900	João Pessoa	PB
SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS E CULTURAIS	215L09403PB	RENOVAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL	21.69300	João Pessoa	PB
Total			1.611.37721		

Siafi - 2010

Superintendência do Iphan no Espírito Santo-Iphan/ ES

- Responsável pelas informações prestadas: Tereza Carolina Frota de Abreu e Ricardo Augusto dos Santos Reis, a partir das informações repassadas pela chefia da divisão técnica e pelos técnicos gestores dos projetos e responsáveis pelas ações.
- Principais projetos realizados:
 - Coordenação técnica da elaboração do PACH no ES, no âmbito do programa prioritário proposto pela Presidência do Iphan para a promoção e valorização do patrimônio cultural integrado ao planejamento urbano dos sítios históricos brasileiros, e que contemplou, no ES, três municípios – Vitória, Vila Velha e Muqui – contando com a parceria do governo do Estado do ES e das prefeituras a serem diretamente beneficiadas, além de uma profissional arquiteta e urbanista para apoio local e uma consultora regional, ambas contratadas pela UNESCO com recursos do Programa Monumenta;
 - Ações de *PROTEÇÃO DA VISIBILIDADE DA PAISAGEM E DA AMBIÊNCIA DO OUTEIRO E CONVENTO DA PENHA* a partir de Vitória, com o reconhecimento de setores da opinião pública (em debates e reportagens, inclusive no âmbito do CREA-ES) e por parte das instâncias do poder judiciário (através de sentenças judiciais); resulta de um trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2003, no âmbito dos conceitos e normas referentes à missão institucional do Iphan em defesa dos direitos difusos relacionados à apropriação visual do patrimônio cultural e seus efeitos;
 - Conclusão do *INVENTÁRIO DAS REFERÊNCIAS CULTURAIS DAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DO NORTE DO ESPÍRITO SANTO*, realizado entre 2007 e 2009, através da metodologia do INRC, num total de 25 (vinte e cinco) localidades inventariadas, com a produção e o lançamento do filme-documentário “*Reis Quitumbis*” e a publicação do caderno de educação patrimonial “*Culturas Quilombolas do Sapê do Norte – Farinha, Beiju, Reis e Bailes dos Congos*”, a ser lançado em 15 e 16 de janeiro de 2010;
 - Realização do *ENCONTRO CAPIXABA DE JONGOS E CAXAMBUS*, em parceria com os grupos de jongo e de caxambu, a Secult ES, o Pontão do Jongo (RJ), o MinC, as prefeituras do ES e a Comissão Espírito-Santense de Folclore, ampliando de 01 para 15 os grupos identificados no ES e iniciando um processo de conhecimento de suas diferentes práticas, contribuindo para o auto-conhecimento das especificidades de cada grupo e de suas afinidades e diferenças, para o seu reconhecimento e valorização pelos órgãos de cultura, visando à construção de ações de apoio e salvaguarda do Jongo e Caxambu no ES;
 - *RESTAURAÇÃO DO ANTIGO RETÁBULO DA IGREJA DE N. SRA. DA ASSUNÇÃO* (conhecida como Santuário de Anchieta), em madeira com camadas de decoração em policromia correspondentes a dois períodos – sécs. 18 e 19 –, iniciada em agosto de 2009 com conclusão prevista para fevereiro de 2010;
 - Contratação dos projetos executivos de *ACESSIBILIDADE UNIVERSAL* para o Outeiro e *CONVENTO DA PENHA*, para garantir o acesso a todos até a Igreja de Nossa Senhora da Penha, hoje possível apenas até o topo do morro onde aflora o penhasco; a partir de Projeto Básico discutido em amplas reuniões com os diversos agentes envolvidos; estão incluídos projeto de centro receptivo para visitantes, projetos de acessibilidade para pessoas com limitações motoras e de visão, sinalização indicativa e interpretativa – bilíngüe e em Braille -, audiodescrição em português, entre outros; os recursos são oriundos da emenda parlamentar da Deputada Federal Iriny Lopes e demanda do Deputado Estadual Cláudio Vereza;

- Contratação dos projetos executivos complementares e processo de licitação para a restauração e adaptação do imóvel "CASA DOS LEILÕES";
- Implantação e atualização do sistema de arquivamento e acesso das informações digitais da SE-ES, organizando e racionalizando as rotinas e fluxos de produção e guarda de arquivos digitais;
- 9 – Licitação para o *INVENTÁRIO DOS BENS MÓVEIS DE TRÊS MONUMENTOS RELIGIOSOS TOMBADOS PELO IPHAN*, em Anchieta, Nova Almeida e Vitória, abrangendo 265 peças, aguardando contratação para ser iniciado no início de 2010;
- Entrega do texto final da pesquisa do PEP sobre as *COMUNIDADES POMERANAS* do município de Pancas, norte do ES, contribuição que reverte para o conhecimento dos processos migratórios dos pomeranos para o norte do Espírito Santo, bem como para o entendimento da língua como referência identitária a ser tratada no âmbito do patrimônio imaterial.

- No que se refere a tombamentos:

- identificação e inclusão de quinze grupos de jongo/caxambu tradicionais que estão em atividade no Espírito Santo no universo do bem registrado *JONGO NO SUDESTE*, com a entrega de certificados a quatro grupos do norte e dois do sul do ES em outubro de 2009;
- processo de tombamento da Ilha de Trindade e Arquipélago Martins Vaz, ilhas oceânicas pertencentes ao Município de Vitória, aguardando inclusão na pauta do Conselho Consultivo;
- processo de tombamento com indicação como patrimônio natural e paisagem cultural do *jardim natural* de orquídeas *gutatas*, em Linhares, com parecer de Carlos Fernando de Moura Delphim, aguardando visita a campo para instrução conclusiva pelo Depam;
- inclusão do patrimônio militar colonial do Espírito Santo no conjunto do patrimônio nacional, através da instrução do processo de tombamento do Forte São Francisco Xavier (38º Batalhão de Infantaria, Vila Velha) e dos vestígios da murada do Forte São João, em Vitória;
- estudos de tombamento de conjunto urbano no centro histórico de Muqui, enquanto elemento integrante da paisagem cultural do ciclo cafeeiro no sul do Espírito Santo, em andamento; o inventário do núcleo urbano realizado pela SE-ES/IPHAN em 2008 subsidiou o tombamento estadual, proclamado em 5 de novembro de 2009 na Câmara de Vereadores de Muqui.

- Principais realização da Unidade, quanto à estrutura física, aquisição de equipamentos e mobiliário:

- Contratação e execução de reparos emergenciais na cobertura, no sistema elétrico e na escada de acesso ao piso inferior da Sede da Superintendência ;
- Manutenção de todo o sistema de refrigeração de ar e das instalações hidráulicas da sede da SE-ES;
- Aquisição de equipamentos de apoio para as atividades de fiscalização e promoção, assim como para apoio para a conservação de bens móveis.

- Recursos Humanos – principais atividades e modificações:

- Atividades de Capacitação:
- 2º Encontro de Arqueologia – SAB Sudeste – SAB-SE, DEPAM/IPHAN;
- Seminário de Qualidade na Conservação de Monumentos – DEPAM/IPHAN;
- Oficina do projeto Inventário das Referências Culturais das Comunidades Quilombolas do Norte do Espírito Santo – 2ª. Etapa;
- Colóquio França-Brasil – IPHAN e Ministério da Cultura e Comunicação da França;
- 1ª. Reunião sobre o Plano de Ação das Cidades Históricas – UNESCO, IPHAN;
- 1º Fórum Nacional do Patrimônio Cultural – PRESI, DPA, DEPAM/IPHAN.

- Alterações dos quadros técnico e administrativo:
- Quadro técnico de servidores reduzido para 03 (tres), com a lotação de dois servidores no IBRAM, e a nomeação de um cargo DAS 02 na Chefia da Divisão Técnica;
- Quadro Administrativo ampliado para 03 (tres) servidores, com a vinda, através de remoção, de 02 servidores do quadro, sendo 01 para ocupar a Chefia da Divisão Administrativa;
- Contratação de uma estagiária em arquitetura.

- No que se refere à força de trabalho:

Número de servidores concursados: 08, sendo 03 concursados em 2005 (estando 01 afastado para estudos no exterior) e 05 ativos permanentes;

Número de servidores terceirizados: 18 funcionários ocupando 12 postos de trabalho, sendo 02 de vigilância 24hs, (01 na SE e 01 na Capela Sta. Luzia, com 04 funcionários cada), 05 de recepcionista (SE), 02 de auxiliar técnico de informática (SE), 02 de serviços gerais (01 na SE e 01 na Capela Sta. Luzia), e 01 de motorista(SE);

Número de estagiários: 01;

Outros: 01 apoio técnico contratado através da UNESCO para o PACH-ES em outubro de 2009;

01 apoio técnico contratado através do PROMOART / CNFCP em dezembro de 2009.

- Projetos realizados pela Superintendência se, a participação direta do orçamento disponibilizado pelo Iphan

- Coordenação da elaboração do PACH no ES, com a participação direta de três municípios – Vitória, Vila Velha e Muqui – com a parceria do governo do Estado do ES e das prefeituras a serem diretamente beneficiadas;
- Contratação dos projetos executivos de *ACESSIBILIDADE UNIVERSAL* para o Outeiro e *CONVENTO DA PENHA*, com recursos oriundos da emenda parlamentar da Deputada Federal Iriny Lopes e demanda do Deputado Estadual Cláudio Vereza;
- Preservação de 02 (dois) sítios arqueológicos através da negociação de alteração de traçado/área de ocupação de 02 (dois) empreendimentos, sendo 01 da Petrobrás, em Linhares, e outro do Governo do Estado, em Cariacica;
- Acompanhamento e fornecimento de subsídios técnicos para o tombamento estadual do conjunto edificado de Muqui – núcleo urbano eclético representativo do período áureo do ciclo econômico do café, datado do período entre o final do século XIX até a década de 1930’;
- Acompanhamento dos processos de cessão provisória da SPU ao IPHAN, de duas estações do patrimônio ferroviário da extinta RFFSA (Argolas e Matilde), e instrução do processo da estação de Domingos Martins;
- Implantação e atualização do sistema de controle interno da divisão técnica para os processos de arqueologia da SE-ES, inserindo informações sobre a tramitação e acompanhamento de 131 (cento e trinta e um) processos;
- Atendimento a consultas, num total de 198 pesquisadores, sendo 99 presenciais de pesquisadores externos, 74 através de telefone, além de 25 encaminhamentos através de e-mails;
- Continuidade da parceria com a Prefeitura de Vitória, através do Projeto Visitar, realizado pela CDV ;
- Parceria com o CNFCP/IPHAN na salvaguarda do Ofício das Paneleiras de Goiabeiras, através do PROMOART, e na salvaguarda do Jongô no Sudeste;
- Participação nas conferências de cultura: 1ª Conferência Municipal de Cultura de Muqui, Conferência Intermunicipal de Cultura e Conferência Municipal de Cultura de Vitória;
- Instrução e acompanhamento de 02 processos relacionados a obras irregulares em entorno de bens tombados em andamento na Procuradoria Geral Federal, bem como outras 14 (quatorze) demandas;
- Instrução e acompanhamento de 20 (vinte) demandas do Ministério Público Federal relacionadas à proteção do patrimônio arqueológico e ao entorno de bens tombados, bem como à acessibilidade;
- Instrução e acompanhamento de 06 (seis) demandas do Ministério Público Estadual.
- Inovação nos processos de gestão da política pública
- Tabela de Inspeções técnicas realizadas- 2009

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	2
Fevereiro	7
Março	9
Abril	1
Maió	4
Junho	2
Julho	6
Agosto	5
Setembro	5
Outubro	2
Novembro	3
Dezembro	7

Arquitetura (25); Arqueologia(19); Bens imateriais (4)= Total 54 vistorias

- Relacionar o quantitativo de Pareceres Técnicos relativos à análise de projetos de intervenções emitidos em 2008.

<u>Mês</u>	<u>Quantitativo</u>
Janeiro	2
Fevereiro	1
Março	1
Abril	---
Maió	1
Junho	1
Julho	9
Agosto	9
Setembro	6
Outubro	12
Novembro	6
Dezembro	3

Arquitetura (10); Arqueologia (32) = Total 42 pareceres

- *Superintendente*: Tereza Carolina Frota de Abreu
- *Chefe da Divisão Técnica*: Letícia von Krüger Pimentel, arquiteta (até 31.08.2009); Aline Barroso Miceli, arquiteta (a partir de 31.08.2009)
- *Chefe da Divisão Administrativa*: Sonia Maria de Aguiar Pantigoso, museóloga (até 09.02.2009); Ricardo Augusto dos Santos Reis, assistente administrativo II (a partir de 09.02.2009)
- *Equipe Técnica*: Ana Teles da Silva, antropóloga (até 30.04.2009); André Santos Sesquim, técnico em arqueologia (até 30.04.2009); Antonio Carlos Cordeiro dos Santos, arquivista; Caroline Maciel Lauar, arquiteta (afastada para estudos no exterior); João Vitor Ramiro Avelar, arquivista; Sheila Krüger Macedo, estagiária em arquitetura
- *Equipe Administrativa*: Carlos Henrique Ferreira de Almeida, assistente de distribuição II; Nei Gomes Ferreira Braga, analista.

Listagem de projetos realizados pela Superintendência

Ação	PI	Projeto	Empenhado	Município	UF
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	216A04066ES	RESTAURACAO DO RETÁBULO DE ANCHIETA	93.224,00	Anchieta	ES
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	216A04503ES	MANUTENCAO SISTEMA ELÉTRICO SEDE 21SR	5.564,14	Vitória	ES
PRESERVACAO DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA MATERIAL	216A04504ES	MANUTENCAO DO TELHADO DA SEDE DA 21SR	6.195,52	Vitória	ES
FISCALIZACAO E INSPECAO TECNICA DE BENS CULTURAIS	216A05001ES	FISCALIZACAO E INSP. TECNICA - VITORIA-ES	44.071,07	Vitória	ES
PROMOCAO E INTERCAMBIO DE EVENTOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	216A08369ES	1O ENCONTRO DE GRUPOS JONGUEIROS ES	4.790,00	Cachoeiro de Itapemirim	ES
AMPLIACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS DO PATRIMONIO CULTURAL	216A13365ES	AQUISICÃO DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO PARA 21SR	1.723,16	Vitória	ES
FOMENTO A PROJETOS NA AREA DO PATRIMONIO CULTURAL	216A14388ES	PROJETOS PREDIAIS CASA DOS LEILÕES	7.429,46	Vitória	ES
SALVAGUARDA DE BENS CULTURAIS DE NATUREZA IMATERIAL	216A16384ES	SALVAGUARDA DO JONGO NO ESPÍRITO SANTO	9.785,45	Cachoeiro de Itapemirim	ES
PRESERVACAO DE ACERVOS DOCUMENTAIS, ARQUIVISTICOS E BIBLIOGRAFICOS DO PATRIMONIO CULTURAL	216A19391ES	TRATAMENTO DO ACERVO FOTOGRÁFICO DA 21SR	6.474,87	Vitória	ES
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	216L09373ES	AQUISICAO DE MATERIAL DE CONSUMO	4.139,40	Vitória	ES
SISTEMA NACIONAL DE INFORMACOES GERENCIAIS E CULTURAIS	216L09406ES	RENOVAÇÃO DO PARQUE COMPUTACIONAL	10.877,00	Vitória	ES
Total			194.274,07		

3 . INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE.

3.1. Composição dos Recursos Humanos.

TABELA 37

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação Apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	Σ	Σ	Σ
Próprios	1.208	1.395	0
Requisitados	72	0	0
Celetistas	50	0	0
Cargos de Provimento Livre	Σ	Σ	Σ
Estatutários	139	0	0
Não Estatutários	0	0	0
Estagiários	242	0	0
Total	1.711	1.395	0

IPHAN/IBRAM

Fonte: COGED/DPA

3.2. Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009

TABELA 38

Tipologia	Qtd.	Vencimento e vant. Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Total
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus para o IPHAN)							
2007	1290	8.819.952,03	5.586.602,79	37.467.816,76	1.451.798,03	5.436.704,02	58.762.873,63
2008	1249	19.758.554,37	6.144.715,52	36.212.245,19	1.802.461,26	4.443.996,73	68.361.973,07
2009	1208	37.134.290,08	6.598.009,61	17.835.453,53	2.080.745,04	3.676.500,39	67.324.998,65
Total		65.712.796,48	18.329.327,92	91.515.515,48	5.335.004,33	13.557.201,14	194.449.845,35

Tipologia	Qtd.	Vencimento e vant. Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Total
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus para o Iphan)							
2007	-	-	-	-	-	-	-
2008	-	-	-	-	-	-	-
2009	50**	2.681.502,27	-	222.567,43	2.635,55	52.766,29	2.959.471,54
Total		2.681.502,27	-	222.567,43	2.635,55	52.766,29	2.959.471,54

** Desse total 15 são anistiados e 35 são contratados temporários. O Iphan só arca com as despesas dos contratos temporários.

Tipologia	Qtd.	Vencimento e vant. Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Total
Cargo de Provimento em Comissão ou Natureza Especial (sem vínculo)							
2007	85	2.355.202,04	-	240.110,26	65.439,39	147.507,51	2.808.259,20
2008	87	2.943.276,88	-	266.897,58	79.595,93	149.271,17	3.439.041,56
2009	139	4.284.330,48	-	476.375,90	69.751,45	193.684,29	5.024.142,12
Total		9.582.809,40	-	983.383,74	214.786,77	490.462,97	11.271.442,88

Tipologia	Qtd.	Vencimento e vant. Fixas*	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Total
Requisitados com ônus para a UJ							
2007	3	267.113,90	71.221,50	4.389,27	503,68	2.356,80	345.585,15
2008	3	358.044,70	66.814,20	6.682,48	2.137,94	2.356,80	436.036,12
2009	2	57.588,33	37.939,82	3.435,75	919,15	2.972,19	102.855,24
Total		682.746,93	175.975,52	14.507,50	3.560,77	7.685,79	884.476,51

- Esses valores foram ressarcidos ao órgão de origem dos servidores requisitados

Tipologia	Qtd.	Vencimento e vant. Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Total
Requisitados sem ônus para a UJ							
2007	59	258.091,43	20.365,86	28.246,02	9.502,55	20.397,36	336.603,22
2008	59	315.362,15	33.452,05	32.295,45	10.133,86	17.361,20	408.604,71
2009	70	445.145,84	31.192,54	32.723,00	14.588,49	24.567,20	548.217,07
Total		1.018.599,42	85.010,45	93.264,47	34.224,90	62.325,76	1.293.425,00

Tipologia	Qtd.	Vencimento e vant. Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Total
Estagiários							
2007	-	-	-	-	-	-	-
2008	210	1.050.147,38	-	-	-	-	1.050.147,38
2009	242	1.479.752,26	-	-	-	-	1.479.752,26
Total		2.529.899,64	-	-	-	-	2.529.899,64

Fonte: COGEP/2010

Em relação a tabela solicitada sobre os terceirizados, as informações se encontram em levantamento em decorrência da descentralização deste processo.

3.3. Indicadores gerenciais sobre Recursos Humanos

Não há, até o presente momento, de modo formal, indicadores, porém, um dos trabalhos atuais da área de Recursos Humanos do Iphan para 2010 é a construção de tais indicadores.

3.4. Análise Crítica

Adequação quantitativa e qualitativa dos quadros à missão organizacional

O IPHAN, atualmente, não dispõe de força de trabalho suficiente no seu quadro de servidores concursado, tanto na área central, como em suas Unidades Regionais.

Em 2005 foi realizado concurso público para o provimento de 222 cargos efetivos de nível superior.

A situação vem se agravando desde as últimas décadas, pois o IPHAN tem ampliado sua atuação na defesa e preservação do patrimônio nacional, para tender a crescente demanda da sociedade, dos órgãos de controle, dos órgãos estaduais e municipais de patrimônio, de parceiros intergovernamentais e do próprio Ministério da Cultura.

A insuficiência de servidores acarreta sobrecarga de trabalho aos profissionais; a quantidade de servidores incorporados de extintas entidades sem qualificação específica, e a demanda crescente pelo exercício da função fiscalizadora.

Em 2009 foi aprovado a realização de mais um concurso público para provimento de 187 vagas.

TABELA 39: Ampliação do quadro do IPHAN - Prospecção até 2011

Exercício	2009	2010	2011	Total
Nível intermediário	70 vagas	91 vagas	50 vagas	211
Nível Superior	117 vagas	120 vagas	50 vagas	287
A aposentar	-	-	152 vagas	152
Total	*187 vagas	211 vagas	252 vagas	650

* vagas autorizadas para provimento em 2010

TABELA 40: Distribuição atual dos servidores efetivos quadro do IPHAN

NÍVEL CARGOS	
NÍVEL	QUANTITATIVO
PRESIDÊNCIA	
NS	2
NI	0
CONSELHO CONSULTIVO	
NS	1
NI	1
GABINETE	
NS	3
NI	2
PROCURADORIA FEDERAL	
NS	2
NI	1
AUDITORIA INTERNA	
NS	0
NI	0
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	
NS	10
NI	7
COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	
NS	7
NI	4
COORDENAÇÃO-GERAL DE LOGÍSTICA, CONVÊNIOS E CONTRATOS	
NS	5
NI	12
COORDENAÇÃO-GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS	
NS	8
NI	5
COORDENAÇÃO-GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	
NS	1
NI	1
DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO MATERIAL E FISCALIZAÇÃO	
NS	46
NI	4
CENTRO CULTURAL SÍTIO ROBERTO BURLE MAX	
NS	3
NI	8
NA	13
DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO IMATERIAL	
NS	11
NI	0
CENTRO NACIONAL DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR	
NS	21
NI	12
DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO E FOMENTO	

NS	38
NI	2
CENTRO CULTURAL PAÇO IMPERIAL	
NS	12
NI	26
NA	1
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM PERNAMBUCO	
NS	29
NI	43
NA	2
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM MINAS GERAIS	
NS	36
NI	25
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO RIO DE JANEIRO	
NS	60
NI	22
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NA BAHIA	
NS	26
NI	19
NA	3
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM SÃO PAULO	
NS	22
NI	6
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO PARÁ	
NS	6
NI	1
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO DISTRITO FEDERAL	
NS	3
NI	6
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO RIO GRANDE DO SUL	
NS	14
NI	9
NA	4
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM GOIÁS	
NS	11
NI	1
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO MARANHÃO	
NS	14
NI	7
NA	1
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO AMAZONAS	
NS	3
NI	0
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NA PARAÍBA	
NS	7
NI	8
NA	7
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO PIAUÍ	
NS	5
NI	0
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO PARANÁ	
NS	8

NI	4
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM RONDÔNIA	
NS	1
NI	0
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM SANTA CATARINA	
NS	9
NI	1
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM SERGIPE	
NS	7
NI	1
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM ALAGOAS	
NS	4
NI	2
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO CEARÁ	
NS	15
NI	6
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO ESPÍRITO SANTO	
NS	5
NI	2
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO MATO GROSSO DO SUL	
NS	2
NI	0
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO AMAPÁ	
NS	1
NI	1
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO ACRE	
NS	0
NI	0
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM TOCANTINS	
NS	1
NI	0
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN EM RORAIMA	
NS	0
NI	0
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO RIO GRANDE DO NORTE	
NS	1
NI	2
SUPERINTENDENCIA ESTADUAL DO IPHAN NO MATO GROSSO	
NS	1
NI	1
CEDIDOS	
NS	31
NI	11

Plano de Capacitação

O plano anual de capacitação conforme estabelece o Decreto 5.707 de 23/02/2007, foi desenvolvido ao longo de 2009 atendendo somente demandas individuais, uma vez que não

foram estabelecidas dentro do planejamento anual as diretrizes para as ações de capacitação de forma mais efetiva para o IPHAN.

O Orçamento liberado para o ano de 2009 foi de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil reais) incompatível.

Foram 98 servidores treinados nas mais diversas áreas do IPHAN com o custo total de R\$ 200.388,00 (duzentos mil, trezentos e oitenta e oito reais), com pagamento de inscrições, diárias e passagens.

Ressaltamos que existem outras fontes de recursos para capacitação que não estão sob gestão da CODEP.

Política Remuneratória

A política de remuneração dos servidores públicos federais segue as diretrizes do Ministério do Planejamento e Orçamento, órgão gestor de recursos humanos.

A atual tabela remuneratória do IPHAN foi estabelecida pela a Lei 11.233 que instituiu o Plano Especial de cargos de Cultura e a Gratificação específica de Atividade Cultural - CEAC

4. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não se aplica.

5. INFORMAÇÕES SOBRE A INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

TABELA 41: RESTOS A PAGAR E SALDOS DE RESTOS A PAGAR EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados					
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	
2009	1.134.885,09	Não se Aplica			
2008	604.051,77	313,13	595.116,15	8.622,49	
2007	2.317.369,00	454,05	1.025.431,40	1.291.483,55	
Restos a Pagar não Processados					
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	
2009	80.271.133,65	Não se Aplica			
2008	75.103.127,05	4.731.520,39	64.030.204,51	6.341.402,15	
2007	1.449.905,03	425.778,32	530.137,31	493.989,40	
...					
Observações					

Um dos elementos que interfere negativamente na existência dos Restos a Pagar, é a questão de liberação de recursos apenas nos últimos meses do ano.

Outra questão importante é que as licitações, especialmente de obras, que são de fundamental importância para o Iphan, não costumam ser rápidas e, em muitos casos, acabam sendo desertas e tendo que ser reabertas, dada a especificidade do objeto no qual o Instituto trabalha.

Além disso, o próprio tempo de execução dos serviços de obras e restauração podem se alongar para outro exercício, obrigando a inscrever saldos em restos a pagar.

Uma crítica a ser feita ao próprio Instituto é o pouco planejamento em relação às suas atividades. Cabe ressaltar que tal situação vem sendo combatido na atual gestão com o intuito de reduzir os restos a pagar, assim como de melhor aderir os projetos as metas e aos desafios estratégicos estabelecidas pelo Instituto.

6. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO, AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO

O Iphan ressalta que são muitas as modalidades de inadimplências, sendo que, as duas mais observadas são a inadimplência em decorrência da não prestação de contas por parte do convenente e a outra se dá em decorrência da negativa no saneamento das impropriedades apontadas na prestação de contas por parte do Instituto.

O Iphan, visando sanear tais situações, notifica o convenente por meio de Ofício, e-mail, telefone, etc, de forma a localiza-lo e informa-lo do problema apresentado e solicita a apresentação da prestação de contas ou da documentação complementar conforme o tipo da inadimplência que o mesmo se enquadra.

O convenente, se persistir em não prestar as informações solicitadas, continuará inscrito no Siafi como inadimplente e será dado início na Tomada de Contas Especial.

TABELA 42: DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Quadro de Detalhamento de Transferência
Concedente

UG/CNPJ		Descrição								
343026/26474056/0001-71		Instituto do Patrimônio Artístico Nacional								
Tipo	Identificação	Conveniente	Valor total pactuado	Contrapartida	Repasse total até o exercício	Repasse no exercício	Início	Fim	Situação	Situação
Convênio	651244/2008	Associação Amigos do Museu do Ceará CNPJ 01.437.414/0001-45	22.793,75	4.558,75	18.235,00	0,00	Convênio 11.12.08 1º aditivo 07.04.09	31.10.09	Apresentou prestação de contas, aguarda análise	5
Convênio	701411/2008	Associação dos Amigos da Arte Popular Brasileira CNPJ 03.360.608/0001-15	332.550,00	67.500,00	265.050,00	0,00	Convênio 29.12.08 1º aditivo 01.12.09	20.02.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	701559/2008	Fundação de Apoio e Desenvolvimento da Universidade Federal de Mato Grosso Fundação UNISELVA CNPJ 04.845.150/0001-57	144.648,15	32.400,00	112.248,15	0,00	Convênio 12.01.09 Prorrogação de Ofício 20.02.09 aditivo 26.01.10	25.07.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	701773/2008	Instituto Veneto Associação Cultural - Educacional Novo Veneto CNPJ 03.230.632/0001-30	275.000,00	55.000,00	220.000,00	0,00	Convênio 14.01.09 Prorrogação de Ofício 20.02.09 aditivo 22.01.10	22.04.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	702627/2008	Centro Cultural Cartola CNPJ 04.248.634/0001-19	500.000,00	100.000,00	400.000,00	0,00	Convênio 07.01.09 Prorrogação de Ofício 20.02.09	01.02.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	702174/2008	Centro de Trabalho Indigenista CNPJ 51.692.168/0001-46	713.967,22	159.030,00	554.937,22	0,00	Convênio 12.01.09 1º aditivo 15.12.09	12.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	702219/2008	Prefeitura Municipal de Caruaru CNPJ 10.091.536/0001-13	390.368,00	39.046,80	351.321,20	0,00	Convênio 20.01.09 1º aditivo 05.01.10	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	702336/2008	Secretaria de Estado de Cultura de Alagoas CNPJ 08.629.503/0001-32	1.292.737,42	258.844,00	1.033.893,42	0,00	Convênio 12.01.09 1º aditivo 01.07.09	31.07.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	702690/2008	Secretaria de Estado de Cultura de Mato Grosso CNPJ 00.932.042/0001-60	370.000,00	70.000,00	300.000,00	0,00	Convênio 20.01.09 1º aditivo 04.01.10	01.07.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	702692/2008	Associação Brasileira de Linguística CNPJ 42.522.474/0001-43	586.000,00	117.200,00	468.800,00	0,00	Convênio 20.01.09 1º aditivo 07.01.10	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	702707/2008	Coletivo de Cultura e Educação Meio do Mundo CNPJ 06.012.705/0001-05	295.027,00	59.140,00	235.887,00	0,00	Convênio 14.01.09 Prorrogação de Ofício 20.02.09	31.12.09	Está no prazo para apresentação da prestação de contas	5

							1º aditivo 26.10.09			
Convênio	703440/2009	Fundação José de Paiva Netto CNPJ 00.564.475/0001-00	532.481,57	106.496,31	425.985,26	0,00	Convênio 18.06.09 1º aditivo 01.02.10	30.06.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	704477/2009	Associação Casarão do Chá CNPJ 01.654.616/0001-49	277.887,52	22.231,00	214.804,03	40.852,49	Convênio 08.09.09 1º aditivo 31.12.09	30.04.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	704643/2009	Fundação para a Pesquisa Ambiental - FUPAM CNPJ 49.365.612/0001-77	77.400,00	15.480,00	61.920,00	0,00	Convênio 05.10.09 1º aditivo 31.12.09	01.03.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705015/2009	Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul - FCMS CNPJ 15.579.196/0001-98	215.823,00	21.582,00	194.241,00	0,00	Convênio 22.10.09 1º aditivo 04.01.10	30.09.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705033/2009	Fundação Centro Brasileiro de Proteção e Pesquisa das Tartarugas Mainhas - Fundação Pró-Tamar CNPJ 16.110.041/0001-70	132.000,00	26.400,00	78.449,00	27.151,00	Convênio 17.11.09	30.04.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705036/2009	Governo do Estado do Amapá CNPJ 00.394.577/0001-25	127.943,20	12.250,00	115.693,20	0,00	Convênio 06.01.10	30.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705039/2009	Instituto Cultural Inhotim CNPJ 05.422.243/0001-31	206.787,76	41.615,00	165.172,76	0,00	Convênio 17.11.09	30.06.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705041/2009	Defender - Defesa Civil do Patrimônio Histórico CNPJ 04.890.904/0001-90	212.272,00	42.495,40	169.776,60	0,00	Convênio 17.11.09	31.03.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705042/2009	Prefeitura Municipal de Diadema CNPJ 46.523.247/0001-93	150.000,00	30.000,00	120.000,00	0,00	Convênio 24.12.09	15.05.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705072/2009	Instituto do Patrimônio Artístico Cultural - IPAC CNPJ 15.205.677/0001-33	215.164,00	39.694,00	120.430,00	55.040,00	Convênio 22.12.09	30.04.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705216/2009	Secretaria de Estado de Cultura do Pará - SECULT CNPJ 05.252.176/0001-54	161.653,00	16.165,30	145.487,70	0,00	Convênio 30.11.09	01.08.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705870/2009	Associação FOTOATIVA CNPJ 03.667.829/0001-30	120.000,00	24.000,00	96.000,00	0,00	Convênio 24.11.09	01.08.10	Convênio em Vigência	0

Convênio	705980/2009	Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina CNPJ 83.891.283/0001- 36	121.000,00	21.000,00	0,00	100.000,00	Convênio 30.12.09	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705949/2009	Instituto Cultural Flávio Gutierrez CNPJ 02.930.235/0001- 08	333.522,00	67.500,00	137.611,00	128.411,00	Convênio 29.10.09	04.10.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	705951/2009	Secretaria de Estado de Cultura do Pará CNPJ 05.252.176/0001- 54	500.000,00	100.000,00	200.000,00	200.000,00	Convênio 25.11.09	30.06.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	706385/2009	Município de Antônio Prado CNPJ 87.842.233/0001-10	121.812,00	24.365,00	97.447,00	0,00	Convênio 29.12.09	30.04.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	706387/2009	Fundação de Arte de Ouro Preto CNPJ 23.070.071/0001- 66	300.861,00	82.861,00	218.000,00	0,00	Convênio 16.11.09	30.09.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	706817/2009	Prefeitura Municipal de São Miguel das Missões CNPJ 89.971.758/0001- 80	128.247,35	25.649,47	102.597,88	0,00	Convênio 18.12.09	25.06.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	707124/2009	Prefeitura Municipal de Cabaceiras CNPJ 08.702.862/0001- 78	250.000,00	50.000,00	200.000,00	0,00	Convênio 13.11.09	01.10.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	707323/2009	A Casa Verde - Cultura e Meio Ambiente CNPJ 04.377.324/0001- 02	150.000,00	30.000,00	120.000,00	0,00	Convênio 17.11.09	15.10.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	707467/2009	Fundação Cultural de Ibiporã CNPJ 80.506.306/000153	105.719,14	3.999,00	101.720,14	0,00	Convênio 30.11.09	31.07.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	707586/2009	Fundação Educativa de Criciúma CNPJ 83.661.074/0001- 04	167.078,00	66.460,00	0,00	100.618,00	Convênio 06.01.10	31.08.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	707828/2009	Grupo Cuíra do Pará CNPJ 04.857.215/0001- 84	128.558,40	25.711,68	102.846,72	0,00	Convênio 30.11.09	13.11.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	707825/2009	Instituto Usina CNPJ 07.215.527/0001- 82	100.000,00	20.000,00	0,00	80.000,00	Convênio 16.12.09	30.09.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	707829/2009	Sociedade Musical Carlos Gomes CNPJ 83.710.608/0001- 37	120.000,00	24.000,00	0,00	96.000,00	Convênio 04.01.10	30.11.10	Convênio em Vigência	0

Convênio	707830/2009	Sociedade Ação Comunitaria e Cidadania da Cidade de Goiás CNPJ 01.920.372/0001-07	151.250,00	30.250,00	121.000,00	0,00	Convênio 17.11.09	09.09.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	707831/2009	Fundação Euclides da Cunha CNPJ 03.438.229/0001-09	500.000,00	100.000,00	400.000,00	0,00	Convênio 01.12.09	02.08.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	708227/2009	Prefeitura Municipal de Tijucas CNPJ 82.577.636/0001-65	182.930,00	18.980,00	0,00	163.950,00	Convênio 28.12.09	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	708228/2009	Acauã Produções Culturais CNPJ 12.724.456/0001-83	272.500,00	54.500,00	90.000,00	128.000,00	Convênio 24.11.09	30.11.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	708229/2009	Fundação Cultural Capitania das Artes CNPJ 70.302.401/0001-81	108.477,00	5.500,00	0,00	102.977,00	Convênio 07.01.10	31.05.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	708656/2009	Associação dos Sambadores e Sambadeiras do Estado da Bahia CNPJ 07.810.132/0001-28	500.000,00	100.000,00	0,00	400.000,00	Convênio 31.12.09	01.09.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	707465/2009	Prefeitura Municipal de São Nicolau CNPJ 87.612.966/0001-68	114.116,00	22.846,00	91.270,00	0,00	Convênio 18.11.09	31.10.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	709301/2009	Instituto de Pesquisas Cananéia CNPJ 03.240.278/0001-24	112.200,00	7.200,00	105.000,00	0,00	Convênio 29.12.09	01.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	709303/2009	Associação Indígena Kuikuro do Alto Xingu CNPJ 05.645.856/0001-38	109.187,50	4.750,00	104.437,50	0,00	Convênio 22.12.09	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	709532/2009	Araucária Produções Artísticas CNPJ 68.700.772/0001-70	150.000,00	30.700,00	0,00	119.300,00	Convênio		Não Prosperou, proponente solicitou arquivamento do projeto	3
Convênio	713341/2009	Secretaria de Estado de Cultura do Pará CNPJ 05.252.176/0001-54	125.000,00	25.000,00	100.000,00	0,00	Convênio 23.12.09	30.09.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	713343/2009	Conselho Nacional dos Seringueiros CNPJ 14.352.991/0001-86	107.639,00	3.500,00	0,00	104.139,00	Convênio 24.12.09	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	713345/2009	Universidade de São Paulo CNPJ 63.025.530/0001-04	125.000,00	25.000,00	0,00	100.000,00	Convênio 23.12.09	01.08.10	Convênio em Vigência	0

Convênio	713969/2009	Instituto Sócioambiental CNPJ 00.081.906/0001-88	113.522,00	12.750,00	0,00	100.772,00	Convênio 06.01.10	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	714422/2009	Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso CNPJ 33.005.448/0001-57	120.500,00	24.100,00	0,00	96.400,00	Convênio 24.12.09	15.11.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	714969/2009	Cooperativa Catarse - Coletivo de Comunicação CNPJ 07.236.218/0001-99	120.001,90	20.000,00	0,00	100.001,90	Convênio 11.01.10	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	715256/2009	Clube do Violeiro Caiçara de Brasília CNPJ 02.561.710/0001-16	122.790,00	22.790,00	0,00	100.000,00	Convênio 18.12.09	25.11.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	715324/2009	Associação Gãbgir do Povo Indígena Paiteir Suruí CNPJ 03.242.372/0001-12	109.420,25	7.158,25	102.262,00	0,00	Convênio 28.12.09	20.12.09	Convênio em Vigência	0
Convênio	715327/2009	Prefeitura Municipal de Harmonia CNPJ 91.693.283/0001-50	169.113,00	5.090,00	0,00	164.023,00	Convênio 28.12.09	09.06.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	715329/2009	Prefeitura Municipal de Itaguara CNPJ 18.313.015/0001-75	172.500,00	5.175,00	167.325,00	0,00	Convênio 28.12.09	01.08.10	Convênio em vigência	0
Convênio	715346/2009	Associação dos Amigos dos Moninhos de Vale do Taquari CNPJ 06.284.383/0001-53	218.400,00	44.000,00	174.400,00	0,00	Convênio 29.12.09	29.04.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	715351/2009	Instituto Amazônico de Planejamento, Gestão Urbana e Ambiental - IAGUA CNPJ 07.123.787/0001-28	113.400,00	8.400,00	0,00	105.000,00	Convênio 15.01.10	01.11.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	715354/2009	Instituto de Pesquisa e Formação em Educação Indígena - IEPÉ CNPJ 05.398.088/0001-65	498.044,00	99.610,00	204.847,60	193.586,40	Convênio 23.12.09	30.11.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	715356/2009	Prefeitura Municipal de Laranjeiras CNPJ 13.120.613/0001-04	132.916,80	26.583,36	106.333,44	0,00	Convênio 24.12.09	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	715385/2009	Associação de Encruzilhadas e Amburanas CNPJ 01.033.312/0001-64	109.200,00	4.200,00	0,00	105.000,00	Convênio 19.01.10	29.10.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	715393/2009	Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro CNPJ 05.543.350/0001-18	500.000,00	100.000,00	200.000,00	200.000,00	Convênio 29.12.09	30.11.10	Convênio em Vigência	0

Convênio	716491/2009	Grêmio Recreativo Escola de Samba Skindô CNPJ 02.321.410/0001-60	33.090,00	6.640,00	0,00	26.450,00	Convênio 06.01.10	30.04.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	717368/2009	Prefeitura Municipal de Sobral CNPJ 07.598.634/0001-37	144.400,00	28.900,00	0,00	115.500,00	Convênio 31.12.09	20.11.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	717905/2009	Prefeitura Municipal de Boa Esperança CNPJ 76.217.017/0001-67	122.335,05	3.670,05	118.665,00	0,00	Convênio 28.12.09	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	718528/2009	Prefeitura Municipal de Corumbá CNPJ 03.330.461/0001-10	125.000,00	25.000,00	0,00	100.000,00	Convênio 23.12.09	29.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	719510/2009	Associação de Amigos do Museu de Arte de Belém - AMABE CNPJ 03.259.973/0001-38	140.872,00	35.000,00	0,00	105.872,00	Convênio 05.01.10	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	719513/2009	Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP CNPJ 46.068.425/0001-33	140.020,00	34.500,00	0,00	105.520,00	Convênio 07.01.10	30.06.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	720222/2009	Centro de Trabalho Indigenista - CTI CNPJ 51.692.168/0001-46	151.200,00	48.000,00	0,00	103.200,00	Convênio 29.12.09	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	720521/2009	Secretaria de Estado de Cultura do Pará CNPJ 05.252.176/0001-54	222.300,00	22.300,00	0,00	200.000,00	Convênio 07.01.10	05.05.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	720523/2009	Secretaria de Estado de Cultura do Pará CNPJ 05.252.176/0001-54	111.500,00	11.500,00	0,00	100.000,00	Convênio 07.01.10	15.03.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	720526/2009	Fundação Fé e Alegria do Brasil CNPJ 46.250.411/0020-07	206.496,00	41.299,20	82.598,40	82.598,40	Convênio 24.12.09	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	720566/2009	Associação Amigos do Museu Nacional do Mar CNPJ 73.258.527/0001-94	211.177,50	42.247,50	0,00	168.930,00	Convênio 30.12.09	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	720576/2009	Associação Casa de Cora Coralina CNPJ 00.028.621/0001-83	89.059,20	17.820,00	0,00	71.239,20	Convênio 11.01.10	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	721183/2009	Prefeitura Municipal de Poção CNPJ 10265429000164	189.600,00	5.700,00	0,00	183.900,00	Convênio	30.12.10	Não Prosperou Restrições no CAUC	3

Convênio	721198/2009	Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo CNPJ 46.231.890/0001-43	176.030,00	35.580,00	0,00	140.450,00	Convênio 06.01.10	01.09.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	723600/2009	Prefeitura Municipal de Mazagão CNPJ 05.986.427/0001-24	168.100,00	9.000,00	0,00	159.100,00	Convênio	30.12.10	Não Prosperou Restrições no CAUC	3
Convênio	723604/2009	Prefeitura Municipal de Jaraguá CNPJ 01.223.916/0001-73	219.670,00	19.970,00	0,00	199.700,00	Convênio 06.01.10	10.08.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	723606/2009	Centro de Documentação e Comunicação Popular CNPJ 10.873.370/0001-97	158.035,00	33.000,00	0,00	125.035,00	Convênio 04.01.10	30.12.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	723608/2009	Associação Brasileira de Museologia CNPJ 42.586.982/0001-95	172.703,00	50.000,00	0,00	122.703,00	Convênio 19.01.10	31.07.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	724132/2009	Associação dos Amigos de Areia - AMAR CNPJ 05.291.396/0001-97	133.500,00	26.700,00	0,00	106.800,00	Convênio 12.01.10	30.08.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	724929/2009	Prefeitura Municipal de Boa Vista CNPJ 05.943.030/0001-55	404.960,90	19.293,90	0,00	385.667,00	Convênio 18.01.10	30.04.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	728928/2009	Prefeitura Municipal de Boa Vista CNPJ 05.943.030/0001-55	120.340,00	6.017,00	0,00	114.323,00	Convênio 18.01.10	30.04.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	725444/2009	Governo do Estado do Amapá CNPJ 00.394.577/0001-25	112.000,00	12.000,00	0,00	100.000,00	Convênio 15.01.10	01.08.10	Convênio em Vigência	0
Convênio	730602/2009	Prefeitura Municipal de Antonina CNPJ 76.022.516/0001-07	449.828,73	13.494,86	0,00	436.333,87	Convênio 15.01.10	31.12.10	Convênio em Vigência	0
Termo de Cooper.		Universidade Federal de Brasília CNPJ 00.038.174/0001-43	210.000,00	0,00	210.000,00	0,00	Termo de Cooperação 10.09.09	28.02.10	Termo de Cooperação em Vigência	0
Termo de Cooper.		Universidade Federal do Maranhão CNPJ 06.279.103/0001-19	103.590,00	0,00	103.590,00	0,00	Termo de Cooperação 03.12.09	30.06.10	Termo de Cooperação em Vigência	0
Termo de Cooper.		Universidade Federal do Rio Grande do Sul CNPJ 92.969.856/0001-98	103.340,00	0,00	103.340,00	0,00	Termo de Cooperação 17.12.09	31.12.10	Termo de Cooperação em Vigência	0

Termo de Cooper.	Universidade Federal de Santa Catarina CNPJ 83.899.526/0001-82	149.147,10	0,00	149.147,10	0,00	Termo de Cooperação 17.12.09	17.04.10	Termo de Cooperação em Vigência	0
		14.582.611,87	2.295.670,28						
TOTAL		14.679.842,55	2.289.890,28						

7. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA (Informações sobre as entidades fechadas de previdência complementar patrocinadas, em especial quanto à correta aplicação dos recursos repassados, de acordo com a legislação pertinente e os objetivos a que se destinarem).

Que, no período de 2009, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não é patrocinador de previdência complementar patrocinada.

8. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS (Demonstrativo do fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos, ocorridos no ano e acumulados até o período em exame).

Não se aplica.

9. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Que, no período de 2009, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não desenvolve atividade passível de ser beneficiada por renúncia tributária.

9.1. DECLARAÇÃO SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

Não se aplica.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Que, no período de 2009, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional não realizou operações de fundos.

11. INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO

DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO – TCU

ACÓRDÃO/ OFÍCIOS	ASSUNTO	PROVIDÊNCIAS
198/2009 Plenário	1.8. determinar ao Museu da República que adote as providências do artigo 38, § 1º, da Instrução Normativa n. 01, da Secretaria do Tesouro Nacional, de 15/01/1997, e, no caso de não haver atendimento pelo conveniente após observado o prazo legal previsto no inciso I do artigo, ou, ainda, em se verificando ao menos uma das hipóteses do inciso II do mesmo dispositivo, instaure a devida tomada de contas especial em desfavor da Associação de Amigos do Museu da República, no âmbito do convênio celebrado com o Museu Imperial em 02/07/2003;	Em 16/03/2009, a Audin encaminhou ao Museu da República o Memorando nº 051, solicitando informações sobre a determinação do Acórdão. Por intermédio do Memorando nº 015, de 18/03/2009, o Museu da República informou que a Associação de Amigos não funciona mais naquele Museu, pelo fato do destrato do Convênio com a Associação, mas que constantemente o Museu recebe extrato bancário da Associação, deixando entender que a Associação não foi extinta. O Museu informou também, que de qualquer forma, irá enviar correspondência ao Museu Imperial, solicitando verificar a existência do Convênio.
198/2009 Plenário	1.5. determinar ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan que: 1.5.1. se abstenha de exigir a apresentação 5.1. se abstenha de exigir a apresentação de cópia da convenção coletiva de trabalho em licitações voltadas para a contratação de serviços terceirizados, a exemplo do que ocorreu no subitem 3.6 do Edital de Pregão 06/2004, ante o disposto nos arts. 27 a 31 da Lei 8.666/93; 1.5.2. se abstenha de prorrogar o Contrato 007/2004, firmado com a Manchester Serviços Ltda., uma vez que a exigência, no Edital de Pregão 06/2004, da apresentação	A Audin encaminhou ao DPA o Memorando nº 045, de 10/03/2009, solicitando adoção de providências referentes aos itens mencionados.

	<p>de cópia das convenções coletivas de trabalho que embasaram as propostas das licitantes resultou na desclassificação de empresas que apresentaram propostas de preços mais vantajosas que da vencedora do certame, adotando, tempestivamente, os procedimentos para a realização da nova licitação visando à continuidade da prestação dos serviços;</p> <p>1.5.3. altere a Norma Interna 04, de 19/05/2005, que regulamenta a concessão de diárias e passagens no lphan, em viagens a serviço, no território nacional, de modo a:</p> <p>1.5.3.1. fazer constar explicitamente que, uma vez não caracterizado o interesse público nas alterações de que trata seu subitem 2.3.2, o ônus gerado seja arcado pelo interessado na mudança ou responsável pelo não-embarque;</p> <p>1.5.3.2. prever a necessidade de apresentação de relatórios de viagem por todos os beneficiários, independente da natureza da vinculação que mantenham com a entidade ou do cargo que ocupem em sua estrutura, em atenção ao princípio constitucional da publicidade (art. 37, caput);</p> <p>1.5.4. cobre a apresentação do relatório de viagem a todos os beneficiários, inclusive àqueles relacionados no subitem 9.1.1.2 do Relatório de Auditoria/SFC n. 160234 que eventualmente ainda não o tenham feito, independente da natureza de sua vinculação à entidade à época das concessões, alertando-os de que os relatórios não devem se ater à mera transcrição dos objetivos da viagem eventualmente constantes dos correspondentes processos de concessão;</p> <p>1.5.5. verifique os processos de concessão de auxílio moradia a partir do exercício de 2005, com vistas a confirmar o atendimento ao requisito de mudança de cidade para Brasília quando da nomeação para o cargo que confere direito ao recebimento, nos termos do art. 1º do Decreto 1.840/96 e do art. 60-B, inciso V, da Lei 8.112/90, adotando os procedimentos administrativos cabíveis para o ressarcimento dos valores eventualmente recebidos indevidamente e</p>	
--	--	--

	<p>apuração de responsabilidades pelas autorizações para os pagamentos, se for o caso;</p> <p>1.5.6. no caso de nova contratação para finalizar as obras objeto do Contrato n. 01/2004, celebrado pela Superintendência Regional do Iphan no Ceará, realize procedimento licitatório, atentando para a necessidade de instruir o processo com os requisitos previstos na Lei 8.666/93, em especial quanto ao orçamento detalhado (art. 7º, § 2º, II);</p> <p>1.5.7. adote as medidas a que se refere o subitem 36.1.2 do Acórdão 1.584/2005 - 2.ª Câmara, reiteradas no Acórdão 2.267/2005 - 2.ª Câmara, no sentido de reaver o total indevidamente despendido com a remuneração da servidora Marisa Parolari Ricupero no período de março de 1997 a agosto de 2001, instaurando, caso os meios administrativos se revelem infrutíferos, tomada de contas especial;</p> <p>1.5.8. adote medidas administrativas para regularizar a prestação de contas e instaure, no caso de persistirem as pendências, tomadas de contas simplificadas em desfavor dos beneficiários das concessões de suprimento de fundos a que se referem os Processos 01450.009579/2004-72 e 01450.013976/2004-49;</p> <p>1.5.9. observe, caso ainda não o tenha feito, as seguintes recomendações formuladas pela Secretaria Federal de Controle Interno no Relatório de Auditoria n. 160234:</p> <p>1.5.9.1. providencie junto aos servidores a comprovação da efetiva utilização dos bilhetes de passagens registrados nos processos n. 1496.000012/2003-23 e 01496.000085/2003-89, formalizados pela 4ª SR/Iphan, sob pena de responsabilização a quem deu causa ao fato irregular;</p> <p>1.5.9.2. faça constar nos procedimentos licitatórios a metodologia adotada para a estimativa do valor da contratação, bem como realize pesquisa de mercado, como forma de garantir a economicidade nas compras realizadas pela unidade central e</p>	
--	---	--

	<p>demais unidades vinculadas;</p> <p>1.5.10. somente contrate anteprojetos de restauro e cadastramentos arquitetônicos de imóveis tombados previamente à realização das licitações para intervenções nesses bens, de forma que os produtos dessas contratações possam ser incorporados aos projetos básicos anexos aos editais ou convites, conforme dispõe o inciso I e o § 2º do artigo 7º c/c inciso IX do artigo 6º da Lei nº 8.666/93;</p> <p>1.5.11. de acordo com os incisos I e II do artigo 9º da mesma lei, abstenha-se de contratar os responsáveis pela elaboração de projeto básico ou executivo na execução de obra ou serviço, de forma a não repetir os procedimentos observados nos Processos 01510.000132/2003-03, 01510.000167/2003-34, 01510.000168/2003-89, 01510.000115/2003-68, 01510.000166/2003-90, 01510.000138/2003-89, 01510.000171/2003-01, 01510.000172/2003-47, 01510.000133/2003-40, 01510.000169/2003-23 e 01510.000170/2003-58, formalizados no âmbito da 11ª Superintendência Regional;</p> <p>1.5.12. nas licitações promovidas, quando o convocado não assinar o termo de contrato ou não aceitar ou retirar o instrumento equivalente no prazo e condições estabelecidos, convoque os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, inclusive quanto aos preços atualizados de conformidade com o ato convocatório, ou revogue a licitação, independentemente da cominação prevista no art. 81 da Lei 8.666/1993;</p>	
<p>198/2009 Plenário</p>	<p>1.7. determinar à 11ª SR/Iphan que observe, caso ainda não o tenha feito, a recomendação formulada pela Secretaria Federal de Controle Interno no Relatório de Auditoria n. 160234 para que, em atendimento ao princípio da isonomia, abstenha-se de solicitar propostas sempre das mesmas empresas no caso de licitações na modalidade convite, e, na hipótese de qualquer situação impeditiva, formule as devidas justificativas nos autos;</p>	<p>Em 16/03/2009, a Audin encaminhou à Superintendência do Iphan/SC o Memorando nº 046, solicitando providências. Atendido por meio do Memorando nº 113, de 30/03/2009, o qual encaminhou o Comunicado Interno nº 026, de 19/03/2009, expedido pelo Sr. Aprigio Monteiro Duarte – Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental da</p>

		<p>Superintendência do Iphan/SC, informando o seguinte:</p> <p>“Cumprimentando-o cordialmente, informo-lhe que, quando da minha participação enquanto presidente da comissão de licitação em 2006, envidei esforços para ampliar o número de empresas prestadoras de serviços a esta Superintendência do Iphan/SC. Elaborei um cadastro com mais de 70 empresas e encaminhei a elas avisos das licitações, com todas as informações disponíveis para que participassem das mesmas. Isto pode ser comprovado por meio das mensagens eletrônicas por mim enviadas para divulgar os convites 002/2006, 004/2006, 006/2006, 009/2006, 010/2006 e 011/2006, em anexo.</p> <p>Assim, acredito que a Superintendência do Iphan/SC vem cumprindo com a determinação do Acórdão TCU Nº 198/2009 – Plenário (transcrita abaixo) desde então, dado que o supracitado cadastro ficou disponível na rede da Superintendência”.</p>
<p>198/2009 Plenário</p>	<p>1.6. determinar à 6ª SR/Iphan que observe, caso ainda não o tenha feito, as seguintes recomendações formuladas pela Secretaria Federal de Controle Interno no Relatório de Auditoria n. 160234:</p> <p>1.6.1. submeta as suas licitações à prévia homologação e apreciação da Procuradoria Jurídica e institua rotinas, por intermédio de fluxos e manuais, de procedimentos a serem adotados na área de suprimento de bens e serviços, de modo a buscar, sempre que possível, a proposta de pelo menos três fornecedores;</p> <p>1.6.2. elabore projetos básicos detalhados, contemplando todos os serviços necessários à execução e evitando a realização de aditivos que, embora previstos no edital, sejam firmados logo no início da vigência do contrato;</p>	<p>A Audin encaminhou à Superintendência do Iphan/RJ o Memorando nº 050, de 16/03/2009, solicitando providências referentes aos itens mencionados. Em 19/03/2009, a Superintendência do Iphan/RJ encaminhou à Audin o Memorando nº 186, informando que vem adotando as determinações contidas no Acórdão. Em 19/08/09 por meio do Memorando nº 596/09 a Superintendência do Rio de Janeiro informou que: “Esclareço que a auditoria que resultou no acórdão supracitado é relativa ao ano de 2004, e que nossa gestão tem início em outubro de 2006, e que, desde então, poderemos afirmar que todas as licitações foram e são submetidas à Procuradoria Federal em exercício no IPHAN,</p>

		inclusive com a inclusão de Projetos Básicos e Termos de Referências, e que um manual foi editado e distribuído aos técnicos, visando a melhorar a elaboração dos mesmos.”
198/2009 Plenário	<p>1.9. determinar ao Museu Imperial que:</p> <p>1.9.1. se abstenha de aprovar projetos apresentados pela SAMI ou quaisquer outras sociedades civis quando o objetivo envolver a realização de tarefas tipicamente administrativas do museu ou a execução de projetos ou atividades inerentes às suas próprias atribuições legais e de interesse exclusivo deste, em atenção ao procedimento licitatório exigido pelo art. 37, inc. XXI, e aos princípios orçamentários do art. 167, inc. I, IV e VII, todos da CF/88;</p> <p>1.9.2. atente para o contido no art. 49 da Portaria Interministerial MP/MF/MCT 127, de 29 de maio de 2008, quanto ao fato de que o conveniente sujeita-se, quando da execução de despesas com os recursos transferidos, às disposições da Lei n. 8.666/93, especialmente em relação a licitação e contrato, admitida a modalidade de licitação prevista na Lei n. 10.520/2002, nos casos em que especifica, para as disposições do Decreto n. 2.271/97 no que se refere à execução indireta das atividades atinentes aos órgãos e entidades integrantes da administração pública;</p>	<p>Em 16/03/2009, a Audin encaminhou ao Museu Imperial o Memorando nº 052, solicitando providências. O Museu Imperial encaminhou o Memorando nº 052, de 30/03/2009, informando que adotou as seguintes providências, como: “O cancelamento, no exercício de 2008, de todos os projetos envolvendo a Sociedade d Amigos do Museu Imperial – SAMI, assim como, de outras entidades da sociedade civil cujo objetivo envolvesse a realização de atividades administrativas ou próprias de suas competências institucionais; e Suspendeu e não mais realiza transferências de recursos financeiros para execução de projetos ou de despesas inerentes ao funcionamento desta Unidade”.</p>
714/2009 Plenário TCU - Ofício nº 1.483/2009 de 16/07/2009	<p>9.5. com fundamento no art. 43, inciso I, da Lei nº 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno/TCU, determinar ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que, diante da urgência das obras de recuperação estrutural do Palácio da Fazenda no Rio de Janeiro, exerça suas atribuições legais, acompanhando as ações do Ministério da Fazenda concernentes à conservação e reparação do referido imóvel (cf. itens 2.1.1 e 2.1.1.2 da instrução de fls. 312/338 e volume 1 e item 5.7.2.2 da instrução inicial de fls. 253/269 e volume 1);</p>	<p>Em 16/07/2009, O TCU/RJ encaminhou à Presidência do Iphan o Ofício nº 1.483/2009, solicitando adoção da determinação contida no item 9.5 do Acórdão nº 714/2009-Plenário. Foi enviado à Superintendência do Iphan/RJ o Memorando nº 090/2009-Audin, de 06/05/2009, solicitando informações referentes à determinação do Acórdão. Foi encaminhado também ao Depam o Memorando nº 091/2009-Audin, de 06/05/2009 para conhecimento. Em resposta ao Memorando nº 090/2009-Audin, a</p>

		<p>Superintendência do Iphan/RJ informou por meio do Ofício nº 947/2009, de 09/07/2009, o seguinte: “Cumprimentando-o, comunicamos que acusamos o recebimento da documentação referente ao Acórdão TCU nº 714/2009 e informamos que o Projeto de restauração e reforço Estrutural do Palácio da Fazenda/RJ (lajes do 7º, 11º ao 14º pavimento) foi aprovado através do Ofício GAB/6ª SR/IPHAN nº 407/09 (cópia anexa)”.</p>
<p>3097/2009 PRIMEIRA CÂMARA</p>	<p>9.1. considerar ilegais as concessões de aposentadoria aos Srs. Adauto Zago, Carlos Alberto Alves Ferreira, Luis Fernando Laudelino, Luiz Vitorino Barreto, Rosane Maria Rocha de Carvalho e Ruth Viana Dinelis e recusar registro, respectivamente, aos atos de ns. 1-060190-2-04-2005-000111-8, 1-060190-2-04-2004-000019-4, 1-060190-2-04-2005-000131-2, 1-060190-2-04-2005-000110-0, 1-060190-2-04-2005-000135-5, e 1-060190-2-04-2005-000162-2;</p> <p>9.2. dispensar o ressarcimento das quantias indevidamente recebidas de boa-fé pelos interessados acima identificados, com base na Súmula n. 106 da Jurisprudência deste Tribunal;</p> <p>9.3. determinar ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN/MinC que:</p> <p>9.3.1. com fundamento nos arts. 71, inciso IX, da Constituição Federal e 262, caput, do Regimento Interno deste Tribunal, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir da ciência da deliberação, abstenha-se de realizar pagamentos decorrentes dos atos impugnados (subitem 9.1 acima), sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;</p> <p>9.3.2. comunique aos interessados de que trata o subitem 9.1 supra a respeito deste Acórdão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso os recursos não sejam</p>	<p>Em 22/10/2009, A AUDITORIA INTERNA DO IPHAN encaminhou à COGEP/DPA a Informação nº 088/2009, solicitando adoção da determinação contida no item 9.3.1 a 9.3.3 do Acórdão nº 3097/2009-Primeira Câmara, a COLEB/CGGP/DPA informou por meio de Informação nº 011/2009, de 04/11/2009, o seguinte: “Nesse sentido, esclareço os procedimentos adotados por esta coordenação, quais sejam:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Envio do memorando circular 009/2009, bem como cópia do acórdão supracitado a todos os inativos interessados (cópias anexas); 2. Envio do Ofício 247/2009 – COGEP/DPA/IPHAN ao Chefe de Serviço de Administração da Secretaria de Fiscalização de Pessoal do TCU, informando sobre o envio do memorando circular 009/2009 (cópia anexa); 3. Realização de informação à Coordenação Geral de Gestão de Pessoas, informando sobre o conteúdo do Acórdão 3097/2009 – TCU e solicitando autorização para novo envio de correspondência aos

	<p>providos;</p> <p>9.3.3. com base no art. 262, § 2º, do Regimento Interno/TCU, proceda, se for o caso, à emissão de novos atos, livres das irregularidades apontadas nos autos, adequando-os aos ditames da Lei n. 10.887/2004, para que sejam submetidos a este Tribunal, na forma do art. 260, caput, também do Regimento Interno/TCU;</p> <p>9.4. determinar à Sefip que proceda à verificação do cumprimento da medida constante do subitem 9.3.1 supra, representando a este Tribunal, caso necessário</p>	<p>interessados, afim de avisá-los sobre as determinações do acórdão supracitado (cópia anexa);</p> <p>4. Envio dos ofícios 267, 268, 269, 270, 271 e 272/2009 – COGEP/DPA/IPHAN, aos inativos interessados, informando-os da determinação do TCU, bem como dos procedimentos para regularização de seus proventos, a partir da ciência de cada interessado e dando-lhes oportunidade para interposição de recurso (cópias anexas);</p> <p>5. Realização dos cálculos para adequação dos proventos dos inativos para efetivação na folha de pagamentos de novembro de 2009 (em processo);</p> <p>6. Envio do ofício 273/2009 – COGEP/DPA/IPHAN – Informando ao Secretário de Fiscalização de Pessoal do TCU, sobre os procedimentos para atender aos desígnios do acórdão 3097/2009, bem como solicitando complacência para não aplicação da multa prevista no Art. 58, inciso IV, da Lei nº 8.443/92 (cópia anexa).</p>
<p>3015/2009 PRIMEIRA CÂMARA</p> <p>TCU/SECEX- 6 OFICIO 1574/2009</p>	<p>9.1. determinar à 6ª Secex que verifique, nas próximas contas do lphan, se as ocorrências registradas nos subitens 3.3.2 e 3.3.4 do Relatório de Auditoria relativo ao TC 014.834/2004-7 estão se repetindo, e, em caso positivo, promova as devidas audiências dos responsáveis, inclusive pelo descumprimento de determinação do Tribunal, se for o caso;</p> <p>9.2. comunicar ao MP/TCU e ao atual Presidente do IPHAN o teor desta deliberação;</p>	<p>Em 24/12/2009, A AUDITORIA INTERNA DO IPHAN encaminhou ao Gabinete da Presidência e ao DPA a Informação nº 137/2009, solicitando adoção da determinação contida no item 9.1 a 9.2. do Acórdão nº 3015/2009-Primeira Câmara</p>

	9.3. arquivar, nos termos do art. 169, inciso IV do RI/TCU, os presentes autos.	
<p>TCU - Ofício nº 695/2009 - 29/05/2009</p>	<p>Consoante Despacho do Relator, Ministro Marcos Bemquerer Costa, proferido no processo de Prestação de Contas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, foi determinada a audiência de Vossa Senhoria, na qualidade de então Presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, para o prazo de 15 dias, a contar do recebimento da presente comunicação, apresentar razões de justificativa acerca das seguintes ocorrências:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) descumprimento do item 9.9.1 do acórdão 904/2004-1º Câmara, o qual determina que o IPHAN estabeleça e passe a mensurar indicadores de gestão que permitam aferir a eficiência, eficácia e economicidade da ação administrativa; b) utilização de recursos orçamentários da ação 2636 (Preservação de Bens Culturais de Natureza Material) para custear despesas enquadráveis na ação 4602 (Produção e Distribuição de Material sobre o Patrimônio Cultural), conforme os empenhos NE 901523 e NE 901525, ambos de 11/12/2007, contrariando o disposto no inciso VI do art. 167 da CF/88 e no art. 73 do Decreto-Lei 200/67; c) ausência de medidas no sentido de reaver o total indevidamente despendido com a remuneração da servidora Marisa Parolari Ricupero no período de março de 1997 a agosto de 2001, configurando-se descumprimento do item 36.1.2 do Acórdão 1.584/2008-2º Câmara, o qual foi reiterado pelo item 8.3.2 do Acórdão 2.267/2005-2º Câmara; d) falta de efetividade para reaver do ex-presidente do IPHAN, Sr. Carlos Henrique Heck, o valor de R\$2.069,23, referente ao pagamento indevido à empresa Airway Transportes LTDA, para o transporte de escultura de sua propriedade, em desacordo com o Decreto nº 4.004/2001, configurado descumprimento do item 36.1.7. do Acórdão 1.584/2005-2º Câmara; e 	<p>Foi atendido por meio de Ofício expedido em 07/07/2009 pela Presidência do IPHAN.</p>

	<p>e) manutenção de servidores em cargo de direção e assessoramento e de empregados de empresas de terceirização de mão de obra que possuem vínculos de parentesco com servidores do IPHAN, contrariando jurisprudência pacífica do TCU e dos Tribunais Superiores do Poder Judiciários, conforme relatado no subitem 3.1.7.1 do Relatório de Auditoria de Gestão SFC nº 208.315.</p>	
<p>TCU - Ofício nº 915/2009 - 15/07/2009</p>	<p>Solicita informações referentes ao Auxílio Moradia concedido ao Sr. Luiz Fernando de Almeida – Processo 01450.01434/2007-76, e portarias da nomeação e de exoneração da Sra. Thays Pessoto de Mendonça Zugliani ex-chefe de Gabinete da Presidência do Iphan, e processo de concessão de pagamento de passagens aéreas e diárias a essa servidora – Processo 01450.011959/2006-39.</p>	<p>Em 21 de Julho de 2009, o GAB/PRESI/IPHAN encaminhou através do Ofício nº239, cópia do Processo nº 01450.01434/200-76; contrato de locação por temporada apto. nº 203; portarias nº 581 e 239 de nomeação e exoneração da Senhora Thays Pessoto de Mendonça Zugliani; pagamentos de passagens e diárias; bem como cópia do Processo nº 01450.011959/2009-69.</p>
<p>TCU/SECEX-BA OFICIO 1318/2009</p>	<p>Em Atenção ao Ofício nº029/2009-Audin/Iphan, informo para as devidas providências que, tendo em vista o Acórdão nº 5.705/2008-2º Câmara-TCU, não mais persistem as irregularidades atinentes aos convênios Siafi nº 040869 e 043281, imputáveis ao Senhor Francisco Jose Luz Pessoa de Souza.</p>	
<p>TCU/SECEX-6 OFICIO 1062/2009</p>	<p>Consoante Despacho proferido pelo Relator, Ministro-Substituto André Luiz de Carvalho, no processo de Representação que trata de indícios de irregularidades no Pregão Eletrônico 2/2009, foi adotada medida cautelar, determinando ao Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – IPHAN que suspensa à autorização de novas adesões à Ata de Registro de Preços resultante do Pregão Eletrônico 2/2009 até que esse Tribunal se manifeste sobre o mérito da questão.</p> <p>No mesmo despacho, foi determinada, que o IPHAN manifeste-se no prazo de 15 dias a contar da ciência desta, a respeito dos seguintes pontos:</p> <p>a) estabelecimento, por meio das observações “b” e “c” do Anexo II-A do edital, de preços mínimos para cada item e para o valor global da</p>	<p>Atendido por meio de Memorando nº 611/2009-COSUP, de 31/08/2009.</p>

	<p>proposta, sem que fosse prevista oportunidade de as licitantes comprovarem a exeqüibilidade de sua proposta, o que pode ter prejudicado a escolha da proposta méis vantajosa, constituído afronta ao disposto nos arts. 3 e 40, inc. X, ambos da lei 8.666/93 (item 2.15. a da instrução);</p> <p>b) especificação de marca no item 52 do anexo II (rádio nextel), sem indicação de aceitação de produto similar, em afronta ao disposto no art. 7º, § 5º, da Lei 8.666/93 (item 2.16 da instrução);</p> <p>c) divergência entre os preços orçados e os praticados no mercado.</p> <p>Alerto que a questão esta sendo objeto de exame neste Tribunal, o que poderá resultar em determinação para anular os atos considerados irregulares.</p> <p>Ressalto que a não-apresentação de manifestação sobre a oitava, no prazo fixado, não impedirá a apreciação da matéria pelo Tribunal e ensejará o prosseguimento normal do processo em destaque.</p> <p>Foi ainda determinada diligencia para que , no prazo de 10 dias, em relação ao Pregão Eletrônico 2/2009, essa nentidade:</p> <p>a) encaminhe copia da seguinte documentação:</p> <p>a1) solicitação de orçamento encaminhada a fornecedores por ocasião da elaboração da pesquisa de preços (item 2.15.c da instrução);</p> <p>a2) orçamentos encaminhados pelas empresas contratadas, utilizados para elaboração do orçamento dos valores constante no Anexo II-A do edital (item 2.15.c da instrução);</p> <p>a3) análise técnicas efetuadas sobre os valores obtidos na pesquisa de preços, de forma a constar eventuais discrepâncias em relação aos preços de mercado (item 2.15.c</p>	
--	--	--

	<p>da instrução);</p> <p>a4) pareceres jurídicos emitidos no âmbito do processo (item 2.15.c da instrução);</p> <p>a5) relação de adesões à Ata de Registro de Preços resultantes do Pregão Eletrônico 2/2009 autorizados até o presente momento, contendo valor da cada contratação (item 2.15.d da instrução);</p> <p>b) justifique o exíguo prazo para agendamento dos serviços (itens I e II da Cláusula Quinta da Ata de Registro de Preços do Pregão Eletrônico 2/2009) e informe os tipos de eventos a que se referem (item 2.18 da instrução).</p>	
<p>TCU/SECEX- 6 OFICIO 1097/2009</p>	<p>Solicitando ao Iphan que encaminhe, relativamente ao Processo 01450.015019/2008-81 (Dialog), referente ao Pregão Eletrônico 2/2009, cópia dos Seguintes Documentos:</p> <p>a) Minuta do edital, inclusive anexos I e II, encaminhados para análise da consultoria jurídica, bem como documento no qual conste o(s) nome(s) do(s) responsável(eis) pela sua elaboração;</p> <p>b) Pareceres técnicos e jurídicos que analisaram e aprovaram o edital;</p> <p>c) Versão final do edital, no qual conste o nome do responsável.</p>	<p>Atendido pelo Ofício nº 201/2009/GAB/DPA/IPHAN de 02/09/2009</p>

12. INFORMAÇÃO QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVAS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, BEM COMO AOS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIA, REFORMA E PENSÃO.

TABELA 43: ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO – 2009

ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO - Exercício de 2009		
Atos	Quantidade	Registro no SISAC
Admissão - cargo efetivo	0	0
Desligamento - cargo efetivo	10	3
Admissão - CDT	35	0
Desligamento - CDT	6	0
Aposentadoria	27	6
Pensão	11	2

13. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS, BEM COMO SOBRE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSES E TERMOS DE PARCERIA FIRMADOS ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADAS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTEGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS , CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV.

Brasília/DF, 18.02.2010

DECLARAÇÃO

Em cumprimento ao Item 13, do Conteúdo Geral do Anexo II da DN TCU 100/2009 e ao que determina o Artigo 19, da Lei n. 11.768, de 14 de agosto de 2008, venho declarar que os convênios firmados pelo Iphan, a partir do dia 1º de setembro de 2008 estão disponíveis e atualizados no Sistema de Gestão de Convênios – SICONV.

Moacir Carlos Borges
Coordenador de Convênios

14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS, PELOS RESPONSÁVEIS, RELEVANTES PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO

TABELA 44: Evolução dos Gastos

Descrição	2007	2008	2009
1 - Passagens	2.131.652,57	2.744.155,46	3.167.509,57
2- Diárias e Ressarcimento de Despesas em Viagens	1.546.216,26	1.563.845,89	2.624.207,27
3- Serviços Terceirizados			
3.1 Publicidade	1.853.026,73	1.415.727,64	2.011.893,26
3.2 Vigilância, Limpeza e Conservação	15.275.567,04	19.466.449,02	18.589.517,56
3.3 Tecnologia da Informação / Outras Terceirização.	9.087.807,94	10.979.229,67	11.922.521,73
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal	54.434,27	71.009,74	103.759,00
5. Suprimento de fundos	0,00	82.799,95	103.215,55
Totais	29.948.704,81	36.323.217,37	38.522.623,94

Siafi 2010

Item 3.3 - Os valores são pagos mesmo elemento da despesa.
333903701

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN

ITEM B DO ANEXO II DA DECISÃO NORMATIVA TCU Nº 100, DE 7 DE OUTUBRO DE 2009
CONTEÚDO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

B – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Brasília-DF, 18 de janeiro de 2010.

**Domingos Sávio Cordeiro de Oliveira
Chefe da Coordenação de Contabilidade
IPHAN
CRC/DF 20.429**

Declaração

Declaramos para os devidos fins, nos termos da Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, que nem todos os integrantes do “Rol de Responsáveis” do Instituto do Patrimônio e Artístico Nacional, estão em dia com a exigência de apresentação da declaração de bens e rendas, conforme dispõe o Anexo II, da DN/TCU nº 102/2009.

Ressaltamos que as medidas cabíveis estão sendo tomadas.

Brasília (DF), 31 de março de 2010.

ELIANE DOS SANTOS LUZ
Coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas - Substituta

BIBLIOGRAFIA

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. *Gestão de finanças públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal*. Brasília: coleção Gestão Pública, 2008.

AMARAL, Jair; AMORIM, Mônica; RABELO, Dayane; MOREIRA, Vilma; REBOUÇAS, Miriam; ROCHA, Glauter; SCIPIÃO, Tatiana. "Identificação de arranjos produtivos locais no Ceará". IN: LASTRES, Helena M.M.; CASSIOLATO, José E.; MACIEL, Maria L. *Pequena Empresa: cooperação e desenvolvimento local*. Rio de Janeiro: Relume Dumará:UFRJ, Instituto de Economia, 2003.

BRASIL. Ministério da Cultura. *Política Cultural no Brasil, 2002-2006: acompanhamento e análise*. Frederico A. Barbosa da Silva, autor. Brasília: Ministério da Cultura, 2007a.

220 p. – (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v. 2)

BRASIL. Ministério da Cultura. *Economia e Política Cultural: acesso, emprego e financiamento*. Frederico A. Barbosa da Silva, autor – Brasília: Ministério da Cultura, 2007[b]. 308 p. – (Coleção Cadernos de Políticas Culturais; v. 3).

BRASIL. Ministério da Cultura. "Pronunciamento do secretário executivo Juca Ferreira durante o lançamento do Programa Mais Cultura / Apresentação do Programa Mais Cultura", Brasília: Ministério da Cultura, 4 de outubro, 2007c. IN: <http://www.cultura.gov.br/site/?p=8237>.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. "Suplemento de Cultura da Pesquisa de Informações Básicas Municipais [Munic]", 2006.

http://www.cultura.gov.br/politicas/dados_da_cultura/economia_da_cultura/index.php?p=30658&more=1&c=1&pb=1

Iphan. Departamento de Planejamento e Administração. "Patrimônio Cultural: análise orçamentária". Luís Alberto de Carvalho Caldas e Maria Emília Nascimento dos Santos [coord.] – Brasília: Iphan, 2007.

MATUS, Carlos. *Política, planejamento e governo*. Brasília: IPEA, 1996.

MINTZBERG, Henry. *Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações*. São Paulo: Atlas, 2003.

OST, Christian; VAN DROOGENBROECK, Nathalie. REPORT ON ECONOMICS OF CONSERVATION: An appraisal of Theories, principles and methods. Brussels: ICOMOS-INTERNATIONAL ECONOMICS COMMITTEE: Centre for economic research SIEGE: ICHEC Brussels Business School, 1998.

Disponível em:

<http://www.international.icomos.org/publications/economics98.htm>

SANTOS, Cecília R. *Novas Fronteiras e Novos Pactos para o Patrimônio Cultural*. Revista São Paulo em Perspectiva, vol.15, no.2, São Paulo, Apr./June, 2001.